



4º Anuário Mineral do Pará  
4th Pará State Mineral Yearbook

# 2015



## Mineração com Responsabilidade Social A vida é nossa maior riqueza

Mining with social responsibility - Life is our greatest asset



## Compromissos infinitamente renováveis

A Hydro é feita de gente que acredita que um mundo melhor é possível. Por isso, produzimos no Pará o metal do futuro. Leve, resistente e infinitamente reciclável, o alumínio é como a Hydro: está aqui para ficar.

### *Commitment infinitely renewable*

*Hydro is made of people who believe that a better world is possible. Therefore, we produce in Pará the metal of the future. Lightweight, resistant and infinitely recyclable, aluminium is like Hydro: is here to stay.*

[hydro.com/brasil](http://hydro.com/brasil)  
[facebook.com/hydronobrasil](https://facebook.com/hydronobrasil)



**HYDRO**

*Alumínio infinito*

# 4<sup>o</sup> ANUÁRIO MINERAL DO PARÁ 2015

4rd PARÁ STATE MINERAL YEARBOOK





**Patrocinador Diamante / Diamond Sponsor**



**Patrocinador Ouro / Gold Sponsor**



**Patrocinadores Prata / Silver Sponsors**



**Patrocinadores Bronze / Bronze Sponsors**



**Apoio Institucional / Institutional Support**



**Apoio Editorial / Editorial support**



## Diretoria do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (2014-2018)

*Board of the Union of Mineral Industries of the State of Pará*

### **José Fernando Gomes Júnior (VALE)**

*Presidente / President*

### **Ana Celeste Franco (ALCOA)**

*Vice-Presidente / Vice-President*

### **Fabio Vinicius Ferreira dos Reis (CADAM)**

*Diretor - Financeiro / Financial Director*

### **Eugênio Victorasso (VALE)**

*Diretor-Secretário / Secretary Director*

### **Paulo Ariza (MRN)**

*1º Diretor-Suplente / 1st Alternate Director*

### **Membros Titulares do Conselho Fiscal:**

*Sitting Members of the Board:*

Carlos Ariel Ferreira (Hydro)

José Maurício Filho (Imerys RCC e PPSA)

Aline Nazário (Mineração Buritirama)

### **Membros Suplentes do Conselho Fiscal:**

*Alternate Members of the Audit Board:*

Viviane Penna (Alcoa)

Cláudio Lyra (Belo Sun Mineração)

### **Representantes Titulares do SIMINERAL na FIEPA**

*Representatives of Simineral in FIEPA*

José Fernando Gomes Júnior (VALE)

Ana Celeste Franco (ALCOA)

### **Representantes Suplentes do SIMINERAL na FIEPA**

*Alternate Representatives of Simineral in FIEPA*

Paulo Ariza (Mineração Rio do Norte)

### **Coordenação Executiva**

*Executive Coordination*

Poliana Bentes de Almeida

### **Elaboração / Preparation**

José Fernando Gomes Júnior

*Presidente do SIMINERAL*

Poliana Bentes de Almeida

*Coordenadora Executiva do SIMINERAL*

### **Jornalismo / Journalism**

EKO Estratégica em Comunicação

### **Projeto Gráfico / Graphic Design**

Ivo Amaral Publicidade



### **4º Anuário Mineral do Pará 2015**

*4th Pará State Mineral Yearbook*

### **Capa / Cover**

EKO Estratégica em Comunicação

### **Diagramação / Diagramming**

Romulo Façanha

### **Fotografias / Photographs**

S3A Fotografia

Acervo das empresas filiadas

### **Apoio Técnico / Technical Support**

Alberto Rogério Silva

Karine Rodrigues

### **Versão em inglês / English Version**

Márcio Valle

### **Impressão / Printing**

Delta Gráfica e Editora Ltda

## **Sindicato das Indústrias Mineraias do Estado do Pará - SIMINERAL**

### **Ficha Catalográfica**

---

Sindicato das Indústrias Mineraias do Estado do Pará - SIMINERAL.

Anuário Mineral do Pará - 4. ed. Belém: Sindicato das Indústrias Mineraias do Estado do Pará. 2015.

Conteúdo: entrevistas, artigos, reportagens, exportação, importação, produção, geração de empregos na cadeia produtiva mineral, royalties, meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

01. Qualidade e Futuro: vivências e trajetórias. 02. Pioneiros da Mineração do Pará.  
03. Ações e Parcerias. 04. Dados da Mineração.

---



# Sumário

## Summary

01

### Mensagem do Presidente - 06

JOSÉ FERNANDO GOMES JÚNIOR

*Message from the President - 06*

02

### Qualidade e Futuro - 09

VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIAS

*Quality and Future: Experiences and Paths - 09*

03

### Entrevista: **Simão Jatene** - 011

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

*Interview - Simão Jatene - Pará State Governor - 011*

04

### Entrevista: **Raimundo Santos** - 019

DEPUTADO ESTADUAL

*Interview - Raimundo Santos - Congressman - 019*

# Sumário

## Summary

05

Entrevista: **Jarbas Vasconcelos** - 029  
PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB/SEÇÃO PARÁ)  
Interview - Raimundo Santos - President of the Brazilian Bar Association  
(OAB / Pará Branch) - 029

06

Entrevista: **Márcio Medeiros** - 033  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO MINERÁRIO  
DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL/SEÇÃO PARÁ  
Interview - Márcia Medeiros - President of the Mining Law Commission  
of the Brazilian Bar Association / Pará Branch - 033

07

Entrevista: **Neuza Yamada** - 041  
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DA JUNIOR ACHIEVEMENT PARÁ  
Interview - Neuza Yamada - President of the Advisory  
Board of Junior Achievement Pará - 041

08

Entrevista: **Masahiko Kobayashi** - 045  
CONSUL DO JAPÃO EM BELÉM  
Interview - Masahiko Kobayashi - Japan's Consul in Belém - 045

09

Matéria: **Mulheres ultrapassam preconceitos e viram essenciais na indústria mineradora** - 051  
Women overcome prejudices and become key in the mineral industry - Matter - 051

10

Matéria: **Investimentos em tecnologia ajudam a poupar recursos naturais da Amazônia** - 059  
Investments in technology help spare the natural resources of the Amazon - Matter - 059

11

Matéria: **No Pará, mão de obra local é capacitada e vira a melhor opção para as mineradoras** - 067  
In Pará, local labor is trained and becomes the best  
option for mining companies - Matter - 067

12

Matéria: **Grandes mineradoras viram esperança para desenvolvimento de comunidades e municípios** - 073  
Large mining companies become a hope for the development  
of communities and municipalities - Matter - 073

13

Matéria: **Sossego inaugurou "era do cobre" para a Vale** - 081  
Sossego launched Vale's "copper era" - Matter - 081

14

Matéria: **MRN comemora 35 anos de sucesso e investimentos na região** - 085  
MRN celebrates 35 years of success and investments in the region - Matter - 085

15

Artigo: **Carlos Nogueira da Costa Júnior** - 091  
Article - Secretary of Geology, Mining and Mineral Processing  
Ministry of Mines and Energy - 091

16

Artigo: **Fernando Facury Scaff** - 093  
Article - Professor at the Law School of Universidade de São Paulo,  
PhD and Lecturer at the same university, Partner attorney of Silveira, Athias,  
Soriano de Melo, Guimarães, Pinheiro & Scaff - Advogados. - 093

17

Artigo: **Jarbas Porto** - 095  
Article - Lawyer - 095

18

Artigo: **José Conrado** - 097  
Article - President of FIEPA - 097

19

Artigo: **José Fernando Coura** - 099  
Article - CEO of the Brazilian Mining Institute (IBRAM)  
and President of the Minas Gerais State Mineral Industries Association - 099

20

Matéria: **Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará** - 103  
Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará - Matter - 103

21

Entrevista: **José Fernando Gomes Júnior** - 109  
PRESIDENTE DO SIMINERAL  
Interview - President of Simineral - 109

22

Matéria: **A mineração está transformando a Amazônia** - 109  
The changing face of the Amazon region - Matter - 109

23

Matéria: **Exploração mineral no Pará é acompanhada de ações sociais** - 121  
Mineral exploitation in Pará is followed by social actions - Matter - 121

24

**Pioneiros da Mineração no Pará** - 127  
Pioneers of Mining - 127

25

**Ação e Parceria** - 141  
Action and Partnership - 141

26

**Concurso de Redação** - 155  
Pioneers of Mining - 155

27

**Dados da Mineração** - 165  
Mining Data - 165



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

---

**JOSÉ FERNANDO GOMES JÚNIOR**  
*MESSAGE FROM THE PRESIDENT*



# *José Fernando Gomes Júnior*

PRESIDENTE DO SIMINERAL

*PRESIDENT OF SIMINERAL*



# Caros leitores

É com um misto de expectativa e satisfação que lançamos este 4º Anuário Mineral do Pará 2015, cujo tema é: "Mineração com responsabilidade social. A vida é nossa maior riqueza".

Além de traçar uma verdadeira radiografia do setor mineral, com foco no mercado, pauta de exportações, geração de emprego e sustentabilidade, a publicação destaca a responsabilidade social exercida na mineração paraense por meio dos projetos socioambientais, educacionais e de inovação desenvolvidos pelas empresas do setor mineral, no estado. O Anuário Mineral 2015, também, segue retratando a saga dos pioneiros, com as histórias dos desbravadores da mineração, no Pará.

Diante dos enormes desafios que temos, este Anuário foi pensado e produzido para ser uma ferramenta útil para todos aqueles que desejam entender melhor a mineração paraense e, assim, contribuir para os debates sobre o assunto.

Nesta edição, contamos com a contribuição valiosa de personalidades de renome, que disponibilizaram seu tempo e forneceram informações para que construíssemos um material completo, com o objetivo de ser eficaz e útil para todos os interessados em nosso mercado.

Agradecemos a todos que se comprometeram com nossa publicação, o que permitiu formatação de um material diferenciado, com abordagens de interesse a toda a cadeia produtiva.

Ao acessar esta obra, o leitor poderá obter diversas informações institucionais de nossa Entidade, que, neste ano de 2015, completou 8 anos de existência. Apesar do pouco tempo de vida, mas adotando um modelo de gestão moderno e eficiente, o Simineral já se consolida como entidade protagonista das conquistas e iniciativas de fortalecimento do setor mineral.

Todos os textos são apresentados em dois idiomas, o que permite ampliar ao máximo a rede de beneficiados pela divulgação dessas informações. O material estará disponível também em versão online, permitindo inclusive a navegação por meio de aparelhos de comunicação móvel, tais como tablets e celulares.

Desejamos uma boa leitura e que este Anuário passe a fazer parte de seu dia a dia.

## Dear Readers,

*We are pleased to launch the 4th Mineral Yearbook of Pará - 2015, with the theme: "Mining with social responsibility. Life is our greatest wealth."*

*Besides providing an x-ray of the mineral sector – with a focus on the market, list of exports, employment generation, and sustainability, this year's edition of the 2015 Mineral Yearbook highlights the social responsibility exercised in the State's mineral industry through social and environmental, education and innovation projects developed by the companies in the mineral sector in the state. Also, the publication portrays the saga of the pioneers through the stories of the mining pathfinders in Pará.*

*Given the enormous challenges we have, this yearbook has been designed and produced to be a useful tool for everyone who wants to better understand the mining industry in Pará state and, thus, contribute to discussions on the subject.*

*In this issue, we count on the valuable contribution of renowned personalities, who dedicated some of their time and provided information for us to build a thorough, objective, effective yearbook to be useful for all those interested in our market.*

*We hereby express our appreciation for everyone who committed to this publication, thus allowing for formatting a unique material, with approaches of interest to the entire production chain.*

*By accessing this yearbook, the reader can get institutional information about our Association, which in 2015 celebrates its 8th anniversary. Despite its short life, but adopting a modern, efficient management model, Simineral takes on a leading role in the achievements and initiatives to strengthen the mineral sector.*

*All texts are presented in two languages, thus aiming to broaden the network of readers this publication can reach to dissemination the information herein. This material is also available in an online version, also allowing for access via mobile communication devices such as tablets and mobile phones.*

*We wish you enjoy it and that this yearbook becomes part of your daily life.*

**José Fernando Gomes Júnior**

Presidente do Simineral  
President of Simineral





# QUALIDADE E FUTURO

---

VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIAS

*QUALITY AND FUTURE: EXPERIENCES AND PATHS*





# *Simão Jatene*

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

*PARÁ STATE GOVERNOR*



**Interview - Simão Jatene - Governor**

**É preciso mudar!**

*O governador do Pará, Simão Jatene, defende mudanças na arrecadação dos Estados produtores de recursos naturais e na forma de implantação de grandes projetos. E afirma: é preciso um novo pacto federativo.*

Existem hoje duas visões distintas quando se fala em investimentos no Pará e na Amazônia. Afinal, a região é um santuário intocável ou um almoxarifado com estoque de riquezas para ser explorado? Trata-se de um 'inferno verde', com dificuldades de toda ordem para novos investimentos ou um celeiro de oportunidades para novas oportunidades de negócios? Para o governador Simão Jatene, essa dicotomia ou 'mudança de humor que depende da lente com que se vê a Amazônia' deve ser extinta, promovendo uma guinada em que a região seja considerada a partir de suas particularidades, suas riquezas naturais e seu potencial, mas desde que a população que vive na região esteja nos planos e projetos de investimentos na região. "Só poderemos contribuir com o desenvolvimento do Brasil a partir do nosso próprio desenvolvimento", afirma Jatene.

Para o governador do Estado do Pará, a visão bipolar sobre o Pará precisa acabar e, assim, antes mesmo de se discutir investimentos em infraestrutura, logística ou criação de novos negócios, é preciso perceber e reconhecer que o atual sistema de produção existente no Pará precisa ser mudado urgentemente. "Há 30 anos, eu escrevi um texto em que tratava sobre a relação entre pobreza, desigualdade social e investimentos na Amazônia. É incrível, passado todo esse tempo nossas discussões ainda são as mesmas, continuamos falando

**Changing is needed!**

*Pará State Governor, Simão Jatene, advocates changes to tax collection by the states that produce natural resources and how large projects are implemented. And he claims: a new federal pact is needed.*

*Today, there two distinct views when it comes to investments in Pará and in the Amazon. After all, is the region an untouchable sanctuary or a warehouse with a stock of wealth to be explored? Is it a 'green hell', with all kinds of difficulties for new investments, or a storehouse of opportunities for new businesses? According to Governor Simão Jatene, this dichotomy or 'change of mood that depends on how the Amazon is seen' must be abolished, thus promoting a shift in a way the region is considered on the basis of its characteristics, its natural wealth, and its potential; but, as long as the population living in the region is included in the plans and projects for investments in the region. "We can only contribute to the development of Brazil based on our own development", Mr. Jatene said.*

*According to the State Governor, the bipolar view about Pará needs to come to an end and, thus, even before discussing about investments in infrastructure, logistics or the creation of new businesses, it is necessary to realize and recognize that the existing production system in Pará needs to be changed urgently. "Some 30 years ago, I wrote an article on the relation amongst poverty, social inequality and investments in the Amazon. It is incredible that, after all these years, our discussions are still the same; we continue talking about a perspective*



**Interview - Simão Jatene - Governor**

sobre uma perspectiva de crescimento no horizonte, entraves ambientais, regularização fundiária, implantação de grandes projetos na região. Não é possível que ao longo de todo esse tempo não tenhamos aprendido nada”, afirma.

E, para Jatene, as mudanças precisam começar pela reformulação de dois pontos que envolvem, diretamente, a atividade mineral. O primeiro deles e o mais urgente é a questão da desoneração das exportações. Para ele, o atual sistema tributário e fiscal do Brasil é perverso com os Estados que produzem e exportam recursos naturais. “Hoje, falando como governador do Pará e na qualidade de defensor dos interesses do Estado, seria muito melhor parar as exportações, zerar tudo. A partir de hoje o Pará vai ser um Estado importador, porque aí eu poderia taxar quando esses produtos entrassem no Estado e ainda taxaria quando vendesse esses produtos para outros Estados do país, aumentando a nossa arrecadação e o potencial de investimento na melhoria da qualidade de vida da população”, ressalta.

Diante desse quadro, Jatene defende uma repactuação entre os Estados da federação, de forma a rever todo esse sistema. “Em todo o sistema sempre um vai ganhar e outro vai perder, no entanto, o modelo que vivemos hoje já chegou a um momento que não é bom para ninguém, todos começam a perder, sejam Estados exportadores, importadores, a União e, principalmente, os municípios. Então, quando chega nesse ponto é inevitável que medidas sejam tomadas, que sejam feitas grandes reformas. E é nesse ponto em que nos encontramos hoje. O nosso sistema está esgarçado”, defende.

Para exemplificar isso o governador cita a partilha das receitas oriundas dos

*of growth in the horizon, environmental barriers, land legalization, land regularization, implementation of large projects in the region. It is not possible that throughout all this time we have learned nothing”, he states.*

*Mr. Jatene adds that changes need to start from the recast of two points that directly involve the mineral activity. The first and most urgent is export relieving issues. In his opinion, Brazil’s current tax and fiscal system is perverse to the states that produce and export natural resources. “Today, speaking as the Governor of Pará and as an advocate for the interests of the State, it would be much better to stop exports; reset everything. As of today, Pará will be an importer, because then I could tax those products when they entered the state and would also tax them when they were sold to other states in the country, thus increasing our revenue and the potential for investing in the quality of life of our people”, he emphasizes.*

*In view of this, Mr. Jatene advocates renegotiation amongst the states in the federation, so as to review this entire system. “All through the system, one will always win and the other will lose; nonetheless, the model we have today has reached a point which is no good for anyone, everyone starts to lose, whether exporting or importing states, the federal government, and especially the municipalities. Then, when you get to this point, it is inevitable that measures are taken, that large reforms are conducted. And we are at this point today. Our system is fraying around the edges”, he says.*

*And to exemplify this point, the Governor mentions the sharing of revenue from Brazilian taxes. Currently, approximately 60% of the resources available are retained to the federal*

**Interview - Simão Jatene - Governor**

impostos brasileiros. Atualmente, cerca de 60% dos recursos disponíveis ficam retidos para a União e os outros 40% são divididos entre os Estados e municípios. “Mas, quem é que tem a responsabilidade maior de arcar com as necessidades de uma cidade? São os Estados e municípios. Então, essa é uma conta que não fecha”, questiona o governador. “É por isso que eu digo que hoje o sistema tributário é perverso com os Estados produtores, na medida em que essa produção é toda desonerada, a gente tem que viver do repasse federal, que não é nem de longe sequer suficiente para atender as demandas que um Estado tem. Vocês sabem quanto é a renda per capita do Pará? É de R\$ 200. Então, eu tenho R\$ 200 para cuidar da saúde, da educação e da segurança de uma pessoa, vocês já pensaram nisso?! É praticamente impossível. Aí, o cenário que um governador do Pará tem hoje é viver fazendo uma escolha de Sofia, ele tem que decidir entre investir na educação, que mata mais devagar, ou investir na saúde, que mata mais depressa. O ideal, o que se precisa, como sabemos, é investir nas duas áreas e em tantas outras”, aponta Jatene.

Como escape a esse cenário, Simão Jatene garante que os Estados produtores precisam hoje de alternativas para aumentar as suas arrecadações. “Mas, também não sou louco de, do dia para a noite, começar a taxar as exportações. Sei que o preço de uma commodity é estabelecido pelo mercado internacional, então, se começar a taxar hoje um determinado produto o seu custo irá aumentar e, conseqüentemente, o produto produzido aqui irá perder competitividade no mercado internacional”, afirma.

Mas, então, qual a saída. Propositivo, Jatene diz que já chegou até mesmo a apresentar uma proposta para líderes do

*government and the remaining 40% are shared amongst states and municipalities. “But, who has the greatest responsibility to bear the necessities of a city? It’s the states and municipalities. Then, these calculations don’t match”, the Governor argues. “That’s why I say the current tax system is perverse to producing states inasmuch as said production is fully relieved, we have to live from federal transfer of funds, which not by far enough to meet the requirements of a State. Do you what the per capita income is in the country? It’s R\$200. So, I have R\$200 to pay for health care, education and security of one person. Have you ever thought about that?! It’s practically impossible. Then, the scenario the Governor of Pará has today is that of ‘Sophie’s choice’ – he has to decide between investing in education, which kills more slowly, or investing in the health care, which kills faster. The ideal, what is needed, as we know, is to invest in both areas as well as in many other areas”, Mr. Jatene says.*

*As a escape route from this scenario, Governor Simão Jatene guarantees that producing states need alternatives to increase their revenues. “But, I’m not crazy to start taxing exports from one day to the next. I know the price of a commodity is established by the international market; so, if a produced is taxed today, its cost will increase and, consequently, the product produced here will lose competitiveness in the international market”, he says.*

*But, then, what is the way out? Mr. Jatene says he has even proposed a draft to the leaders in the federal government. “I’ve studying these alternatives virtually my entire public life. The idea is simple: to create a national fund in which*



## Interview - Simão Jatene - Governor



governo federal. “Eu estou estudando essas alternativas por praticamente toda a minha vida pública. A ideia é simples. É a criação de um fundo nacional onde os Estados depositariam, por exemplo, uma percentual de 7% sobre movimentos de importação e o governo federal depositaria os mesmos 7%, baseado no saldo da balança comercial brasileira. Então, os Estados exportadores poderiam fazer uma retirada dos 14% desse fundo, como compensação por sua contribuição para o saldo positivo da balança nacional”, explica. Para o governador, essa seria uma forma de equilibrar as coisas, porque não é justo que os estados responsáveis pelo saldo positivo na balança comercial brasileira sejam punidos por isso, ao invés de serem recompensados. “Se continuar com esse modelo, o Pará pode se tornar o principal estado exportador, que a pobreza e a desigualdade vão continuar iguais”, justifica.

O governador garante que, nos próximos quatro anos de seu mandato, essa proposta será uma de suas principais bandeiras. “Vamos brigar por isso junto ao governo federal”, garante.

Além dessa, outra demanda que o governador promete encabeçar é em relação à implantação de grandes projetos no Estado. Para ele, o atual modelo ainda é ineficiente quanto à estruturação dos municípios que vão receber esses grandes projetos. A maioria dos investimentos feitos hoje, que ocorrem antes da implantação dos projetos são através das condicionantes impostas pelos órgãos ambientais. “É natural que a população a ser atingidavai perceber nas condicionantes a oportunidade de solicitar equipamentos que já eram reivindicados muito antes dos projetos e que, com a vinda destes empreendimentos, aumentou ainda

*the States would make a deposit, for example, of 7% over the import revenues and the federal government would make an equal deposit of 7% to the fund, based on the balance of the Brazilian trade balance. Then, the exporting states could withdraw 14% from said fund as a compensation for its contribution to the surplus of the national balance”, he explains. According to the Governor, this would a way to balance things, since it’s not fair that the states responsible for the positive balance in the Brazilian trade balance be punished for that instead of being rewarded for it. “If this model remains, Pará might become the main exporting state where poverty and inequality will remain equal”, he justifies.*

*Governor Jatene guarantees that over the next four years in office this proposal will be one of his main political flags. “We will strive for that with the federal government”, he guarantees.*

*Besides that, another demand the Governor promises to strive for is regarding the implementation of large projects in the State.*

*He says the current model is still inefficient as to structuring the municipalities that will host such large projects. Most of the investments made today, which take place before the implementation of the projects, come through the requirements imposed by the environmental agencies. “It’s natural that the target population will perceive in the requirements the opportunity to request equipment that had been requested long before the projects and that, once such ventures are implemented, such necessity has increased even more due to the increase in the number of inhabitants and, consequently, because of the demand for public services. This is bad even for the companies”, the Governor*

**Interview - Simão Jatene - Governor**

mais a necessidade, por conta do aumento de moradores e, conseqüentemente, da demanda de serviço público. Isso é ruim até mesmo para as empresas”, garante o governador.

Além das condicionantes, outra compensação paga pelas empresas é através dos impostos pela exploração dos recursos minerais. Mas, para o governador, além de insuficientes, os Estados e os municípios só começam a receber esses tributos quando a empresa começa a operar. “Um período que leva, sendo otimista, uns cinco anos desde quando se anunciou a chegada de um grande projeto. Até você começar a arrecadar, já tem um caos instalado, com a vinda de milhares de pessoas e um serviço público que não conseguia atender na plenitude 100 mil pessoas, de repente, tendo que atender 200 mil. Aí, você fica sempre correndo atrás do prejuízo”, ilustra.

Como alternativa o governador defende um mecanismo diferente. Seria uma espécie de fundo baseado no valor que a empresa pagaria de tributos, por exemplo, nos primeiros cinco anos de operação. “O cálculo é simples. Quanto a empresa irá repassar para o governo nos primeiros cinco anos de operação? R\$ 500 milhões? Então, o BNDES financiaria esse valor, que seria obrigatoriamente investido no município onde o empreendimento irá se instalar. E depois, quando o projeto começasse a rodar, a empresa pagaria essa espécie de ‘empréstimo’ ao BNDES”, explica. “Isso é melhor para todos, para as empresas, que não ficaria sendo a todo momento cobradas para que ocupem o papel do poder público, para os Estados e municípios, que teriam poder e verbas para se planejar e se preparar para as mudanças socioeconômicas que vão sofrer e, claro, para a população, que seria a principal beneficiada desse modelo”, garante.

says.

*In addition to the requirements, another compensation paid by the companies is through the taxes collected from the exploration of mineral resources. But, according to the Governor, besides being insufficient, the States and municipalities only start to receive for these taxes when the company starts its operations. “In an optimistic view, this period takes about five years from the time the installation of a large project is disseminated. Until you start collecting the taxes, chaos is already installed, as thousands of people come to the city and then you have public services that would not be able to assist 100 thousand people, all of a sudden, would have to assist 200 thousand people. So, you are always trying to make up for the loss”, he exemplifies.*

*As an alternative, the Governor advocates a different mechanism. It would be a type of fund based on the value the company would have to pay in taxes, for example, over the first five years of operations. “The calculation is simple. How much will the company transfer to the government over the first five years of operations? R\$500 million? Then, BNDES (the National Bank for Social Development) would finance that amount, which would be necessarily invested in the municipality where the venture will be installed. And then, when the project starts operating, the company would pay this type of ‘loan’ back to BNDES”, he explains. “This is better for everyone, for the companies, which would not be required all the time to play the role of the public authorities; for the states and municipalities, which would have the power and the funds to make plans and get prepared for the social and economic changes they would experience; and, of course, for the population, who would be the main beneficiary from this model”, he guarantees.*





Vagão Vale

## A Oyamota mantém sempre a qualidade e a agilidade nos trilhos.

Com aproximadamente 35 anos de existência, a Oyamota é uma empresa de projetos, fabricação e montagens na área metalmeccânica, atuando em variados segmentos da indústria pesada de base, em diferentes setores da infraestrutura rodoferroviária e portuária, na indústria de extração de óleos vegetais e em obras comerciais complexas. Somos uma referência no Norte do Brasil como fornecedores de soluções de engenharia e construtivas para estruturas metálicas, equipamentos e sistemas diversos sob encomenda, atendendo a empresas como ALBRAS, ALCOA, Mineração Rio do Norte, Alunorte, Mineração Sossego, VALE, IMERYYS, Votorantim Cimentos, BIOPALMA, FLSmidth, Camargo Correa, Andrade Gutierrez e OAS, entre outras.

Oyamota. Uma empresa sempre nos trilhos.

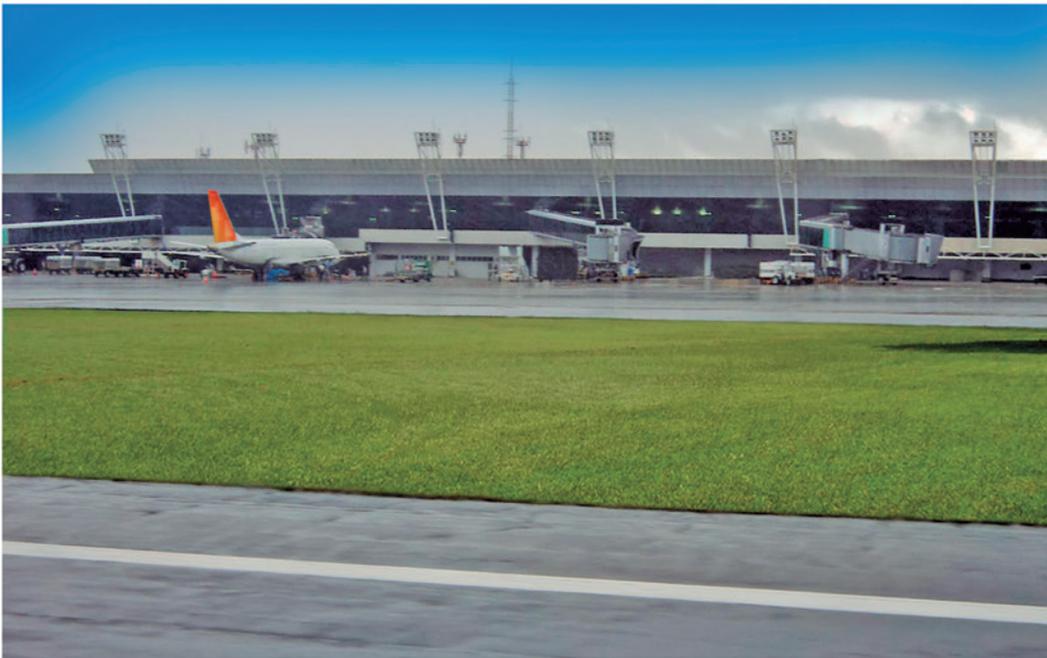
### SETORES DE ATUAÇÃO

- Mineração & Siderurgia
- Cimento
- Infraestrutura & Logística
- Alimentos & Bebidas
- Óleos Vegetais
- Metalmeccânico Comercial



Cuba Albras

# Oyamota always keeps the quality and agility on track.



Aeroporto de Belém

With nearly 35 years of existence, Oyamota is a design, manufacturing and assembly company in the metalworking area, working in different segments of the heavy industry base in different sectors of the railroad and port infrastructure, in the vegetable oil extraction industry and complex commercial projects. We set standards in Northern Brazil as providers of engineering solutions and constructive for steel structures, equipment and various custom systems, serving companies like ALBRAS, ALCOA, MRN, Alunorte, Quiet Mining, VALE, IMERYs, Votorantim Cement, Biopalma, FLSmidth, Camargo Correa, Andrade Gutierrez and OAS, among others.

Oyamota. A company on track.



BRT Belém

## SECTORS OF ACTIVITY

- Mining & Steel
- Cement
- Infrastructure & Logistics
- Food & Beverage
- Vegetable Oil
- Metal-Mechanic Commercial



Ivo Amaral

[www.oyamota.com.br](http://www.oyamota.com.br)  
Matriz: Rodovia BR-316 s/nº, Km 70,  
Castanhal - Pará, Brasil  
Fone: (91) 3721-38...



A portrait of Raimundo Santos, a middle-aged man with graying hair, smiling. He is wearing a dark suit jacket over a white button-down shirt with purple accents. The background is a light-colored wall with vertical blinds.

# *Raimundo Santos*

DEPUTADO ESTADUAL

CONGRESSMAN

**Interview - Raimundo Santos - Congressman**

**Em 2015 qual será o foco da atuação da Frente Parlamentar da Mineração?**

Neste ano, quando a Assembleia Legislativa do Pará inaugura a sua décima oitava Legislatura, iremos intensificar as ações desenvolvidas no mandato anterior, em parceria com o SIMINERAL, objetivando a defesa da mineração nos quatro pilares do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, proteção ambiental e diversidade cultural.

**Quais têm sido as ações da Frente em relação ao tema do desenvolvimento sustentável da mineração?**

Para o alcance do desenvolvimento sustentável da mineração no Pará, a atuação da Frente tem caminhado, tendo em vista duas vertentes principais.

A primeira, no sentido de envolver cada vez mais a sociedade paraense no conhecimento de que a nossa maior vocação natural é a de ser um Estado minerador, pela marcante presença de bens minerais na vastidão de nosso território, com destaque para a região sudeste, onde, nas entranhas da Serra dos Carajás, está a maior província polimetálica de que se tem notícia, em quantidade e diversidade de substâncias, e que se notabiliza, ainda, por abrigar a maior concentração de ferro já encontrada no planeta – e a de melhor qualidade porque tem baixa concentração de impurezas e elevado teor de minério (66%).

A segunda vertente de nossa atuação, que decorre dessa natural vocação de Estado minerador, é a do enfrentamento aos desafios que devem ser vencidos, de modo que haja, aqui mesmo no Pará, a verticalização da cadeia produtiva mineral, sobretudo do ferro que responde, em média, por mais de 60% de nossa pauta de exportações. A agregação de valor a esses bens in natura, pela transformação industrial, além de nos resgatar da condição de exportadores de minérios, apenas, em matéria bruta ou com pequeno grau de industrialização (commodities), irá nos libertar da contrastante realidade de que somos o Estado que ostenta a posição do mais rico da Federação em bens naturais e um dos que mais contribui, positivamente, na balança de pagamentos do Brasil, mas, de outra sorte,

**What will be focus of the Mining Parliamentary Committee in 2015?**

*This year, when the Legislative Council of Pará inaugurates its 10th legislative period, we shall intensify the actions developed in the previous term, in a partnership with SIMINERAL, to defend the mining activity according to the four pillar of sustainable development, namely: economic development, social development, environmental protection, and cultural diversity.*

**What actions has the Committee been taken regards the theme of sustainable development in mining?**

*The Committee has been working towards achieving sustainable development in mining in view of two key aspects.*

*The first one is to further involve the population of Pará in understanding that our greatest natural vocation is that we are a mining-related State due to our remarkable mineral wealth in our territory, with an emphasis to the southeast region, where the largest known ore deposits, both in quantity and diversity of substances, can be found deep in Serra dos Carajás, which also contains the largest concentration of iron ever found on this planet – and the best quality as well due to the low concentration of impurities and high ore content (66%).*

*The second aspect, which stems from that natural vocation for being a mining-based State, concerns facing the challenges to be overcome, so that Pará can develop the verticalization of its mineral production chain, especially with regard to iron ore, which accounts to more than 60%, on average, of our exports. Adding value to these in natura assets through industrial processing, in addition to change our status of being exporters of raw commodities only, shall relieve us from the contrasting reality that we are the richest state in the Federation in terms of natural assets and one that most contributes positively to the balance of payments of Brazil, but otherwise still bears characteristics of an underdeveloped state, as*



## Interview - Raimundo Santos - Congressman

ainda apresenta características de uma unidade federada subdesenvolvida, com a maior parte de nossa população vivendo com menos de um salário mínimo de renda mensal per capita.

### **Qual a estratégia que vem sendo utilizada para despertar a população paraense de que o Pará é um Estado Minerador e que essa vocação natural deve ser potencializada em favor do desenvolvimento do Estado?**

Temos acompanhado o lançamento do “Anuário Mineral” em todas as regiões do Estado, fazendo parceria com o SIMINERAL e a OAB na disseminação do seu conteúdo junto ao setor produtivo, classe trabalhadora, estudantes, universidades, poderes constituídos e diversas instituições, por se tratar da publicação mais completa que retrata com fidelidade, e de forma pedagógica, as informações e os ensinamentos acerca de mineração, com as particularidades atualizadas do setor no Pará, quanto à grandeza das jazidas e aos empreendimentos minerários, em operação ou em fase de implantação. O “Anuário Mineral” é a nossa “Bíblia da Mineração”: E disseminar o seu conteúdo é o nosso apostolado em favor do desenvolvimento e da cultura do Pará.

Outra prioridade tem sido a discussão sobre o tema da mineração, em audiências públicas e no cumprimento de visitas às instalações de empreendimentos mineradores, onde temos interagido com a sociedade local e a dos municípios, situados na região de influência de cada planta de lavra. Vamos buscar, cada vez mais, a participação de lideranças sociais e empresariais, além de representantes das universidades, no debate da sustentabilidade e da verticalização mineral.

É preciso que a Academia acompanhe passo a passo o setor, que é tão estratégico para o Estado do Pará, de modo a se inserir, cada vez mais, trazendo a luz da ciência, da pesquisa, da tecnologia e da inovação, para contribuir, decisivamente, na concepção de iniciativas que se reflitam, efetivamente, na melhoria da qualidade de vida da população paraense.

### **Como a verticalização da produção mineral pode influenciar a economia paraense?**

Ora, por um lado, ressoa a premissa de que o minério de ferro é um componente fundamental

*most of our population makes a living with less than one minimum salary per capita per month.*

### **What strategy has been developed to raise the awareness in the state population that Pará is a Mining State and that this natural vocation should be strengthened in favor of the development of the State?**

*We have been following the publishing of the Mineral Yearbook in all the regions in the State through a partnership with OAB (the Brazilian Bar Association) and SIMINERAL to disseminate the information contained therein to the productive sector, labor classes, students, universities, organizations and institutions, as this is a complete publication that addresses faithfully and pedagogically the information and learning about the mining activity, including the updated details of this sector in Pará regarding the greatness of our mineral deposits and ventures, both in operation and being implemented. The Mineral Yearbook is our “Mining Bible” and disseminating the information it carries is our apostolate in favor of developing the culture of Pará.*

*Another priority has been the discussions on the mining activity during public hearings and visits to the mining companies, whereby we have had the opportunity to interact with the local society and that of the municipalities located within the area of influence of each mining project. We further seek the participation of social and business leaderships, in addition to university representatives, to debate mineral sustainability and verticalization.*

*Academic institutions need follow up the sector, which is very strategic to Pará, so as to be further inserted in the process and to bring the light of science, research, technology and innovation to contribute decisively in conceiving initiatives that are effectively reflected on the improvement of the quality of life of the population of Pará.*

### **How can the verticalization of mineral production influence the economy of Pará?**

*Well, on one side, echoes the assumption that iron ore is a key component of the industrialization process of any country because it is the raw material for making steel (which,*

## Interview - Raimundo Santos - Congressman

no processo de industrialização de qualquer país, por ser a matéria básica na composição do aço (produto essencial na fabricação de máquinas e equipamentos, aparelhos e materiais elétricos, equipamentos de transporte e uma variedade de outros produtos metalúrgicos, imprescindíveis na construção civil, na indústria de bens de consumo e para todo o setor produtivo).

E, noutra prisma, aqui, no Pará, estão as maiores jazidas de ferro do mundo e as de melhor qualidade. Então, basta que se vença o desafio de transformar o ferro em aço, mediante a implantação do complexo siderúrgico local, para que haja a natural atração de um grande número de empreendedores que irão instalar a indústria metal-mecânica no Pará, nos seus diversos subsectores e nichos de mercado, tanto no polo que, naturalmente, surgirá nas regiões sul e sudeste, como em outras localidades do Estado.

Ademais, sabe-se que, dentre as matérias-primas mais importantes para a metalurgia mecânica, além do ferro fundido e do aço, estão situadas as ligas de alumínio e de cobre, o que faz do Pará um ambiente ainda mais propício para o segmento, já que, em nosso Estado, estão cerca de 85% da produção de bauxita do país (que, processada, gera o alumínio, metal de excelentes propriedades mecânicas) e, também, mais de 85% das reservas de cobre existentes no território brasileiro, que é um dos metais mais consumidos no mundo, principalmente para fabricação de cabos, fios, eletroeletrônicos e para utilização na construção civil.

A consolidação da indústria metal-mecânica no Pará é o único caminho que se vislumbra para, em médio prazo, depois de viabilizado o escoamento dos produtos da cadeia mineral pelo rio Tocantins, levar o desenvolvimento a todos os rincões paraenses, visto que terá o poder de influenciar as demais cadeias produtivas, produzindo reflexos positivos sobre toda a economia estadual, expandindo a produção, a arrecadação fiscal, a renda e a geração de empregos.

Eis aí a luta decisiva em favor do desenvolvimento do Pará: a busca pela verticalização da produção mineral em solo paraense! E deve ser uma luta constante que envolva não só as instituições, mas as mentes,

*in turn, is essential for making of machines and equipment, electrical appliances and materials, transporting equipment, and for a variety of other metallurgical products that are indispensable in the construction industry, the consumer goods industry, and the entire productive sector).*

*And, on the other side, Pará contains the largest and best quality iron deposits in the world. Therefore, it suffices to meet the challenge of processing iron into steel by implementing a local steel complex, so that a large number of ventures are attracted to the region, which will implement the manufacturing industry in Pará and its various subsectors and market niches both in the industrial centers to be naturally created in the south and southeast as well as in other locations throughout the State.*

*Furthermore, it is known that amongst the most important raw materials for mechanical steelmaking, in addition to molten iron and steel, are the aluminum and copper alloys, thus making Pará an even more favorable state for the sector as it holds roughly 85% of the country's bauxite production (which, after being beneficiated, is used for producing aluminum, a metal with excellent mechanical properties) and also more than 85% of the copper reserves in the Brazilian territory – being one of the most demanded metals worldwide, especially for making cables, wires, electrical and electronic products and for use in the construction industry.*

*The consolidation of the manufacturing industry in Pará is the only way seen to develop every corner of the State in the medium term, after facilitating the outflow of the mineral products through the Tocantins River. This will influence all other production chains and result in positive impacts on the entire economy of the State by expanding production, tax collection, income and job generation.*

*This is the decisive struggle towards developing Pará: the quest for mineral verticalization in the State! And it should be a constant struggle involving not only the institutions but also the minds, hearts and voices of everyone in each region in Pará.*



## Interview - Raimundo Santos - Congressman

os corações e as vozes de todos, em cada região do Pará.

### Quais os desafios que devem ser enfrentados para que a verticalização mineral se torne realidade?

O grande desafio é a liberação do tráfego hidroviário do rio Tocantins entre Marabá e Vila do Conde, hoje impossibilitado pelo afloramento de leito rochoso denominado “Pedral do Lourenço”, à altura do município de Itupiranga.

Sem a navegabilidade do rio Tocantins, entre esses dois municípios, não há outra opção que garanta o escoamento dos insumos e produtos da cadeia produtiva mineral, de forma competitiva e com sustentabilidade ambiental, para viabilizar a implantação do complexo siderúrgico de Marabá. E, sem a indústria siderúrgica, portanto, não haverá produção do aço laminado, matéria-prima imprescindível para a implantação de polo metal mecânico nas regiões sul e sudeste, além de Barcarena e outras localidades.

O governo federal já prometeu, em diversas vezes o derrocamento do “Pedral do Lourenço”. A espera pela obra já se arrasta há vários anos; a primeira licitação foi anulada em 19.12.2011. Entre os anos de 2012 e 2014 a Frente Parlamentar da Mineração realizou diversas sessões especiais e audiências públicas, reivindicando a obra: E criou um fórum permanente em torno do assunto, liderando diversas providências de interlocução envolvendo o Congresso Nacional, DNIT, Ministério dos Transportes, Ministério das Minas e Energia, governos dos Estados do Pará, Minas Gerais e Mato Grosso, Presidência da República, setor produtivo, classe trabalhadora, IBRAM, OAB, UFPA e Ministério Público.

Nova licitação foi prometida para 2014, mas as eleições passaram e não foi realizada: O ano terminou e, novamente, a obra não começou. É tempo de renovar a luta e a esperança! Iniciamos um novo mandato e a Frente Parlamentar da Mineração já retomou as suas atividades, nesse alvo, ao lado da sociedade paraense que não desvanecerá até que o sonho se cumpra.

### What are the challenges that must be met for mineral verticalization to become a reality?

*The biggest challenge is clearing the waterways on the Tocantins River between Marabá and Vila do Conde, currently hampered by the outcrop called “Pedral do Lourenço”, near the municipality of Itupiranga.*

*Without using the Tocantins River between these two locations, there is no other option to ensure the outflow of the inputs and products of the mineral chain in a competitive manner and with environmental sustainability to facilitate the implementation of the Marabá steel complex. And, therefore, without the steel industry, rolled steel – the raw material that is indispensable for implementing the manufacturing industry in the southern and southeastern regions, besides Barcarena and other locations – cannot be produced.*

*The Federal Government has promised several times to remove the rocks from the “Pedral do Lourenço”. We have been waiting for that for many years now. The first bidding was canceled on Dec./19/2011. Between 2012 and 2014, the Mining Parliamentary Committee held several special sessions and public hearings to demand for the works. A permanent forum on the issue was created and the Committee has led several discussions involving the National Congress, DNIT, the Department of Transport, the Department of Mines and Energy, the governments of Pará, Minas Gerais and Mato Grosso states, the federal government, the productive sector, the labor classes, IBRAM, OAB, UFPA, and the Public Prosecutor’s Office.*

*A new bidding was promised to be held in 2014; but, the elections passed and said bidding was not conducted. The year ended and, again, the works were not commenced. It is time we renewed the struggle and hope! We have started a new term and the Mining Parliamentary Committee has resumed its activities towards achieving that goal along with the society of Pará, which will not fade away until that dream comes true.*

**Interview - Raimundo Santos - Congressman**

**Ano passado, o senhor afirmou que várias ações estavam sendo realizadas com relação ao projeto do Novo Marco da Mineração e diversas emendas foram apresentadas à Comissão Especial. Algumas dessas emendas já foram aprovadas e colocadas em prática? Quais as ações da Frente neste sentido?**

A tramitação do projeto do novo Código da Mineração esteve paralisada por quase todo o ano de 2014, na Câmara dos Deputados, em razão do período eleitoral. Esperamos que, neste primeiro ano do novo mandato, o projeto saia da Comissão Especial e tenha o seu curso normal até a tramitação final, contemplando as emendas apresentadas pela Frente da Mineração, em sessão especial que promovemos na Assembleia Legislativa do Pará, quando o Presidente e o Relator daquela Comissão se comprometeram em adotar várias de nossas propostas.

Dentre as emendas compromissadas para inclusão no Relatório conclusivo da Comissão Especial, destacamos a elevação dos “royalties” da mineração em favor dos Estados e Municípios mineradores; a inclusão dos municípios localizados em torno das plantas de lavra como participantes no recebimento dos “royalties”, por, também, sofrerem impacto socioambiental pela exploração mineral; e a destinação de assentos para representantes dos Estados Mineradores no Conselho Nacional de Política Mineral.

No papel de Presidente da Frente da Mineração já propus ao Plenário da Assembleia Legislativa, por meio de requerimento, a criação de uma nova Comissão Externa de Representação para acompanhar, junto ao Congresso Nacional, a tramitação e a votação do projeto de lei nº 5.807/2013, que cria o novo Marco Regulatório da Mineração no Brasil.

Devemos estar alerta, porque nenhum ente federativo estadual sofrerá, com a edição do novo Código da Mineração, maior influência em sua economia, positiva ou negativa, do que o Pará, pois, hoje, somos o Estado mais rico em reservas minerais e, no amanhã, substituiremos Minas Gerais na liderança da produção mineral em nosso país.

**O novo Marco da Mineração proposto atrairá mais investimentos para o setor mineral? Está adotado à realidade brasileira?**

**Last year, you stated that several actions were being taken regarding the New Mining Framework and several amendments were submitted to the Special Commission. Have any of such amendments been approved and put in effect? What are the actions by the Committee in this regard?**

*The process of the new Mining Code has been halted for almost the whole of 2014 at the House of Representatives due to the election period. We do expect that during this first year of the new term the project can be dispatched from the Special Commission and follow its normal path until conclusion, considering the amendments submitted by the Mining Committee in a special session held at the Pará State Legislative Council, when the President and Rapporteur to that Commission committed to adopt several of our proposals.*

*Amongst the amendments committed to be included in the Special Commission's final report we highlight that concerning the increase of mining royalties in favor of the mining states and municipalities; the inclusion of the municipalities neighboring the mining plants as having a share in said royalties because they also have an environmental impact resulting from mineral exploration; and seats at the National Council for Mineral Policy for representatives of those mining States.*

*In the position of President of the Mining Committee, I have proposed in the Legislative Council that a new External Representation Committee be created to monitor, at the National Congress, the progress and voting of Bill 5.807/2013, which creates the new Mining Regulatory Framework in Brazil.*

*We must be on the alert because no other state in the federation will suffer, with the editing of the Mining Code, greater influence – whether positive or negative – than Pará, for we are today the wealthiest state in terms of mineral reserves and tomorrow we will replace Minas Gerais state as leader in mineral production in Brazil.*



**Interview - Raimundo Santos - Congressman**

O atual Código de Mineração retrata a conjuntura política e econômica da época em que foi editado, em 1967, estando hoje, depois de quase 50 anos de vigência, defasado para responder à realidade da indústria nacional e à perspectiva futura de um mundo cada vez mais minero-dependente.

O novo Marco Regulatório da Mineração proposto, por meio do projeto de lei nº 5.807/2013, contém avanços, mas carece de ajustes para estar em sintonia com a conjuntura econômica internacional e a posição estratégica que o setor mineral passou a ocupar na economia nacional, em especial na nossa balança comercial e no processo de desenvolvimento regional e na interiorização da industrialização.

O novo modelo combate a especulação hoje feita por alguns detentores de direitos minerários que, por longo período, mantêm áreas oneradas sem a efetiva atividade de pesquisa e lavra, impedindo a atração de novos investidores que, realmente, estejam comprometidos com a produção e o desenvolvimento do país.

O projeto inova, propondo diversas condicionantes capazes de mitigar essa especulação, dentre elas a exigência de capacidade técnica e financeira e a execução de programa exploratório mínimo, ensejando que haja a ampliação de áreas disponíveis nas províncias minerais conhecidas, a serem concedidas a agentes, efetivamente, interessados no exercício da atividade mineral produtiva e com inclusão social.

Outra conquista é a proposta da expedição de um único título minerário, dando cobertura às fases de pesquisa e de lavra, por dar mais segurança jurídica ao minerador de que seus direitos serão respeitados. Por outro lado, a criação do Conselho e da Agência Nacional de Mineração vai conferir mais eficiência à estrutura do Poder Concedente, tornando mais eficaz a governança pública do setor mineral.

Um entrave a ser removido do projeto, por representar um retrocesso na atração de investimentos, é a eliminação do direito de prioridade que, hoje, garante a autorização de pesquisa mineral ao primeiro que requerer uma área considerada livre, o qual, pelo atual regime de autorização e concessão, tem a prioridade para pleitear o título minerário concessivo do direito de explorar minerais nessa área.

**Will the new Mining Framework attract more investments to the mineral sector? Is it adopted according to the Brazilian reality?**

*The current Mining Code portrays the political and economic situation of the time it was edited, in 1967. Today, after almost 50 years in effect, it is outdated to respond to the reality of the national industry and the future perspective of an increasingly mining-dependent world.*

*The new Mining Regulatory Framework, through Bill 5.807/2013, has improvements, but lacks adjustment to tune in to the international economic situation and the strategic position the mineral sector has taken on in the national economy, especially in our trade balance and in the local development process and in the internalization of the industrial production.*

*The new model goes against the speculation conducted today by some holders of mining rights who have maintained encumbered areas over a long time without conducting research and mining activities, thus preventing new investors who really are committed to the production and development of the country from being attracted to the region.*

*The project innovates by proposing several requirements that mitigate such speculation, including the requirement for technical and financial expertise and the execution of a minimum exploration program, giving rise to the expansion of areas available in the known mineral provinces to be granted to agents who are really interested in conducting productive mineral activity with social inclusion.*

*Another achievement is the proposal for issuing one single mining title covering the research and mining phases, as this allows for better legal security to the mining company that its mining rights will be respected. On the other hand, the creation of the National Mining Agency and Council shall lead to more efficiency to the framework of the Grantor, thus rendering public governance of the mineral sector more effective.*

*A handicap to be removed from the draft bill, because it represents a regression in attracting*



## Interview - Raimundo Santos - Congressman

Com a mudança proposta, o investimento para a busca da riqueza mineral será desestimulado, porque aquele que, pela “expertise” de seus técnicos e o enfrentamento às intempéries ambientais e de toda ordem, conseguir a informação de que, em determinada área, há a expectativa da presença de um depósito mineral, não terá mais a prioridade de exploração das espécies minerais, porventura, lá existentes. Ao contrário, tornará público esse seu conhecimento, ao disputar em certame público aquela área, que supõe ser promissora, em igualdade de condições com outros interessados que se locupletarão, injustamente, do tempo e do dinheiro por ele dispendidos para obter aquela informação estratégica.

O regime de prioridade é adotado pela legislação minerária da maioria dos países mineradores, dentre outros Austrália, Canadá, Chile, México e Peru, por representar o maior incentivo ao empreendedorismo no setor mineral. Não há de se promover, portanto, o desestímulo à pesquisa mineral no Brasil, cancelando-se o regime de prioridade, mas impõe-se o seu aprimoramento pela realização dos ajustamentos necessários a atender aos reclamos da modernização e da realidade nacional.

A propósito, a espera pela aprovação do novo Marco Regulatório ensejou a paralisação na concessão de alvarás, o que motivou a ocorrência de demissões em massa no setor de pesquisa, entre 2011 e 2014, com os impactos do desemprego espalhando-se da mineração para a geologia e daí para as empresas prestadoras de serviço, como laboratórios e da área de sondagens.

Nesse período de inércia, além do abalo sofrido pelas pequenas empresas do ramo, que, no Brasil, são as que, realmente, impulsionam a pesquisa mineral, bilhões de dólares foram afugentados do país, numa

*investments, is eliminating the ownership right, which today grants the authorization for mineral research to the first entity that requires an area considered as free. According to the permit and concession regime of today, said entity has a priority to request the mining title for the right to explore minerals in the area.*

*Based on this proposed change, the investment for mineral-based wealth will be discouraged because those who believe that through the expertise of their technicians and withstanding to environmental weathering get to obtain information that in a given area a mineral deposit can be found, will no longer have the priority to explore the minerals that may exist in the area. Much to the contrary, knowing that will become public when requesting the supposedly promising area through public processes in the same conditions as other parties interested who shall unfairly enrich from the time and the money invested to obtain such strategic information.*

*The priority regime is adopted by the mining legislation in most mining countries including Australia, Canada, Chile, Mexico and Peru, as it represents the greatest incentive to entrepreneurship in the mining sector. Therefore, discouragement to mineral research in Brazil cannot be fostered by canceling the priority regime, but improvement thereof must be enforced through the necessary adjustments to meeting the demands of modernization and the national reality.*

*Incidentally, the wait for the approval of the new Regulatory Framework gave rise to a halt in the concession of permits, thus bringing about downsizing in the research sector between 2011 and 2014, with the impacts of such dismissals expanding from mining to geology and from there to the service providing companies, such as laboratories and prospecting areas.*

*In this period of inertia, in addition to the impact sustained by the small businesses in the sector – which in Brazil are the ones actually propel mineral research – billions of dollars were driven away from the country, as an example of what*



## Interview - Raimundo Santos - Congressman

antecipação do que ocorrerá, caso não haja, no marco regulatório, o restabelecimento do direito de acesso ao subsolo pelo regime de prioridade.

Outro ponto, que semeia insegurança no projeto, e reclama por alteração, é o seu viés excessivamente tecnocrático, intervencionista e centralizador no Poder Executivo Federal. Na redação proposta, os demais entes federativos são afastados do centro da tomada de decisões no setor, deixando o desenvolvimento das atividades de mineração, nos municípios e estados mineradores, à mercê da discricionariedade do Poder Concedente, em realizar licitações e chamadas públicas.

Com o alvo de se flexibilizar essa concentração de poder estatal, impõe-se, também, a redução do grande número de dispositivos que, tratando de matéria importante, carecem de regulamentação. Um setor que movimentava bilhões precisa de estabilidade nas regras para não ficar vulnerável a mudanças que podem ocorrer de um dia para o outro, por mera alteração de regulamento, pelo Executivo.

O projeto precisa ser alterado, ainda, para introduzir mecanismos de incentivo à verticalização da produção mineral.

O Congresso Nacional precisa cumprir o seu papel institucional, realizando as alterações necessárias para que o novo marco regulatório da mineração contenha as regras que, de um lado, criem condições para atrair mais investimentos para o setor, mediante o retorno adequado e a segurança jurídica aos empreendedores; e, noutro campo, permita ao Estado e a sociedade uma participação mais expressiva nos resultados da exploração econômica das riquezas minerais. Sem correções, o novo diploma legal da mineração será um retrocesso, até mesmo em relação ao atual código, editado há quase meio século.

*might happen if the Regulatory Framework does not reestablish the right to access the subsoil through the priority regime.*

*Another aspect that brings about insecurity in the project and requires changes is its bias – excessively technocratic, interventionist and centralized on the Federal Executive Branch. According to the proposed text, all other federative entities are moved away from the center of decision-making in the sector, thus leaving the development of the mining activities in the mining states and municipalities hostage to the discretion of the Granting Power to conduct public biddings.*

*Aiming to make this concentration of state power less rigid, a reduction in the large number of instruments that lack regulation, concerning an important matter, is also mandatory. A sector that has a turnover of billions requires stability in its rules so it does not get vulnerable to changes that might take place at the drop of a hat due to a mere change in regulations by the Executive Branch.*

*The bill needs to be amended to also introduce mechanisms that stimulate the verticalization of the mineral production.*

*The National Congress needs to play its institutional role by making the necessary changes so that the new Mining Regulatory Framework includes the rules that, on one side, create the conditions to attract more investments to the sector by bringing back the legal security to the entrepreneurs; and, on the other side, said rules allow for the State and the society to have a more expressive participation in the results from the economic exploration of mineral wealth. Without corrections, the new legal mining framework will be a regression, even regarding the current code, which was edited almost half a century ago.*

Com a Alcoa,  
*Juruti*  
vive o futuro  
A CADA DIA

Estamos presentes em Juruti, no Oeste do Pará, com muito orgulho. Tornando realidade, na Amazônia, a mineração sustentável que respeita o meio ambiente e colabora para o desenvolvimento socioeconômico local.

Continuar avançando sustentavelmente, por várias gerações, é a nossa grande motivação. É o que faz a Alcoa e Juruti viverem o futuro a cada dia.

**Geliane  
Guimarães,**  
operadora da  
Alcoa Juruti

Avançando cada geração.



[www.alcoa.com.br](http://www.alcoa.com.br)

# Jarbas Vasconcelos

*Presidente da Ordem dos Advogados  
do Brasil (OAB/Seção Pará)*

**PRESIDENT OF THE BRAZILIAN BAR ASSOCIATION  
(OAB / PARÁ BRANCH)**

**Interview - Jarbas Vasconcelos - President of the Brazilian Bar Association (OAB/ Pará Branch)**

Com cerca de 25 anos de experiência, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Seção Pará), Jarbas Vasconcelos, é notadamente um advogado militante. Mais de 90% dos casos defendidos pelo escritório onde ele atua são da área trabalhista. Eleito presidente da Ordem em 2009, notabilizou-se especialmente pela luta em ‘Defesa das Prerrogativas’ dos advogados. Em 2012, foi eleito para um segundo mandato à frente da OAB. Em dezembro de 2013, o advogado recebeu a comenda da Ordem do Mérito Judiciário, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª Região. Em 2014, Jarbas Vasconcelos foi condecorado, no dia 11 de agosto, com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE/PA). Ainda no passado, foi um dos principais articuladores para a implantação da Comissão de Direito Minerário, que discutirá junto ao setor mineral temas como leis de incentivos fiscais, responsabilidade social, respeito à legislação e ao meio ambiente. Em entrevista ao Anuário Mineral do Pará 2015, o presidente da OAB/Pará detalha o papel e os desafios do novo colegiado da instituição.

**A OAB Pará agora conta com uma Comissão de Direito Minerário. Fale da importância desse colegiado e qual será seu o papel junto ao setor mineral?**

A criação da Comissão de Direito Minerário foi aprovada por aclamação pelo Conselho Secional da OAB-PA, durante realização da 1ª Sessão Ordinária da Ordem em 2014, no dia 04 de fevereiro. O objetivo do colegiado é discutir o principal produto da economia do estado com a sociedade. Essa comissão se propõe promover a discussão

With an experience of roughly 25 years, the president of the Brazilian Bar Association (OAB / Pará Branch), Jarbas Vasconcelos, is notably a militant lawyer. More than 90% of the cases advocated by the office he works for are in the labor area. In 2009, he was elected president of the Bar Association and especially distinguished himself in the struggle for the “defense of lawyers’ prerogatives”. In 2012, he was elected for a second term as president of the Bar Association (OAB). In December 2013, he was awarded the Commandery of the Judiciary Merit Order from the Regional Labor Court (TRT) for the 1st Region. On August 11, 2014, Jarbas Vasconcelos was awarded the Medal of the Judiciary Merit Order granted by the Court of Justice of Pará State (TJE/PA). He was one of the main articulators for implementing the Mining Law Commission, which shall discuss with the mineral sector such issues as tax incentive laws, social responsibility, and compliance with the legislation and the environment. In an interview with the Pará State Mineral Yearbook – 2015, the president of OAB/Pará details the role and the challenges for the new collegiate body of the institution.

**OAB Pará now has a Mining Law Commission. Would you please comment on the importance of this collegiate and its role in the mineral sector?**

The creation of the Mining Law Commission was approved by acclamation by the Regional Council of OAB-PA during the 1st Ordinary Session of OAB in 2014, on February 4th. The objective of the collegiate is to discuss the main product of the state’s economy with



entre o setor produtivo e os trabalhadores, de modo que possamos sugerir políticas públicas de repercussões profundas para o povo paraense. A comissão criada segue nos moldes de outra já existente no estado de Minas Gerais, que até ano passado foi o principal estado minerador desse país.

**A comissão tem a participação de que setores representativos do segmento? Como será o diálogo com essas organizações? Serão realizados seminários para se debater as questões referentes ao segmento?**

A comissão é presidida pelo advogado e conselheiro seccional da Ordem, Márcio Medeiros – especialista em Direito Minerário, e conta com a participação do Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará (Simineral), da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Pará (Fetipa) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), e, ainda, conta com a participação do conselheiro Afonso Arinus, representante da Ordem junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema). A comissão pode também agregar novos membros tanto da advocacia quanto da sociedade civil organizada.

**E como será a interface da Comissão com as empresas privadas do setor mineral?**

Nós chamaremos as empresas para conversar, conhecer seus projetos e propor, se for o caso, adequação dentro dos pontos que necessitarem de mudanças, conforme nossa avaliação. Então, a comissão vai discutir, dialogar e tentar apresentar soluções para entraves que atrasam o

society. This commission intends to foster talks between the productive sector and the workers, so that we can suggest public policies with profound repercussions for the people of Pará. This commission is similar to an existing commission in Minas Gerais state, which was until last year the main mining state in this country.

**What sectors representing the mining industry take part in the commission?**

**How will the talks with these entities be conducted? Will the matters concerning this segment be discussed in seminars?**

The commission is chaired by attorney and OAB regional adviser Márcio Medeiros – a specialist in Mining Law – with the participation of the Pará State Mineral Industries Association (Simineral), the Pará State Industries Federation (Fiepa), the Federation of Workers of Pará State Industries (Fetipa), and the Workers' Union (CUT), with the participation of adviser Afonso Arinus, representing OAB in the Pará State Environment Council (Coema). The commission can also include new members, both from legal practice and from the organized civil society.

**Regarding the interface between the commission and the private companies in the mineral sector, what will it be like?**

We will invite companies to talk, to get to know their projects and, as the case may be, propose adequacy to those points in need of changes according to our assessment. Then, the commission shall discuss and try to present solutions to impediments that hamper the fast-



**Interview - Jarbas Vasconcelos - President of the Brazilian Bar Association (OAB/ Pará Branch)**

desenvolvimento acelerado do Pará.

**Haverá acompanhamento dos grandes projetos minerais e discussões sobre políticas de incentivo fiscais para o Estado?**

O Pará é um estado minerador por excelência. É um estado em franco crescimento na produção mineral neste país, por isso essa comissão será importante, por exemplo, para discutir meios de garantir os grandes projetos instalados no estado garantam sustentabilidade por tempo indeterminado, que ela acompanhe os grandes projetos na área da mineração e, especialmente, discuta uma política de incentivos fiscais para o estado, pois não podemos ficar de fora da política de incentivos fiscais nacional. Atualmente, nenhum grande projeto no Pará tem uma cláusula de sustentabilidade. Nosso maior produto de exportação hoje, que é o ferro, acabará possivelmente até o final deste século. E quando acabar, o que continuará garantindo o desenvolvimento sustentável para nós, para a população? Isso será discutido pela comissão.

**Quais serão os principais desafios que a Comissão terá que vencer para garantir que a mineração paraense seja exercida com sustentabilidade e promova o desenvolvimento econômico e social do Estado?**

Essa comissão tem o foco em pensar na evolução do estado, sem deixar de lado o desenvolvimento sustentável, pensando no meio ambiente, pensando nas futuras gerações, gerando emprego e renda para a nossa sociedade. A comissão se propõe a contribuir ainda mais para o desenvolvimento do Pará, observando principalmente as questões ambientais e sociais de grande importância para o estado.

*growing development of Pará.*

**Will the commission follow up the large mining projects and discussions on tax incentive policies for the state?**

*Pará is a mining state 'par excellence'. It is a fast-growing state in terms of mineral production in this country. For that reason, this commission will be important, for example, to discuss means to make sure that the major projects implemented in the state can guarantee indefinite sustainability; to follow up the large mining projects and, essentially, to discuss a tax incentives policy for the state, since we cannot be left out of the national tax incentives policy. Currently, no large project in Pará has a sustainability clause. Our major export today is iron ore and possibly it will be depleted by the end of this century. And when it is over, what will continue to ensure sustainable development for us, for the population? This will be discussed by the commission.*

**What are the main challenges the commission will have to overcome to make sure the mining activity in Pará can operate with sustainability and promote social and economic development in the state?**

*This commission is focused on the progress of the state without leaving sustainable development aside, while considering the environment and future generations and generating employment and income to our society. The commission proposes to contribute further to the development of Pará, especially observing the very important environmental and social issues for the state.*





# Márcio Medeiros

*Presidente da Comissão de  
Direito Minerário da Ordem  
dos Advogados do Brasil/  
Seção Pará*

**PRESIDENT OF THE MINING LAW  
COMMISSION OF THE BRAZILIAN  
BAR ASSOCIATION / PARÁ BRANCH**

Criada em março do ano passado, a Comissão de Direito Minerário da Ordem dos Advogados do Brasil/Seção Pará surge com a missão de articular os debates sobre mineração com a sociedade civil, empresários e poder público, além de reforçar os mecanismos que garantam a sustentabilidade aos empreendimentos minerais sediados no Estado. O advogado Márcio Augusto Maia Medeiros, 41 anos, assumiu o desafio de presidir o colegiado. Com mais de 15 anos de profissão, Medeiros é pós-graduado em Direito Civil e Processo Civil pela Fundação Getúlio Vargas/Ideal. Em entrevista ao Anuário, Márcio Medeiros esclarece as principais dúvidas sobre Direito Minerário e fala dos desafios da Comissão.

**Quando se fala em direito minerário, a primeira coisa que vem à mente é sobre a propriedade real dos recursos minerais. O senhor poderia explicar quem, de fato, detém essa propriedade?**

O regime jurídico estabelecido para a atividade de mineração está baseado em dois princípios: o da separação jurídica entre a propriedade do solo e a do subsolo e o do domínio da União Federal sobre os recursos minerais, cujo aproveitamento é de interesse nacional, como destacado pela Constituição Federal. O Código de Mineração incorporou o princípio da separação entre a propriedade do solo e a do subsolo, estabelecendo que a jazida é bem imóvel, distinto do solo onde se encontra, não abrangendo a propriedade deste, o minério ou a substância mineral útil que a constitui. O Código Civil de 2002 também acolhe tal princípio. A Constituição de 1988 declarou, expressamente, o domínio da União sobre os bens minerais, assegurando, nos termos da lei, aos Estados membros, ao Distrito Federal e aos municípios, bem como a órgãos da administração direta da União, a participação nos resultados da exploração dos recursos minerais ou compensação financeira por essa exploração.

*The mission of Mining Law Commission of the Brazilian Bar Association / Pará Branch, created in March last year, is to coordinate mining-related discussions with the civil society, businessmen and the public authorities, in addition to strengthen mechanisms that ensure sustainability to the mineral enterprises established in Pará. Lawyer Márcio Augusto Maia Medeiros, 41, has taken on the challenge to chair the collegiate. In more than 15 of experience as a lawyer, Medeiros has a post-graduate degree in Civil Law and Civil Procedure from Fundação Getúlio Vargas/Ideal. In an interview with the 2015 Pará State Mineral Yearbook, Márcio Medeiros clarifies the main doubts on Mining Law and talks about the challenges for the Commission.*

**When one speaks of mining Law, the first thing that comes to mind is with regard to the actual ownership of the mineral resources. Would please explain who, in fact, holds said ownership?**

*The legal framework established for the mining activity is based upon two principles, namely: the legal distinction between the ownership of the soil and the subsoil, and the domain by the Federal Government over the mineral resources, the exploitation of which being of national interest, as highlighted by the Federal Constitution. The Mining Code has incorporated the principle of the legal distinction between the ownership of the soil and the subsoil, determining that the ore deposit is an immovable property, irrespectively of the soil where it is located, not comprising ownership of said soil, the ore or the available mineral substance found in it. The Brazilian Civil Code of 2002 also accepts said principle. The 1988 Federal Constitution expressly states the domain by the Federal Government over mineral assets, thus granting the member states, the Federal District, the municipalities, and the*



**E quando os recursos estão localizados dentro de propriedade particular, qual é o procedimento para a exploração? É o proprietário quem autoriza? Há indenização ou compensação para esse proprietário, caso sua área venha a ser explorada?**

Os títulos minerários autorizados ou concedidos pela União Federal aos brasileiros ou a empresas constituídas na forma da legislação nacional não viabilizam, por si só, as atividades de mineração, porque o minerador deve promover as medidas previstas em lei para exercer o seu direito de ingressar e utilizar as áreas dos imóveis públicos ou privados necessários ao aproveitamento da mina. Para utilização das áreas particulares necessárias às atividades de mineração, o empreendedor poderá optar pela compra e venda dos imóveis de acordo com as regras do Código Civil ou pela instituição de servidão de mina, neste último caso mediante indenização dos prejuízos gerados pela ocupação e a renda decorrente da perda da área, conforme o Código de Mineração. A servidão de mina pode viabilizar tanto os trabalhos de pesquisa na etapa inicial (estudos técnicos e de viabilidade) da jazida, até a lavra (exploração da jazida), mas também o beneficiamento do minério, o transporte, dentre outras, permitindo a utilização do que for necessário da propriedade ou posse de terceiros em benefício do aproveitamento dos recursos minerais, que se apresentam como um interesse específico da União Federal, e por isso mesmo público.

**Quais são as etapas percorridas até se chegar à exploração mineral? E os investimentos para exploração mineral são muito altos?**

O aproveitamento das substâncias minerais é objeto de dois atos distintos e sucessivos: a autorização de pesquisa e o decreto de lavra. A autorização de pesquisa tem por objetivo outorgar ao minerador condição de criar utilidade pela revelação do valor econômico

agencies under the direct management of the Federal Government, under the terms of law, a share in the results from the exploitation of said mineral resources or a financial compensation therefrom.

**And when the resources are located inside a private property, what is the procedure for exploring it? Is it the landowner who authorizes it? Is the landowner entitled to any indemnity or compensation in case the area is to be mined?**

The mining titles authorized or granted by the Federal Government to Brazilian citizens or to companies established under the Brazilian laws do not themselves allow for the mining activities, since the mining entity must observe the measures provided for by the Brazilian law to exercise its right to have access to and make use of public or private properties required for exploring the mine. For using private properties for mining purposes, the entrepreneur shall choose either to buy and sell the properties in compliance with the provisions of the Brazilian Civil Code or mining easement; the latter is performed against compensation for the damages arising from the occupancy of the area and the revenue from the loss of the area, as set forth in the Mining Code. Mining easement may allow for survey works at the early stages (technical and feasibility studies for the deposit) as well as for mining (exploitation of the deposit) and ore beneficiation, transport etc., thus allowing for using whatever is required from the property of third parties for the benefit of exploring the mineral resources, which constitute a specific interest of the Federal Government and, therefore, a public interest.

**What are the steps to mineral exploitation? Are the investments for mineral exploitation very high?**

The exploitation of mineral substances is the object of two distinct and successive

do recurso mineral, transformando-o em jazida que, posteriormente, será objeto do decreto de lavra, sendo indispensável o licenciamento ambiental da atividade para iniciar a exploração efetiva da mina. São imensos os investimentos por parte das empresas mineradoras e também pelo governo brasileiro, com a criação de infraestrutura necessária para suportar tais empreendimentos, como construção de hidrelétricas, ferrovias e portos. O Estado do Pará é rico em minérios, que são vendidos para Rússia, Estados Unidos, Canadá, China e Austrália. Isso foi possível em razão de investimentos que propiciaram o crescimento dessa atividade nas últimas décadas. A mineração é indispensável para a manutenção da qualidade de vida e avanço das sociedades modernas, estando presentes em equipamentos elétricos, computadores, cosméticos e muitos outros produtos e materiais utilizados diariamente. Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) foi previsto um investimento de 62 bilhões de dólares até 2014, sendo que a maior parte desses investimentos foi, ou ainda, será aplicado na Região Norte.

**Há uma diferença entre CFEM e royalties? E a quem são destinados e que para que fins?**

A Lei 7.990, de 28/12/1989, definiu a compensação financeira pela exploração dos recursos minerais (CFEM), para fins de aproveitamento econômico, incidente sobre o valor do faturamento líquido resultante da venda do produto mineral, obtido após a última etapa do processo de beneficiamento adotado e antes de sua transformação industrial. A receita obtida é distribuída da seguinte forma: 12% para órgãos da União, como DNPM, Ibama e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; 23% para o Estado onde for extraída a substância mineral e 65% para o município produtor. Além da CFEM, é garantida ao proprietário do solo, nos regimes de concessão e licenciamento, participação no resultado da

*acts: the survey permit and the mining decree. The survey permit grants the mining entity to create utility by revealing the economic value of the mineral resource, transforming it into a deposit which, subsequently, shall be the object to the mining decree, which, in turn, will be indispensable to the environmental license for the activity, so that the actual mining of the deposit may take place. Investments by the mining companies and the Federal Government are huge in order to create the infrastructure required to support said ventures, such as building hydroelectric power plants, railways and ports. Pará State is rich in ores, which are sold to Russia, USA, Canada, China, and Australia. This was possible due to investments that have allowed for the growth of this activity over the past decades. Mining is indispensable for maintaining the quality of life and the progress of modern societies. Mining is present in electrical equipment, computers, cosmetics and many other products and materials used every day. According to the Brazilian Mining Institute (IBRAM), investments adding up to US\$62 billion were planned to be made by 2014, most of which has been or is to be made in the northern region.*

**Is there any difference between CFEM and royalties? Who is entitled to each and to what purposes?**

*Act 7.990, dated 12/28/1989, defined a financial compensation for the exploitation of mineral resources (CFEM) for economic use, levied on the net sales of the mineral products obtained after the last stage of the beneficiation process being used and before industrial transformation thereof. The revenue therefrom is distributed as follows: 12% to federal agencies, such as DNPM, Ibama and Department of Science, Technology and Innovation; 23% to the state where the mineral substance is extracted; and 65% to the producing municipality. In*



**Márcio Medeiros** | *Presidente da Comissão de Direito Minerário da Ordem dos Advogados do Brasil / Seção Pará* | **ENTREVISTA**  
**Interview - Márcio Medeiros - President of the Mining Law Commission of the Brazilian Bar Association / Pará Branch**

lavra, caso ele não seja o próprio minerador. Essa participação é de 50% do valor apurado para a CFEM, conforme estabelecido pela legislação.

**Sobre a proposta do Novo Marco Regulatório da Mineração quais são as principais inovações?**

A proposta do novo Marco Regulatório resulta de estudos, inclusive de direito comparado (estudo da legislação de outros países), de discussões e contribuições das entidades do setor mineral, na busca do contínuo crescimento e desenvolvimento sustentável da atividade de mineração. Entre os destaques no Novo Marco Regulatório da Mineração, estão a criação do Conselho Nacional de Política Mineral, órgão de assessoramento do Presidente da República, para a formulação e implementação da política mineral e definição das competências do Poder Concedente para estabelecer diretrizes e outorga dos direitos minerários, a fim de disciplinar a forma de aproveitamento das substâncias minerais e diretrizes para os procedimentos licitatórios. O novo código, também, prevê que o direito minerário para pesquisar e lavar será acessível a brasileiros e pessoas jurídicas, no conceito de organização empresarial. A exceção será no caso da outorga por meio da Autorização de Lavra para aproveitamento de bens minerais de mais fácil extração, como areia, argila, brita e cascalho. O Marco também define o prazo de 5 anos para autorização de pesquisa, que poderá ser prorrogado, uma única vez e por até 3 anos, no caso em que for comprovada a necessidade de complementar a pesquisa, e o prazo de 35 anos para as atividades de Lavra, que poderá ser prorrogado. O Código mantém a exigência de pagamento pelos titulares de direitos minerários, de taxa por ocupação, incluindo sua progressividade. O minerador deverá realizar investimento mínimo na área objeto da autorização de pesquisa mineral. Esse mecanismo visa inibir a especulação improdutiva com direitos minerários. O novo

*addition to the CFEM, the soil owner is granted participation in the mining results, under the concession and licensing framework, if said landowner is not the mining entity. This participation is 50% of the amount assessed for the CFEM, as established by legislation.*

**What are the main innovation to the New Mining Regulatory Framework?**

*The proposal for the new Regulatory Framework stems from studies, including comparative law (the study of legislation in other countries), from discussions and contributions from the entities in the mineral sector seeking continuous growth and sustainable development of the mining activity. Some of the highlights of the New Mining regulatory Framework include the creation of the National Mineral Policy Council, which is an advisory agency to the President of Brazil for the formulation and implementation of the mineral policy and definition of the competences of the Granting Power to establish guidelines and to grant mining rights in order to regulate the use of mineral substances and the guidelines for bidding procedures. The new code also establishes that the mining right to exploration and mining shall also be accessible to Brazilians and legal entities under the concept of business organization. Exception shall be in the event of a grant through a Mining Permit for utilization of mineral assets more easily mined out, such as sand, clay, crushed rock and gravel. The Framework also establishes a 5-year survey period, which may be extended only once up to a 3-year period if the required complementary survey is proven; and a 35-year period for mining activities, which may be extended. The Code also maintains the requirement for payment of occupancy fee, including progressivity, by the holders of the mining rights. The miner shall make a minimum investment in the area authorized for mineral*

Marco prevê, ainda, a oferta pública de áreas, a partir de Licitações Públicas e Contratos, para ampliar oportunidades de acessos. Essa nova regra substituirá o atual procedimento de “disponibilidade de áreas”, de complexa operacionalização. Também cria Áreas Especiais de Mineração para pesquisa mineral e lavra, em áreas que contenham minerais considerados estratégicos para o País e que deverão ser submetidas a regras licitatórias, com prazo determinado para a escolha do empreendedor.

**Dentro do cenário mineral, qual tem sido a posição do Brasil? E nessa corrida mineral, como o Pará está situado?**

O Brasil produz 70 derivados de minerais, sendo o segundo maior produtor de minério de ferro do mundo. Depois do petróleo o minério de ferro é o segundo maior produto de exportação do País, que tem China e Japão como principais exportadores. O Estado do Pará tem inegável vocação mineral, tendo um grande potencial minerário. Temos empreendimentos de ferro, níquel, cobre e exploração de bauxita e ouro em diversas regiões do estado (Serra dos Carajás em Parauapebas, ouro em Senador José Porfírio (em fase inicial), níquel em Ourilândia do Norte, bauxita em Paragominas, Porto Trombetas e Rondon do Pará (em fase inicial), dentre outras). Muitas empresas estão investindo na região amazônica e o Estado do Pará precisa construir uma política clara para o setor de mineração, visando a geração de emprego e renda, sendo que considero absolutamente imprescindível o investimento em qualificação profissional.

**O senhor preside a Comissão de Direito Minerário, instalada no ano passado pela OAB/Pará. De que forma a Comissão atuará junto ao setor mineral?**

Apesar da mineração ser a grande vocação do Estado, as universidades não tem na sua grade de ensino o estudo do direito

*surveying. Such mechanism aims to deter nonproductive speculation with mining rights. The new Framework also provides for the public offer of lands through Public Biddings and Contracts in order to broaden access opportunities. This new rule shall replace the current “area availability” procedure, which is hard to operate. It also creates Special Mining Areas for mineral exploration and mining in areas containing minerals regarded as strategic for the country and which shall be submitted to bidding rules, with a time frame for choosing the enterprise.*

**What is the position of Brazil in the mineral scenario? And in this mineral race, how is Pará ranked?**

*Brazil produces 70 mineral derivatives, ranking as the second largest producer of iron ore worldwide. After petroleum, iron ore is the country’s second biggest export, China and Japan ranking as the main exporters. Pará State has an undeniable mineral vocation due to its great mineral potential. There are enterprises exploiting iron, nickel, copper, bauxite and gold in several regions throughout the state (Serra dos Carajás in Parauapebas, gold in Senador José Porfírio (early stage), nickel in Ourilândia do Norte, bauxite in Paragominas, Porto Trombetas and Rondon do Pará (early stage), amongst others). Many companies have been investing in the Amazon and Pará State needs to build a clear policy for the mining sector, with a view to generating employment and income; therefore, I consider investing in professional qualification as absolutely indispensable.*

**You chair the Mining Law Commission established last year by OAB/Pará. How will this Commission operate with regard to the mineral sector?**

*Although mining is the largest vocation*



**Márcio Medeiros** | *Presidente da Comissão de Direito Minerário da Ordem dos Advogados do Brasil / Seção Pará* | **ENTREVISTA**  
**Interview - Márcio Medeiros - President of the Mining Law Commission of the Brazilian Bar Association / Pará Branch**

minerário e há uma carência de artigos técnicos e jurídicos que discutam a fundo a legislação mineral. É muito importante que a matéria tenha um acompanhamento da comunidade jurídica, quer no sentido de contribuir com a criação de políticas de atração de empresas e investimentos para o Estado, para geração de emprego e renda aos paraenses e aqueles que escolheram aqui viver, quer para fazer prevalecer um meio ambiente equilibrado. A Comissão de Direito Minerário da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará, tem um papel protagonista na discussão e desenvolvimento da atividade de mineração no Estado do Pará, e buscará realizar seminários, encontros e diálogo constante com os representantes do setor mineral, numa relação de “ganha-ganha” para a sociedade e as empresas.

***E quais serão os desafios, já que a comissão será um dos principais meios para o debate dos projetos e ações setor mineral?***

A Comissão buscará colaborar com o Legislativo e com o Judiciário, no sentido de fazer prevalecer os princípios constitucionais, dentre eles o princípio do desenvolvimento sustentável. O momento é de discussão do marco regulatório do direito minerário que o governo apresentou, e a Comissão espera contribuir para o desenvolvimento desta atividade econômica sem perder de vista as necessidades sociais e ambientais a ela relacionada, para que o Estado do Pará e o Brasil sigam adiante e as instituições engrandçam. Quero, aqui, destacar o importante papel do Simineral, na pessoa de seu líder presidente José Fernando Gomes Junior, na difusão das conquistas e avanços das empresas do setor mineral, deixando um legado para as presentes e futuras gerações, contribuindo para a qualidade de vida da população e desenvolvimento do setor.

*of this State, the universities do not have mining law as a subject in their curriculum framework, and we lack technical and legal papers with in-depth discussions on mineral legislation. It is very important that this subject has a follow-up by the legal community, whether to contribute to the creation of policies to attract new enterprises and investments to the state (to generate employment and income to the population of Pará and those who decided to live here), or to make prevail a balanced environment. The Mining Law Commission of the Brazilian Bar Association / Pará Branch is a key player in the discussion and development of the mining activity in Pará, and it will constantly seek to promote conferences, summits, and permanent talks with the representatives of the mineral sector, in a win-win relationship for the society and the companies.*

***What about the challenges, since the Commission will be key to the discussion of the projects and actions of the mineral sector?***

*The Commission will cooperate with the Legislative and Judiciary Branches to enforce the constitutional principles, including the principle of sustainable development. The moment is for discussing the Mining Law Regulatory Framework the government has proposed, and the Commission expects to contribute to the development of this economic activity without losing track of the social and environmental necessities related thereof, so that the State of Pará and Brazil move forward and institutions aggrandize. I hereby would like to highlight the important role of Simineral, represented by its president and leader, José Fernando Gomes Junior, in disseminating the achievements of those companies operating in the mineral sector, thus leaving a legacy for both present and future generations and contributing to the quality of life of the population to the development of the sector.*

# Trabalhamos com integridade para encontrar soluções para os desafios e desenvolver oportunidades sustentáveis.

Nosso histórico demonstra o compromisso de operar de forma responsável, empenhados em alcançar os mais altos padrões de segurança e sustentabilidade, agregando valor para as comunidades onde vivemos e trabalhamos.

We work with integrity to find solutions to concerns and to develop sustainable opportunities.

Our track record demonstrates our commitment to operating responsibly, striving to attain the highest safety and environmental standards and adding value to the communities where we live and work.



A close-up portrait of Neuza Yamada, a woman with long, dark hair and bangs, wearing a black lace top and a small earring. She is smiling slightly and looking towards the camera. The background is a warm, blurred wooden slat wall.

# Neuza Yamada

Presidente do Conselho  
Consultivo da Junior  
Achievement Pará

***PRESIDENT OF THE ADVISORY  
BOARD OF JUNIOR ACHIEVEMENT PARÁ***

**Interview - Neuza Yamada - President of the Advisory Board of Junior Achievement Pará**

**Jovens hoje, empreendedores amanhã**

*A presidente do Conselho Consultivo da Junior Achievement Pará, Neuza Yamada, explica como a instituição vem trabalhando há quase 100 anos para incentivar a cultura empreendedora em todo o mundo.*

Fundada em 1919, nos Estados Unidos, a Junior Achievement é hoje uma das maiores instituições de educação voltada à economia prática para o empreendedorismo do mundo. Nesses quase 100 anos, a entidade espalhou sua atuação por todo o planeta. Hoje, está presente em mais de 120 países, entre eles o Brasil, onde possui unidades em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal.

O trabalho da Junior Achievement tem como foco a promoção do empreendedorismo junto ao público jovem. E bem jovem, mesmo. Alguns dos programas são voltados para crianças que ainda estão na escola, com o objetivo de despertar desde cedo essa vocação e torná-las adaptadas à cultura empreendedora, uma das tendências que irão encontrar no mercado no futuro.

Somente no Pará, mais de 40 mil jovens já foram beneficiados por alguns dos programas desenvolvidos pela instituição. E é sobre esse trabalho que o Simineral conversou com Neuza Yamada, Presidente do Conselho Consultivo da Junior Achievement Pará desde que a instituição foi fundada no Estado, em 2005.

**Como a Junior Achievement atua?**

A Junior Achievement é uma instituição sem fins lucrativos, que atua através do apoio de empresas mantenedoras e voluntários. Ela criou mais de 20 programas cuidadosamente pensados para despertar habilidades

**Turning kids of today into entrepreneurs of tomorrow**

*The president of the Advisory Board of Junior Achievement Pará, Neuza Yamada, explains how the institution has been promoting the culture of entrepreneurship around the world over nearly 100 years.*

*Founded in the USA in 1919, Junior Achievement is one of the largest educational institutions with a focus on practical economics towards entrepreneurship in the world. In nearly 100 years, this institution has expanded its activities worldwide and today JA is present in more than 120 countries, including Brazil, with offices in each state and in the Federal District.*

*Junior Achievement has a focus on promoting entrepreneurship with young kids and young adults. Some of JA programs are geared towards school children and aim to spark that business-oriented vocation in them and get them adapted to an entrepreneurship-oriented culture, which is one of the trends they will be faced with in the market in the future.*

*In Pará alone, more than 40 thousand kids have been impacted by the programs developed by the institution. And Simineral talked about this work with Neuza Yamada, president of the Advisory Board of Junior Achievement Pará since the institution was founded in the state in 2005.*

**How does Junior Achievement operate?**

*Junior Achievement is a non-profit organization that operates through the support of sponsoring companies and volunteers. JA has created more than 20 carefully-planned projects*



**Interview - Neuza Yamada - President of the Advisory Board of Junior Achievement Pará**

empreendedoras em crianças e jovens, e desenvolve esses programas junto com outras entidades do mundo todo.

**E qual o objetivo desses programas?**

Com o desenvolvimento de uma educação voltada à economia prática, a Junior Achievement pretende despertar o espírito empreendedor desde cedo, proporcionando a esses jovens uma visão clara do mundo dos negócios e preparando-as para o mercado de trabalho do futuro, que é cada vez mais competitivo.

**Como esses programas são aplicados?**

Os programas beneficiam mais de 6 milhões de crianças e jovens no mundo todo ano, só no Brasil são cerca de 400 mil. O trabalho é feito no âmbito escolar. Por exemplo, firmamos parcerias com as escolas do ensino fundamental menor, para desenvolver junto aos alunos o programa Nossa Comunidade, onde são realizadas atividades lúdicas e interativas, para fornecer informações práticas sobre as empresas e as ocupações possíveis de serem encontradas dentro de uma comunidade. Já para o ensino fundamental e ensino médio, o foco já gira em torno da sustentabilidade e, claro, do empreendedorismo na sua forma mais direta, como os programas Mercado Internacional e o Miniempresa.

**O Miniempresa talvez seja o principal programa da Junior Achievement, pelo menos, é o mais famoso. Como é o seu formato?**

*to spark entrepreneurial skills in kids and young adults, and it develops these programs along with other institutions worldwide.*

**What is the objective of these programs?**

*While developing educational programs oriented to practical economics, Junior Achievement fosters entrepreneurial spirit in young kids, thus providing them with a clear view of the business world and preparing them for the job market of the future, which is increasingly more competitive.*

**How are these programs applied?**

*Our programs benefit over 6 million kids and young adults worldwide every year – approximately 400 thousand in Brazil alone. The work is carried out in schools. For example, we have established partnerships with primary schools to develop the Nossa Comunidade (Our Community) Program, which includes playful, interactive activities to convey practical information on companies and possible occupations to be found in a community. As for secondary and high school levels, the focus is sustainability and, of course, entrepreneurship in its more direct form, such as the International Market and Mini Business programs.*

**The Mini Business Program is perhaps the main program of Junior Achievement, at least it is the most famous one. How does it work?**



*Neuza Yamada e Jorge Gerdau Johannpeter. Presidente do Conselho Consultivo da Junior Achievement Brasil*



**Interview - Neuza Yamada - President of the Advisory Board of Junior Achievement Pará**

Ele é oferecido a estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio, que vão viver uma experiência prática em economia e negócios, com a organização e operação de uma miniempresa. Para isso, eles aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produção, tudo isso com o acompanhamento de profissionais de marketing, finanças, recursos humanos e produção. Ele é desenvolvido nas escolas, durante um período de 15 semanas, com aulas semanais.

**E qual a importância do desenvolvimento de um trabalho como esse em nosso Estado?**

Pretendemos contribuir para a formação dos nossos jovens paraenses, dar-lhes a oportunidade de ampliar seus horizontes, enraizar valores verdadeiros e promover o seu potencial. Essa tem sido uma missão que se nutre continuamente pelo resultado efetivo obtido, com novos gestores, novos empresários, jovens motivados e buscando o seu crescimento, sucesso e excelência.

**Existe algum programa voltado especificamente para a realidade de nossa região?**

Os programas da Junior Achievement são elaborados sobre bases e ferramentas de desenvolvimento empreendedor provadas e comprovadas no mundo inteiro, mas todos eles são voltados para as necessidades e realidades de cada região onde são implantados. Portanto, no Pará, por exemplo, esses programas visam motivar os jovens e despertar uma percepção do mundo dos negócios, totalmente voltadas para as necessidades e oportunidades locais, inclusive na área da mineração.

*This program is offered to high school students in the 2nd and 3rd years whereby students get a practical experience in economics and business through the organization and operation of a mini business. For that, they learn concepts of free initiative, market, trade and production and are monitored by marketing, finance, human resources and production professionals. The program is developed through weekly classes in schools over a period of 15 weeks.*

**How important is developing work such as this in our State?**

*We intend to contribute to the training of the youth of Pará by providing them with opportunities to widen up their horizons, to strengthen their true values, and to promote their potential. This has been a mission that is constantly nurtured by the results we have achieved, with new managers, new businessmen, and motivated youngsters seeking their growth, success and excellence.*

**Is there a program specifically targeted at our region's reality?**

*Junior Achievement programs are prepared on foundations and tools of entrepreneurial development proven and approved worldwide, and each program is aimed at the needs and the reality of the region where they are implemented. Therefore, in Pará, for instance, these programs aim to motivate the youngsters and raise in them a perception of the business world that is totally focused on local needs and opportunities, including in the mining area.*



# Masahiko Kobayashi

Cônsul do Japão em Belém

*JAPAN'S CONSUL IN BELÉM*



**Interview - Masahiko Kobayashi - Japan's Consul in Belém**

**Parceria entre Simineral e consulado do Japão intensifica investimentos na região**

*Cônsul do Japão em Belém fala sobre a importância da atuação do Simineral no Estado e sobre os 120 anos do Tratado de Amizade.*

Em 2015, Brasil e Japão completam 120 anos de uma relação de amizade, admiração e respeito mútuos, através do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, assinado no dia 5 de novembro de 1895, em Paris. Atualmente, o Brasil é um dos países que mais recebem investimentos japoneses, de acordo com a balança comercial, que aponta crescimento anual das exportações para o Japão. O país possui, hoje, o total de 455 empresas com capital japonês. As exportações Brasil-Japão movimentam cerca de US\$ 16 bilhões e classificam o Japão como o 6º país no ranking de investidores no Brasil. O agronegócio brasileiro é o segundo maior fornecedor de soja e milho para o Japão, que demonstram, a partir de números grandiosos, a importância desta relação para os dois países e suas conquistas estabelecidas.

Em entrevista exclusiva para o Anuário, o cônsul do Japão no Pará, Masahiko Kobayashi, fala sobre esta relação tão próxima entre os dois países e a parceria com o Simineral. Natural de Osaka, oeste do Japão, o cônsul reside em Belém desde julho de 2014 e diz adorar o açaí, considerado um produto “chique” no Japão, em razão do seu poder nutritivo. “O açaí faz muito sucesso entre os jovens, tem até fama de ser rejuvenescedor”, afirma o cônsul.

A parceria com o Simineral começou em 2012, com a exposição “Reconstruindo: rumo a um futuro melhor”. Agora, “estamos programando vários eventos para comemorar os 120 anos do Tratado aqui na região, com o apoio do Simineral, mas ainda não definimos programação”, destaca Masahiko. O Governo do Estado confirmou a homenagem ao país na XIX Feira Pan-Amazônica do Livro, prevista para este ano. “Eu acredito

**The partnership between Simineral and the Japanese consulate boosts investments in the region**

*The Consul of Japan in Belém addresses the importance of Simineral actions in the State and the 120th anniversary of the Friendship Treaty.*

*In 2015, Brazil and Japan celebrate the 120th anniversary of a relationship based on friendship, admiration and mutual respect through the Friendship, Commerce and Navigation Treaty, signed in Paris on November 5th, 1895. Currently, Brazil is one the countries that receive most Japanese investments according to the trade balance, which indicates an annual growth in exports to Japan. Today, Brazil has 455 companies with Japanese capital. Brazil-Japan exports have a turnover of roughly US\$ 16 billion and place Japan in the 6th position in the ranking of investors in Brazil. The Brazilian agribusiness is the second largest supplier of soybean and corn to Japan, thus demonstrating through expressive figures the importance of this relationship to both countries as well as their achievements.*

*In an exclusive interview with the Yearbook, the Consul of Japan in Pará, Mr. Masahiko Kobayashi, talks about this close relationship between both countries and the partnership with Simineral. Born in Osaka, western Japan, Consul Kobayashi has lived in Belém since July 2014 and says he loves açaí, which is regarded as a fancy product in Japan due to its nutritional power. “Açaí is a big hit amongst teenagers; it even has fame for being “rejuvenating”, the Consul stated.*

*The partnership with Simineral started in 2012 with the exhibit “Reconstruindo: rumo a um futuro melhor” (Rebuilding: towards a better future). Now, “we have been scheduling several events to celebrate the 120th anniversary of the Treaty here in the region, with the support of Simineral, but we are still to define the schedule, highlights Mr. Masahiko. The State Government has confirmed*



## Interview - Masahiko Kobayashi - Japan's Consul in Belém

que será interessante, pois essa parceria é muito importante para o conhecimento da cultura japonesa”, frisa.

Concentrada em aspectos culturais, parte da programação inclui atividades, durante o ano todo, nas comunidades japonesas do Estado, como Tomé-Açu, Castanhal, Santa Izabel e Santo Antônio do Tauá. Haverá uma cerimônia oficial no dia 19 de setembro, na qual serão comemorados os 86 anos de imigração japonesa na Amazônia. No final de janeiro, a Beneficência Nipo-Brasileira da Amazônia completa 50 anos na região e, também, é outro motivo para comemoração.

### Mineração

Na mineração, uma parceria importante é na área de alumínio, com a Albrás. “Esta área tem enfrentado muitos problemas. Com o baixo preço internacional do produto, dificulta-se a administração das empresas. Além de que as empresas japonesas aqui instaladas enfrentam o problema do alto preço da energia elétrica. Contamos com o apoio do Simineral para aliviar esses problemas junto ao Governo. A presença do sindicato é muito alentadora”.

Segundo o cônsul, o Japão é o segundo maior comprador de minério do Pará. Com isso, as relações do Japão com o Estado na área de mineração estão mais estreitas em relação às demais regiões do país. “A relação com o Pará é a mais importante na área da mineração, no entanto, a indústria da transformação não tem grandes projetos. Temos a necessidade de fortalecer mais o investimento nesta área. Estamos negociando com o Governo do Estado uma presença maior nas sedes das empresas japonesas, concentradas em sua maioria em São Paulo, para falar do potencial da região e trazer grupos de empresários e investidores japoneses para conhecerem melhor o potencial da Amazônia. O intercâmbio do governo estadual e de empresas japonesas fomenta os investimentos. A Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil também tem apoiado neste sentido, assim como

*a tribute to Japan in the 19th Pan-Amazon Book Show to be held later this year. “I believe it will be interesting, since this partnership is very important for disseminating the Japanese culture”, he emphasizes.*

*With a focus on cultural aspects, part of the schedule includes activities throughout the year to be held in the Japanese communities in the state, such as Tomé-Açu, Castanhal, Santa Izabel and Santo Antônio do Tauá. An official ceremony will be held on September 19th to celebrate the 86th anniversary of Japanese immigration to the Amazon. Late in January, the Beneficência Nipo-Brasileira da Amazônia celebrates its 50th anniversary in the region and, also, it is one more reason for celebration.*

### Mining

*In the mining sector, an important partnership is in the aluminum area through Albras. “This area has been experiencing many problems. With a low price in the international market for aluminum, managing the companies becomes more difficult. Additional to that, the Japanese companies implemented here have to cope with the high price of electric power. We rely on the support from Simineral to relieve these problems with the government. The presence of the Association is comforting”.*

*According to the Consul, Japan is the second biggest buyer of ore from Pará. Thus, the relations between Japan and Pará State in the mining sector are closer in relation to the other regions in Brazil. “The relations with Pará are the most important in the mining sector. Yet, the processing industry does not have major projects. We need to intensify investments in this area. We are negotiating with the State Government to increase its presence in the Japanese companies chiefly concentrated in São Paulo State in order to discuss the potential of the region and bring groups of Japanese businessmen and investors to get to know the potential of the Amazon. The interchange*

**Interview - Masahiko Kobayashi - Japan's Consul in Belém**

as negociações intermediadas pelo presidente do Simineral, José Fernando”, conclui Kobayashi.

**Investimentos**

O cenário atual de grandes eventos mundiais, protagonizados pelos dois países, como a Copa do Mundo em 2014, os 120 anos do Tratado, as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016 e as Olimpíadas de Tóquio em 2020, estabelecem um novo patamar para as relações entre Brasil-Japão, com uma visão de parceria, comprometimento e respeito mútuo. “Na Olimpíada do Rio está prevista a participação de 800 atletas japoneses, além de membros da família imperial, ministros de estado e autoridades em geral. Em nenhum outro evento ocorreu uma mobilização neste sentido. Tudo para estreitar mais ainda as relações”.

Segundo ele o cenário para 2015 é muito positivo. Em agosto do ano passado o primeiro ministro do Japão, Shinzo Abe, esteve aqui no Brasil para estreitar e estabelecer novos acordos comerciais e de investimentos entre os dois países. Também foi anunciado que as relações bilaterais foram elevadas ao nível de parceria estratégica global. “Depois de 10 anos, um premier do Japão veio ao país. A última visita tinha ocorrido em 2005. Intensificamos as conversas para investimentos em construção naval e infraestrutura, pois os portos do norte, principalmente Barcarena e Santarém, são importantes para a exportação de grãos. Os portos do sudeste já estão na capacidade limite de negócios. E, assim, as empresas japonesas terão um incentivo a mais para investir aqui.”

Na área da saúde, o cônsul destaca que o governo japonês pretende investir para equipar os hospitais mantidos pelas comunidades japonesas, como o Hospital Amazônia, com tecnologia de ponta. “É um projeto de longo

*between the state government and Japanese companies fosters investments. The Japanese Chamber of Commerce and Industry in Brazil has also supported this as well as the negotiations mediated by the president of Simineral, José Fernando”, Mr. Kobayashi completes.*

**Investments**

*The current scenario for major international events by both countries – the Soccer World Cup in 2014, the 120th anniversary of the Treaty, the 2016 Olympic Games in Rio de Janeiro, and the 2020 Olympic Games in Tokyo – set a new threshold for Brazil-Japan relations with a vision of partnership, commitment and mutual respect. “800 Japanese athletes are expected to participate in the Rio Olympics, in addition to members of the Japanese imperial family, ministers and authorities. In no other event such mobilization has ever taken place. This all is intended to develop closer relations between the two nations”.*

*According to Mr. Kobayashi, the scenario for 2015 is very positive. In August last year, the Japanese Prime Minister, Mr. Shinzo Abe, was here in Brazil to develop and establish new commercial and investment agreements between the two countries. It was also announced that the bilateral relations have been to a level of global strategic partnership. “After 10 years, a Japanese premier came to Brazil. The previous visit was in 2005. We have intensified the talks for investments in shipbuilding and infrastructure, since the ports in the north, mainly those in Barcarena and Santarém, are important for grain exports. The ports in the southeast are in their limit capacity for business. Thus, the Japanese companies will have further stimulation to invest here.”*

*As for the health care sector, the Consul of Japan emphasized that the Japanese government intends to make investments to equip hospitals maintained by Japanese communities, such as the Hospital Amazônia, with cutting-edge technology. “This is a long-term project. Hospital Einstein*



## Interview - Masahiko Kobayashi - Japan's Consul in Belém

prazo. O Hospital Einstein e o Sírio Libanês, em São Paulo, por exemplo, possuem tecnologia que os tornam um dos melhores do país. Da mesma forma queremos fazer na Amazônia, tornar os hospitais da região uma referência nacional e até mundial.”

### História

Em 1908, 13 anos após a assinatura do Tratado, iniciaram-se os fluxos de imigração do Japão para o Brasil, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura local. Nesse ano, o navio Kasato-maru aportou em Santos, no estado de São Paulo, em 18 de junho, transportando os primeiros 791 imigrantes japoneses. “Os primeiros imigrantes japoneses foram trabalhar nos cafezais do Oeste Paulista. O Brasil é o país com maior número de nipo-descendentes no mundo. Hoje, a cultura, as tradições e a culinária japonesa fazem parte da cultura brasileira”, destaca o cônsul.

Após a Segunda Guerra Mundial, a relação de cooperação econômica entre os dois países se estreitou com a restauração econômica do Japão. O país tem contribuído para o embasamento do desenvolvimento econômico do Brasil, sob atuação conjunta dos órgãos governamentais e privados, no que se refere à cooperação econômica e técnica, com a realização de grandes projetos, principalmente na área de mineração. Além disso, os nipo-brasileiros, estimados em 1 milhão e 500 mil, têm cooperado tanto para a sociedade brasileira como cidadãos, quanto para a sociedade japonesa como trabalhadores nos mais diversos setores, servindo como uma ponte entre os dois países.

Com relação à imigração japonesa no Pará, o cônsul lembra que o primeiro grupo de imigrantes japoneses chegou aqui em 16 de Setembro de 1929 e se dirigiram para a colônia de Tomé-Açu, distante de Belém 230 km, e considerada, hoje, a maior comunidade japonesa na região.

*and Hospital Sírio Libanês, both in São Paulo, for example, have the technology to rank them amongst the best in the country. We want to do the same in the Amazon – to turn the local hospitals a national, and even international, benchmark.”*

### History

*In 1908, 13 years after signing the Treaty, Japanese immigration to Brazil began, thus contributing to the development of local agriculture. That year, Japanese ship Kasato-maru harbored in Santos, São Paulo state, on June 18, bringing the first 791 Japanese immigrants. “The first Japanese immigrants went to work in the coffee crops in western São Paulo state. Brazil is the country with the highest number of Japanese descendents in the world. Today, Japanese, culture, traditions and cuisine are part of the Brazilian culture”, the Consul highlights.*

*After World War II, the economic cooperation relations between the two countries was strengthened by the economic restructuring of Japan. The country has contributed to the foundation of the economic development of Brazil under the joint actions of governmental and private agencies, with regard to economic and technical cooperation, through major projects, especially in the mining sector. Moreover, the Japanese-Brazilian, estimated to be 1.5 million, have cooperated both to the Brazilian society as citizens and to the Japanese society as laborers in various segments, thus acting as a bridge between the two countries.*

*Regarding Japanese immigration in Pará, the Consul reminds that the first group of Japanese immigrants arrived here on September 16, 1929 and went to the Tomé-Açu colony, some 230 km away from Belém, and it is considered to be the largest Japanese community in the region nowadays.*



**Onde menos se espera.**

O caulim é um mineral que faz parte do seu dia. Desde o início.

[www.imerysnopara.com.br](http://www.imerysnopara.com.br)

 **IMERYS**  
Caulim



Mulheres na Mineração  
Alcoa

**Elas ocupam cargos que vão de chefia a funções de nível operacional e número de trabalhadoras é cada vez maior.**

Historicamente sabe-se que as mulheres foram inseridas no mercado de trabalho tardiamente, logo após um período de guerras e, inicialmente, apenas para gerar força produtiva na manutenção de seus lares. Mas o processo foi se modificando ao longo dos tempos. Passaram a atuar fora de casa, abrindo espaços e ocupando cargos cada vez maiores, inclusive em funções previamente estigmatizadas como masculinas, superando as barreiras do preconceito.

Estatísticas apontam que, em 2013, houve um crescimento de 28% da atuação feminina no setor de mineração. Vale a pena destacar que o crescimento observado corresponde a vagas preenchidas em todas as categorias profissionais, ou seja, em cargos de gerência e nas ocupações operacionais.

No Pará, várias mineradoras contratam mulheres para diversas funções. A valorização da mão de obra feminina é uma constante, por

**Women overcome prejudices and become key in the mineral industry**

*They hold positions ranging from management to operations level, and the number of female employees is on the rise.*

*Historically, it is known that women were late introduced to the job market, right after a period of wars and initially only to provide labor for the maintenance of their homes. But, the process changed over time. They started working out, opening spaces and taking higher positions, including those formerly stigmatized as men's jobs, thus overcoming the barriers of prejudice.*

*Statistics indicate that in 2013 the participation of women workers in the mining sector grew by 28%. It is important to emphasize this growth corresponds to vacancies taken in all professional categories, that is, in management positions as well as in operations.*

*In Pará, several mining companies hire women for various positions. Valuing women*

exemplo, na Alcoa. É a companhia que mais possui mulheres em seu quadro funcional atualmente. Ao todo, 16% dos colaboradores são mulheres, número considerado alto, por tratar-se de um setor que possui em sua maioria homens, sendo que 45% delas estão em posições técnicas, de engenharia ou liderança.

De acordo com o gerente de Recursos Humanos e Assuntos Institucionais da Alcoa Juruti, Rogério Ribas, a Alcoa é a mineradora que mais emprega mulheres. “Recebemos diversos prêmios ao longo dos anos por ser a organização do setor que mais emprega mulheres, o que não é comum”, comenta. “Essas mulheres, inclusive, fazem parte de todos os setores da empresa, nas mais diversas áreas e cargos, desde a gerência, até nos níveis operacionais, inclusive operando máquinas”, detalha.

O gerente informou, ainda, que muitas dessas mulheres se destacam quando o assunto é trabalho com projetos de responsabilidade social. “Elas são muito engajadas nas questões sociais e mostram maior envolvimento e maior participação quando se trata desse tipo de projeto”, destaca. Elas estão desde a elaboração até a realização das ações. É notável a diferença entre mulheres e homens nesse tipo de serviço. “São mais presentes, mais participativas”, comenta Ribas.

“Nós não fazemos qualquer diferença entre os gêneros. Para nós, as mulheres possuem a mesma capacidade que os homens para exercer qualquer função aqui na Alcoa”, finalizou Rogério Ribas.

O trabalho em mineração não aparece para elas como única opção, na verdade, para

*labor is constant, for example, at Alcoa, which is currently the company with more women employees. Altogether, women employees in the company account for 16% of all collaborators, a figure considered high considering it is a sector mostly for men. However, 45% of said women in the company take technical, engineering or leadership positions.*

*According to the Manager of Human Resources and Institutional Affairs of Alcoa Juruti, Rogério Ribas, Alcoa is the mining company that hires most women in the sector. “We have received several awards over the years for hiring the most women in the sector – which is something unusual”, he comments. “These women are present in all departments in the company in a wide range of areas and positions, from management to operation levels, including the operation of heavy equipment”, he adds.*

*Rogério also informed that many of those women stand out when it comes to working with social responsibility projects. “They are very engaged in social issues and get more involved and participate more when dealing with this type of project”, he said. They are present from the preparation all the way through the execution of the actions. The difference between men and women in this type of work is remarkable. “They are more present, more engaged”, Ribas commented.*

*“We make no distinction between genders. For us, women are as capable as men to perform any job here at Alcoa”, Rogério Ribas added.*

*The work in the mining industry does not appear to them as their only option; actually,*



muitas, é também uma realização profissional. "Trabalhar na área de mineração foi a realização de um sonho. Depois de formada tive diversas experiências profissionais, mas por morar em um Estado minerador, sempre tive a vontade de trabalhar em empresa deste segmento. E em 2006 recebi a grande oportunidade profissional da minha carreira", diz Viviane Nahon, analista de Sustentabilidade da Alcoa Juruti.

Viviane também supervisiona alguns Programas dos Planos de Controle Ambiental do meio socioeconômico, coordena o Programa visitas da comunidade à planta industrial e dá suporte à gestão da carteira de terras da empresa em Juruti. "O trabalho na Alcoa em Juruti me trouxe uma nova visão de mundo. Morar distante da família e amigos, sem dúvida, trouxe um amadurecimento pessoal e encontrei nos colegas de trabalho uma segunda família. A Alcoa teve um olhar diferenciado para esta região, pois trouxe um projeto sem muros, nem fronteiras. Integrada à comunidade, a empresa trabalha muito além das obrigações legais e o mais importante para a Alcoa é a licença social da comunidade para as operações, pois é aqui que estaremos vivendo a cada dia. Uma empresa que prioriza pessoas, funcionários e comunidade, é um incentivo para seguirmos em frente. É gratificante participar do crescimento do município junto com o desenvolvimento da empresa", detalhou.

Sobre a possibilidade de também ajudar pessoas, Viviane destaca seu trabalho

*for many, it is also a professional achievement. "Working in the mining sector was a dream come true for me. After I graduated, I had various job opportunities; but, because I live in a State with a robust mining industry, I've always wanted to work at a company in this segment. And, in 2006, I had the greatest professional opportunity of my career. ", said Viviane Nahon, Alcoa Juruti Sustainability Analyst.*

*Viviane also supervises some programs of the Environmental Control Plans of the social and economic environment, coordinates the visits of communities to the plant, and gives support to the management of the company's land matters department in Juruti. "The work at Alcoa in Juruti has made me see the world from a new perspective. Without a doubt, living away from family and friends has made me grow as a person and I've found a second family in my co-workers. Alcoa gave a different look at this region because it brought here a project with no walls or boundaries. While integrated with the*

*community, the company operates much beyond the legal obligations, and the most important for Alcoa is the social license from the community for its operations, for it is here we live each day. A company that prioritizes people, employees and the community is encouragement for us to move on. It's rewarding to take part in the growth of the city along with the development of the company", she said.*

*On the possibility of also helping people,*



**Viviane Penna**  
Analista de Sustentabilidade  
da Alcoa Juruti

na área social. “Os programas que coordeno são todos voltados para o meio social, que vão desde a geração de renda até a socialização do conhecimento; promover a apropriação e valorização do passado local tendo como tema gerador os sítios arqueológicos por meio de processos educativos que objetivam um novo olhar sobre o patrimônio local; comunicação comunitária e envolvimento de jovens e adultos. Além de atividades voluntárias em escolas como aula de Inglês, reforço escolar e auxílio às instituições para elaboração de projetos”, explica.

Perguntada sobre como avalia a entrada cada vez maior de mulheres no mercado de trabalho, ela fala do diferencial feminino. “A mulher tem se destacado nos últimos anos, principalmente em cargos de liderança, e tem buscado a qualificação contínua, além de contribuir com a sociedade por meio de seus talentos, virtudes e forças peculiares”.

A satisfação em trabalhar no ramo da mineração não é única só de uma empresa ou só de uma mulher. Na Imerys, por exemplo, uma dessas mulheres é Clara Ségon. Natural da Argentina, ela trabalha como coordenadora de Relações com a Comunidade, e está a mais de seis anos na empresa. Ela atua criando e implantando projetos que atendam os anseios da empresa e da população local.

“Trabalho com a felicidade e a gratificação de saber que sou uma agente de mudanças, que desenha o futuro, enquanto gerencia o presente. Para mim, a crença na transformação está implícita na minha

**Clara Ségon**

Coordenadora de Relações com a Comunidade da Imerys

*Viviane emphasizes her work in the social area. “The programs I coordinate are all geared at the social field, ranging from income generation through socialization of knowledge; promoting ownership and appreciation for the local history through the archeological sites by means of educational processes that aim at a new look at the local heritage; community communication and involvement of youngsters and adults, in addition to volunteering activities in schools that include English classes, tutoring classes, and assistance to institutions on project development”, she explains.*

*When asked about how she evaluates the ever-growing participation of women in the job market, Viviane comments on the female differential. “Women have stood out over the past few years, especially in leadership jobs, and they have sought out continuous qualification and contributed to society through their unique talents, virtues and strengths”.*

*The satisfaction for working in the mining field is not for one company or one woman only. At Imerys, for example, one of such women is Argentina-born Clara Ségon. She works as Community Relations Coordinator and has in the company over six years now. Her job consists in creating and implementing projects that meet the aspirations of both the company and the local population.*

*“I work with happiness and gratification for knowing I am an agent of changes, who designs the future while managing the present. For me, the belief in transformation is implicit in my profession. What I enjoy the most is field work; going out, meeting people, talk... I see what the best tool is to solve the problems of the communities. My greatest happiness, besides helping people, is to know that when someone asks my daughter what her mother’s job is, she answers: helping people. This is also very*



profissão. O que eu mais desfruto é o trabalho de campo, sair, conhecer, conversar, vejo qual é a melhor ferramenta para resolver os problemas das comunidades. Minha maior felicidade, além de ajudar as pessoas, é saber que quando alguém pergunta a minha filha com que sua mãe trabalha, ela responde: ajudando as pessoas. Isso também é muito recompensador para mim", conta Clara.

Sobre mulheres trabalharem no setor mineral, Clara elogia. "As oportunidades geradas pela atividade mineradora têm aumentado a participação das mulheres no mercado de trabalho, e suas chances de melhorar suas habilidades. Nós representamos um agente de mudança dentro do setor de mineração e da comunidade com nossa participação, empenho e dinamismo, que permitem transformações nos espaços nos quais estamos envolvidas. Nossa incursão é complementada pelo trabalho do homem e permite a construção de novos modelos sociais", comenta Clara Ségon.

"Entendo que ainda temos um longo caminho a percorrer. É preciso muita reflexão e consolidação do trabalho das mulheres no setor de mineração. Entendo que a flexibilidade na gestão da diversidade é a chave, a saída e a resposta para melhorar os níveis de inclusão, porque as mulheres têm a nobre tarefa de gerenciar família e trabalho", finaliza a coordenadora de Relações com a Comunidade da Imerys.

Em Canaã dos Carajás, no sudeste paraense, outra mulher faz história. Formada em Administração, Viviane Carolo, trabalha na Vale a pouco mais de nove anos, é analista de meio ambiente e já passou por diversas áreas e funções. Iniciou trabalhando nos rebocadores de Vila do Conde, na área de logística, e agora trabalha na Mina do Sossego, na área de meio ambiente, com o Programa de Educação Ambiental e Socioeconômica, desenvolvendo projetos que englobam colaboradores, terceirizados e comunidade.

*rewarding to me", says Clara.*

*About women working in the mineral sector, Clara praises it. "The opportunities brought about by the mining activity have increased women participation in the job market as well as their chances to further improvement. We represent an agent of change in the mining sector and in the communities through our participation, engagement and dynamism, thus allowing for transformations in the environments we are involved with. Our incursion is complemented by the work of man and allows for the construction of new social models", Clara Ségon commented.*

*"I understand we still have a long way to go. A lot of reflection and consolidation of women's work in the mining sector is still needed. I see that flexibility in the management of diversity is the key, the way out and the answer to improve the levels of inclusion, since women have the noble task to manage family and work", completes Imerys Community Relations Coordinator.*

*In Canaã dos Carajás, southeastern Pará, another woman is making history. With a degree in Business Administration, Viviane Carolo has been working at Vale just over nine years. She is an environment analyst but has worked in various areas and positions in the company. She started working with the tugboats at Vila do Conde in the logistics area; now, she works at the Sossego Mine, in the environment area, with the*

**Viviane Carolo**

*Analista de Meio Ambiente da Vale*



“Vim do Rio Grande do Sul com minha mãe e irmã para morar no Pará há quase 16 anos e daqui não saí mais”. Consegui o emprego na área de navegação, na época Navegação Vale do Rio Doce e depois incorporada pela Vale e fui para a área socioambiental. Aqui, mulheres e homens têm a mesma importância e no meu atual setor, por exemplo, estamos em igual quantidade”, conta Viviane.

Para ela, que saiu de um cargo em banco, hoje o trabalho é muito mais gratificante.

“Sou muito feliz aqui no Pará e na Vale, principalmente porque com ele, cuido da minha família e consigo ajudar as pessoas mais necessitadas que vivem aqui em Canaã dos Carajás. Trabalho planejando e executando projetos na área educacional e de responsabilidade social e vejo o quanto conseguimos contribuir pela melhoria da qualidade de vida dessas pessoas”, disse emocionada, ao lembrar do trabalho.

Melhorar a qualidade de vida das pessoas e dar a elas novas oportunidades é o que deixa outra colaboradora bastante feliz. “Me sinto uma privilegiada por poder desenvolver esta atividade que alia trabalho, conscientização e preservação ambiental à melhoria da qualidade de vida das pessoas”, disse Isaura Sabrina Rêgo, analista de relações comunitárias da Mineração Rio do Norte (MRN).

Assim como ela, outras 100 mulheres trabalham na mineradora de bauxita localizada na região Oeste do Pará. Hoje, elas já são

*Environmental and Socioeconomic Education Program developing projects that encompass collaborators, contractors and the community.*

*“I came from Rio Grande do Sul state with my mother and sister to live in Pará almost 16 years ago and have remained here ever since”. I got a job in the shipping area – at that time, Navegação Vale do Rio Doce, and then incorporated by Vale – and after that, I moved into the social and environmental area. Here, women and men are equally important and*

*in my current department, for example, we are in the same number”, Viviane said.*

*For her, who previously worked at a bank, the work today is much more rewarding. “I am very happy here in Pará and at Vale, especially because through my job I can provide for my family and I can help needy people who live*

*here in Canaã dos Carajás city. My job involves planning and execution of projects in education and social responsibility areas, and I see how much we can contribute to the quality of life of these people”, she said tearfully.*

*Improving the quality of life of people and providing them with new opportunities is what makes another collaborator really happy. “I feel privileged for developing this activity, which combines work, environmental awareness and preservation with the improvement of the quality of life of people”, states Isaura Sabrina Rêgo, community relations analyst at Mineração Rio do Norte (MRN).*

**Isaura Sabrina Rêgo**

Analista de Relações Comunitárias da Mineração Rio do Norte



mais de 7% do total de empregados da MRN. Sabrina trabalha há mais de dois anos na MRN e conta como chegou à empresa. "Mudei de cidade para poder trabalhar aqui. Moro na vila da empresa com meu marido e meu filho. Estou muito satisfeita com o trabalho e com a vida por aqui. Minha família, inclusive, já incorporou a política da empresa na vida cotidiana mesmo, no que se refere a segurança e preservação ambiental", comenta.

A inserção de cada vez mais mulheres em um segmento até pouco tempo predominantemente masculino é vista com bons olhos na MRN. "No setor mineral, a participação de mulheres em áreas produtivas e administrativas veio para mostrar que é possível trabalhar com respeito à diversidade. As mulheres trazem um novo prisma para as decisões ao mostrar que também é possível extrair minério com mãos leves e delicadas. Hoje, temos gerente técnica comandando uma turma de 48 homens na planta de beneficiamento da bauxita que produzimos. Há também mulheres que trabalham na manutenção de máquinas, entre outras atividades da operação", comenta Elinete Araújo, da área de Recursos Humanos da empresa.

Ainda de acordo com ela, as mulheres ainda são apontadas como as principais responsáveis pelos cuidados com os filhos e com a casa. "Porém, mesmo com a jornada dupla, essas mulheres vêm participando ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Isso reflete na mudança e compreensão dos homens sobre a postura frente ao papel da mulher no âmbito profissional e familiar", finalizou Elinete.

*Just like her, another 100 women work at the bauxite mining company located in western Pará. Today, they account for more than 7% of the total number of employees of MRN. Sabrina has been with MRN for over two years and comments on how she got the job. "I moved in to work here. I live in the company village with my husband and son. I am very pleased with my job and the life around here. My family has already incorporated the company's policy in our daily lives with regard to safety and environmental preservation", she said.*

*The ever-increasing number of women employed in the segment, which until recently was predominantly occupied by men, is seen with good eyes at MRN. "In the mineral sector, the participation of women in production and administrative areas has come to demonstrate that it is possible to work with respect to diversity. Women bring a new prism to the decisions by showing that it is also possible to extract ore with light and delicate hands. Today, we have a technical manager heading a 48-men team at our beneficiation plant. Also, there are women working on the maintenance of machines, amongst other activities in operations", comments Elinete Araújo, with the company's Human Resources.*

*She also pointed out that women are still regarded as the main responsible for children and home care. "However, even working full time, these women have taken an active role in the building of a more just and balanced society. This reflects in men's change and understanding about their behavior in face of women's role within the professional and family context", Elinete completed.*

# TECON VILA DO CONDE: O DESENVOLVIMENTO DAS INDÚSTRIAS MINERAIS PASSA POR AQUI.

Desde 2008, a Santos Brasil já investiu mais de R\$ 35 milhões na expansão e modernização do Tecon Vila do Conde, em Barcarena. Com a experiência de quem já opera há 17 anos o mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul, em Santos (SP), buscamos a constante capacitação da mão de obra local e o que há de mais moderno em tecnologia para oferecer o melhor serviço aos nossos clientes. Com uma localização privilegiada, o terminal dá acesso a rotas internacionais em todos os continentes e contribui ativamente para o desenvolvimento da indústria de mineração e de toda a Região Norte do país.

- Operação de balsas e carga de projeto
- Ova e desova de contêineres
- Armazenagem alfandegada
- Operação portuária completa
- Depot

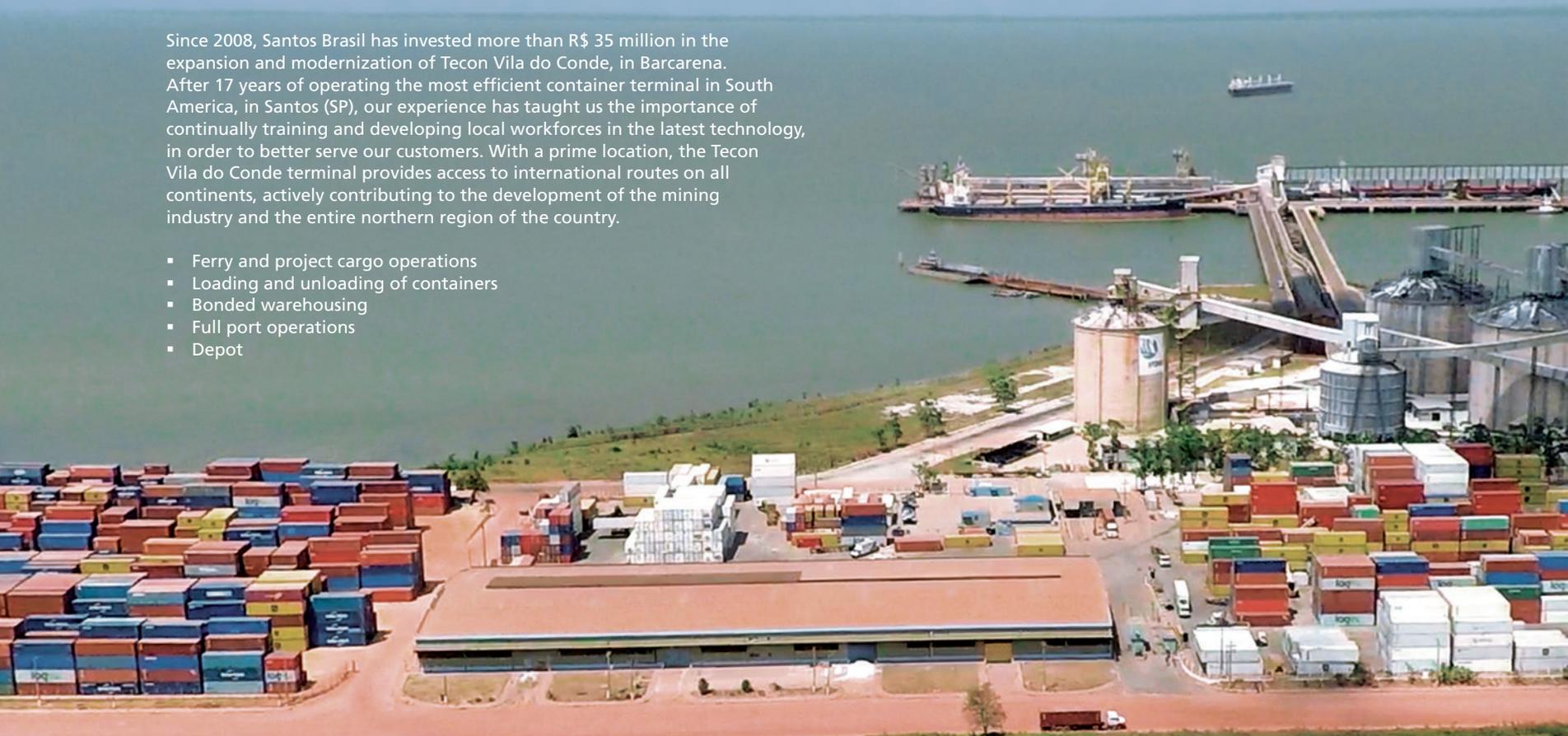
## TECON VILA DO CONDE: CONTRIBUTING TO THE MINING INDUSTRY'S DEVELOPMENT

Since 2008, Santos Brasil has invested more than R\$ 35 million in the expansion and modernization of Tecon Vila do Conde, in Barcarena. After 17 years of operating the most efficient container terminal in South America, in Santos (SP), our experience has taught us the importance of continually training and developing local workforces in the latest technology, in order to better serve our customers. With a prime location, the Tecon Vila do Conde terminal provides access to international routes on all continents, actively contributing to the development of the mining industry and the entire northern region of the country.

- Ferry and project cargo operations
- Loading and unloading of containers
- Bonded warehousing
- Full port operations
- Depot



**ONDE VOCÊ  
QUER CHEGAR?**





*Projeto de otimização do uso da água da ALCOA em Juruti*



### **Investimentos em tecnologia ajudam a poupar recursos naturais da Amazônia**

*Projetos de desenvolvimento sustentável são cada vez mais constantes nas indústrias mineradoras que atuam na região.*

A necessidade constante de poupar os recursos naturais se tornou prioridade nas empresas minerais instaladas em todo o país. Na Amazônia, essas empresas investem cada vez mais na área de pesquisa, tecnologia e inovação, como forma de buscar alternativas para contribuir com o meio ambiente e com a população local, seja gastando menos ou reaproveitando materiais, elas contribuem para o desenvolvimento sustentável de seus projetos e a manutenção do ecossistema local.

Um dos recursos mais utilizados nas mineradoras é a água. Dados da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) apontam que menos da metade da população mundial tem acesso à água potável. Outro dado que assusta

### **Investments in technology help spare the natural resources of the Amazon**

*Sustainable development projects are increasingly more constant in the mining industries operating in the region*

*The constant need for sparing natural resources has become a priority amongst the mineral companies nationwide. In the Amazon, these companies have increasingly invested in research, technology and innovation as a means to seek alternatives that contribute to the environment and local populations; whether by using less or reusing materials, they contribute to the sustainable development of their projects and the maintenance of local ecosystem.*

*One of the most used resources in said mining companies is water. UNICEF data indicate that less than half of world population has access*

é o percentual de água utilizado pelos setores. A irrigação, por exemplo, consome 73%, a indústria, 21% e o uso doméstico 6% do montante. Por isso, evitar o desperdício é uma ação cada vez mais urgente e necessária para a preservação deste bem essencial à vida. Na unidade da Alcoa em Juruti, no oeste do Pará, essa consciência vem se concretizando em ações que têm refletido em reduções significativas de consumo de água e energia. As melhorias no aproveitamento da água no processo de beneficiamento da bauxita foram garantidas por meio de duas ações: a instalação de uma válvula de controle de vazão, que diminuiu a captação de água do lago Grande Juruti, e a implantação de um sistema de redução de água na lavagem da bauxita.

De acordo com Affonso Bizon, diretor da unidade da Alcoa em Juruti, o projeto de otimização do uso da água, representa avanço



AFFONSO BIZON JUNIOR  
Diretor da unidade da Alcoa em Juruti

*to potable water. Other amazing information refers to the percentage of water used in the sectors. Irrigation, for example, consumes 73%, the industry uses 21%, and household usage adds up to 6% of the total. Therefore, preventing waste of water is has become increasingly urgent and necessary to the preservation of this resource that is essential to life. At the Alcoa unit in Juruti, in western Pará, this awareness has been substantiated in actions that reflect significant reductions in water and energy consumption. The improvements to the use of water in the bauxite beneficiation process were assured through the installation of a flow control valve, which reduced water abstraction from the Grande Juruti lake, and the implementation of a system to reduce water consumption in bauxite washing.*

*According to Affonso Bizon, Director of the Alcoa unit in Juruti, the project to optimize water use represents a progress in the water consumption indicators for the Brazilian industrial sector. "For the Amazon, the value of all natural resources in the region has such significance that goes beyond figures. And that is why projects like this one are important – projects that spare resources and demonstrate how Alcoa is fully committed to the environment and local communities", he stated.*

*The installation of a flow control valve has ensured recycling of approximately 90% of water in 2013 and a significant reduction in the consumption of the power that would be used in operations. "We have reduced operation time of water abstraction equipment, power consumption and, consequently, lower amounts of greenhouse gases from fossil fuel burning are emitted. Also, process-related costs have been reduced. As a result, we have achieved financial and environmental gains", Engineer Ever Dias,*



nos indicadores de consumo no setor industrial brasileiro. "Para a Amazônia, o valor de todos os recursos naturais da região tem um significado que vai além de números. Por isso a importância de projetos como este, que poupam recursos e demonstram como a Alcoa se relaciona com total respeito e comprometimento com o meio ambiente e com as comunidades locais", declarou.

A instalação da válvula de controle de vazão garantiu a reciclagem de cerca de 90% de água em 2013 e redução significativa da quantidade de energia elétrica que seria gasta na operação. "Reduzimos o tempo de operação dos equipamentos de captação de água, o consumo de energia elétrica e, por sua vez, são emitidas menores quantidades de gases responsáveis pelo efeito estufa, gerados a partir da queima de combustível fóssil. Também foram reduzidos os custos relativos ao processo. Como resultado tivemos ganhos financeiros e ambientais", destacou o engenheiro Ever Dias, supervisor da Planta de Beneficiamento da Alcoa Juruti e um dos responsáveis pelo desenvolvimento do projeto.

**Entenda como funciona** – Em Juruti, o beneficiamento da bauxita passa por duas etapas principais: a britagem, que é a quebra do minério, fracionando-o a tamanhos padronizados; e a lavagem, onde o minério passa por lavadores, peneiras e ciclones com a ajuda de jatos de água para segregar o estéril do minério. Toda a água eliminada do processo de beneficiamento da bauxita é direcionada para um reservatório protegido. Ali, o próprio peso da argila faz com que a separação ocorra naturalmente e exponha na superfície a água que posteriormente volta para o processo, garantindo a reciclagem. Além disso, em toda a planta existe um sistema de caneletas que permite que a água das chuvas seja drenada para o mesmo reservatório da água eliminada pelo processo, integrando a recuperação e reciclagem de recursos hídricos ao processo produtivo.

*Alcoa Juruti Beneficiation Plant Supervisor and a member of the team responsible for developing the project, emphasized.*

*Understand how it works – In Juruti, bauxite beneficiation has two main stages: crushing, which consists in breaking down the ore to standardized sizes; and washing, which involves passing the ore through washers, screens and cyclones using water jet to segregate the tailing from the ore. All the water from the bauxite beneficiation process flows into a protected reservoir, where the weight of the clay causes the separation to take place naturally, thus exposing on the surface the water that will be subsequently return into the process, thus ensuring recycling thereof. Moreover, the entire plant has system of ditches that capture rain water and drain it into the same reservoir where the water from the process is stored, thus integrating recovery and recycling of water resources to the production process.*

*Mônica Paiva, a process engineer responsible for implementing the project for reducing water use in bauxite washing at Alcoa Juruti, explains how this improvement has helped spare water, too. "Each hour, 200 m3 of*



**EVER DIAS**  
Supervisor da Planta de Beneficiamento da Alcoa Juruti

Mônica Paiva, engenheira de processos, responsável pela implantação do projeto de redução de água na lavagem da bauxita na Alcoa Juruti explica como esta melhoria também ajudou a poupar água. “Por hora, 200 m<sup>3</sup> de água são poupados. Se os números forem contabilizados durante um ano, há uma economia de 77 dias de operação deste processo, o que corresponde a uma redução de quase 20% do consumo de água para o ano de 2014 inteiro. “Nós fizemos uma avaliação da operação de beneficiamento da bauxita e chegamos a um diagnóstico: eram utilizadas quantidades maiores do que a necessária para realizar o processo. A partir de então, reduzimos a vazão de água, sem modificar a qualidade do produto obtido”, explicou a engenheira.

Mônica Paiva expressa, ainda, sua satisfação uma vez que este projeto foi classificado entre os cinco melhores do programa interno de desenvolvimento de Novos Engenheiros da Alcoa. “Isso só evidencia a importância que a empresa dá para sua equipe interna e o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade com o meio ambiente é importante. Nossa estimativa é que esses números aumentem com o passar do tempo, mantendo sempre a melhor relação com o meio ambiente”, finalizou.

Seja para redução do consumo de água, energia, ou reaproveitamento de matérias primas, os projetos são desenvolvidos e vem, ao longo do tempo, ajudando a preservar o meio ambiente nas operações de muitas outras mineradoras. Na Vale, por exemplo, pelo menos três deles são destaque.

Um deles consegue evitar que o lodo produzido pelos esgotos sanitários gerados nas operações de níquel Onça Puma, em Ourilândia

*water are spared. If the figures are calculated over a year, savings in the process account for 77 days of operations, which corresponds to a reduction of almost 20% of water consumption for the whole of 2014. We evaluated the bauxite beneficiation operation and concluded that the amount of water used in the process was more than required. Then, we reduced water flow without modifying the quality of the product obtained”, she explained.*

*Mônica Paiva also expresses her satisfaction as the project was ranked amongst the top five in the in-company program for the development of New Engineers of Alcoa. “This comes to show the importance the company gives to its internal team and to sustainability and environmental responsibility. We estimate these figures are to increase over time, always keeping the best relation with the environment”, she added.*

*Whether for reducing the consumption of water, energy or for reutilizing raw materials, projects are developed and help preserve the environment over time in the operations of many other mining companies. At Vale, for instance, at least three of such projects stand out.*

*One of them manages to prevent the sludge produced by the sewage from the nickel operations at the Onça Puma plant in Ourilândia do Norte, southern Pará, from being disposed of in nature to be used in seedling nurseries.*

*The experiment found that using biosolids as a fertilizer significantly increases the growth time of seedlings.*

*Overall, 27 tree species were tested. “In the analyses, we used such*



**MÔNICA PAIVA**  
Engenheira de Processos da ALCOA



do Norte, no sul do Pará, sejam despejados na natureza, sendo captados para utilização em viveiros de mudas.

O experimento constatou que a utilização de bio sólido como adubo acelera significativamente o tempo de crescimento das mudas. No total, foram testadas 27 espécies florestais. “Nas análises, utilizamos como parâmetros a altura das mudas, o número de folhas e o diâmetro do caule”, explica Thiago Morais, analista ambiental da Vale. O experimento utiliza ainda o chamado “top soil” (solo de superfície), que foi retirado da área de extração de minério. Esse tipo de solo também é rico em material orgânico e perfeito para o replantio. “É a primeira parte da camada de solo. Para explorarmos, retiramos essa camada, estocamos e, depois que é retirado todo o minério, reutilizamos o top soil para recompor a área”, detalha o Analista.

O experimento se divide em pelo menos duas partes. Primeiramente, a produção do bio sólido na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), isto é, do efluente gerado pela Unidade Operacional. Depois, a utilização do bio sólido no plantio de mudas em viveiro. A primeira parte é toda feita na ETE, que recebe e trata os efluentes da fábrica. “São retiradas as bactérias nocivas, que são decompostas por outras bactérias. Se adiciona oxigênio, porque essas bactérias nocivas vivem na ausência de oxigênio. Ao final, por um lado sai o efluente tratado, por outro o lodo”, explica Thiago Morais. Ao final desse processo, obtém-se uma massa escura e úmida, na qual a relação de carbono e de nitrogênio é alta.

Com esse bio sólido pronto, e com o top soil estocado, passa-se para a fase seguinte, *Medição da Altura*

*parameters as seedling height, number of leaves, and stem diameter”, as explains Thiago Morais, environmental analyst at Vale. The experiment also makes use of the top soil removed from the mining area. This type of soil is also rich in organic matter and is perfect for replanting. “It is the first layer of soil. In the mining process, we remove this layer, store it and when all the ore is lifted, we reuse the top soil to reconstitute the area”, the analyst explains.*

*The experiment is divided in at least two stages. First, the production of biosolids at the sewage treatment plant (STP), that is, from the sewage generated by the operational unit. After that, the biosolid is used for planting the seedlings at the nursery. The first part takes place entirely at the STP, which receives and treats the sewage from the plant. “Harmful bacteria, which are decomposed by other bacteria, are removed.*

*Oxygen is added, since these harmful bacteria live in the absence of oxygen. In the end, the treated sewage is produced on one side and the sludge on the other side”, Thiago Morais explains. The output from this process is a dark, moist mass with a high carbon-nitrogen ratio.*

*After this biosolid is ready and the top soil is stored, the next phase of producing the substrate for the plants starts. The nursery team at Onça Puma produced over 20 tree species in their experiment. For producing the seedlings, bags with*





Diferença entre os tratamentos  
- Bordão de Velho

de produção de substrato para as mudas. A equipe do viveiro de Onça Puma produziu, em seu experimento, mais de 20 espécies florestais, entre elas o ipê e o cacau. Para a produção das mudas foram utilizados saquinhos com capacidade para dois quilos de substrato. Cada espécie teve quatro mudas plantadas com diferentes substratos: adubo comum, adubo com adição de areia, adubo com areia e esterco de gado bovino e, por último, o adubo com adição de areia e biossólido. Cada conjunto com quatro mudas foi reproduzido dez vezes.

Ao todo, foram testadas mais de 800 mudas. Dessas, 200 levaram o lodo de esgoto com substrato. As mudas com adubo normal levaram três meses para crescer e atingir os 50 centímetros, quando já podem ser retiradas e encaminhadas para o replantio em campo. Já as mudas onde o biossólido foi aplicado, os três meses de espera para o replantio foi diminuído para dois e a muda tinha 40% mais em número de folhas e em altura. “Com a adição, conseguimos chegar ao tamanho apropriado à aplicação da muda para campo em até dois meses”, complementa o Analista.

Outra enorme vantagem do uso de biossólido como fertilizante é que, quanto mais comum se tornar, menor será a utilização de fertilizantes minerais, que podem tornar o solo ácido e improdutivo. Além disso, essa tecnologia de produção de biossólido pode ainda baratear o custo total de produção de espécies florestais, tornando ainda mais viáveis as ações de recuperação de áreas degradadas por meio do reflorestamento.

a capacity for 2kg of substrate were used. For each species, four seedlings were planted with different substrates, namely: ordinary compost, sand-added compost, compost with sand and manure, and, finally, compost with sand and biosolid.

Each 4-seedling set was reproduced ten times. In total, more than 800 seedlings were tested, out of which 200 had sludge added to the substrate. The seedlings with ordinary compost took three months to grow and reach the 50 centimeters in height required to be removed and replanted out in the field. Those seedlings with biosolid-added compost took only two months to be ready for replanting and were 40% taller and leafier. “By adding biosolids we managed to get the seedling to reach the appropriate size for replanting in up to two months”, the analyst adds.

Another great advantage of using biosolids as a fertilizer is that the more common it becomes, the lesser will be the utilization of mineral fertilizers, which can cause the soil to become more acidic and unproductive. Moreover, this biosolid production technology may also cheapen the overall cost for producing tree species, thus rendering the recuperation of degraded areas even more feasible through reforestation.

The end goal of the project is to prove



Diferença entre os tratamentos - Cacau



O objetivo final do projeto é comprovar que esse biossólido possa ser transformado em catalisador do processo de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, que, em geral, levam até 30 anos para alcançar patamares suficientes.

Outro projeto da Vale, desta vez de eficiência energética, conseguiu reduzir em 7% o gasto em energia elétrica em Onça Puma, número que apesar de parecer pequeno, é o suficiente para atender uma cidade de aproximadamente 120 mil habitantes, durante 15 dias.

Em Onça Puma, depois de britado, o minério passa por um processo de secagem, que reduz a umidade, pela calcinação, onde o minério é aquecido e, então, processado em fornos elétricos que atingem temperaturas de aproximadamente 1500 graus, onde reações de redução e a fusão do material processado ocorrem. Daí obtém-se a liga de ferro-níquel, que é o produto final. E foi justamente em algumas etapas deste processo, ligadas aos fornos elétricos, que ocorreram as melhorias.

Para que isso ocorresse, o forno, que conta com a operação de 33 radares, posicionados na parte superior do equipamento, informa o nível das pilhas de minério calcinado no seu interior.

Quando uma das pilhas diminui o nível, o sistema aciona automaticamente um dos 33 pontos de alimentação. “Caso não sejam alimentados, os fornos gastam energia sem fundir o minério. Essa automatização evita o desperdício”, explica o gerente de Engenharia de Processo, Roberto Damasceno. A melhoria na qualidade do calcinado também contribuiu para a redução do consumo de energia elétrica. Agora a etapa de pré-redução do minério no processo de calcinação é realizada de forma mais eficiente, antes de seguir para os fornos, o que exige menos energia para o seu beneficiamento.

*that biosolid can be turned into a catalyst in the process of reforestation and recuperation of degraded areas, which in general take up to 30 years to reach appropriate levels.*

*Another Vale project geared at energy efficiency managed to reduce electric power reduction at Onça Puma by 7%. Despite seeming small, this figure is enough meet the power requirements of a city with approximately 120 thousand inhabitants for 15 days.*

*At Onça Puma, after being crushed, the ore goes through a drying process to reduce moisture, and through calcinations to be heated up; then, the ore is processed in electric furnaces that reach temperatures of approximately 1500°C, where the processed material is reduced and molten, thus obtaining the iron-nickel alloy, which is the end product. And said improvements took place exactly in some of the steps in this process related to the electric furnaces.*

*For this to occur, the furnace has 33 radars fitted on top of it to inform the level of calcined ore piles inside of it. When any of the piles shows a reduced level, the system automatically activates one of the 33 feeding points “If not fed, the furnaces use energy without melting the ore. This automation prevents waste”, explains the Process Engineer Roberto Damasceno. The improvement to the quality of the calcined material also contributes to the reduced electric power consumption. Now, the pre-reduction stage in the calcinations process is conducted in a more efficient manner before the ore is fed into the furnaces, thus requiring less energy in the beneficiation thereof.*



THIAGO MORAIS  
Analista ambiental da Vale

**Estamos presentes onde  
quer que você precise estar.**

***We are present wherever  
you need to be.***

**Do Brasil a New York, assessoria jurídica  
para operações nacionais e internacionais  
nas mais diversas áreas.**

***From Brazil to New York, legal advice  
for national and international operations  
in various areas.***



**SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,  
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF**

**ADVOGADOS**

**AM AP DF MA PA RJ RO SP USA**



Curso de Eletromecânica do Programa Jovem Aprendiz – SENAI  
Alcoa

**No Pará, mão de obra local é capacitada e vira a melhor opção para as mineradoras**

*Investimentos em projetos educacionais são uma constante e ajudam a desenvolver ainda os municípios onde estão instalados.*

O Pará é um dos estados brasileiros com maior potencial minerador. É também o local onde há maior quantidade de matéria-prima. Em contrapartida, a escassez de mão de obra é grande, seja por falta de capacitação ou experiência nas funções, por deficiência na formação básica ou, até mesmo, insatisfação em ter de trabalhar em um município diferente do qual reside. Por isso, o recrutamento de profissionais é sempre um desafio para as mineradoras.

No município de Juruti, por exemplo, além deste perfil característico, acrescentam-se as limitações infraestruturais e de atratividade de um município remoto que, antes da implantação da mina de bauxita da Alcoa, tinha um perfil socioeconômico voltado exclusivamente para as

**In Pará, local labor is trained and becomes the best option for mining companies**

*Investments in educational projects are constant and help develop the municipalities where they operate.*

Pará is one of states with the biggest mining potential in Brazil. It also has the largest amount of raw materials in the country. In contrast, shortage of labor is significant, whether by lack of training or experience in the jobs or by gaps in basic education or even by dissatisfaction for working at a city other than the city where they reside. Because of that, recruiting professionals is always a challenge for mining companies.

In Juruti city, for example, in addition to that characteristic profile, there infrastructure limitations and low attractiveness for a remote city that, prior to the implementation of the Alcoa bauxite mine, had a social and economic profile based exclusively on traditional activities and history of professional

atividades tradicionais e sem nenhum histórico de formação profissional na área industrial e de mineração. Por estes motivos, as empresas minerais precisaram criar e estruturar projetos de capacitação profissional para aproveitar a mão de obra local e com isso desenvolver o município, e foi isso que a Alcoa fez em Juruti.

De acordo com Célia Oliveira, consultora em Educação da Alcoa Juruti, a empresa desenvolve diversos projetos que possibilitam uma abordagem ampla e integrada entre diversas ações de educação, nos níveis fundamental, médio, profissionalizante e até mesmo superior, convergindo com a estratégia de valorização da mão de obra local e da diversidade, práticas que refletem o respeito, um dos principais valores da companhia. "As ações que compõem este projeto são o alicerce do perfil da força de trabalho que construiu e opera a unidade da Alcoa em Juruti, resultando, ainda, no avanço do nível de qualificação da população em geral e na garantia de mais profissionais capacitados para todo o mercado", disse Célia.

Mas para alcançar este cenário, foram necessários investimentos em educação básica e qualificação profissional, demandando a atuação direta da empresa em parceria com o poder público e instituições especializadas em educação.

Numa visão integrada das ações, a Alcoa investiu em programas de capacitação da mão de obra em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e apoio ao atendimento educacional público em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Juruti. Além disso, repassou para a Prefeitura verba para a construção de 16 salas de aulas nas

escolas municipais, dedicou cerca de R\$ 3 milhões para sediar os cursos do Senai com 9 salas de aula, 8 laboratórios, móveis e equipamentos num prédio de mais de 1.000 m<sup>2</sup>. Também, firmou parcerias com instituições de nível superior, entre elas

*training in the mining sector. For these reasons, mineral companies need create and structure professional training projects to make use of the local labor and, thus, develop the municipality; and that's what Alcoa did in Juruti.*

*According to Célia Oliveira, Alcoa Juruti Education Consultant, the company develops several projects that allow for a broad and integrated approach amongst various educational actions at grade school, high school and technical levels and even at higher education, thus converging with the strategy for valuing local labor and diversity, which are practices that reflect respect, one of the main values for the company. "The actions making up this project are the foundations for the profile of the workforce that built and operates the Alcoa unit in Juruti, also resulting in the improvement of the level of qualification of the population as a whole and ensuring more trained professionals in the market", Célia added.*

*But, achieving that scenario required investments in basic education and professional training, thus requiring direct action by the company in a partnership with the public authorities and education institutions.*

*According to an integrated vision for actions, Alcoa invested in labor training programs through a partnership with the National Industrial Training Service (Senai) and support to public education service in a partnership with the Juruti City Department of Education. Moreover, the company transferred funds to the City Council for building 16 classrooms at the municipal schools, allocated approximately R\$ 3 million to host Senai courses with 9 classrooms, 8 laboratories, furniture and equipment in a building with more than 1,000 m<sup>2</sup>. Also, the company entered into partnerships with higher education institutions, including the Western Pará Federal University (Ufopa), the Brazil branch of the Fulbright Commission and the USA Embassy. Only in the Senai partnership for training professionals, 4 thousand workers have been trained in 75 types of courses provided in Juruti.*

*"Our intent is to ensure the sustainability of both the venture and the municipality by contributing to the competitiveness amongst the professionals in the region so as to secure interdependence with the operations of Alcoa Juruti and the society itself through*



**CÉLIA OLIVEIRA**  
Consultora em Educação  
da ALCOA em Juruti



a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), a Comissão Fulbright no Brasil e a Embaixada dos Estados Unidos. Somente na parceria de capacitação do Senai já foram 4 mil trabalhadores treinados em 75 tipos de cursos disponibilizados em Juruti.

"Nossa ideia é garantir a sustentabilidade do empreendimento e do município, contribuindo com a competitividade dos profissionais da região para assegurar a interdependência entre as operações da Alcoa Juruti e a própria sociedade por meio da capacitação profissional, elevando o nível de empregabilidade, fortalecendo a mão de obra jurutiense e estabelecendo convênios e parcerias com instituições de ensino profissionalizante e de nível superior, assim como o poder público local competente", explicou Célia Oliveira.

Nos cursos em parceria com o Senai, especialmente nos programas de formação de Operadores e Operadoras, e de Manutenção, dos 203 estudantes formados, 111 foram contratados efetivamente pela Alcoa, resultando em um aproveitamento de mais de 54%.

No âmbito dos Jovens Aprendizes, a Alcoa Juruti já promoveu a formação de turmas nas áreas de mecânica de usinagem, eletricitista de manutenção em geral, operador de manutenção em eletromecânica abrangendo 63 jovens, e a quarta turma está em pleno andamento, em formação na área de eletromecânica.

Além disso, a Alcoa levou o ensino de nível técnico para Juruti. Em parceria com o Senai já foram realizados os cursos de Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Meio Ambiente, formando 69 profissionais, e na etapa de estágio na empresa as primeiras turmas de Técnico em Mineração e Técnico em Eletromecânica, totalizando mais 92 profissionais formados. "As parcerias com o Senai e com a Ufopa oferecem à comunidade o avanço de seu desenvolvimento profissional, garantindo os ensinamentos de nível técnico e superior", conclui a consultora da Alcoa Juruti, Célia Oliveira.

Na unidade da Alcoa em Juruti, 82% da mão de obra é paraense – o compromisso assumido em audiência pública era de 70% - 534 funcionários são de Juruti, nascidos ou que já moravam no município na admissão.

*professional training, thus bringing the employment level up, strengthening the manpower of Juruti, and establishing agreements and partnerships with professional training and higher education institutions as well as with the competent local public authorities", Célia Oliveira explained.*

*Regarding the courses conducted in association with the Senai, especially in the Operators and Maintenance training programs, out of the 203 students who completed the courses, Alcoa hired 111 students (just over 54%).*

*As for the Jovens Aprendizes (Young Apprentice) program, Alcoa Juruti has promoted classes in the fields of machining mechanics, electrician, electromechanical operator for 63 students and the fourth class, in electromechanical operation, is underway.*

*Moreover, Alcoa has brought technical learning to Juruti. Through the partnership with Senai, courses such as Occupational Safety Technician and Environmental technician have been held and attended by 69 professionals, and in the internship stage the first groups in Mining Technician and Electromechanical Technician, adding up to more than 92 professionals trained. "The partnerships with Senai and Ufopa provide the community with an advance in its professional improvement by providing technical and college level education", says the Alcoa Juruti Consultant, Célia Oliveira.*

*At the Alcoa unit in Juruti, 82% of the workforce is from Pará – the commitment undertaken at a public hearing was 70% - 534 employees are Juruti-born or were living in Juruti when they were hired.*

*Another mining company that has been investing in local labor is B&A Fosfato Mineração. Currently, the company holds four education-based social projects, including the Mineral and Chemical Process Operator Training Course, which aims at training local labor for subsequent hiring.*

*The company opened vacancies in mid-August and had more than 300 applicants. Out of these, more than 50 have taken the course, which takes just over a month and was given B&A employees. According to Thaís Freire, the company's HR manager, all of them are being trained to work at the Phosphate Mine in Bonito. "Out of these students,*



Outra mineradora que segue investindo bastante na mão de obra local é a B&A Fosfato Mineração. Atualmente ela realiza quatro projetos sociais voltados para a área educacional. Dentre eles o curso de Formação de Operadores em processo Mínero-Químico, com objetivo de qualificar a mão de obra local para posterior contratação.

A empresa abriu as inscrições em meados de agosto e mais de 300 pessoas se inscreveram. Destes, mais de 50 já realizaram o curso, que durou um pouco mais de um mês e foi ministrado por funcionários da B&A. De acordo com Thaís Freire, gestora de RH da mineradora, todos estão sendo treinados para atuar na Mina de Fosfato em Bonito. “Dentre estes alunos, 32 são Bonitenses e 20 são Capanemenses (naturais de Capanema) e após a conclusão do curso (aulas teóricas e visita na empresa) eles passarão por avaliação e 32 serão efetivados na empresa para atuarem como Operadores de Produção”, garante. “Esses projetos são de suma importância para a empresa e para a comunidade local. A B&A está inserida na cidade e com isso nosso papel é desenvolver as pessoas e poder deixar um legado para o município, visando proporcionar maior crescimento e qualificação para a população”, completa Thaís Freire.

Outra experiência de sucesso ocorre em Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Dom Eliseu, onde a Votorantim Metais promove cursos de capacitação de mão de obra que beneficiaram, em 2013, cerca de três mil pessoas e a expectativa para 2015 é cerca de 3.700 novas vagas sejam abertas.

Sérgio Oliveira, coordenador de Sustentabilidade do Alumina Rondon, esclarece que

*32 are from Bonito city and 20 are from Capanema city, and after completing the course (theoretical classes and visits to the company), they shall take tests and 32 of them shall be hired by the company to work as Production Operators”, she said.*

*“These projects are paramount for both the company and the local community. B&A is inserted in the city and because of that our role is to develop people and leave a legacy to the municipality in order to provide the local population with greater development and training”, Thaís Freire adds.*

*Another successful experience takes place in the cities of Rondon do Pará, Abel Figueiredo and Dom Eliseu, where Votorantim Metais provides labor training courses, which benefitted approximately 3 thousand people in 2013, and roughly 3,700 new vacancies are expected to be opened in 2015.*

*Sérgio Oliveira, sustainability coordinator of Alumina Rondon, explains that the training are intended to qualify the workforce for the job market and for the mineral project of Votorantim Metais planned for the region.*

*Alumina Rondon is the main investment of the company in Brazil; it is in the licensing phase and includes the construction of an alumina refinery integrated to a bauxite mine in the city of Rondon do Pará. “We have established partnerships with institutions that have a broad experience in developing training courses and quality standards renowned nationwide. The professionals trained receive certification that is valid throughout Brazil and are capable of working not only where they live but also anywhere in the country”, he emphasizes.*

*Alzenir da Silva was born in the city of*



THAIS FREIRE - Gestora de RH da B&A Mineração



SÉRGIO OLIVEIRA - Coordenador de Sustentabilidade do Alumina Rondon



as capacitações buscam formar mão de obra para o mercado de trabalho e para o empreendimento mineral da Votorantim Metais, previsto para a região. O Alumina Rondon é o principal investimento da empresa no Brasil, está em fase de licenciamento e prevê a construção de uma refinaria de alumina integrada a uma mina de bauxita no município de Rondon do Pará. “Estabelecemos parcerias com instituições que possuem vasta experiência no desenvolvimento de cursos de qualificação e com padrões de qualidade reconhecidos nacionalmente. Os profissionais formados recebem uma certificação válida em todo Brasil e estão aptos a atuar não apenas onde residem, mas em qualquer lugar do país”, destaca.

Alzenir da Silva nasceu no município maranhense de Açailândia, mas há 18 anos reside em Rondon do Pará. Hoje, aos 30 anos, ela é uma das alunas integrantes da turma de Eletricista Industrial, curso ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI no município. “Tive poucas oportunidades de estudar e concluí apenas o ensino fundamental. Sei que nunca é tarde para voltar à sala de aula. Durante o curso aprendi sempre algo novo e me identifiquei cada vez mais com o curso. É um aprendizado para a vida e que será útil em qualquer lugar”, avalia.

O Programa de Qualificação de Mão de Obra é fruto da parceria entre a Votorantim Metais; Prefeituras de Rondon do Pará, Dom Eliseu e Abel Figueiredo; Ministério da Educação; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Instituto Votorantim; Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Serviço Social do Transporte – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST-SENAT e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI.

Além de cursos direcionados ao comércio e à indústria, o Programa de Qualificação de Mão de Obra desenvolvido pela Votorantim Metais na região busca fomentar a agricultura familiar e desenvolver a cadeia de fornecedores. O Programa realiza treinamentos voltados ao meio rural como bovinocultura de leite e tratorista agrícola.



ALZENIR DA SILVA

Aluna integrante da turma de Eletricista Industrial, curso ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI no município de Rondon do Pará

*Açailândia, Maranhão State, but has been living in Rondon do Pará for more than 18 years. Today, at the age of 30, she is one of the students of the Industrial Electrician class, a course given by the National Industrial Training Service (Senai) in the city. “I had few opportunities to study and completed grade school only. I know it’s never too late to get to school. In the course, I always learned something new and identified myself with it. It is learning for life and it will be useful anywhere”, she said.*

*The Programa de Qualificação de Mão de Obra (Labor Training Program) is the result of a partnership between Votorantim Metais, the city councils of Rondon do Pará, Dom Eliseu and Abel Figueiredo, the Ministry of Education, the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, the Votorantim Institute; the National Rural learning Service (SENAR), the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA), the Transport Social Service – National Transportation Training Service (SEST-SENAT), and the National Industrial Training Service (SENAI).*

*In addition to courses oriented to commerce and industry, the Labor Training Program developed by Votorantim Metais in the region seeks to foster family farming and to develop the chain of suppliers. The program provides courses geared at the rural sector such as dairy cattle breeding and tractor operator. The outlook for the 2014/2015 period is that 7 thousand vacancies are offered in new courses in several areas.*



# Sustentabilidade/Sustainability

A SINOBRAS - Siderúrgica Norte Brasil S.A. é uma indústria produtora de aços longos instalada há 8 anos em Marabá (PA). Com sua linha de produtos comercializada em todo o Brasil é a maior recicladora de sucata das regiões Norte/ Nordeste e fomentadora de ações sustentáveis por meio da preservação do meio ambiente, realização de projetos sociais e geração de emprego e renda.

*SINOBRAS – Siderúrgica Norte Brasil S.A is a long steel industry installed since 2006 in Marabá (Pará State, North of Brazil). With a product line commercialized in all Brazilian territory, it is the biggest steel scrap from regions North and Northeast of Brazil, stimulating sustainability actions through environmental preservation, promoting social projects and generating employment.*





A Mineração Buritirama quer contribuir para a sustentabilidade das comunidades circunvizinhas às suas filiais, procurando fortalecer as relações entre empresa e comunidade

### **Grandes mineradoras viram esperança para desenvolvimento de comunidades e municípios**

*Ações educacionais e de responsabilidade social ajudam a desenvolver famílias inteiras em cidades do Pará*

Com a chegada de uma grande empresa ou grande projeto em uma área ou município ainda pouco desenvolvido, chega também a esperança para muitos de que a cidade possa desenvolver de forma mais rápida, que as oportunidades de emprego aumentem e que as pessoas tenham ainda mais chances de se qualificarem, desde o ensino básico até o superior.

No Pará, ações como essas viraram práticas constantes, e trazem resultados bastante satisfatórios, beneficiando empresas, famílias e toda a comunidade de um município. Experiências de sucesso são contabilizadas em diversas mineradoras, entre elas na Imerys,

### **Large mining companies become a hope for the development of communities and municipalities**

*Educational and social responsibility actions help develop entire families in cities in Pará*

*Whenever a large company or project is established in a poorly developed area or town, it also brings along a hope for many that the town might develop at a faster pace, that employment opportunities increase, and that people can have more chances to acquire qualification, ranging from basic schooling to a university degree.*

*In Pará, Actions like those described above have become constant practices and bring about quite decent results that benefit companies, families and the entire community of a city. Successful experiences are recorded in several mining companies, including Imerys, a kaolin mining and beneficiation company. "Our business is committed to sustainability, respect*

empresa de beneficiamento e extração de caulim. "Temos como compromisso a condução do negócio baseado na sustentabilidade, no respeito ao meio ambiente e principalmente nas comunidades do entorno. Desde 2002 assumimos o compromisso de desenvolver projetos de responsabilidade social que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de ações sociais voltadas à educação, saúde e geração de renda.", explica a colaboradora Nayara Santos, analista de relações com a comunidade da Imerys.

Ainda de acordo com a colaboradora, a Imerys acredita no poder da educação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e que projetos sociais são ações pedagógicas direcionadas para a formação do indivíduo, que colabora para sua inclusão na sociedade. "Nossos projetos alcançam homens, mulheres, crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social, além de pessoas de baixa renda. Como resultados, vimos diminuir os índices de desemprego e baixa escolaridade", avalia Nayara.

Entre dezena de projetos desenvolvidos, existe o "Casa Imerys", um espaço de formação educacional onde são ofertados cursos de capacitação gratuitos para a comunidade de Barcarena, no nordeste do Estado; e o "Sorriso Saudável, que atende alunos

de escolas públicas de Barcarena e Ipixuna, ensinando bons hábitos de higiene oral e oferecendo atendimento odontológico gratuito.

A empresa mantém também projetos em Ipixuna, entre eles o "Subsistência

for the environment and especially for the neighboring communities. As of 2002 we have been committed to developing social responsibility projects that contribute to improving the living quality of people through social actions oriented to education, health care and income generation", explains Nayara Santos, Imerys community relations analyst.

She also adds that Imerys does believe in the power of education towards improving the quality of life of people and that social projects are pedagogical actions geared at personal development, one that contributes to his/her inclusion in society. "Our projects reach out to men, women, children, young adults and elderly citizens living in a situation of social vulnerability, as well as low-income people. As a result, we have seen a decrease in the rates related to unemployment and little schooling", stated Nayara.

Amongst tens of projects developed so far, the "Casa Imerys" (Imerys Home) is an education-oriented space where training courses are offered at no cost to the community of Barcarena, in northeastern Pará, and the "Sorriso Saudável" (Healthy Smile) program is geared at the Barcarena City and Ipixuna City schools whereby good oral hygiene are taught and free dental care is provided.

The company also holds projects in Ipixuna City, including the "Subsistência Familiar" (Family Subsistence), whereby initiatives geared at quality of life and sustainable income generation are developed with the communities neighboring the mine sites. Some of the activities involved in the project include horticulture and fish farming.

As for Vale, in addition to its social investments to boost the positive impacts and minimize the negative impacts resulting from its operations, the company has been holding the Fundação Vale (Vale Foundation) for 46 years



Sorriso saudável



**NAYARA SANTOS**  
Analista de Relações com a comunidade da Imerys



Familiar", que desenvolve iniciativas que visam a qualidade de vida e a geração de renda sustentável das famílias do entorno das minas. Entre as atividades envolvidas estão: horticultura e piscicultura.

Já a Vale, além de investimentos sociais que realiza para potencializar os impactos positivos e minimizar os impactos negativos decorrentes de sua atuação, mantém há 46 anos a Fundação Vale. Focada em ações e projetos sociais estruturantes, que têm como premissas o fortalecimento das políticas públicas, a articulação de parcerias e a promoção da mobilização social, a Fundação Vale baseia sua atuação na Parceria Social Público-Privada. Essa estratégia de investimento é construída em conjunto e a partir de uma visão compartilhada com o governo, empresas e organizações da sociedade civil.

No Pará, a Fundação Vale promove projetos sociais voluntários em todas as suas áreas temáticas de atuação: Educação, Saúde, Geração de Trabalho e Renda, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Urbano. Na área de Educação, por exemplo, as iniciativas refletem sua preocupação com a qualidade do ensino e da aprendizagem, buscando uma relação de parceria com todos os envolvidos no processo educacional: prefeituras, equipes técnicas das secretarias de Educação, diretores, professores, estudantes, pais e comunidade.

Entre os projetos educacionais, destaca-se a formação de equipes das Secretarias de Educação de nove municípios paraenses, tendo entre seus objetivos aprimorar capacidades,

now. With a focus on structuring social actions and projects – the premises of which being the strengthening of public policies, engaging in partnerships and fostering social mobilization – the Fundação Vale has its operations based upon Public-Private Social Partnership. This investment strategy is built jointly and based on a vision shared with the government,

companies and civil society organizations.

In Pará, Fundação Vale fosters volunteer social projects in all of its areas of operation, including: Education, Health Care, Employment and Income Generation, Culture, Sports, and Urban Development. In the field of education, for example, the company's initiatives reflect its concern with teaching and learning quality, thus pursuing partnership relations with all the parties involved in the education-related process, namely: city councils, technical teams in the Department of Education, principals, teachers, students, parents, and the community.

A highlight amongst the educational projects is the training of teams from the Department of Education of nine municipalities in Pará. Some of the goals of this project is to enhance capabilities, to develop dialogue strategies across municipalities and cooperation with the State and Federal Government, and to assist in the decision-making process within the management of the municipal education system. Other highlights include the training of grade school teachers of Portuguese and Mathematics in Parauapebas city, and the Casa do Aprender (House of Learning), a space open for teachers, students and the community that provides a library, a playroom, and a space for holding educational activities in the



Sorriso saudável



desenvolver estratégias de interlocução entre municípios e cooperação com o Estado e a União, e auxiliar na tomada de decisões na gestão da rede municipal de educação. Outras frentes de destaque são a formação de professores do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e Matemática, em Parauapebas, e a Casa do Aprender, espaço aberto a professores, alunos e comunidade com biblioteca, brinquedoteca e espaço para realização de ações educativas diversas, em Parauapebas e Ourilândia do Norte.

O objetivo da Vale, em última instância, é deixar um legado positivo nos territórios em que está presente, transformando recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. A Fundação Vale dá suporte à construção desse legado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades vizinhas aos empreendimentos da empresa, bem como para promover a autonomia e o protagonismo de seus integrantes para dar seguimento aos projetos realizados, mesmo ao fim da atividade mineradora.

### Evolução através da educação

Outra grande empresa que também embarcou nos projetos que beneficiam a população local é a Buritirama, instalada em Marabá. A empresa vem contribuindo para a formação escolar de seus colaboradores, ajudando-os a completar o ensino fundamental e médio, além de desenvolver ações sociais nas comunidades do entorno de sua mina.

“A Mineração Buritirama quer contribuir para a sustentabilidade das comunidades circunvizinhas às suas filiais, procurando fortalecer as relações entre empresa e comunidade, buscando a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos, propiciando uma melhora gradativa na qualidade de vida das pessoas que vivem nessas comunidades”, disse Daniele Panariello, coordenadora de Recursos Humanos. Ao todo, são atendidos colaboradores da Vila União, em Marabá, entre 18 e 50 anos, e crianças de 04 a 15 anos.

*cities of Parauapebas and Ourilândia do Norte.*

*The Paramount objective of Vale is to leave a positive legacy in the territories where it operates by transforming natural resources into prosperity and sustainable development. Fundação Vale (the Vale Foundation) provides the support to building this legacy by contributing to the improvement of the quality of life in the communities neighboring the company's projects. It also promotes the autonomy and the leading role of its members to continue the projects that have been implemented even after the end of the mining activity.*

### Development through education

*Another large company that also took the initiative to develop projects that benefit local population is Buritirama, in Marabá city. The company has been contributing to the education of its collaborators by helping them complete grade school and high school, and it develops social actions in the communities neighboring its mine site.*

*“Mineração Buritirama wants to contribute to the sustainability of the communities neighboring its subsidiaries, seeking to strengthen the relations between the company and the community and to improve the quality of life of all the stakeholders involved, thus providing for a better and gradual improvement of the quality of life of those living in those communities”, said Daniele Panariello,*



**DANIELE PANARIELLO**  
Coordenadora de Recursos Humanos  
Mineração Buritirama



Em Juruti, a Alcoa faz parcerias com a Secretaria de Educação local, incluindo o fortalecimento do nível técnico e superior na região. Entre os resultados, está a criação da cátedra de Ciência e Engenharia Ambiental em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), a Comissão Fulbright no Brasil e a Embaixada dos Estados Unidos, que funcionou entre 2011 e 2012. Além disso, a parceria com o Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (Senai) já resultou em mais de 4 mil profissionais capacitados em Juruti desde 2005, quando a Alcoa estava iniciando suas obras de implantação no município.

“As parcerias com o Senai e com a Ufopa oferecem à comunidade o avanço de seu desenvolvimento profissional, garantindo os ensinamentos de nível técnico e superior. Especialmente com a Ufopa, a implantação de um campus na própria cidade de Juruti era, antes, algo inimaginável para a região. A parceria com a Secretaria Municipal de Educação assegurou estabelecer as estruturas básicas para o bom funcionamento do sistema educacional público: plano e conselho municipais”, comemora Célia Oliveira, consultora em Educação da Alcoa Juruti.

Segundo Rogério Ribas, gerente de Recursos Humanos e Assuntos Institucionais da Alcoa Juruti, a experiência da empresa retrata a transformação de uma sociedade, antes praticamente inacessível aos sistemas de educação profissional e superior, e nenhuma bagagem intelectual e prática no segmento industrial e minerador, para uma sociedade

*Human Resources Coordinator. Altogether, the beneficiaries include the collaborators of Vila União, in Marabá, aged 18 through 50, and children aged 4 through 15.*

*In Juruti, Alcoa has established partnerships with the local Department of Education, which includes strengthening of the technical and college level in the region. The results include the creation of the Chair of Environmental Science and Engineering in a partnership with the Western Pará Federal University (Ufopa), the Brazil branch of the Fulbright Commission and the USA Embassy, the activities of which being conducted in 2011 and 2012. Additionally, the partnership with the National Industrial Training Service (Senai) has resulted*



Curso SENAI  
Alcoa Juruti

*in more than 4 thousand trained professionals in Juruti since 2005, when Alcoa started the works to establish its operations in the municipality.*

*“The partnerships with Senai and Ufopa provide the community with an advance in its professional improvement by providing technical and college level education. Especially with Ufopa, implementing a campus in Juruti city was something unimaginable for the region. A partnership with the Municipal Department of Education ensured the establishment of the basic structures for the good*

com oportunidades de desenvolvimento e qualificação profissional, especialmente para a indústria mineral, mas também focada em todas as vocações econômicas locais. “Sem dúvida alguma, este projeto é um projeto crucial para garantir a licença social para a Alcoa operar em Juruti, pois torna concreto, em números e fatos, o elevado compromisso da Companhia com as pessoas e, em especial, com os trabalhadores nativos da região”, finalizou.

O compromisso assumido pela Alcoa à época das audiências públicas para implantação do empreendimento era de manter cerca de 70% da mão de obra com origem no Estado do

*operation of the public education system: city council and plan”, celebrates Célia Oliveira, Alcoa Juruti Education Consultant.*

*According to Rogério Ribas, Alcoa’s Manager of Human Resources and Institutional Affairs, the experience of the company portrays the transformation of a society – which was inaccessible to professional and higher education systems and had no intellectual or practical background in the industrial and mining segments – into a society with opportunities for development and professional qualification, especially regarding the mineral industry, but also focused on all local economic vocations. “Without a doubt, this project is crucial*

*to ensure the social license for Alcoa to operate in Juruti, as it solidifies, both in figures and in facts, the higher commitment of the Company to the people and, especially, to the local workers”, he added.*

*The commitment Alcoa undertook at the time of the public hearings to implement the venture was to maintain around 70% of its labor hired within Pará State. After five years of operations in Juruti, Alcoa has been keeping an average of 80% of its manpower made up of workers from Pará.*

*In Oriximiná, Mineração Rio do Norte (MRN) provides teaching material, stationery, uniforms and transportation to approximately 100 6th grade students of the Boa Vista Municipal School, which is assisted by the PROJETO AMI - Ação Monitorada Integrada (Integrated Monitored Action). This project provides the students with extended class hours aiming at familiarization with the school and leveling knowledge by developing study habits.*

*The students observe the same criteria as the children of MRN employees for maintaining the benefit. Upon completion of High School, those who manage to enter a public higher education institution may apply for the scholarship benefit.*



**MARINETTE DE CÁCIA FREITA**  
*Diretora da Fundação Vale do Trombetas*

Pará. Completando cinco anos de operações em Juruti, a Alcoa vem mantendo a média de 80% de paraenses em seu efetivo.

Em Oriximiná, a Mineração Rio do Norte (MRN) disponibiliza material didático, material escolar, uniformes e transporte para cerca de 100 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Boa Vista, que é atendida pelo PROJETO AMI - Ação Monitorada Integrada. O Projeto oferece carga horária estendida para os alunos, visando a familiarização com a escola e o



nivelamento de conhecimentos com a formação de hábitos de estudo.

Os alunos obedecem aos mesmos critérios dos filhos de empregados da MRN para a manutenção do benefício. Ao final do Ensino Médio, aqueles que conseguem ingressar em instituições públicas de nível superior podem se candidatar ao benefício da bolsa de estudos.

A diretora da Fundação Vale do Trombetas, Marinette de Cácia Freitas, fala sobre a importância da iniciativa. “Tudo o que é oferecido aqui favorece a oportunidade de uma escolarização de alta qualidade, repercutindo no fortalecimento da autoestima e na valorização da cultura da região, uma vez que os alunos são instigados a desenvolver habilidades de expressão e comunicação que traduzam o sentimento de pertencimento à riqueza amazônica. Esses alunos saem daqui mais conscientes do seu papel como cidadãos, atuando de modo mais coerente e com foco no crescimento individual e coletivo. Desta forma, os estudantes da comunidade Boa Vista têm a oportunidade de fazer intervenções no modo de vida de suas famílias, buscando melhores condições de saúde, higiene, cuidados ambientais e desenvolvimento com foco em sustentabilidade. Alguns de nossos ex-alunos despontam no cenário educativo e alcançam posição de destaque no mundo do trabalho, aqui em Porto Trombetas e em outras localidades”, avalia a diretora.

A diretora informou ainda que a MRN mantém as portas abertas para aqueles que um dia receberam auxílio na formação educacional e pretendem retornar como empregados da empresa. “O processo seletivo desses novos empregados ocorre normalmente, visto que esses antigos alunos estão devidamente capacitados para ter sucesso nas avaliações e entrevistas. Hoje a empresa conta com vários empregados que já foram estudantes do colégio, o que é bastante gratificante para nós”, comemora.

A comunidade Boa Vista está situada à margem esquerda do Rio Trombetas. É a comunidade quilombola vizinha ao empreendimento. Atualmente, segundo o último Levantamento Socioeconômico da região solicitado pela MRN e realizado pela STCP Engenharia de Projetos Ltda, lá vivem 484 pessoas agrupadas em 120 famílias.

*The Director of Fundação Vale do Trombetas, Marinette de Cácia Freitas, talks about the importance of this initiative. “Everything that is offered here favors the opportunity for top quality schooling, reflecting the strengthening of self-esteem and value the region’s culture, as students are stimulated to develop expression and communication skills that translate the feeling of belonging to the Amazon heritage. Here these students become more aware of their role as citizens, acting in a more consistent manner, and with a focus on individual and collective growth. This way, the students from the Boa Vista community have the opportunity to promote interventions in the way of living of their families, thus seeking better health and hygiene conditions, environmental care, and development with a focus on sustainability. Some of our alumni stand out in their educational achievements that they reach a prominent position in the workplace both here in Porto Trombetas and in other locations”, Marinette adds.*

*She also said that MRN keeps its doors open to those who one day had some support in their educational training and intend to return as employees to the company. “The selection process for these new employees is as usual, seen that said alumni are duly trained to succeed in the tests and interviews. Today, the company has several employees who attended the school supported by the company and it’s very rewarding for us”, she says.*

*The Boa Vista community is located on the left bank of the Trombetas River and it is the Quilombola (slave descendant) community neighboring the project. Currently, according to the latest social and economic survey for the region conducted by STCP Engenharia de Projetos Ltda at the request of MRN, the community has a population of 484 people grouped in 120 families.*



# NUM PISCAR DE OLHOS, SUA SEGURANÇA PODE ESTAR EM RISCO.



A **Sotreq**, especialista em soluções customizadas, oferece em seu portfólio o **DSS, Driver State System**, uma tecnologia exclusiva para o serviço de monitoramento de fadiga do operador.

A segurança é um parâmetro decisivo para a **eficiência e rentabilidade** da operação na mineração, e com o acompanhamento em tempo real da **Sotreq**, você pode tirar o máximo da máquina, com o mínimo de risco.

ONDE HOVER MINERAÇÃO,  
NÓS ESTAREMOS LÁ.



Fale com seu consultor Sotreq, e descubra como a nossa combinação de máquinas e soluções pode te ajudar a extrair o máximo do seu campo.



DÚVIDAS, SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES:



0800 084 8585

SUPORTE TÉCNICO E VENDAS:



Sudeste, Centro-Oeste e Norte:  
Capitais e regiões metropolitanas:

4005 1920

Demais Localidades:

0800 940 1920



sotreqcat



sotreqcat



@sotreqcat



gruposotreqbr

**Sotreq**



sotreq.com.br



### Sossego inaugurou “era do cobre” para a Vale

*Primeira mina de cobre da Vale em todo o mundo completa 10 anos de operação*

Há 10 anos, a Vale era uma empresa feita de ferro bruto. As descobertas das jazidas de ferro na região de Carajás, as maiores reservas do minério em todo o planeta e as de maior qualidade, mostraram uma trilha segura por onde caminhar por muitos e muitos anos. E foi o que a empresa fez, tornando-se uma das maiores produtoras mundiais de ferro.

Mas, com os anos de vivência na região, a Vale foi descobrindo novos caminhos por onde também era possível passar, ampliar a sua atuação ou, em outras palavras, por onde também era possível crescer. Um desses caminhos encontrados foi a descoberta de cobre no subsolo da floresta amazônica. Depois de muitas pesquisas, em junho de 2004, a mineradora finalmente girou a ignição de seu primeiro projeto de exploração de cobre no Pará: o Sossego.

A cerimônia de inauguração contou com

### Sossego launched Vale’s “copper era”

*Vale's first copper mine worldwide celebrates 10 years of operations*

*Vale was a company chiefly operating on iron mining up until 10 years ago. The discovery of iron ore deposits in the Carajás region – the largest, highest-class deposits in the world – showed the company a safe path to take for many years. And the company did exactly that, and became one of the world's largest iron ore producers.*

*But, over the years operating in the region, Vale found other paths it could also take and expand its operations and grow. One such path was the discovery of copper in the subsoil of the Amazon rainforest. After a lot of surveying, Vale finally started up its first copper exploration project in Pará in June 2004 – the Sossego Copper Mine.*

*The inauguration ceremony was attended by the President of Brazil at the time, Luiz Inácio Lula da Silva, the former Minister of Mines and Energy and current President of Brazil, Dilma Rouseff, the Governor of Pará, Simão Jatene, and many other distinguished guests, thus clearly demonstrating the importance of the Sossego Project to the various*

# 10 anos da Mina do Sossego | MATÉRIA

Vale's first copper mine worldwide celebrates 10 years of operations – Matter

a presença do então presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, da ex-ministra de Minas e Energia e atual presidente, Dilma Rousseff, do governador do Pará, Simão Jatene, e tantas outras personalidades. Essas presenças ilustres são apenas algumas das evidências que deixam claro a importância que o Sossego teve para as várias esferas influenciadas por sua operação.

Para a Vale, a inauguração foi um marco histórico para os negócios de minerais não ferrosos, abrindo novas plataformas de geração de capital para a empresa. A partir daquele momento, a Vale incorporou novos negócios a sua carteira até se transformar, hoje, em uma das maiores empresas de mineração diversificada. Tudo isso começou com o Sossego, lá atrás. Quem fez parte e ainda faz de toda essa história, sente orgulho por ajudar a empresa a mudar a forma de fazer mineração na Amazônia. “Tenho muito orgulho em fazer parte da história da mineração não só da Vale, mas do Brasil e também do mundo. É um privilégio”, afirma o técnico de Mina da Vale, Wekisley de Oliveira.

Durante a implantação da mina, mais de 4 mil pessoas trabalharam e, atualmente, cerca de 2,5 mil pessoas trabalham em sua operação, entre empregados da Vale e de empresas terceirizadas.

O começo da produção do Sossego também representou para o Brasil a passagem de importador para exportador líquido de cobre. Para Canaã dos Carajás, então, o Sossego representou uma injeção de investimentos na infraestrutura da cidade. Desde 2004, foram

realms influenced by its operations.

*For Vale, starting up the Project was a historical landmark in its non-ferrous minerals business, which opened up new capital generation platforms for the company. Since then, Vale has incorporated new businesses to its portfolio, thus becoming one of the largest diversified mining companies. It all began with the Sossego Mine back then. Those who were and still are part of that history take pride in having helped the company change the way of mining minerals in the Amazon. “I am very proud of being part of the history of mining, not only that of Vale but also of Brazil and of the world. It is a privilege”, says Vale’s Mine Technician, Wekisley de Oliveira.*

*More than 4 thousand people worked in the implementation of the mine. Today, the project has roughly 2.5 thousand people, including Vale’s employees and contractors, working in the operations.*

*The start-up of the Sossego Mine also represented to Brazil its shift from importer to exporter of copper ore. For the city of Canaã dos Carajás, the Sossego mine represented investments in the city’s infrastructure. Since 2004, more than R\$200 million have been invested in works and actions geared at the economic and social development of the city, thus contributing to improve services in the areas of health care, education, sports, public safety, basic sanitation, and transportation. Benefits that changed the relationship between the citizens and the city. “I’ve been living here for more than 20 now. In the rainy season, the local roads were flooded and muddy. We had to leave home very early only to do some shopping in downtown Canaã and strived to get back on the same day. But, when it rained, we used to be stuck in*



## 10 anos da Mina do Sossego | MATÉRIA

Vale's first copper mine worldwide celebrates 10 years of operations – Matter

aplicados mais R\$ 200 milhões em obras e ações para o desenvolvimento econômico e social do município, que contribuíram para a melhoria dos serviços nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura, segurança pública, saneamento básico e transporte. Benefícios que mudaram a própria relação dos moradores com a cidade. “Moro aqui há mais de 20 anos. Na época das chuvas, as estradas ficavam um atoleiro só. Para fazer compras no centro de Canaã, a gente saía cedo para tentar voltar no mesmo dia. Mas quando chovia, ficávamos de dois a três dias para a cidade, porque não tinha como voltar. Hoje, as estradas são asfaltadas, melhorou 100%”, desabafa Genésia Luca de Sá, moradora da Vila Feitosa.

Durante esse percurso, a mina do Sossego se tornou uma referência em tecnologias e soluções até mesmo para outros projetos e operações da Vale, principalmente quando o assunto é sustentabilidade. Um exemplo disso é a reutilização de 99% de toda a água empregada no processo de produção, o que representa uma economia de 900 mil metros cúbicos de água por ano, suficientes para abastecer uma cidade de 25 mil habitantes por seis meses.

*town for two or three days because there was no way to go back home. Today, the roads are paved; they have improved by 100%”, claims Genésia Luca de*



*Sá, a resident of Vila Feitosa.*

*Throughout its history, the Sossego Mine has become a benchmark in technologies and solutions, even to other projects and operations of Vale, especially when it comes to sustainability. One example of that is the reutilization of 99% of all the water used in the production process, which accounts for savings of 900 thousand cubic meters of water annually, which is sufficient to supply a city with 25 thousand inhabitants for six months.*



Das várias propriedades que a copaíba tem, a MRN usa a melhor delas: transformar o futuro das comunidades de seu entorno.

Para a MRN, não existe desenvolvimento social sem informação. É assim que trabalhamos com o Manejo de Copaibas, projeto feito em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

A tradição da extração do óleo da copaíba ganhou apoio da ciência para desvendar os segredos dessa planta, compartilhar a informação com comunidades do rio Trombetas e ajudar na preservação da espécie.

Isso é usar informação a serviço do desenvolvimento sustentável.

The many properties that the copaíba tree has, MRN uses the best of them: transform the future of the company's surrounding communities.

For MRN, there is no social development without information. This is how we work with Copaiba Management, a project done in partnership with the National Research Institute of Amazonian.

The traditional extraction of Copaiba oil gained support of science to unlock the secrets of this plant, share the information with the Trombetas river communities and help preserve the specie.

This is using the information to provide sustainable development.

**MRN** **Mineração  
Rio do Norte**

Desenvolvimento e respeito ao homem e à natureza

Saiba mais em:

[www.mrn.com.br](http://www.mrn.com.br)





### MRN comemora 35 anos de sucesso e investimentos na região

*A empresa proporciona bons números para a economia do Pará, além de benefícios como desenvolvimento da mão de obra e iniciativas locais.*

A Mineração Rio do Norte (MRN) comemorou 35 anos de seu primeiro embarque de minério no dia 13 de agosto de 2014. Nesta data, em 1979, partia do Porto de Trombetas o primeiro navio carregado com 21 mil toneladas de bauxita em direção ao Canadá. Deste dia em diante, a MRN cresceu e se tornou a maior produtora nacional de bauxita. Ela extrai, beneficia e comercializa bauxita, minério do qual se extrai a alumina para fabricar alumínio.

A capacidade produtiva instalada da empresa aumentou de 3,3 milhões de toneladas para 18 milhões de toneladas de produto beneficiado ao ano, tornando assim o Brasil um dos principais produtores e vendedores da matéria-prima do alumínio no mundo. É formada por um pool de empresas nacionais

### MRN celebrates 35 years of success and investments in the region

*The company provides good figures for the economy of Pará in addition to benefits such as labor development and local initiatives.*

Mineração Rio do Norte (MRN) celebrated the 35th anniversary of its first shipment of ore on August 13th, 2014. This date in 1979, the first ship loaded with 21 thousand tons of bauxite departed from Porto de Trombetas bound for Canada. As of that day, MRN has grown and become the largest national producer of bauxite. It explores, beneficiates and sells bauxite, the ore from which alumina is extracted to produce aluminum.

The company's installed production capacity increased from 3.3 million tons to 18 million tons of beneficiated product per year, thus making Brazil one of the main producers and sellers of aluminum's raw material worldwide. Its shareholding structure is made up by a pool of

## 35 anos de MRN no Pará | MATÉRIA

*MRN celebrates 35 years of success and investments in the region – Matter*

e internacionais: Vale, BHP Billiton, Rio Tinto Alcan, Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio, Alcoa World Alumina, Hydro e Alcoa AWA Brasil Participações.

São 35 anos de operações na Amazônia, em duas importantes unidades de conservação: FLONA – Floresta Nacional Saracá-Taquera e REBIO – Reserva Biológica do Trombetas, focadas na boa gestão dos recursos materiais e humanos. “Estar à frente de uma mineração

*domestic and international companies: Vale, BHP Billiton, Rio Tinto Alcan, Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio, Alcoa World Alumina, Hydro e Alcoa AWA Brasil Participações.*

*It is now 35 years of operations in the Amazon in two important conservation units: FLONA – Saracá-Taquera National Forest and REBIO – Trombetas Biological Reserve, both with a focus on good management of material and human resources. “Being the head of a mining project located in one of the largest biomes in the world is such an exciting challenge, one we conduct in a sustainable way”, says Silvano Andrade, CEO of MRN.*

*Besides its production growth, MRN provides good figures for the economy of Pará. This can be proven by its role in encouraging the growth of the State’s supplier chain, developed in a partnership with the State Government and the Industries Federation (FIEPA).*

*Projects – The Company is one of the major employment generators in the State - over 87% of its employees were born in the region, mostly in the western area. MRN’s presence*

*is reflected in the investments in social projects in several areas such as health care, safety, environment, education, culture and income generation.*

*Through tax incentive laws, the company supports 78 projects in the western region of Pará with benefits to more than 88 thousand people – some of these projects have been going on for more than 10 years. The company’s social and environmental responsibility and awareness have grown in such a way that not only the local nature but also the population and the economy of the region*

localizada em um dos maiores biomas do mundo é um desafio empolgante e que realizamos de forma sustentável”, observa Silvano Andrade, diretor-presidente da MRN.

Além do crescimento em produção, a MRN proporciona bons números para a economia do Pará. Este fato pode ser comprovado pelo seu papel no estímulo ao crescimento da cadeia de fornecedores do Estado, desenvolvido em parceria com o Governo Estadual e a Federação das Indústrias (FIEPA).

Projetos - A empresa é uma das maiores geradoras de emprego no Estado, com mais de 87% de funcionários nascidos na região, sendo



## 35 anos de MRN no Pará | MATÉRIA

*MRN celebrates 35 years of success and investments in the region – Matter*

a maioria da área oeste. A presença da MRN se reflete nos investimentos em projetos sociais, que atuam em diversas áreas como saúde, segurança, meio ambiente, educação, cultura e geração de renda.

A empresa apoia, por meio de leis fiscais de incentivo, 78 projetos na região do oeste do Pará, trazendo benefícios para mais de 88 mil pessoas, sendo que alguns destes projetos têm mais de dez anos de duração. A responsabilidade e a consciência socioambiental da empresa cresceram de tal maneira que, não só a natureza local, mas também a população e a economia da região recebem benefícios. Cerca de 60 comunidades distribuídas em quatro municípios do entorno da empresa são beneficiadas com ações socioambientais.

Um exemplo de projeto executado pela empresa é o Projeto Quilombo, desenvolvido em parceria com a Fundação Esperança, de Santarém, e a Prefeitura de Oriximiná. No ano passado, médicos, nutricionistas, enfermeiros e dentistas realizaram mais de 14 mil atendimentos gratuitos em 18 comunidades quilombolas às margens do rio Trombetas, trazendo ajuda para crianças, jovens e adultos da região todos os meses. Outro exemplo das ações tomadas pela empresa em prol do bem-estar das pessoas é o Programa Qualidade de Vida (PQV), desenvolvido desde 1992, que promove ações voltadas à prevenção de doenças, ao desenvolvimento psicossocial e também à mudança de hábitos e estilo de vida dos empregados, familiares e da população de Porto de Trombetas. Este programa contempla os projetos: Ação & Bem-Estar; Apto Para a Vida; Apto Para o Trabalho; Começar de Novo; o Programa de Educação Financeira e Valorização do Emprego. “Em 2013, foram cerca de R\$ 5 milhões investidos pela MRN em projetos sociais

*are benefited. Approximately 60 communities in four municipalities around the company are benefited by social and environmental actions.*

*One example of said projects is the Quilombo Project, which is developed in a partnership with Fundação Esperança, of Santarém city, and the Oriximiná City Council. Last year, physicians, nutritionists, nurses and dentists assisted more than 14 thousand patients,*



*free of charge, in 18 Quilombola communities living alongside the banks of the Trombetas River, bringing help to children, adolescents and adults of the region every month. Another example of the Company's actions towards the well-being of people is the Quality of Life Program (PQV), which started in 1992 and promotes actions focused on the prevention of diseases, psychosocial development, and changing the habits and life styles of the employees, their families, and the population of Porto Trombetas. This program includes the following projects: Ação & Bem-Estar;*

próprios”, enfatiza Silvano.

Já o projeto Piscicultura, que é realizado desde 2004, beneficia moradores dos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos. Além da capacitação técnica, são doados tanques berçários, ração e alevinos. Em 2013 mais de 5 mil peixes tambaqui foram produzidos e 2,7 mil quilos de peixes foram comercializados através do projeto. Para Francisca Silva, de 62 anos, o interesse surgiu depois de um curso de

*Apto Para a Vida; Apto Para o Trabalho; Começar de Novo; o Programa de Educação Financeira, and Valorização do Emprego. “In 2013, MRN invested roughly R\$5 million in social projects of its own”, Silvano highlights.*

*As for the Piscicultura (fish farming) Project, which has been conducted since 2004, benefits the residents of the cities of Oriximiná, Terra Santa, Faro and Óbidos.*

*Besides the technical training, the communities receive nursery tanks, ration and fingerlings. In 2013, more than 5 thousand ‘tambaqui’ fish were produced and 2.7 thousand kilos of fish were sold through the project. According to Francisca Silva, 62, the interest in the activity came after she took a course on fish farming provided by MRN at her community. “I’ll sell the fish and see the money and my work along with MRN, a company that has a pleasure in seeing people increase their productivity and improve their quality of life”, Francisca reported.*

*The environmental issue is a commitment inside the company. Throughout these 35 years of existence, MRN has replanted approximately 114 million trees and rehabilitated 2,718 hectares. After the areas are reforested, they are included in the environmental monitoring programs, which consider the ecosystem as a whole, from the animals that live in the forest to the microorganisms that live in the lakes and streams. The goal of these programs is to evaluate the effectiveness of reforestation by monitoring the return of the animals to their*

piscicultura oferecido pela MRN e realizado na comunidade. “Vou tirar os peixes e ver a cor do dinheiro e do meu trabalho junto com a MRN, que tem o prazer de ver as pessoas aumentarem sua produtividade e melhorarem a qualidade de vida”, relatou Francisca.

A questão ambiental é um compromisso dentro da empresa. Durante estes 35 anos de história, a MRN já replantou cerca de 114 milhões de árvores e reabilitou 2718 hectares. Depois que as áreas são reflorestadas, elas passam a integrar os programas de monitoramento ambiental que consideram o ecossistema de ponta a ponta, desde os animais que habitam a



floresta até os microorganismos que vivem nos lagos e igarapés. Estes programas têm o objetivo de avaliar a efetividade do reflorestamento, acompanhando o retorno dos animais para o ambiente em recuperação, além de mitigar e controlar os impactos ambientais da operação da MRN. O trabalho conta com a colaboração de equipes de renomadas instituições como Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), entre outras. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), por exemplo, está entre as instituições parceiras da MRN que desenvolvem um trabalho socioambiental prévio, antes da área ser minerada. O INPA atua junto as comunidade com a atividade de manejo das copaibas, o que garante a sobrevivência da espécie usada pelas comunidades locais para extração do óleo da árvore, que é vendido como produto medicinal. O projeto tem apresentado bons resultados e foi reconhecido em 2014 com o Prêmio Green Mine.

“Em 35 anos, a MRN cresceu como também promoveu o crescimento do Estado, mas principalmente da região oeste do Pará. A empresa entende a importância de sua existência para a área e tenta ajudar a população e a natureza local da melhor forma possível, trazendo benefícios para ambas as partes”, complementa Silvano Andrade. Além de projetos realizados nas comunidades de entorno, a MRN destina recursos financeiros para ações relacionados à Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e Lei Rouanet – um incentivo para inclusão social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e para a cultura da região que tem muitos talentos ainda pouco conhecidos.

*environment being recuperated, in addition to mitigating and control the environmental impacts resulting from MRN's operations. This work relies on the collaboration of teams from prestigious institutions such as Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), Federal University of Juiz de Fora (UFJF), amongst others. The National Amazon Research Institute (INPA), for instance, is one of MRN's partner institutions developing a preliminary social and environmental work, before the area is mined out. INPA operates with the communities through activities such as management of copaiba trees, thus ensuring survival of that species, which is used by the local communities to extract the oil from the tree and sell it as a medicinal product. The project has shown good results and was acknowledged in 2014 through the Green Mine Award.*

*“In 35 years, MRN grew and also promoted growth of the State, especially from the western region of Pará. The Company understands the importance of its existence to the area and tries to help the local population and local nature the best way possible by bringing benefits to both parts”, Silvano Andrade adds. Besides the projects with the neighboring communities, MRN earmarks financial resources for actions related to the Sports Incentive Act, the Fund for Children and Adolescents (FIA) and the Rouanet Act – an incentive for the social inclusion of children and young adults in a position of social vulnerability, and for the region's culture, which has many not very well known talents.*

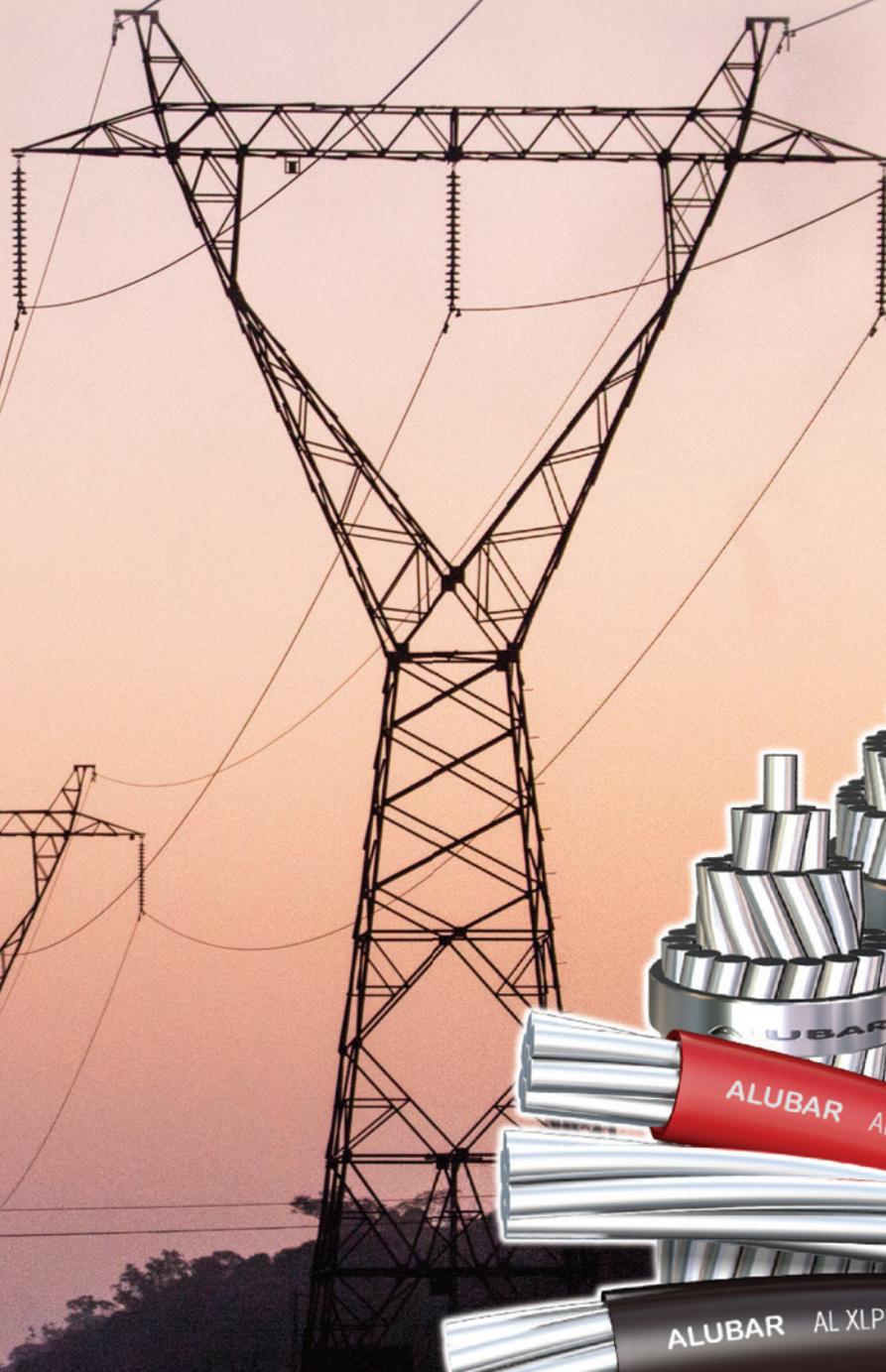


# Alubar. Presente no crescimento do país.

Mais que energia,  
conduzimos  
desenvolvimento.



Accesse nosso  
catálogo de produtos.



- Cabos de Alumínio CA
- Cabos de Alumínio com Alma de Aço CAA
- Cabos de Liga de Alumínio CAL, ACAR e CALA
- Cabos Termorresistentes T-CAA
- Cabos de Alumínio cobertos de 15 kV, 25 kV e 35 kV
- Cabos Multiplexados XLPE/PE 0,6 - 1kV



Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 Certificado nº 34695



Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2004 Certificado nº 43259



### **Carlos Nogueira da Costa Júnior**

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Ministério de Minas e Energia

*Secretary of Geology, Mining and Mineral Processing  
Ministry of Mines and Energy*

O mundo é e continuará dependente de recursos naturais e o consumo crescente dos bens minerais e dos recursos energéticos continuará impondo aos países produtores um grande desafio, no que diz respeito à garantia de suprimento de recursos cada vez mais escassos.

A crescente demanda e o consequente aumento na produção desses recursos implica, não só no desenvolvimento econômico das regiões produtoras, como também impõe o desafio de garantir que esta atividade seja exercida com responsabilidade social e ambiental, considerando que a atividade produtiva pode e deve contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade atual e futura, levando-se em conta que a vida é a maior riqueza do ser humano.

O conceito de Responsabilidade Social desenvolveu-se a partir da necessidade de se promover uma relação harmoniosa, entre o setor produtivo e a sociedade, em respeito à comunidade onde a atividade se insere.

No âmbito do setor produtivo mineral, a Responsabilidade Social, compreende as ações das empresas orientadas a disponibilizar para as comunidades “um trabalho decente e produtivo, com condições de liberdade, igualdade, segurança e dignidade humana”.

Sejam empresariais ou corporativas, as ações de reponsabilidade social não são novidades no âmbito do setor mineral, entretanto, é necessário diferenciar as ações assistencialistas das ações estruturantes, com desenvolvimento no médio e longo prazo, focadas na sustentabilidade das regiões

*The world is, and will continue to be, dependent upon natural resources, and the increasing consumption of mineral and energy resources will continue to pose a big challenge on the producing countries with regard to ensuring the supply of increasingly rare resources.*

*The growing demand and, consequently, the increased production of such resources implies not only in the economic development of producing regions but also sets a challenge to ensure said activity is conducted with social and environmental responsibility, considering that the productive activity can and must contribute to improving the quality of life of both current and future societies, taking into account that life is the greatest wealth of the human being.*

*The concept of Social Responsibility evolved from the need to promote a harmonious relation between the productive sector and the society while respecting the community where the activity is developed.*

*In the realm of the mineral production sector, Social Responsibility encompasses the actions of the companies geared at providing the communities with “a decent, productive work under the freedom, equality, safety and human dignity conditions.”*

*Whether in a business or corporation, social responsibility actions are not a novelty in the mineral sector; nonetheless, it is necessary to differentiate assistance-oriented actions from structuring-oriented actions – with development in the medium and long term focused on the sustainability of the mining-based regions – by promoting more harmonious relations and*



mineradoras, promovendo relações harmônicas e legitimidade para as empresas do setor. Estas ações estruturantes culminarão em benefícios tangíveis e não serão consideradas somente como um custo adicional para as empresas.

A indústria mineral, por meio de suas ações de responsabilidade social, tenta promover a inclusão social e a cidadania nas comunidades em que atua, por meio de investimentos em projetos que incluem educação, capacitação, saúde, empreendedorismo, meio ambiente, que demonstram o comprometimento das empresas com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

É exatamente com esta visão que o Governo Brasileiro tem atuado nos setores de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, a exemplo do evento organizado conjuntamente pelo Ministério de Minas e Energia - MME e pelo PNUD – Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, sobre o Setor Extrativo e Desenvolvimento Sustentável, com questões relativas à responsabilidade social das empresas, parcerias público-privadas e a licença social, além da contínua contribuição para o desenvolvimento da indústria mineral, garantindo o crescimento econômico responsável das regiões mineradoras, com foco na transformação do capital natural em melhorias para a comunidade envolvida.

Nesse sentido, é fundamental garantir à sociedade o entendimento e o conhecimento dos projetos a serem desenvolvidos, demonstrando claramente os interesses e compromissos sociais, econômicos e ambientais.

Diante disso é necessário o compartilhamento dos valores advindos dos projetos, mediante uma perspectiva que considere os anseios e necessidades das comunidades locais, privilegiando a transparência e o fortalecimento do diálogo entre as partes interessadas e as parcerias público-privada-comunitárias.

*legitimacy to the companies in the sector. Such structuring actions will ultimately generate tangible benefits and shall not be considered only as an additional cost to the companies.*

*By means of its social responsibility actions, the mineral industry attempts to promote social inclusion and citizenship in the communities where it operates by investing in projects that include education, professional training, health care, entrepreneurship, environment, which demonstrate the commitment of those companies to the sustainable development of the communities where they operate.*

*And it is exactly under this vision that the Brazilian government has acted on the sectors of geology, mining and mineral transformation – an example of that is the event on the Extractive Sector and Sustainable development, organized by the Department of Mines and Energy (MME) and the UNDP (United Nations Development Program) addressing such issues as the social responsibility of companies, public-private partnerships, and social license – in addition to the continuous contribution to the development of the mineral industry, thus ensuring the responsible economic growth of mining regions with a focus on the transformation of the natural capital into improvements to the community involved therein.*

*Hence, it is crucial to guarantee to society the understanding and knowledge of the projects to be developed, thus clearly demonstrating the interests and social, economic and environmental commitments.*

*In view of this, it is necessary to share the values arising from projects in accordance with a perspective that considers the longing and necessities of local communities and which fosters transparency and strengthens the dialog between the stakeholders and the public-private-community partnerships.*





### **Fernando Facury Scaff**

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Doutor e Livre Docente pela mesma Universidade. Advogado sócio de Silveira, Athias, Soriano de Melo, Guimarães, Pinheiro & Scaff - Advogados.

*Professor at the Law School of Universidade de São Paulo. PhD and Lecturer at the same university. Partner attorney of Silveira, Athias, Soriano de Melo, Guimarães, Pinheiro & Scaff - Advogados.*

Não há dúvida de que os governos devem sempre ter em vista o bem estar de sua população e existem incontáveis paradoxos na equação entre atrair a atividade econômica e os problemas decorrentes da exploração mineral. Nesse sentido, é necessário haver segurança jurídica para todos os atores envolvidos, o que inclui não só as empresas e os governos, estabelecendo regras de convivência duradoura, mas também a adoção de mecanismos que permitam à população de cada país receber benefícios oriundos desses recursos financeiros que são pagos aos governos pelas empresas. Todos os esforços civilizatórios caíram por terra se os recursos pagos fossem dilapidados pelos governos sem a criação de novas fontes de riqueza, ainda mais quando se trata de recursos não renováveis. É oportuno lembrar o comentário feito pelo Rei Façal, da Arábia Saudita: “Em uma geração passamos de montadores de camelos para motoristas de Cadillacs. Da forma como estamos gastando dinheiro, temo que a próxima geração volte a montar camelos novamente”. Decorre desse aspecto dos gastos públicos, a preocupação da sociedade com a utilização dos recursos financeiros pagos pelos bens minerais extraídos em seu território. Várias iniciativas de transparência internacional vêm sendo desenvolvidas dentre elas a denominada EITI – Extractive Industries Transparency Initiative. Os governos se sucedem e os valores pagos pelas empresas, que durante longo período estarão desenvolvendo sua atividade, devem ser usados para desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade, que é permanente. Isso visa permitir que o esgotamento da atividade extrativa não deixe a sociedade na penúria, implementando

*Without a doubt, governments must always keep in mind the well-being of their populations, and there are countless paradoxes in the equation between attracting the economic activity and the problems resulting from mineral exploitation. Therefore, legal security is required for all players involved, which includes not only companies and governments, establishing long-lasting sociability rules, but also adopting mechanisms that allow for the population of each country to receive the benefits from such financial resources the companies pay to the governments. All the civilization-based efforts would fall flat if the resources paid were squandered by governments without creating new sources of wealth, especially when it comes to nonrenewable resources. It is timely to refer to a comment made by King Faisal, of Saudi Arabia: “In one generation we moved from camel riders to Cadillac drivers. The way we have been spending money, I fear the next generation will be riding camels again”. This aspect of public spending originates the concern in the society with the utilization of the financial resources paid by the mineral assets extracted in their territory. Various international transparency initiatives have been developed, including the EITI – Extractive Industries Transparency Initiative. The governments are succeeded, and the amounts paid by the companies, which will be conducting their activities over a long period of time, must be used for the development and sustainability of the society, which is permanent. This will not let the exhaustion of the extraction capacity bring the society to a state of misery by implementing the modification of the productive basis and the*



a modificação da base produtiva e a criação de outras fontes de financiamento dos serviços públicos necessários.

A EITI é uma iniciativa multilateral, que envolve agentes estatais e privados e que foi lançada pelo Primeiro Ministro britânico Tony Blair na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, em 2002. Trata-se de um mecanismo de adesão voluntária cujo foco é a apresentação, pelos governos, de um relatório demonstrando quanto receberam e onde aplicaram os recursos obtidos pela exploração de riquezas minerais, contendo todos os pagamentos realizados pelas empresas aos governos pela exploração de petróleo, gás e minérios e todos os gastos públicos realizados em decorrência dessa receita. Esse relatório é auditado por uma empresa independente, aplicando as normas internacionais atinentes. Nesses relatórios é demonstrado quanto o país recebeu por parte das diversas empresas que atuam nesses setores econômicos, seccionando por ente subnacional daquele país, e onde os recursos foram aplicados. Trata-se de uma iniciativa relevante e reconhecida pelo Banco Mundial e pelo FMI. É relevante notar que, embora facultativa a adesão, alguns países já foram suspensos do EITI, como Madagascar ou Serra Leoa.

Alguns países já criaram legislação interna obrigando as empresas privadas a dar maior transparência aos negócios internacionais com petróleo, gás e minérios, tal como os Estados Unidos. No Brasil, embora exista a Lei de Acesso a Informações (Lei 12.527, de 18.11.2011) e a da Transparência nas Contas Públicas (LC 131, de 27.05.2009), não há enfoque específico na questão do uso competente e adequado dos recursos naturais. A preocupação internacional aqui relatada ainda não encontrou o correspondente eco no Brasil, que necessita tornar mais transparente seus gastos com os recursos arrecadados da atividade minerária, que não são pequenos.

*creation of other sources of financing of necessary public services.*

*EITI is a multilateral initiative that involves both state and private agents and was launched by the British Prime Minister, Tony Blair, at the World Conference on Sustainable Development, in 2002. This initiative is a voluntary adherence mechanism with a focus on governments presenting a report demonstrating how much they received and where the funds obtained from mineral exploitation were invested. Said report also includes all the payment made by the companies to the governments from the exploitation of petroleum, gas and ores, as well as all the public spending resulting from said revenue. This report is audited by an independent company and related international norms are applied. These reports demonstrate how much a given country received from the various companies operating in this economic sector, by region, and where the funds were applied. This is also a relevant initiative acknowledged by the World Bank and the IMF. It is important to highlight that, although adherence to the initiative is optional, some countries have already been suspended from the EITI, such as Madagascar and Sierra Leone.*

*Some countries have created an internal legislation compelling private companies to give more transparency to international businesses involving petroleum, gas and ores, such as the USA. In Brazil, despite the Information Access Act (Act 12.527, dated 11/18/2011) and the Transparency of Public Accounts Act (LC 131, dated 05/27/2009), there is no specific focus on the competent and proper use of natural resources. The international concern reported herein has not found a corresponding echo in Brazil, a nation that needs to render its spending of the resources collected from the mining activity (which are not small) more transparent.*





**Jarbas Porto**

Advogado

Lawyer

Dois lados da mesma moeda.

Nosso planeta é a nossa casa. Uma casa generosa, repleta de recursos naturais que nos dão vida e nos permitem realizar sonhos. Sem esses recursos, não teria sido possível o homem construir a sua história como a conhecemos. Os minerais existentes na crosta terrestre são parte fundamental nessa construção. A atividade mineral se confunde com a trajetória da humanidade, pois, ao avançar no seu processo evolutivo, o homem foi se utilizando dos recursos minerais como elemento de transformação e base de sua cadeia produtiva.

Sabemos que os minerais são encontrados em todo o planeta, aí incluídos solo e subsolo, bem como os oceanos, lagos e rios. O produto final do setor mineral é matéria-prima para as indústrias secundárias, o que confere à atividade a condição de base para a produção industrial.

Acompanhando a saga evolutiva da sociedade planetária, a mineração vem se modernizando, se adaptando, criando novos métodos que permitam atender as crescentes demandas do homem, sem descuidar do nosso mundo, nosso planeta, nossa casa.

Recentemente o mundo comemorou os 45 anos da chegada do homem à Lua - um passo que simbolizou uma era, mas que só foi possível graças à mineração. Este evento nos permite fazer uma reflexão dos avanços experimentados pela sociedade. Com certeza, iremos identificar a presença da mineração como instrumento de cada conquista, como ferramenta de transformação de sonhos em realidade.

Pensar em uma sociedade sem mineração é utopia. Ainda mais no mundo contemporâneo, onde percebemos uma enorme pressão em relação à utilização dos recursos minerais. Isso impõe à sociedade moderna a adoção de

*Two sides of the same coin.*

*Our planet is our home. A generous home filled with natural resources that gives us life and allows us to make our dreams come true. Without such resources, mankind would not have managed to build its history as we know it. The minerals on earth play a key role in this building process. The mineral activity merges with the history of mankind, as mineral resources have been used as an element of transformation and the basis for production chain throughout the evolutionary process.*

*We know minerals can be found anywhere on this planet, including the soil and subsoil as well as in oceans, lakes and rivers. The end product of the mineral sector is the raw material for the secondary industries, thus granting the activity the status as the basis for industrial production.*

*Keeping abreast of the evolutionary saga of our planetary society, the mining activity has been modernizing, adapting itself, creating new methods to meet the growing demands of mankind without neglecting our world, our planet, our home.*

*Recently, the world celebrated the 45th anniversary of man's landing on the moon – a step that symbolized an era; but, which was only made possible because of mining. This event prompts us to make a reflection on the progress of our society. We certainly identify the presence of the mining activity as an instrument for each achievement, as a tool for the transformation of dreams into reality.*

*Thinking about society without mining is utopia, especially in the contemporary world, where we feel a huge pressure with regard to the utilization of mineral resources. This compels*



métodos mais adequados de exploração, sem que isso signifique esgotamento das fontes de recursos ou sacrifício das pessoas. Diante dessa realidade, as escolhas feitas pela sociedade em razão da implementação de modelos de desenvolvimento, são fundamentais para que se possa atender a demanda e agregar sustentabilidade às práticas econômicas, sempre visando a qualidade de vida das populações.

A mineração vem enfrentando esse desafio. A inclusão do conceito de sustentabilidade no planejamento estratégico das empresas do setor mineral vem evoluindo, envolvendo não apenas questões de mercado, mas considerando os aspectos sociais, principalmente em relação às expectativas das comunidades diretamente envolvidas.

É necessário que se estabeleça uma política que consagre a efetiva proteção aos recursos naturais, consignando as garantias necessárias ao seu acesso, resguardados os direitos individuais e coletivos. Afinal, não podemos falar em proteger o homem negando-lhe os bens e as riquezas naturais que podem continuar transformando realidades, realizando sonhos e salvando vidas. O importante é ter em mente que o bem estar de todos só é possível associando as necessidades do homem às condições de vida do planeta.

Produção e preservação: esse é o binômio que deve reger cada ação do homem na sua busca incessante por progresso e qualidade de vida. A preservação do nosso planeta, seus ecossistemas e sua biodiversidade, são fundamentais para a nossa qualidade de vida e para o futuro da espécie humana. Mantendo esse mandamento como norte, o homem poderá desenvolver suas atividades produtivas de forma adequada, fazendo com que suas ações possam demonstrar que é possível produzir, sem abrir mão da preservação. Agindo assim no presente, estaremos dando um passo fundamental para o equilíbrio da nossa relação com o planeta, deixando um importante legado às futuras gerações.

*modern society to adopt methods that are more suitable to exploration, not meaning depletion of resources or sacrifice by people. In view of this reality, the choices society makes due to the implementation of development models are essential to understand the demand and add sustainability to economical practices, always aiming at the quality of life of populations.*

*The mining activity has been facing that challenge. Including the concept of sustainability in the strategic planning of mineral companies has been developing, addressing not only market issues but also considering the social aspects, especially regarding the expectations of the communities directly involved.*

*It's necessary to establish such a policy that embraces effective protection to natural resources, thus providing for the assurance required for the use thereof and securing individual and collective rights. After all, we cannot speak about protecting the man if he is deprived of the assets and natural wealth that may continue to transform realities, to make dreams come true, and to save lives. The important thing is to bear in mind that the well-being of everyone is only possible by associating man's needs with the living conditions on the planet.*

*Production and preservation: this is the combination that must govern each action of mankind in its unremitting quest for progress and quality of life. The preservation of our planet and its ecosystems and biodiversity are crucial to our quality of life and to the future of the human race. By keeping this commandment as a mainspring, man will be able to develop production activities adequately, thus causing actions to demonstrate that it is possible to produce without forsaking preservation. By acting like that in the present, we will be giving a crucial step towards the balance of our relation with the planet, thus leaving an important legacy for future generations.*





## José Conrado Santos | ARTIGO

Article - President of FIEPA

### **José Conrado Santos**

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA

*President of FIEPA*

Com o olhar sempre voltado para o desenvolvimento do Pará e de quem vive no Estado, o Sistema FIEPA tem, nos últimos anos, intensificado os programas e ações voltadas ao segmento mineral, setor com notória capacidade de estimular e movimentar toda a cadeia produtiva local, gerando empregos e renda para as mais diversas regiões. Esta realidade, inclusive, ganha destaque no documento Perfil da Indústria nos Estados, lançado recentemente pela CNI.

De todos os setores industriais que mais contribuem para o PIB paraense, a extração de minerais metálicos desponta, ocupando o primeiro lugar frente aos demais segmentos da pujante indústria paraense. A extração de minerais metálicos foi a atividade que mais ganhou participação na indústria paraense. Saiu de 32,5%, em 2007, para 56,3% em 2012, sendo a maior responsável para a geração de riquezas nesta terra fértil que é o nosso Pará.

Dados levantados pela Federação das Indústrias do Estado do Pará indicam que, de 2015 a 2020, o Pará receberá R\$ 160 bilhões em investimentos, sendo 32% proveniente da atividade mineral. Este número apresenta um incremento de mais de 20% em pouco mais de dois anos, já que até 2012 era previsto o investimento de R\$ 130 bilhões. A evolução evidencia a potencia que este Estado pode se tornar no segmento mineral, superando a indústria mineira em um futuro próximo e se tornando a grande força mineral do Brasil e do mundo.

*Always looking at the development of Pará State and its people, over the past few years the FIEPA System has intensified its programs and actions towards the mining segment, a sector with a prominent capability to stimulate and foster the entire local production chain, thus generating employment and income to many regions. Also, this reality is highlighted in the document 'Industry Profile in Brazilian States', recently published by CNI (the National Industries Confederation).*

*The extraction of metallic minerals stands out amongst the industrial sectors with the highest share in the GDP of Pará, topping the list of all the segments in the state's vibrant industry. The extraction of metallic minerals has substantially gained market share in Pará industry, from 32.5% in 2007 up to 56.3% in 2012, and it has played a key role in the generation of wealth in this fertile land – our Pará.*

*Data surveyed by the Industries Federation of Pará indicate that from 2015 through 2020 investments shall be made in the state adding up to R\$160 billion, the mineral activity accounting for 32% of that amount. This figure points to an increment of more than 20% in just over two years – until 2012 the investment forecast was R\$130 billion. This increase highlights how powerful this state can become in the mineral sector, outperforming the mining industry of Minas Gerais state in the near future and becoming the greatest mineral power of Brazil and the world.*



Tendo em vista todo esse crescimento, o Sistema FIEPA, por meio do SESI, SENAI, IEL e de programas como a Rede de Desenvolvimento de Fornecedores (Redes), vem pautando suas atividades no sentido de aumentar a produtividade da indústria por meio da educação profissional e da inserção dos processos de inovação, sempre com o olhar para o ser humano.

Entre as ações está a criação do primeiro Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Mineraias, que terá sua sede no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá, aproximando o setor industrial cada vez mais das Instituições de Ensino e de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Com um investimento inicial de R\$ 52 milhões, o Instituto irá trabalhar com pesquisa aplicada, buscando soluções viáveis para o processo produtivo industrial, tendo por base os trabalhos já desenvolvidos pelos centros de conhecimento das universidades. Além de atender as demandas das mineradoras instaladas em território paraense, o Instituto também será referência no desenvolvimento de pesquisas para o aperfeiçoamento produtivo das indústrias de todo o Brasil.

Iniciativas como a implantação do Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Mineraias, ações conjuntas do Sistema FIEPA com importantes organismos como o Simineral e o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), bem como com a administração pública, mais intensamente com o Governo do Estado, acredito que a estrela paraense, que brilha soberana na bandeira brasileira, reluzirá tal qual o metal mais bem lapidado, ofuscante como a beleza das pedras preciosas incrustadas no solo deste gigante brasileiro que é o nosso Pará.

*Bearing all this growth in mind, the FIEPA System – through SESI, SENAI and IEL and such programs as the Suppliers Development Network (Redes) – has guided its activities toward increasing industrial productivity by means of professional education and by introducing innovation processes, always looking at the human being.*

*Said actions include the creation of the first SENAI Institute of Innovation in Mineral Technologies, with its head office at the Guamá Science and Technology Center, in Belém, thus bringing the industrial sector closer to Learning Institutions and Research & Development Centers. With an initial investment of R\$52 million, the Institute will operate with applied research seeking solutions that are viable to the industrial productive process with a basis on work already developed by university research centers. In addition to meeting the demands of the mining companies operating in the state, the Institute will also be a benchmark for the development of research towards improving the productivity of industries nationwide.*

*Initiatives such as the implementation of the SENAI Institute of Innovation in Mineral Technologies, joint actions by the FIEPA System with major agencies such as Simineral and the Brazilian Mining Institute (Ibram), and with the public administration, and more intensely with the State Government, I do believe the star of Pará, which shines sovereignly on the Brazilian flag, shall glitter just like the most polished metal, blinding like the beauty of the precious stones encrusted in the soil of this Brazilian giant state of Pará.*





# Mineração e responsabilidade socioambiental | ARTIGO

Article - Mining and social and environmental responsibility

## **José Fernando Coura**

Diretor - Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e Presidente do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais.

*José Fernando Coura is CEO of the Brazilian Mining Institute (IBRAM) and President of the Minas Gerais State Mineral Industries Association.*

A história do Brasil, desde o seu início, está ligada à atividade mineradora. A primeira grande motivação da conquista do território brasileiro foi a busca por metais preciosos. Foram quase dois séculos de jornadas épicas, responsáveis pelo desenho das fronteiras do Brasil, até que se encontrasse o ouro aluvional nos ribeirões de Minas Gerais. A escala das descobertas fez jus aos mitos europeus sobre gigantescas riquezas escondidas no seio do Novo Continente.

O apogeu e o declínio da produção de ouro no período colonial forjaram no imaginário dos brasileiros uma percepção distorcida da atividade mineradora – tida como fonte de riqueza fácil e de caráter extrativista e essencialmente predatório –, que infelizmente ainda permanece. Nada mais distante da realidade do moderno setor mineral.

O desenvolvimento de uma nação e o bem-estar de sua população não existe sem o uso intensivo, porém racional, dos bens minerais. Qualquer um que olhar à sua volta dificilmente conseguirá identificar objetos do dia a dia que não contenham minérios em sua produção ou composição.

A mineração agrega valor a algo que de outra forma seria apenas rocha e, assim, pode trazer bem estar para a sociedade. A atividade mineradora pode ser grande indutora do desenvolvimento nacional e regional, pois, além de gerar renda, propicia a interiorização de atividades industriais e está na base das mais diversas cadeias produtivas, fornecendo matérias-primas, e é grande consumidora de máquinas e equipamentos.

Os minerais são essenciais para a vida

*The history of Brazil, from the very beginning, has been linked to the mining activity. The first great motivation for conquering the Brazilian territory was the search for precious metals. It took almost two centuries of epic journeys, which accounted for demarcating Brazil's borders, until alluvial gold could be found in the brooks of Minas Gerais State. The scale of discoveries is consistent with the European myths about the gigantic wealth hidden deep in the heart of the New Continent.*

*The peak and decline of gold production in the colonial period forged the imagery of Brazilians and a distorted perception of the mining activity – considered a source of easy wealth and with an essentially predatory extraction character – and which unfortunately still lingers – nothing more distant from the reality of the modern mineral sector.*

*The development of a nation and the wellness of its people do not exist without the intensive, however rational, use of mineral assets. Anyone will hardly identify the objects in our daily lives that do not contain ores in their production or composition.*

*The mining sector adds value to something that otherwise would be just a rock and, thus, the sector can bring wellness to society. The mining activity can be a great inducer of local and national development because, as well as generating income, it provides for the internalization of industrial activities and it is the basis for the most diversified production chains by supplying raw materials, and it is a large consumer of machines and equipment.*



moderna e a mineração ainda é o principal método para sua extração. Atualmente, os principais obstáculos para a sustentabilidade no setor de mineração derivam da crescente demanda pelos recursos minerais, que são cada vez mais raros e de difícil obtenção, da disponibilidade de outros recursos essenciais, principalmente água e energia, necessários para a extração e processamento dos minérios e da geração de resíduos inerentes ao processo. Isso vale tanto para as empresas de grande porte, muitas vezes corporações multinacionais, bem como para a mineração de menor porte.

A agenda de sustentabilidade é de longe aquela que mais cresceu nas últimas décadas. No setor produtivo, a constante busca por eficiência no uso de recursos e a necessidade de aumentar sua competitividade vem modificando as estruturas corporativas das empresas, criando novas formas de relacionamentos com os atores envolvidos. Os incentivos à inovação e ao desenvolvimento científico-tecnológico e à disseminação de práticas sustentáveis nos processos produtivos e nas cadeias de suprimento têm sido estratégicos para a transição a meios mais sustentáveis de produção, fazendo com que as empresas assumam o protagonismo na gestão integrada dos territórios. Na mineração não é diferente.

Assim, a inclusão de aspectos de sustentabilidade nas práticas de gestão das mineradoras tem evoluído em função de indutores como requisitos regulatórios e de mercado, iniciativas nacionais e internacionais, e expectativas de grupos sociais. Iniciativas nacionais e internacionais também têm motivado a ampliação do escopo da gestão da sustentabilidade com a inclusão de temas e aspectos de forma mais robusta nas estruturas usuais da rotina da gestão operacional das empresas de mineração.

Este novo paradigma da compreensão da agenda de sustentabilidade foi exaustivamente debatido

*Minerals are essential for modern life and mining is the main method for extracting them. Currently, the main obstacles against sustainability in the mining sector stem from the growing demand for mineral resources (which are increasingly rare and hard to extract), the availability of other essential resources, especially water and energy, required for extracting and beneficiating ores, and the generation of residues that are inherent to the process. This is true both to large companies, often multinational corporations, and to smaller-scale mining.*

*The sustainability agenda is by far the one that has increased the most over the past few decades. In the productive sector, the constant quest for efficiency in the use of resources and the need to increase competitiveness has modified the corporate structures of companies, thus creating new means of relationship with the players involved. The incentives to innovation and scientific and technological development, and to the dissemination of sustainable practices in the productive processes and in the supply chains have been strategic to the transition to more sustainable production methods, thus bringing companies to take on a leading role in the integrated management of territories. In mining, this is not different.*

*Thus, including sustainability aspects into the management practices of mining companies has increased as a result of such drivers as regulatory and market requirements, domestic and international initiatives, and expectations of social groups. Domestic and international initiatives have also fostered the enhancement of the sustainability management scope by including themes and aspects in a more robust manner into the usual structures of the operating management routine of mining companies.*

*This new paradigm for understanding the*





na Rio+20. O resultado mais evidente da Conferência talvez seja a certeza inquestionável de que o caminho rumo à sustentabilidade é uma via de mão única para a humanidade, sem retorno. Só há espaço no mundo hoje para as instituições que conseguirem demonstrar para a sociedade o seu comprometimento com esta corrente.

Isso ficou claro pelo imenso poder de mobilização global demonstrado pelo evento. Que outro tema poderia colocar juntos líderes de cerca de 200 países, os CEOs das principais empresas globais, o mercado financeiro em peso, a sociedade civil na sua diversidade e amplitude e ao mesmo tempo chamar a atenção da mídia mundial para discutir visões diferentes, mas sempre sobre um mesmo tema, que é o dilema da sustentabilidade do planeta?

A maior e mais profunda das modificações nos vinte últimos anos, desde a Rio 92, foi operada pelo setor privado. Na Rio+20 as empresas estiveram amplamente representadas nas mesas de negociações. Os tempos mudaram. No evento de 92 o setor privado era visto com muito ceticismo e até com desconfiança por ONGs e pela sociedade civil. Hoje, os governos e grupos ambientalistas acreditam que as empresas são parte importante da solução na busca do desenvolvimento sustentável.

A indústria mudou e o empresário brasileiro passou a enxergar a sustentabilidade como uma necessidade no mundo dos negócios, pois isto passa a ser uma peça fundamental para a competitividade da sua empresa. O setor privado pode desempenhar vários papéis estratégicos neste contexto. As empresas, especialmente as corporações de alcance global, podem e devem minimizar os impactos negativos sociais e ambientais de suas operações. Além disto, as empresas devem focar em inovação e empreendedorismo para a criação de novos mercados e produtos baseados no desenvolvimento econômico sustentável.

*sustainability agenda was extensively discussed at Rio+20. The most evident result from that conference might be the unquestionable certainty that the path to sustainability is a one-way road for mankind, with no return. There is room in the world today only for institutions that manage to show society their commitment to this trend.*

*This was made clear by the huge global mobilization power the event demonstrated. What other theme could put together leaders of approximately 200 countries, the CEOs of the main global companies, the financial market, the civil society in its diversity and amplitude, and at the same time draw the attention of international media to discuss different views, but always on the same topic – the dilemma of sustainability on the planet?*

*The biggest and deepest of modifications over the past twenty years, since 92, was operated by the private sector. At Rio+20 companies were broadly represented at the negotiation tables. Times changed. In the 1992 event, the private sector was seen with skepticism, and even with mistrust, by NGOs and by the civil society. Today, governments and environmental groups believe that companies are an important part in the solution to the quest for sustainable development.*

*Industry has changed and the Brazilian businessmen have started to look at sustainability as a necessity in the business world, as this has become a key component for the competitiveness of their companies. The private sector can play several strategic roles in this context. Companies, especially global corporations, can and must minimize the adverse social and environmental impacts of their operations. Moreover, companies must focus on innovation and entrepreneurship for creating new markets and products based on sustainable economic development.*



# A UNIÃO DE PROFISSIONAIS QUE ACIMA DE TUDO TEM UM GRANDE PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PARÁ.



Porto de Belém

## SINDOPAR SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DO PARÁ



Porto de Barcarena

### Operadores Portuários:

- **ALBRAS** - [www.albras.net](http://www.albras.net) (91)3754-6230
- **AMAZONLOG** - [www.amazonlog.com.br](http://www.amazonlog.com.br) (91)3205-1000
- **ATLÂNTICA NAVEGAÇÃO** - [www.matapi.com.br](http://www.matapi.com.br) (91)3227-6767
- **BF FORTSHIP** - [www.brandao.com.br](http://www.brandao.com.br) (91)3212-6321
- **CONVICON** - [www.santosbrasil.com.br](http://www.santosbrasil.com.br) (91)3322-7570
- **HYDRO ALUNORTE** - [www.alunorte.net](http://www.alunorte.net) (91)3754-9167
- **MAJONAV** - [www.majonav.com.br](http://www.majonav.com.br) (91)4008-9300
- **MOVIMENTO** - [www.movimento-pa.com.br](http://www.movimento-pa.com.br) (91)3754-2801
- **MS TERRAPLENAGEM** - [www.msterraplenagem.com.br](http://www.msterraplenagem.com.br) (91)3754-1544
- **NAVPORT** - [www.navport.com.br](http://www.navport.com.br) (91)3235-1377
- **NORTE OPERAÇÕES DE TERMINAIS** - [www.nortepreendimentos.net](http://www.nortepreendimentos.net) (91)3754-1664
- **NORTE TRADING** - [www.serveporto.com.br](http://www.serveporto.com.br) (91)3754-0789
- **OCRIM** - [www.ocrim.com.br](http://www.ocrim.com.br) (91)3344-3881
- **PLENA TRANSPORTES** - [www.plenabr.com.br](http://www.plenabr.com.br) (91)3754-2152



Avenida Senador Lemos, nº443 • Umarizal  
Edifício Village Executive, sala 203,  
Fone/Fax (91) 3241-0722  
[sindopar@veloxmail.com.br](mailto:sindopar@veloxmail.com.br)  
[www.sindopar.com.br](http://www.sindopar.com.br)

# Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará | MATÉRIA

*Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará – Matter*



O concurso de redação do Simineral foi criado com a intenção de despertar nos jovens o interesse em mineração. A ideia é que eles conheçam mais sobre este importante setor da indústria e entendam o tamanho da sua importância econômica e social. Além disso, o Simineral preza pela formação dos nossos jovens, e viu no concurso uma chance de estímulo à educação e à produção textual.

*The Simineral Essay Writing Contest was created to spark interest in the mining activity amongst teenagers. The intent is that they get to know more about this important industrial sector and understand its economic and social relevance. Moreover, Simineral cares for the education of our youth, and this contest was realized as a chance for fostering education and text writing skills. After three editions, this contest has proven to be a real success, thus demonstrating that education coupled with mining only bring benefits to our State.*



*The first edition of the essay writing contest was held in 2012 prompted by a partnership between Simineral and the State Education Department (SEDUC). Geared at students of 5th through 8th grades of*

# Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará | MATÉRIA

## Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará – Matter

Com três edições já realizadas, o concurso se tornou um verdadeiro sucesso, mostrando que educação aliada à mineração só trazem benefício ao nosso Estado.

A primeira edição ocorreu em 2012, graças a uma parceria entre o Simineral e a Secretaria Estadual de Educação, a SEDUC. Destinado aos alunos do 5º ao 8º anos do Ensino Fundamental Regular, Educação de Jovens e Adultos e Profissional e do Ensino Médio Regular, regularmente matriculados na rede pública estadual no ano letivo de 2012, o concurso contou com a participação de quase dois mil estudantes da rede pública do Estado. Com o tema "Mineração e Sustentabilidade Ambiental: a mineração a serviço da sociedade", a primeira edição do concurso premiou seis estudantes, sendo três do ensino fundamental e três do ensino médio. Os primeiros lugares foram Erika Monteiro dos Santos, estudante do ensino fundamental da Escola Justo Chermont, e Debora Larissa Carvalho Botelho, estudante do ensino médio da Escola Maria Gabriela Oliveira, de Belém.

Na época, o presidente do Simineral, José Fernando Gomes Júnior, afirmou que o concurso seria mais uma forma de cumprir com a missão do Sindicato, que é levar conhecimento sobre a mineração. "Este é um concurso inédito no âmbito da mineração que vem dar oportunidade para que a sociedade conheça mais sobre mineração, entenda sua relevância e perceba o quanto ela influencia no desenvolvimento econômico e social da região", afirmou.

A edição de 2013, que teve como tema principal "Minérios da nossa terra, riquezas para a nossa gente", contou com a inscrição de mais de quatro mil estudantes da rede

*grade school, teenager and adult education, professional education, and high school who attended state schools in 2012, the contest*



*had almost two thousand participants from the state schools network. With the theme "Mining and Environmental Sustainability: mining to the service of society", six students – three of grade school and three of high school – were awarded in the first edition of the writing contest. The winners were Erika Monteiro dos Santos, secondary student at Justo Chermont School, and Debora Larissa Carvalho Botelho, high school student at Maria Gabriela Oliveira School, in Belém.*



*At that time, the president of Simineral, José Fernando Gomes Júnior, stated that the contest would be another means to fulfill*

# Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará | MATÉRIA

## Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará – Matter

pública, o que mostrou o grande crescimento do concurso. Desta vez, foram premiados os autores das cinco melhores redações com um tablet, notebook, netbook, smartphone e



máquina fotográfica digital. Já os professores-orientadores dos estudantes premiados e as escolas vencedoras que conquistaram o primeiro lugar foram contemplados com um netbook e um projetor multimídia.

Os vencedores desta edição foram um verdadeiro exemplo de que a educação sempre compensa. Na categoria de Ensino Fundamental, o primeiro lugar superou todas as barreiras em busca do sonho de estudar e se formar. Luiz Carlos Lima da Silva, de 53 anos, estava afastado da sala de aula há pelo menos 30 anos, retomando os estudos e mostrando que nunca é tarde para acreditar no potencial. Morador de Acará, ele viaja quase três horas todos os dias para assistir as aulas na Escola Estadual Paulo Maranhão, no bairro do Guamá, em Belém. “Saio de casa às 17h30 e só volto à meia-noite, e o prêmio mostra que tem valido o esforço”, afirmou Luiz.

Já Mariah Eduarda Rodrigues da Silva, 15 anos, foi a vencedora entre os alunos do Ensino Médio. A jovem do município de Rio Maria diz ter ficado satisfeita em representar

*the mission of the Association, that is, to convey knowledge about mining. “This is an unprecedented contest in the mining sector to bring the society to know more about the mining activity, to understand the relevance thereof, and to realize how influential it is on the economic and social development of the region”, he said.*

*The 2013 edition of the contest, the main theme of which was “The ores of our land, wealth for our people”, had more than four thousand public school students, thus demonstrating the growing acceptance of the contest. This time, the authors of the five best essays were awarded and their prizes were a tablet, a notebook, a netbook, a smartphone and a digital camera. The teacher-advisors*



*of those awarded students and the winning schools received a netbook and a projector.*

*The winners of this edition were a real example that education always pays. In the Grade School category, the winner overcame all barriers in search of the dream to study and graduate. Luiz Carlos Lima da Silva, 53, was out of school for at least 30 years; he resumed his studies and showed that it's never too late to believe in one's potential. A*

# Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará | MATÉRIA

**Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará – Matter**

o seu município de origem. “Muitas vezes há pessoas que não acreditam no potencial dos estudantes do interior, é muito bom ter essa conquista”, declarou.

Dos vencedores, apenas três eram estudantes de escolas da capital. Para Ana Silva, coordenadora do concurso, a vitória das escolas de várias regiões do Estado, mesmo as mais longínquas, se deu em função do grande interesse de alunos e professores pelo tema. “Em muitos locais, o tema está muito próximo da realidade de alunos e professores. Com isso, se torna mais fácil e acaba sendo um relato de suas próprias experiências”, afirmou a coordenadora do concurso.



O número total de inscrições nas três edições (2012, 2013 e 2014) foi de 10 mil estudantes de todo o Estado, mostrando que o concurso está crescendo a cada edição. Em 2014, o tema principal foi ‘Mineração Sustentável. Um legado pra nossa gente’, e premiou dez alunos, educadores e escolas da rede pública do Pará dos ensinos fundamental e médio. A redação vencedora do ensino fundamental foi de Thayná do Carmo Franco, da escola Justo Chermont. A estudante afirmou que o concurso a ajudou a compreender a importância da mineração. “A mineração é muito importante



*resident of Acará city, he commutes almost three hours every day to attend classes at Paulo Maranhão State School, in Belém. “I leave home at 5:30 p.m. and get back home at midnight. This prize shows that the effort has been worthwhile”, Luiz said.*

*Mariah Eduarda Rodrigues da Silva, 15, was the high school winner. A resident of Rio Maria city, she said she was very pleased to have represented her native city. “Very often you come across people who don’t believe in the potential of country students. It feels so good to have achieved that”, she stated.*

*Out of the six winners, only three attended capital-based schools. According to Ana Silva, contest coordinator, this victory of the schools from various regions in the State, even the farthest ones, was due to the great interest on the part of the students and*



# Concurso de Redação do Simineral incentiva a educação no Pará | MATÉRIA

*Simineral Essay Writing Contest Fosters Education in Pará – Matter*



para o nosso futuro, mas ela deve ser feita de forma sustentável para não causar danos ao meio ambiente”, afirmou Thayná. A redação vencedora do ensino médio foi de Emely Betânia Rodrigues da Conceição, da Escola Maria Gabriela de Oliveira, também de Belém.

Para José Fernando Gomes Júnior, presidente do Simineral, o concurso está cumprindo um dos objetivos do sindicato, que é o incentivo a educação, além de divulgar o conhecimento sobre mineração. “O que mais nos surpreende é que a cada ano que passa, os alunos estão vendo a mineração no seu dia a dia, e isso, é o que realmente importa”, ressaltou. O concurso é um grande sucesso, e irá crescer ainda mais. O sindicato se orgulha em incentivar a educação em nosso Estado.



*teachers for the theme. “In many locations, this theme is pretty close to the reality of both students and teachers. Thus, it gets easier and ends up being an account of their experiences”, said the contest coordinator.*

*The total number of entries for the three editions of the contest (2012, 2013 and 2014) added up to 10 thousand students from all over the State, thus showing that the contest is growing at every edition. In 2014, the theme was ‘Sustainable Mining. A legacy for our people’, and ten students, educators and public schools throughout Pará were awarded.*

*The winning essay was written by grade school student Thayná do Carmo Franco, of Justo Chermont school. She said the contest helped her understand the importance of mining. “Mining is very important for our future; but, it has to be developed in a sustainable manner so as not to cause damage to the environment”, Thayná stated. The winning essay in the high school category was written by Emely Betânia Rodrigues da Conceição, of Maria Gabriela de Oliveira school, also in Belém.*

*For José Fernando Gomes Júnior, president of Simineral, the contest meets one of the objectives of the Association, to foster education, besides disseminating knowledge about the mining activity. “What is most surprisingly is to verify that year after year students can see mining in their everyday lives, and that’s what really matters”, he emphasized. The contest is a great success, which is to grow even more. The Association is proud to stimulate education in our State.*

# Recrutamento ou Terceirização de Mão de Obra não precisa ser uma luta

**Deixe que a gente  
cuida disso.**

Sua empresa não precisa  
enfrentar esse desafio,  
deixe que a gente entra no  
ringue e resolve logo no  
primeiro round.

A Dinâmica tem o profissional  
com o perfil ideal que sua  
empresa procura.



*Conceito de trabalho em equipe.*

Trav. Rui Barbosa, 460 – Reduto  
CEP: 66053-260 – Belém/PA  
(91) 3228-1724 - 3226-5984

[comercial@dinamicarecursoshumanos.com](mailto:comercial@dinamicarecursoshumanos.com)

[www.dinamicarecursoshumanos.com](http://www.dinamicarecursoshumanos.com)

# *José Fernando Gomes Júnior*

PRESIDENTE DO SIMINERAL

*PRESIDENT OF SIMINERAL*



Paraense com orgulho, José Fernando Mendonça Gomes Júnior, 45 anos, tem uma trajetória de sucesso marcada por desafios, pela coragem e pela ousadia de apostar no novo. O executivo, também, é conhecido por ser um visionário e um eterno sonhador. Todas essas características dão o diferencial a essa grande liderança do setor mineral, que assume mais um desafio: conduzir, junto com sua nova diretoria, mais um mandato à frente do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral). Para José Fernando, a recondução dá a certeza de que o trabalho realizado está no caminho certo e de que os desafios de se fazer uma gestão, a cada dia, mais dinâmica e transparente são maiores. Em entrevista ao Anuário Mineral do Pará 2015, o executivo fala das novas ações do sindicato para este ano, do cenário da mineração paraense e as propostas para fortalecer o setor mineral.

### **Que balanço o senhor faz do primeiro mandato?**

O balanço é super positivo. Isso é fruto de um trabalho conjunto. Ninguém faz nada sozinho. Conte com apoio total dos colaboradores do sindicato e de todas as empresas associadas. Acreditamos que a liderança de qualquer entidade tem que ousar, além de planejar as ações e colocá-las em prática. Foi o que fizemos nos primeiros quatro anos. Isso nos enche de orgulho, mas também aumenta a nossa responsabilidade. Hoje, o sindicato é um case de sucesso para o Brasil. A Revista Brasil Mineral, publicação especializada bastante conceituada no país, esteve aqui e destacou que o que estamos fazendo nunca foi feito antes. Entre as ações pioneiras, estão o Anuário Mineral, Anuarinho, Casa da Mineração, Concurso de Redação, o Dia da Mineração e a Frente Parlamentar da Mineração. Isso aumenta a nossa responsabilidade para o segundo mandato porque temos que superar e fazer melhor o que já foi feito no primeiro ano de gestão. Não vale ficar acomodado. Nosso lema é avançar sempre.

*A proud son of Pará, business executive José Fernando Mendonça Gomes Júnior, 45, has a successful history marked by challenges and by the courage and boldness to put on trust in the new. He is also renowned for being a visionary and an eternal dreamer. All these features highlight his great leadership in the mineral sector and now he is taking on a new challenge: to be the head of the Pará Mineral Industries Association (Simineral), along with the new board of directors, for another 4-year term. José Fernando says the new term as head of Simineral is a confirmation that the work so far has been on the right track and that the challenges for more dynamic and transparent management are bigger each day. In an interview with the 2015 Pará State Mineral Yearbook, José Fernando talks about the new actions of Simineral for this year, the scenario of the mining activity in Pará, and the proposals for strengthening the mineral sector.*

### **What is your evaluation of your first term as president of Simineral?**

*It is a very positive evaluation. This is the result of joint work. Nobody does anything by himself. I've had full support from the collaborators of the Association and from all affiliated companies. I believe the leadership of any entity has to dare, in addition to planning the actions and putting them into practice. And that's what we did over the first four years. We take pride in it, but it also increases our responsibility. Today, the Association is a successful case for Brazil. The specialized and highly regarded publication nationwide, Brasil Mineral, was here and highlighted that what we've been doing has never been done before. Some pioneering actions include the Mineral Yearbook, the Children's Mineral Yearbook, Casa da Mineração (The House of Mining), Composition Contest, Mining Day, and the Mining Parliamentary Front. This increases our responsibility for the*



**Quais serão os desafios para este novo mandato?**

O nosso maior desafio é manter o planejamento estratégico que foi feito no mandato passado e dar continuidade às ações que estávamos fazendo no primeiro. E algumas novidades já surgiram, como a Comissão de Direito Minerário, articulação do sindicato junto com a Ordem dos Advogados do Brasil/Seção Pará. Estamos buscando outras entidades para fazer parcerias, com o objetivo de levar o setor mineral junto à sociedade paraense. Queremos, cada vez mais, estar junto do poder Legislativo do Estado, fortalecendo o Dia da Mineração, que este ano vem com a Semana da Mineração em parceria com a Assembleia Legislativa do Pará. Também este ano, realizaremos, junto com Frente Parlamentar da Mineração, visitas técnicas aos municípios mineradores e municípios que prestam serviço para a mineração. Nosso objetivo é fazer com que os deputados entendam, cada vez mais, a importância do setor mineral e o que ele representa para a sociedade local. Estamos definindo, também, junto com a Comissão de Direito Minerário para que haja representantes do colegiado em nossas visitas técnicas. Este ano, vamos intensificar a divulgação do 3º Prêmio Hamilton Pinheiro de Jornalismo, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas, incentivando os profissionais a falarem mais sobre mineração para que o setor esteja na pauta das redações. Outra ação, que contará com todos os nossos esforços, é o nosso Concurso de Redação da Mineração, em parceria com a Seduc, que já está na quarta edição. Já são mais de 10 mil estudantes. O concurso já virou em caso de sucesso, sendo inclusive uma das ações pautadas pelo Pacto da Educação. Outra novidade para este ano, é a exposição permanente na Casa da Mineração sobre os 10 anos da Mina do Sossego. Nossa meta é bater o recorde de público da mostra do S11D, que contou com mais de 5 mil visitantes.

*second term because we have to exceed and do better what was done in the first year of management. We cannot be complacent. Our motto is to go further, always.*

**What are the challenges for the new term?**

*Our biggest challenge is to maintain the strategic planning that was done in the previous term and continue with the actions being developed in the first term. And novelty has arisen, such as the Mining Law Commission, an articulation between the Association and the Brazilian Bar Association / Pará Branch. We are seeking other entities to establish a partnership with, so as to bring the mineral sector closer to the society of Pará. We want to be even closer to the state's legislative branch to strengthen the Mining Day, which this year comes along with the Mining Week, in a partnership with the Legislative Assembly of Pará. Also this year, the Mining Parliamentary Front and Simineral will make technical visits to the mining municipalities as well as those providing services to the mining sector. Our goal is to get the state representatives to further understand the importance of the mineral sector and what it represents to local society. Moreover, we are defining with the Mining Law Commission for collegiate representatives to take part in our technical visits. This year, we are to intensify the dissemination of the 3rd Hamilton Pinheiro Journalism Award, in a partnership with the Union of Journalists, to stimulate journalists to further disseminate information on mining so that the sector is more present in the news. Another action that will have all our efforts is our Mining Composition Contest, in a partnership with the State Education Department (SEDUC), now in its 4th edition. It's now just over 10 thousand students who have competed. This contest has become a successful case and which is included as one of the actions on the list of the Pact for Education. Another novelty for this year is the permanent*

**E quais são as propostas do sindicato para continuar mantendo uma interface direta com o poder público, empresários e sociedade?**

Além das palestras, visitas e eventos, bate papo com os universidades e escolas, vamos fortalecer a parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente para a capacitação dos técnicos. Queremos sim todo o rigor da lei dentro dos nossos processos de licenciamento ambiental, mas também queremos mais agilidade nos processos. Também vamos trabalhar forte junto a Seicom no Plano Estadual de Novos Negócios para que possamos atrair mais empresas para absorver a matéria-prima que o setor mineral utiliza e exporta e, assim, façam a tão sonhada verticalização. Lembrando que no Protocolo de Intenções assinado com a Seicom, o Simineral foi o primeiro a assinar e todas as empresas que fazem parte do sindicato aderiram ao Plano, abrindo caminho para os principais fornecedores estratégicos. Daí cabe ao Governo do Estado ir em busca desses fornecedores e incentivá-los a se instalar no Estado. Um bom exemplo é a empresa Correias Mercúrio, que começou a obra de terraplanagem em Marabá. Nossa associada abriu o cadastro da Mercúrio e o Governo do Estado fez contato com ela, proporcionando algumas facilidades, desde terreno e benefícios fiscais, para que se instalasse no Pará. Isso só beneficiou o Estado, gerando novos postos de trabalho e renda. Já tem mais de 15 empresas que foram contatadas para que venham para o Pará. Além disso, vamos fortalecer a parceria com a Seduc, por meio do nosso Concurso de Redação, que já atingiu os 144 municípios. Nos lançamentos presenciais do Anuário no interior do Estado, vamos sentar com as prefeituras e associações comerciais para estreitar a relação e convênios de cooperação, com o objetivo de fortalecer o fornecedor local. Em relação à sociedade, estaremos, como de costume, com a Casa da Mineração oferecendo exposição

*exhibition at Casa da Mineração on the 10 years of the Sossego Mine. Our target is to beat the public record registered at the S11D exhibit, which had more than 5 thousand visitors.*

**What does the Association propose to go on keeping a direct interface with the public authorities, businessmen and the society?**

*In addition to lectures, visits and events, talks in schools and universities, we will strengthen the partnership with the State Environment Secretariat to train the technicians. We do want the force of the law in our environmental license-granting processes, but we also want more agility in the processes. We will also work together with Seicom on the State Plan for New Businesses, so that we can attract more companies to absorb the raw material the mineral sector uses and exports; thus, achieving the long-dreamt vertical integration (or verticalization) – it is important to emphasize that in the Letter of Intent established with Seicom, Simineral was the first to sign it and all member companies adhered to the Plan, thus making way for the key strategic suppliers. Hence, the responsibility for seeking said suppliers and stimulating them to establish in Pará lies with the State Government. A good example of that is the company Correias Mercúrio, which has commenced earthmoving works in the city of Marabá. Our associate opened the registry for Mercúrio and the State Government contacted it to offer some advantages such as land and tax benefits for the company to establish its operations in Pará. This was of great benefit to the state, since it generated new jobs and income. More than 15 companies have been contacted to come to Pará. Moreover, we will strengthen the partnership with Seduc through our Composition Contest, which has reached 144 municipalities. During the ceremonies to launch the Yearbook in other cities throughout the state, we will talk to the city councils and trade associations to*



permanente, que é sempre aberta ao público. Vamos continuar apoiando o Círio de Nazaré, que é um dos momentos de maior alegria para o sindicato. Também queremos estar mais próximos da ADVB para que essa entidade de grande importância no Brasil conheça mais sobre mineração. Queremos, ainda, intensificar as nossas visitas às universidades, escolas públicas e particulares, falando sobre as contribuições do setor mineral e das oportunidades que o segmento oferece.

Precisaremos de muita mão de obra para manter e expandir e abrir as novas minas. Temos trabalhado junto com a Universidade Federal do Pará e hoje já é uma realidade o curso de Engenharia de Minas, em Marabá. Em função de toda essa expansão, vamos somar esforços com a UFPA para que ela desenvolva novos cursos na região, em especial no sudeste do Estado. É um grande diferencial que nossas empresas tem feito é investir na mão de obra local. Tem empresa que já qualificou mais de 12 mil pessoas.

### **Há novas parcerias e convênios previstos para os próximos quatro anos?**

Nós estamos em busca de novos convênios para beneficiar os colaboradores das empresas que fazem parte do setor. Hoje, temos mais de 30 convênios assinados, que vão desde cursos em universidades a serviços de lavanderia, beneficiando diretamente as empresas e os seus colaboradores. Junto com a Fiepa estamos trabalhando para que se torne realidade o Centro de Mineração no Pará, sediado na UFPA. O objetivo é formar e capacitar novos profissionais para o setor.

### **O anuário de 2015 terá como tema a responsabilidade social. Qual a razão para se abordar o tema?**

O setor mineral faz muita coisa no que diz respeito à responsabilidade social e nós queremos mostrar isso para a sociedade.

*consolidate relations and establish cooperation agreements so as to strengthen local suppliers. As to the society, our Casa da Mineração will host permanent exhibitions, which, as usual, will be open to the public. We will continue to support the Círio de Nazaré, which is one of the merriest moments for the Association. We also want to be closer to ADVB to get this major institution in Brazil to know more about mining. Furthermore, we intend to intensify our visits to universities, public and private schools to talk about the contributions from the mineral sector and the opportunities this segment has to offer.*

*We do need a lot of labor to maintain, expand and open new mines. We have been working along with the Federal University of Pará (UFPA), and today the Mine Engineering course at the Marabá campus is a reality. Because of all that expansion, we are to join efforts with UFPA for it to develop new courses in the region, especially in the southeastern part of the state. And a major difference our companies have made is to develop local labor – some companies have qualified over 12 thousand people.*

### **Are there new partnerships and agreements planned for the next four years?**

*We have been seeking new agreements to benefit the collaborators of the companies in the mineral sector. Currently, we have more than 30 agreements in effect, ranging from university courses to laundry services, providing a direct benefit both to the companies and their collaborators. Together with Fiepa, we have been working towards making the Pará Mining Center, to be located at UFPA, become a reality. The objective is to train new professionals for the sector.*

Costumamos dizer que temos muita coisa boa para mostrar, mas queremos avançar com a sociedade. Por isso é que lançamos o Anuário Mineral, uma publicação inédita no setor. A nossa grande preocupação não era fazer apenas uma publicação bonita, que se tornasse um presente para as empresas, mas que a população consumisse o que tem de informação sobre a cadeia produtiva mineral. Este ano, o grande diferencial do Anuário é a responsabilidade social. A publicação não trás um capítulo apenas sobre o tema, mas todos os temas abordados estão linkados às ações sociais desenvolvidas pela mineração paraense. É fundamental que a sociedade saiba que as nossas empresas fazem mineração na Amazônia, com respeito ao meio ambiente, à sociedade local e a todos os entes que estão ao nosso redor. A cada ano, temos como grande desafio levar sempre algo novo para a sociedade. Com o Anuário, queremos dizer para essa geração que está aí que conheça mais sobre mineração porque o setor tem muitas oportunidades. O Pará tem que ter orgulho de ser um estado minerador por excelência, que contribui para o desenvolvimento da região e do Brasil.

**E as empresas do setor tem tido mais a preocupação de desenvolver projetos que envolvam o tema?**

Isso faz parte do dia a dia das empresas. Vemos, por exemplo, a Alcoa sendo, frequentemente, premiada e sendo referenciada como modelo em responsabilidade social. Vemos a Vale, no sudeste do Pará, cumprindo esse papel, realizando ações, como a capacitação de fornecedores locais, jovens empreendedores, além do apoio à manutenção de creches e vários outros projetos sociais.

**The theme of the 2015 Yearbook is social responsibility. What is the reason for that?**

*The mineral sector does a lot with regard to social responsibility, and we want to show that to society. We use to say we have a lot of good stuff to show, but we want to move forward with the society. And because of that, we have published the Mineral Yearbook, an unprecedented publication in the sector. Our major concern was not to just make a beautiful publication, which would become a gift for the companies, but to get the population to consume the information available about the mineral production chain. This year, the greatest difference of the Yearbook is social responsibility. This publication does not carry only one section about the topic, but all the themes approached herein are somehow linked to the social actions developed by the mining sector of Pará. It is essential that the society knows that our companies run the mining business in the Amazon with respect to the environment, to the local society and to all of those around us. Each year our biggest challenge is to always bring something new to the society. With the Yearbook, we want to say to this generation that they should learn more about mining because the sector has many opportunities. Pará has to be proud of being a mining state 'par excellence', which contributes to the development of the region and Brazil.*

**And have the companies in the sector been more concerned with developing projects involving this theme?**

*This is part of the day-to-day life of companies. For instance, Alcoa has frequently been awarded and acknowledged as a benchmark in social responsibility. Vale, in southeastern Pará, has been playing that role by conducting actions such as training for local suppliers, young entrepreneurs, and by giving support to daycare centers and many other social projects.*



COMUNICAÇÃO E  
MINERAÇÃO SÃO  
FUNDAMENTAIS.

UMA PARA OUTRA.  
AS DUAS PARA  
TODOS.





A Eko conhece os melhores caminhos para uma boa comunicação. Por meio de uma parceria sólida com o Simineral e várias mineradoras da região, acumulamos experiência com ferramentas que ajudam a concretizar um diálogo sustentável com as comunidades locais, governos, públicos externos e empregados.

**Fazemos planejamentos estratégicos de comunicação, mapeamentos de cenários locais, apoio a audiências públicas, jornais, vídeos, mídias digitais e campanhas publicitárias. Tudo isso porque a gente acredita muito que a mineração séria não brinca com a comunicação!**



Estratégias em Comunicação

[www.agenciaeko.com.br](http://www.agenciaeko.com.br) | [facebook.com/agenciaeko](https://facebook.com/agenciaeko)  
[eko@ekonet.com.br](mailto:eko@ekonet.com.br) | (91) 98119-3905 | 98364-0095

## **A mineração está transformando a Amazônia**



Em algumas poucas décadas, a região amazônica se transformou no segundo maior pólo mineral do País, estando próximo de se igualar ou suplantar Minas Gerais – ainda o carro-chefe em termos de valor da produção – onde a atividade se desenvolver por mais de três séculos. Em minério de ferro, por exemplo, apenas em duas unidades de produção (os complexos de Carajás e o projeto S11D, em implantação), a Amazônia deverá responder, até 2020, por uma produção anual da ordem de 230 milhões de toneladas, o que equivale a mais da metade de toda a produção brasileira atual. Estão também na Amazônia as duas principais unidades produtoras de manganês. Além disso, a região é o principal produtor de bauxita, matéria-prima para a produção do alumínio, sendo ainda líder na produção de alumina e tendo participação importante na produção do metal. Está também na Amazônia, mais particularmente no estado do Pará, o maior complexo para produção de caulim do mundo. E recentemente foi instalado na região a maior unidade para produção de concentrado de cobre do País. Isto sem mencionar o ouro (do qual a região é tradicional produtor) o níquel, o fosfato (que começará a ser produzido brevemente), o potássio (idem), o estanho, o tântalo e outros.

A perspectiva, tendo em vista os investimentos programados para os próximos anos e ao grande potencial de áreas ainda inexploradas, é que a produção

## **The changing face of the Amazon region**

*In just a few decades, the Amazon region has become Brazil's second largest mining district, almost catching up with - or even perhaps soon overtaking - Minas Gerais, where the industry has a history going back more than three hundred years and which still appears at the top of the list for mining output in value terms. In iron ore, for example, two production units alone in the Amazon area (the Carajás complex and the new S11D project, now being readied for startup) mean that by 2020 the region will be producing a forecast 230 million tons a year, which is over half the current annual output nationwide. Furthermore, the country's two leading manganese producers are both located in the Amazon region, which in addition is the main source of bauxite, the ore that yields aluminium. The region is at the top of the list for alumina output and is close to the top for aluminium. Located in the same region, specifically in the state of Pará, is the world's largest china clay production complex, while Brazil's largest copper concentrates complex has also recently come on stream there. Rounding off the list, the region is a traditional gold producer, while more recently nickel, tin, and tantalum have been added to the list, with potassium and phosphate production also to begin shortly.*

*On the basis of capital investments programmed for the next few years and of the great potential of areas that remain as yet undeveloped, the outlook for the region is that mining output will continue to grow and that it will come to occupy a firmly established position as the leading mining district in Brazil, which in turn will bring both positive and negative consequences.*

mineral na Amazônia cresça ainda mais e a região se consolide de fato como principal pólo minerador do País, o que terá consequências positivas e negativas.

A atividade de mineração está transformando a Amazônia. Em pouco tempo, o que antes eram pequenos núcleos urbanos – vilas, povoados, assentamentos – se transformam em grandes cidades, que recebem levas e levas de imigrantes em busca de trabalho e (em alguns casos) riqueza fácil. O problema é que esse crescimento urbano em ritmo acelerado se dá de forma desordenada, gerando uma série de problemas a serem resolvidos pelos responsáveis pela administração pública. Porque ao mesmo tempo em que surgem loteamentos planejados, em alguns casos até condomínios fechados, aparecem, da noite para o dia, as ocupações clandestinas, provocando a favelização das cidades. A demanda pelos serviços de saúde aumenta exponencialmente. E não há unidades suficientes para prover sequer a educação de nível básico. Da mesma forma não há como expandir a estrutura de saneamento – tratamento de água e esgotos – com a velocidade que é requerida, com os consequentes reflexos sobre a saúde da população.

Pelo lado da infraestrutura viária, as antigas estradas de terra batida, por onde antes se gastava dias para ir de um ponto a outro, viram vias asfaltadas, no meio da selva, facilitando o deslocamento das pessoas e, conseqüentemente, a migração, mas também dificultando o controle sobre as áreas de preservação. Em contrapartida, nas áreas urbanas falta

*Mining activity is transforming Amazonia. In a short space of time, what used to be small villages and settlements have grown into large towns, attracting wave after wave of migrants in search of work - or, in some cases, of easy money. The problem is that this spurt of urbanization has occurred not only very rapidly but in an unplanned and uncontrolled manner, generating a series of problems that need to be solved by the various spheres of government. While large landholdings are being broken up under the due process of law, to be sold off in building lots for new housing - sometimes including gated condos - at the same time unauthorised occupation has occurred, creating an expanding network of the undocumented shantytowns known as favelas. Demand for health services is growing exponentially. There are not enough schools for all the children, even at the primary level. Similarly, local authorities have been unable to provide basic sanitation - water supply and sewerage - on the required scale, with the inevitable impact on public health.*

*The picture is different in the roadbuilding area. The old dirt roads, on which even quite short journeys could take several days, have now been replaced by made-up highways cutting through the rainforest, making travel easier and consequently boosting the inflow of migrants to the mushrooming urban centres. At the same time, the new roads have inevitably hindered compliance with the rules governing preservation areas. In contrast, there is now insufficient space for motor traffic in the urban areas, following the rapid growth of the numbers of motor vehicles, a consequence of the great improvement in*



espaço para o tráfego de veículos, que se torna intenso, tendo em vista o aumento da frota, propiciada pela expansão da renda das pessoas. Para se ter uma ideia do problema, uma cidade como Parauapebas, que tem uma população de 270 mil pessoas, segundo cálculos da prefeitura, conta com uma frota de 60 mil veículos com placa da cidade e mais 30 mil com placas de fora. Dá mais ou menos um veículo para cada três pessoas, próximo da média dos EUA.

Uma queixa que se ouve, principalmente por parte dos administradores públicos da região amazônica, é o baixo nível de industrialização na região. Para alguns, deveria haver um maior esforço visando à transformação dos bens minerais em produtos, porque isso geraria mais riqueza para a região. Embora reconheçam que a mineração tem sido um grande impulsionador da atividade comercial nesses centros urbanos – de fato, a pujança do comércio impressiona a quem visita algumas dessas cidades – esses dirigentes consideram que esta não é uma atividade perene e que o seu ritmo diminui conforme termina a fase de implantação dos projetos e começa a contagem regressiva para a exaustão das jazidas.

Para alguns desses dirigentes, as companhias mineradoras que atuam na região amazônica estão dando muita ênfase à questão da sustentabilidade ambiental – de fato, é notório o cuidado ambiental na maioria dos projetos – e esquecendo da sustentabilidade social, que tem a ver com a qualidade de vida das populações que ali habitam. Este parece ser, de fato, o grande desafio.

*personal income. The city of Parauapebas, for instance, with a population that the local authority calculates as 270,000, contains 60,000 vehicles registered locally plus an estimated 30,000 registered in other localities. The overall figure for vehicle ownership works out at close to one vehicle for every three people, which is not far off the United States average.*

*A commonly heard complaint, voiced particularly by local government officials, is the low level of industrial activity in the region. Some officials are calling for a greater effort toward attracting manufacturing industry, which would turn locally available raw materials into industrial products and thus generate greater wealth for the region. While they recognise that mining has been a driving force behind commercial activity in these urban centres - the strength of the retail sector cannot fail to impress the outsider visiting some of these towns - these officials argue that commerce is not an enduring source of income: it tends to slow down once new projects are fully complete and up and running, which means the beginning of the countdown toward the exhaustion of mineral deposits.*

*Some of these officials argue that mining companies active in the Amazon region are attaching great importance to the question of environmental sustainability - environmental precautions are, indeed, a prominent feature of most projects - but are forgetting social sustainability, entailing the quality of life of the people living in the region. This does in fact seem to be the great challenge.*





Clientes em todo o mundo confiam na ESCO para aumentar sua produtividade com produtos e serviços que proporcionam maior segurança e eficiência.

Nós oferecemos uma completa linha de soluções contra o desgaste para a indústria da mineração, incluindo bacias para caminhões fora de estrada, caçambas de escavadeiras, caçambas de carregadeiras, ferramentas de penetração do solo e placas de desgaste para usinas de processamento.

Parceiros:



ESCO Betim (55 31) 3539 - 1200

ESCO Sorocaba (55 15) 99175 - 4969

ESCO Parauapebas (55 94) 99160 - 5995

ESCO Uruaçu (55 62) 9920 - 1980

## Exploração mineral no Pará é acompanhada de ações sociais

*Mineradoras mantêm programas que visam ao desenvolvimento das comunidades paraenses*

É de conhecimento geral que a vida moderna como a conhecemos e o avanço tecnológico mundial dependem diretamente da mineração e da exploração de elementos essenciais para a indústria, seja ela a automobilística, agrícola, ou construção civil. Contudo, é imprescindível que essa atividade seja realizada de maneira a promover também a melhoria da comunidade na qual está inserida e a preservação ambiental, por isso, mineradoras mantêm investimento constante em programas de cunho social, como é o caso daquelas que atuam no Estado do Pará, uma das regiões produtoras mais expressivas da mineração brasileira.

As companhias vêm implementando ações como: treinamento de mão de obra local, educação ambiental, aprimoramento e desenvolvimento de produtores locais, combate e prevenção de doenças, inclusão social e digital, dentre outras.

A revista Minérios & Minerales ao longo de seus 39 anos tem divulgado as melhores práticas desenvolvidas pelas mineradoras, inclusive em suas edições especiais, como a 200 Maiores Minas Brasileiras, e também premia as minas que mais se destacam em Preservação Ambiental e Relações com a Comunidade no Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica Brasileira, já em sua 17ª edição.

A novidade em 2015 será a realização do 1º Simpósio Economia de Energia e Água promovido pela revista Minérios & Minerales no mês de agosto, em São Paulo (SP), visto que reduzir o consumo de energia e água influencia na sustentabilidade de todo o processo e impacta diretamente na comunidade na qual a operação está inserida. O evento contará com diversas apresentações de exemplos reais de aplicação de produtos, tecnologias e serviços.

Em sua sétima edição, o Workshop Redução de Custos na Mina e na Planta será realizado nos dias 12 e 12 de maio, em Belo

## Mineral exploitation in Pará is followed by social actions

*Mining companies maintain programs aimed at the development of Pará communities*

*It is well known that modern life as we know it and the world technological advancement depend directly on the mining and exploitation of essential elements for the industry, whether it is the automotive, agricultural, or construction industry. However, it is essential that this activity is carried out in order to also encourage improvements in the community in which it operates and the environmental preservation, therefore, mining companies maintain constant investment in social programs, such as those who work in the state of Pará, one of the most significant producing regions of the Brazilian mining.*

*The companies have been implementing actions such as: local labor training, environmental education, improvement and development of local producers, combat and disease prevention, social and digital inclusion, among others.*

*Magazine Minérios & Minerales over its 39 years has published the best practices developed by mining companies, including in its special editions, such as the 200 Largest Mines on Brazil, and also rewards the mines that stand out in Environmental Conservation and Relations with the Community with the Excellence Award of the Brazilian Mining-metallurgical Industry, today in its 17th edition.*

*The news for 2015 will be the holding of the 1st Symposium Energy and Water Savings in Mining sponsored by the magazine Minérios & Minerales in August in São Paulo (SP), whereas reducing the consumption of energy and water influences the sustainability of the whole process and directly impacts the community in which the operation is located. The event will feature several presentations of real examples of application of products, technologies and services.*



Horizonte (MG). São dois dias nos quais tecnologias e soluções inovadoras que trouxeram ganhos de produção e redução de custos são apresentadas aos profissionais de mineração de todo o Brasil.

## Principais projetos sociais realizados pelas mineradoras no Pará\*

### Mineração Rio do Norte (MRN)

Com unidades extratoras de bauxita em Oriximiná (PA), a Mineração Rio do Norte desenvolve, desde 2010, o Programa de Educação Socioambiental (PES) para atender, principalmente, as comunidades dos municípios de Oriximiná, Faro e Terra Santa, no Pará. Ele contempla 12 projetos sociais, que são condicionantes para as licenças ambientais de operação da MRN.

Fazem parte do PES os projetos: Educação Ambiental e Patrimonial; Agricultura Familiar; Desenvolvimento da Piscicultura; Manejo de Copaíbas; Meliponicultura; Microsistemas e Poços Artesianos; Combate à Malária; Projeto Leme; Instituto Gaya de Defesa das Águas; Sistemas Agroflorestais; Associação Terrasantense dos Agentes Ambientais Voluntários (ATAAV).

Na área educacional, a MRN mantém realiza os programas: Projeto de Apoio à Escola Boa Vista; Projeto de Apoio à Educação Formal; Projeto Esporte na Cidade; Programa Educação de Ribeirinhos Adultos (PERA); e Projeto Inclusão Digital.

### Alcoa World Alumina Brasil

A companhia promove diversos programas sociais na região de sua mina de bauxita, em Juruti (PA).

Esse é o caso do Instituto Alcoa, o qual teve em 2013 seu maior investimento até hoje, de mais de R\$ 4 milhões, no Programa de Apoio a Projetos Locais, contemplando as áreas de educação, saúde, meio ambiente, trabalho e renda, segurança e governança. Sem fins lucrativos, a instituição atua em quatro vertentes, para o fortalecimento das comunidades: Programa de Apoio a Projetos Locais, Voluntariado, Programa

*In its seventh edition, the Workshop Cost Reduction at Mine and Plant will be held on May 12 and 13, in Belo Horizonte (MG). It will be two days in which innovative technologies and solutions that brought production gains and cost savings will be presented to mining professionals from all over Brazil.*

## Major social projects carried out by mining companies in Pará \*

### Mineração Rio do Norte (MRN)

*With extraction units of bauxite in Oriximiná (PA), Mineração Rio do Norte has been developing since 2010, the Environmental Education Program (PES) to meet, mainly, the communities in the municipalities of Oriximiná, Faro and Terra Santa, in Pará. It includes 12 social projects, which are a requirement for the environmental permits of the MRN.*

*Are part of PES the following projects: Environmental and Heritage Education; Family Agriculture; Development of Fish Farming; Management of Copaiba; Meliponiculture; Microsystems and Artesian Wells; Fight against Malaria; Leme Project; Gaya Institute of Water Defense; Agroforestry Systems; Terrasantense Association of Volunteer Environmental Agents (ATAAV).*

*In the educational area, MRN conducts programs: Project to Support to Boa Vista School; Project to Support the Formal Education; Project Sport in the City; Education Project of Adult Riparians (PERA); and Digital Inclusion Project.*

### Alcoa World Alumina Brasil

*The company promotes various social programs in the region of its bauxite mine in Juruti (PA).*

*Such is the case of the Alcoa Institute, which in 2013 had its largest investment to date of more than R\$ 4 million in Programs to Support Local Projects, covering the areas of education, health,*



Ecoa (Educação Comunitária Ambiental) e Iniciativas Globais.

A Alcoa conta com uma ferramenta de gestão comunitária, o Community Framework, por meio da qual todas as unidades passam por um processo de avaliação e elaboração de planos para aperfeiçoar o relacionamento e o diálogo entre funcionários, comunidades, organizações governamentais e outros parceiros.

Por fim, resultado de uma parceria entre o Fundo Juruti Sustentável (Funjus), o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), o Projeto Saúde e Alegria, a Natura e a Alcoa, o Cooperação Tapajós é uma iniciativa que visa a desenvolver o potencial de negócios sustentáveis nos municípios de Santarém e Juruti (PA), fortalecendo cadeias de produtos florestais não madeireiros e agroextrativistas.

## **Imerys**

A Imerys, produtora de caulim nas minas Rio Capim Caulim e Capim I, em Ipixuna do Pará (PA), conta com as seguintes ações sociais: Projeto Casa Imerys, que oferece cursos de capacitação com selo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-PA) e oficinas de lazer para os todos os públicos; Projeto de Subsistência Familiar, com foco na sustentabilidade, a ação se divide nas frentes Projeto de Piscicultura e Projeto Horta Comunitária; Programa Criança e Arte, iniciativa que investe na Educação Infanto-Juvenil e contribui com a formação da cidadania e valorização do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes da comunidade; Projeto Tambores do Conde; Sorriso Saudável, o qual atende alunos de escolas públicas, entre crianças e pré-adolescente com atendimento odontológico gratuito e orientações para desenvolvimento de bons hábitos de higiene bucal; e, por fim, Projeto Ampagesta o qual auxilia na orientação nos cuidados com o bebê, educação pré-natal e nutricional, orientação na produção do enxoval, ensinando a fazer produtos artesanais.

## **Vale**

Sobre as iniciativas sociais da Vale, maior mineradora do País e com diversas ações no Pará, os destaques de 2014 foram diversos. Houve a

*environment, employment and income, security and governance. A nonprofit company, the institution operates in four sectors to strengthen communities: Program to Support Local Projects, Volunteering, Ecoa Program (Environmental Community Education) and Global Initiatives.*

*Alcoa has a community management tool, the Community Framework, through which all units undergo a process of evaluation and formulation of plans to improve the relationship and dialogue between employees, communities, NGOs and other partners.*

*Finally, a result of a partnership between the Sustainable Juruti Fund (Funjus), the Brazilian Fund for Biodiversity (Funbio), the Health and Happiness Project, Natura and Alcoa, Tapajós Cooperation is an initiative that aims to develop the potential of sustainable business in the municipalities of Santarém and Juruti (PA), strengthening chains of non-timber forest and agroextractivist products.*

## **Imerys**

*Imerys, a producer of kaolin in Rio Capim, Caulim e Capim I mines, in Ipixuna of Pará (PA), has the following corporate actions: Project Imerys House, which offers training courses with the National Industrial of Industrial Apprenticeship Service (Senai-PA) and recreational workshops for all audiences; Family Livelihood Project, focusing on sustainability, the action is divided into the fronts: Fish Culture Project and Community Vegetable Garden Project; Children and Art Program, an initiative that invests in Children and Youth Education and contributes to the formation of citizenship and enhancement of human development of children and adolescents in the community; Tambores do Conde Project; Healthy Smile, which serves students from public schools, among children and pre-adolescents with free dental care and guidelines for developing good oral hygiene habits; and finally, the Ampagesta Project which assists in orientation in baby care, prenatal care and nutrition education, guidance in the production of layette, teaching to manufacture handmade products.*

conclusão das obras do campus Parauapebas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com investimentos que somaram mais de R\$ 46 milhões. Compreendem doação do terreno, construção de toda a infraestrutura do prédio, compra de mobiliário e implantação de laboratórios e equipamentos.

Desde a fase da implantação do projeto Sossego, a Vale vem realizando investimentos no município de Canaã dos Carajás (PA), que envolvem toda a infraestrutura da cidade, contribuindo para a melhoria dos serviços nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura, segurança pública, saneamento básico e infraestrutura de transporte. Estas ações se somam à atuação da Fundação Vale e à implantação do Projeto S11D.

A cidade viveu uma mudança ao longo dos últimos anos. Foram investidos recursos da Vale na construção e melhoria do sistema de abastecimento de água tratada, construção de barragem de captação de água, da estação elevatória de Esgoto (ETEs), construção de rede de energia elétrica em comunidades locais, iluminação da cidade, construção e reforma de escolas e hospitais. E foram executadas ainda a construção de centro profissionalizante, da Casa da Cultura, estádio municipal e do destacamento da Polícia Militar e da delegacia.

## Mineração Paragominas

Responsável pela extração de bauxita em Paragominas (PA), com a Mineração Paragominas, a Hydro a partir deste ano, em Barcarena (PA), implementará um monitoramento participativo, de modo a estreitar os laços com as comunidades locais.

Um dos destaques em 2014 foi o lançamento do documentário "Heróis do Clima", uma produção paraense que retrata a realidade dos catadores de materiais recicláveis no Pará, suas dificuldades e perspectivas para o futuro. O documentário foi uma das ações do projeto "Alumínio Infinito", desenvolvido pela Hydro, que promove a sustentabilidade e incentiva a cultura da reciclagem.

(\*) Informações coletadas no questionário da edição 200 Maiores Minas Brasileiras 2014 e nos sites das mineradoras.

## Vale

*On the social initiatives of Vale, the largest mining company in the country and with different actions in Pará, the highlights of 2014 were many. There was the completion of the works of Parauapebas campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA), with investments totaling more than R\$ 46 million. The works comprise donation of land, construction of the entire infrastructure of the building, purchase of furniture and setting up laboratories and equipment.*

*From the stage of implementation of the Sossego project, Vale has been investing in the municipality of Canaã dos Carajás (PA), involving the entire infrastructure of the city, contributing to the improvement of services in the areas of health, education, sports, culture, security public, sanitation and transportation infrastructure. These actions are added to the performance of Fundação Vale and the implementation of the Project S11D. The city experienced a change over the past years. Vale's resources have been invested in the construction and improvement of the treated water supply system, construction of water intake dam, the sewage pumping station (ETEs), construction of power grid in local communities, city lighting, construction and reform of schools and hospitals. And it was also carried out the construction of training center, House of Culture, Municipal Stadium and the Deployment of the Military Police and Police Station.*

## Mineração Paragominas

*Responsible for the extraction of bauxite in Paragominas (PA), with Mineração Paragominas, Hydro as of this year, in Barcarena (PA), will implement a participatory monitoring in order to strengthen ties with local communities.*

*One of the highlights in 2014 was the release of the documentary "Climate Heroes," a production of Pará that portrays the reality of waste pickers in Pará, their problems and prospects for the future. The documentary was one of the actions of the "Infinite Aluminium" Project, developed by Hydro, which promotes sustainability and encourages the culture of recycling.*

(\*) Information collected in the questionnaire of 200th edition Largest Mines in Brazil - 2014 and on the websites of mining companies.





Liderança absoluta de mercado desde 1984, experiência internacional e soluções sob medida em seguros: **Garantia, Empresarial, Risco de Engenharia, Vida, Automóveis, Frota e muito mais.** Ligue e conheça a JGS: (91) 3181.4444 ou entre em contato: [www.jgsseguros.com.br](http://www.jgsseguros.com.br) e [jgs@jgsseguros.com.br](mailto:jgs@jgsseguros.com.br)

**Na região Norte,  
seguro se escreve  
com 3 letras: JGS**



**CORRETORES DE SEGUROS**



# **PIONEIROS DA MINERAÇÃO NO PARÁ**

---

*PIONEERS OF MINING*





**BRENO DOS SANTOS**

*Pioneiro da Mineração*

*Pioneer of Mining*

**Interview - Breno dos Santos - Pioneers of Mining****1967: o ano que não terminou**

Breno Augusto dos Santos se levantou, limpou as vestes sujas de pó marrom-avermelhado e contemplou o horizonte. Era demais para ser verdade. Ele não queria acreditar no que seus olhos lhe diziam. Se fosse verdade, sua vida mudaria para sempre. Não só a sua, mas a vida de toda aquela região e a própria história da mineração mundial. Mas, ele ainda não tinha nem ideia disso. Ele tinha 27 anos de idade e nunca mais haveria de esquecer aquela manhã radiante de julho que viveu em plena selva amazônica.

Breno havia chegado naquele mesmo ano à região, contratado pela Companhia Meridional de Mineração, a filial brasileira da United States Steel (USS), que era na época uma das maiores empresas siderúrgicas do mundo. Ele foi contratado pelo americano Gene Tolbert em pessoa, que havia sido seu professor na Universidade de São Paulo, e chefiava o “Brazilian Exploration Program” (Programa de Exploração Brasileiro – em tradução livre) da USS, sendo exploração no conceito americano de exploração geológica, cujo objetivo era descobrir manganês na região, minério utilizado para a produção do aço.

A base da operação começou a ser construída na ilha de São Francisco, no Xingu, em meados de 1967. Lá a equipe permaneceu por praticamente um mês, isolados e até certo ponto entediados. “O tempo passava devagar. E as opções que tínhamos para matá-lo era pescando ou em longos bate-papos com os moradores da região, quase todos seringueiros, dos quais ouvíamos boas histórias, quase sempre relatando ataques dos índios Caiapós ou dos Assurinins, em um passado não muito distante”, relembra Breno.

Quando o acampamento finalmente

**1967: the year that didn't end**

*Breno Augusto dos Santos got up, cleaned his clothes that were dirty with reddish-brown dust and contemplated the horizon. It was too good to be true. He couldn't believe what his eyes were telling him. If it were true, his life would change forever – not only his, but the life of that entire region and the very history of worldwide mining. But, he had no idea of that. He was 27 and would never forget that shiny July morning he lived in the Amazon jungle.*

*Breno had arrived in the region that very year as he had been hired by Companhia Meridional de Mineração, the Brazilian affiliate of United States Steel (USS), which at that time was one of the largest steel companies in the world. He was hired directly by Gene Tolbert himself, who had been his professor at São Paulo University and was the head of the Brazilian Exploration Program of USS – exploration being referred to the American concept of geological survey to discover manganese (an ore used in steel production) in the region.*

*The base for the operation started being built on the São Francisco island, in the Xingu region, in mid-1967. The team was stationed there in isolation and bored to a certain extent almost a month. “Time went by slowly, and the options we had to kill it included fishing or having long talks with the locals – almost all of them were rubber tappers – who used to tell us good stories, most of which with regard to attacks by Caiapós or Assurinins Indians in a not-so-distant past”, Breno recalls.*

*When the campsite was finally completed, Mr. Tolbert visited the team and brought them air images of the region that were taken for*

**Interview - Breno dos Santos - Pioneers of Mining**

ficou pronto, a equipe recebeu a visita de Tolbert, que trazia embaixo do braço imagens aéreas da região, feitas para o Projeto Araguaia do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM). “Logo na primeira observação das imagens, dois fatos destacaram-se: a existência de várias clareiras, algumas com grandes dimensões, e a inadequada situação da nossa base de apoio”, afirma o geólogo.

Os motivos da existência da série de clareiras foi alvo de debates acalorados entre o grupo, mas que ficou em segundo plano se comparado à necessidade urgente de mudança do acampamento, que estava distante das serras do leste, área mais promissora para a pesquisa do manganês. Foi então que o acampamento mal foi finalizado e já teve que ser levantado, para mudar de localização.

A equipe sabia da existência de uma pista de pouso próximo às serras do leste, que havia sido identificada acidentalmente durante os voos de reconhecimento da região nos primeiros meses do ano. “Quando pousamos, nossa primeira impressão foi de espanto. A pista ficava na aldeia Xicrin, habitada pelos índios Caiapós e, para a grande maioria do grupo, esse era o primeiro contato com índios nativos. Quando chegamos, havia pouca gente na tribo, quase todas as pessoas estavam para a floresta, em rituais de caça. Na aldeia ficaram apenas alguns jovens, um padre francês e um funcionário do antigo SPI (Serviço de Proteção ao Índio), com os quais conseguimos a autorização para utilizar a pista. Então, construiríamos nosso acampamento nas proximidades da aldeia”, conta Breno dos Santos.

Mas essa ainda não seria a localização final do acampamento da equipe da Meridional. Durante as conversas com os índios da tribo, um deles que falava um pouco de português contou que havia voltado à tribo há pouco

*the Araguaia Project of the National Mineral Research Department (DNPM). “Right upon taking a first look at the pictures, two facts stood out: the presence of several clearings, some of them being very large, and the inadequate location of our support base”, Breno says.*

*The reasons for so many clearings generated heated debates in the group, but were secondary if compared to the urgent need to move the campsite to a different location, which was far away from the eastern mountains, the most promising for manganese exploration. That’s when they decided to break camp, just after having hardly set it up and move it away to a different location.*

*The team was aware of a landing strip near the eastern mountains that had been spotted by accident during reconnaissance flights earlier that year. “When we landed, our first impression was one of astonishment. That landing strip was located inside the Xicrim tribe, inhabited by the Caiapós Indians, and for most of the members in the team that was the first contact with native Indians. When we arrived, few people were at the tribe, since almost everyone was out in the forest hunting. At the tribe, there were only some youngsters, a French priest and an employee of the former Indian Protection Service (SPI), who gave us permission to use the landing strip. Then, we set up camp near the tribe”, says Breno dos Santos.*

*However, that was not the final location of the Meridional team’s camp. In talks with the Indians, one of them, who spoke some Portuguese, said he had just gotten back to the tribe because he had been working in a better landing strip than that in the village and which was even closer to the mountains.*



**Interview - Breno dos Santos - Pioneers of Mining**

tempo, pois estivera trabalhando na abertura de uma pista de voo melhor do que a da aldeia e ainda mais perto das serras.

A equipe partiu para a missão de encontrar essa já famosa e aguardada pista. Seguindo as orientações do índio, que disse que a pista ficava “rio abaixo”, em poucos minutos ela foi avistada. “Era bom demais para ser verdade. Lá estava ela, novinha e toda ‘empiçarrada’”, relembra o geólogo. “Assim que pousamos apareceu o assustado capataz, nos informando que acabávamos de inaugurar a pista do ‘Castanhal do Cinzento’”, completa.

O castanhal pertencia a Demóstenes de Azevedo Filho, o “Demostino”, que residia em Marabá. Até a equipe conseguir a autorização final para utilizar a pista do Cinzento ocorreram muitas discussões acaloradas. “Algumas delas até mesmo com a presença do 38 do Demostino sobre a mesa”, relembra Breno. Mas, no final a autorização foi dada mediante o pagamento de um razoável aluguel.

Então, a próxima tarefa da equipe seria transferir toda a estrutura da base montada em São Francisco para o Castanhal do Cinzento. O percurso entre os dois pontos levava, mais ou menos, duas horas e como os helicópteros só tinham autonomia de duas horas, o voo seria feito no limite. Optou-se por um voo mais longo, sobre rios e igarapés, com a necessidade de pousar no meio do caminho para reabastecer a aeronave e então poder completar o percurso. E foi em um desses pousos que tudo aconteceu. “Assim que o Aguiar (piloto do helicóptero) pousou na clareira, saí imediatamente do helicóptero. Meu olhar foi atraído para a cobertura negra do solo da clareira, tinha a esperança de que poderia ser uma crosta de minério de manganês. Enquanto o Aguiar começava o reabastecimento, meu martelo quebrava os primeiros blocos. O pó marrom-avermelhado indicava que a crosta

*The team left in a mission to find that famous runway. According to the Indian's directions, who said the runway was located down the river, it was spotted in a few minutes. “It was too good to be true. There it was – brand new and well-paved with gravel”, he recalls. “As soon as we landed, the land's scared foreman came to us saying we had just inaugurated the Castanhal do Cinzento landing strip”, he adds.*

*The area belonged to Demóstenes de Azevedo Filho, also known as “Demostino”, who lived in Marabá city. Several heated discussions were held until the team was allowed to use the Cinzento landing strip. “Some of such discussions were held with Demostino's 38-caliber revolver on the table”, Breno recalls. But, in the end, the permit was granted against payment of a reasonable rent.*

*Then, the team's next task would be to transfer the entire structure that had been set up in São Francisco to Castanhal do Cinzento. It took approximately 2 hours by air from one location to the other, and since the helicopters available had fuel autonomy of 2 hours only, the flight would be on the limit. Then, they decided to take a longer route flying over rivers and streams, landing somewhere along the way to refuel the helicopter and then reach their destination. And, it was in one of those landings when everything happened. “As soon as Aguiar (the helicopter pilot) landed in a clearing, I got off immediately. My eyes were attracted to a black cover on the ground in the clearing; I hoped it would be a crust of manganese ore. While Aguiar was refueling the chopper, I started hammering the first blocks. The reddish-brown dust indicated that the crust in the clearing corresponded to iron ore canga. That was a moment of great*

**Interview - Breno dos Santos - Pioneers of Mining**

da clareira correspondia a canga de minério de ferro. Foi um momento de grande emoção, com conflitos entre o entusiasmo e a dúvida. Contemplando o horizonte, comecei a sonhar com a possibilidade de que as grandes clareiras também fossem devidas à mesma causa. Mas, essa ideia me assustava pela sua grandiosidade... Ainda incrédulo, comentei com o Aguiar: 'é tudo ferro!', mas ele não estava preocupado se havia muito ou pouco ferro, ele só queria saber se chegaríamos ou não em segurança", relata o geólogo.

Depois do reabastecimento, o helicóptero seguiu voo até o acampamento de São Francisco, no Xingu. Logo que pousaram, Breno chamou os outros geólogos, João Ritter e Erasto de Almeida, para que vissem as amostras. "Nós não queríamos acreditar que as outras clareiras eram iguais, que estavam cheias de ferro no solo. Isso seria praticamente impossível, pois se a nossa suspeita fosse real, teríamos os maiores depósitos de minério de ferro do mundo. Mais impossível ainda seria que depósitos tão grandiosos, aflorando na superfície de toda a região, ainda não tivessem sido descobertos, em uma época em que o homem já estava se preparando para pousar na Lua", comenta.

Depois desse momento, os dias nunca mais foram os mesmos. Os geólogos continuaram em busca de manganês na região, mas com aquele fantasma das enormes clareiras de ferro os assombrando. Então, na segunda quinzena de agosto, Breno, Ritter e Erasto finalmente subiram nos helicópteros com a missão tão sonhada: fazer o reconhecimento das grandes clareiras da região, hoje conhecidas como N1, N2, N3, N4 e N5, na Serra Norte, e S11, na Serra Sul. Pronto, estava confirmada a hipótese inicial, que Breno gritou para o piloto Aguiar na primeira vez que desceu em uma daquelas clareiras: era tudo ferro!

*excitement, with conflicts between enthusiasm and doubt. While I contemplated the horizon, I started to dream of the possibility that the large clearings were also due to the same cause. But, that idea frightened me for its grandiosity... Still not believing, I commented with Aguiar: 'this is all iron!', but he was not concerned whether there was a lot of iron or not; all he cared for was whether or not we would reach our destination safely", the geologist reports.*

*After refueling the chopper, we proceeded with our flight to the camp in São Francisco, in Xingu. Right after landing, Breno called the other geologists, João Ritter and Erasto de Almeida, to see the samples. "We didn't want to believe the other clearings were like that one, full of iron in the soil. That would be virtually impossible because, if our suspicions were real, we would have the largest iron ore deposits in the world. Even more impossible would be that such great deposits, outcropping everywhere in the region, hadn't been discovered yet, at a time when man was preparing to land on the moon", he comments.*

*After that moment, the days have never been the same. The geologists continued prospecting for manganese in the region, but had in mind that ghost of the enormous clearings of iron hunting them. In the second half of August of that year, Breno, Ritter and Erasto finally went aboard the helicopters on that mission they all dreamed of: explore the large clearings in the region, today known as N1, N2, N3, N4 and N5, at Serra Norte, and S11, at Serra Sul. Off you go. The initial assumption – when Breno shouted at pilot Aguiar the first time they landed on one of those clearings – was confirmed: it was all iron!*



**Interview - Breno dos Santos - Pioneers of Mining**

Com a confirmação, o chefe do Brazilian Exploration Program, Gene Tolbert, veio à região, para ver com os próprios olhos o eldorado feito de ferro, que Breno dos Santos havia lhe informado. Era dia 17 de setembro, em pleno verão amazônico, mas uma forte neblina cobria toda a região. Com o dia raiando, Breno e Tolbert subiram no helicóptero e alguns minutos depois pousaram na N3, uma pequena clareira na Serra Norte. “Lembro até hoje do olhar de Tolbert logo que desceu da aeronave. Seus olhos brilhavam de felicidade e ele ria feito criança. Passamos cerca de uma hora na clareira e durante todo esse tempo ele caminhava de um lado para o outro, quebrando com o seu martelo os blocos de canga que encontrava. Entre um bloco e outro, ele fez um comentário que me marcaria para sempre, disse: ‘Breno, quantos geólogos trabalham a vida toda sem ter a alegria de participar de uma grande descoberta... Você está começando a sua vida profissional e já teve essa sorte’”, conta Breno dos Santos.

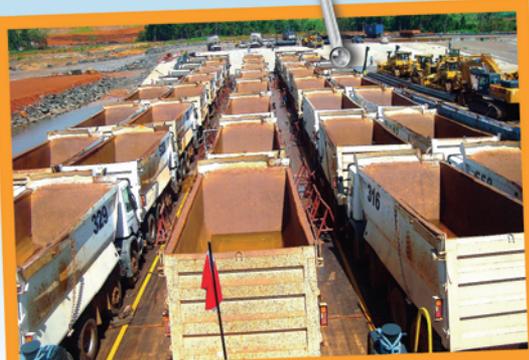
Assim que entraram de volta no helicóptero, Breno virou para Tolbert e disse: “isso não representa nada para mim, Tolbert”. Ante o espanto de seu chefe, Breno pediu ao piloto que subisse o máximo possível com a aeronave. A manhã estava no seu auge, a neblina se dissipara completamente e o sol brilhava forte no céu, iluminando toda a região. “Do alto podíamos contemplar toda a região, a Serra Norte e a Serra Sul, com as suas dezenas de clareiras. Foi nesse momento que Tolbert finalmente compreendeu o que queríamos dizer quando afirmávamos que havia muito ferro”, finaliza.

*After confirmation, the head of the Brazilian Exploration Program, Gene Tolbert, came down to the region to see with his own eyes the Eldorado made of iron that Breno dos Santos had told him about. It was September 17, in the height of the Amazon summer, but a strong fog covered the entire region. In the break of dawn, Breno and Tolbert got on the helicopter and some minutes later, landed on N3, a small clearing at Serra Norte. “To this day, I remember the look on Tolbert’s eyes as he got off the helicopter. His eyes were shining of happiness and he laughed like a child. We spent about one hour in the clearing and all that time he spent walking from side to side, hammering the canga blocks he found. Between one block and another, he made a comment that marked my life forever. He said: ‘Breno, how many geologists work their whole life and never have the happiness of taking part in a great discovery. You are just beginning your professional life and has already been so lucky’”, Breno dos Santos recalls.*

*As soon as they were back on the helicopter, Breno turned to Tolbert and said: “This represents nothing to me, Tolbert”. As his boss looked at him in wonder, Breno asked the pilot to fly the helicopter as high as possible. The morning was at its peak, the fog had dissipated completely and the sun was shining brightly in the sky, illuminating the whole region. “From where we were high up in the sky, we could contemplate the entire region, Serra Norte and Serra Sul with their tens of clearings. It was only at that moment that Tolbert finally understood what we meant when we said there was a whole lot of iron”, he says.*

# Linave.

Há mais de 35 anos navegando rios que transportam o desenvolvimento para toda a região.



O desenvolvimento da região possui uma forte relação com rios. A Linave acompanhou esta transformação nos 35 anos em que atua com o transporte fluvial na região. Durante este período firmou parcerias valiosas com as principais mineradoras do Estado como a MRN, cuja parceria dura 32 anos, assim como a Vale e a Alcoa, entre outras. Esta confiança é fruto de um trabalho focado na qualidade, com uma equipe preparada e modernos equipamentos para atender às exigências das mine-

radoras e de todas as outras grandes empresas do Estado. Há 35 anos é assim: se a sua empresa cresce, a região e a Linave crescem também.



Matriz: Rodovia Arthur Bernardes, km 14 S/N - Tel.: 55 91 3204-0800  
Filiais em: Manaus (AM) - (92) 3624-0333 / Santarém (PA) - (93) 3522-5145 /  
Porto Trombetas (PA) - (93) 3549-1252



**JÚLIO SANNA**

*Pioneiro da Mineração*

*Pioneer of Mining*



**Interview - Júlio Sanna - Pioneers of Mining**

**De profissional júnior a presidente da MRN**

*A história de Júlio Sanna se confunde com a da empresa de bauxita e também com a mineração no Pará*

No final da década de 1970, depois de idas e vindas desde as descobertas das primeiras ocorrências de bauxita na região oeste do Pará, foi finalmente aprovada a implantação do Projeto Trombetas. Localizado na região do rio Trombetas (um dos afluentes do rio Amazonas) próximo ao município de Oriximiná, a atividade de lavra iniciou oficialmente em abril de 1979.

Em agosto desse mesmo ano foi realizado o embarque da primeira carga de bauxita pela Mineração Rio do Norte (MRN), um join venture criada para atuar naquela região. A carga que seguiu de navio de Porto Trombetas até o Canadá foi de exatas 21.054 toneladas. Naquela época, a capacidade de produção do projeto, que hoje é de 18 milhões de toneladas por ano, era de 3,35 milhões de toneladas/ano.

Foi nesse cenário, quando a produção da bauxita ainda engatinhava

**From junior-level employee to CEO of MRN**

*The history of Júlio Sanna merges with that of the bauxite company and the mining activity in Pará*

*Late in the 1970s, after the first occurrences of bauxite were discovered in western Pará state, implementation of the Trombetas Project was finally approved. Located in the area of the Trombetas River (one of the tributaries to the Amazon River), near Oriximiná city, the mining activity started officially in April 1979.*

*In August that same year Mineração Rio do Norte (MRN), a joint venture created to operate in the region, made its first shipment of bauxite – 21,054 tons – from Porto Trombetas to Canada. At that time, the project's production capacity was 3.35 million tons/year; today, the company's production capacity 18 million tons/year.*

*It was in that scenario, when bauxite production in Pará was in its early stage,*



***Interview - Júlio Sanna - Pioneers of Mining***

no Pará, que desembarcou no Estado um jovem mineiro, para trabalhar em uma das maiores cadeias de produção de alumínio do mundo. Júlio Cesar Ribeiro Sanna se formou em dezembro de 1980, no curso de Engenharia de Minas, pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Menos de um ano depois da conclusão do curso, ele deixou para trás parentes, sua casa e a cidade natal para viver uma experiência de vida totalmente nova, no meio da floresta amazônica.

Trinta anos atrás o Pará borbulhava de novidades. No centro da iniciativa federal de aumentar a presença do Estado na região, pesquisas eram incentivadas, projetos eram implantados e mais e mais pessoas chegavam para “colonizar” a Amazônia. Foi em meio a esse turbilhão que Júlio desembarcou no Pará. “Confesso que minha adaptação foi rápida. A perspectiva que tinha pela frente, a chance de conhecer uma nova cultura, tanto a regional, do Pará e da região do Tapajós, quanto a cultura empresarial eram desafios que me motivavam muito”, afirma Júlio.

Motivação foi o que não faltou um

*that a young man from Minas Gerais state arrived in Pará to work in one of the largest aluminum production chains in the world. In December of 1980, Júlio Cesar Ribeiro Sanna majored in Mine Engineering from the Minas Gerais Federal University School of Engineering (UFMG). Less than one year after completing his course, he left behind his relatives, home and home city to live an entirely new experience in life in the heart of the Amazon rainforest.*

*Thirty years ago, Pará was sizzling with novelties. In the core of federal initiatives to increase the presence of the State in the region, research was promoted, projects were implemented, and more and more people arrived in the state to “colonize” the Amazon. And it was amid that whirlpool that Júlio landed in Pará. “I confess I adapted pretty fast to it. The perspectives ahead of me, the chance to get to know a new culture, both local, of Pará and of the Tapajós region, as well as the company culture were all challenges that greatly motivated me”, says Júlio.*

## Interview - Júlio Sanna - Pioneers of Mining

minuto sequer desde que Júlio pisou pela primeira vez em solo paraense. Depois que entrou na MRN, passou por, praticamente, todas as áreas: começou trabalhando na mina, passou pela área de beneficiamento e também planejamento. A experiência adquirida a cada dia de trabalho e a vontade em sempre aprender mais acabaram por tornar Júlio um líder em sua área. E 22 anos depois de entrar na empresa, ele acabou na presidência da MRN.

“Ao longo de toda a minha vida profissional na MRN pude perceber que busca pela excelência operacional e técnica sempre esteve presente, mas sempre ao lado de esforços que enfatizam os valores humanos. Esse é um ambiente fabuloso para o desenvolvimento de pessoas e profissionais. Fomos vários os que tivemos oportunidade de nos desenvolvermos e crescermos na empresa, que sempre valorizou seus profissionais”, conclui.

*Motivation was never lacking, not even for a minute, since Júlio first set his feet in Pará. After being hired, he worked in virtually every area in the company: he started working at the mine, then at the beneficiation plant and the planning area, too. The experience acquired each day at work and his willingness to always learn more have turned Júlio into a leader in his area. And, 22 years starting in the company, he became the CEO of MRN.*

*“Throughout my professional life at MRN, I could see that the quest for operational and technical excellence was always present, but hand-in-hand with efforts that highlight human values. This is a fabulous environment for personal and professional development. We were many who had the chance to develop and grow in the company, which has always valued its professionals,” he stated.*



Metso:  
ao seu lado,  
sempre.





Aumento dos custos de energia, recursos hídricos escassos, legislação ambiental rigorosa e depósitos minerais com teores cada vez mais baixos, são os maiores desafios que a indústria de mineração vem enfrentando. O caminho é buscar operações mais eficientes e com maior disponibilidade.

Melhorar a eficiência de recursos disponíveis e otimizar o uso de ativos são os principais objetivos que a Metso, em parceria com seus clientes, se propõe a buscar, garantindo dessa forma maior retorno econômico sobre o investimento no projeto a médio e a longo prazo.

Consulte nosso time e descubra soluções que agregam tecnologia, sustentabilidade, retorno financeiro e competência técnica às suas operações, desde a mina até o porto.

Metso: Expect results.

**[vendas.brasil@metso.com](mailto:vendas.brasil@metso.com), fone (15) 2102-1700**  
**[www.metso.com.br](http://www.metso.com.br)**



# AÇÃO E PARCERIA

---

*ACTION AND PARTNERSHIP*



# AÇÃO E PARCERIA

Action and Partnership

**NOVA DIRETORIA DO SIMINERAL ASSUME GESTÃO PARA O QUADRIÊNIO 2014-2018**

**NEW SIMINERAL BOARD TAKES OFFICE FOR THE 2014-2018 PERIOD**



Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido junto ao Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral), José Fernando Gomes Júnior e sua diretoria foram reconduzidos para mais um mandato de quatro anos (2014-2018). Além do fortalecimento do setor, o executivo comemora os excelentes resultados alcançados por meio das ações e projetos desenvolvidos pelo sindicato.

Entre as principais conquistas em seu primeiro ano de gestão, José Fernando

*In recognition for the work developed with the Pará State Mineral Industries Association (Simineral), José Fernando Gomes Júnior and his Directors were elected for another four-year term (2014-2018). Besides strengthening the sector, he celebrates the excellent results achieved through the actions and projects the Association developed.*

*Amongst the main achievements in his first year in office, José Fernando highlights the*



# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

destaca o Anuário Mineral do Pará, que já está em sua quarta edição. “Para nós é um grande orgulho esse legado de deixar impresso e registrado o que o setor mineral faz no estado para que a sociedade saiba e se aproprie dessa informação e que venha junto conosco fazer um estado melhor”, ressalta.

O executivo ressalta, também, outras importantes conquistas para a mineração paraense, como a criação do Dia Estadual da Mineração do Estado do Pará, comemorado oficialmente todo dia 14 de março em sessão solene na Alepa; a criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Mineração para debater os rumos da mineração no Estado; instalação da Casa da Mineração, um espaço de encontro do setor mineral, onde se tem informações e exposições permanentes para que a sociedade paraense conheça mais sobre o segmento.

Ainda em sua gestão, foi lançado o Concurso de Redação da Mineração para despertar o interesse dos estudantes pela área mineral e incentivar a formação de futuros profissionais; Prêmio Hamilton Pinheiro de Jornalismo para reconhecer o trabalho da imprensa paraense, além de convênios de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Mineração (Seicom) e Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra).

*Mineral Yearbook of Pará, which is now in its fourth edition. “We are very proud of leaving a printed legacy of what the mineral sector does in the state Pará, so that the society gets to know, and takes ownership, of such information and joins us in the making of a better state”, he emphasizes.*

*He also highlights other important achievements for the mining sector in Pará, such as: establishing the State Mining Day, officially celebrated every March 14th in a formal sitting at the Pará State Legislative Council – Alepa; creating the Parliamentary Coalition of Support to the Sustainable Development of the Mining Activity to debate the directions of mining in Pará; establishing the Casa da Mineração (Mining House), a meeting point for the mineral sector where information and permanent exhibitions can be found so that the society can get to know more about the segment.*

*Still under his management, the Essay Writing Contest was launched to raise students’ interest on the mineral area and to stimulate the training of future professionals; another initiative was the Hamilton Pinheiro Journalism Award to recognize the work of the press in Pará, in addition to technical cooperation agreements with the State Department of Environment (Sema), the State Department of Industry, Commerce and Mining (Seicom) and the Minas Gerais State Mineral Industry Association (Sindiextra).*

# AÇÃO E PARCERIA

Action and Partnership

## PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2014

### Prêmio Hamilton Pinheiro de Jornalismo



O presidente do Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará (Simineral), José Fernando Gomes Júnior, e a presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Pará (Sinjor), Roberta Vilanova, comemoraram os resultados da segunda edição do Prêmio Hamilton Pinheiro de Jornalismo. A iniciativa premiou os melhores trabalhos jornalísticos, que valorizaram o desenvolvimento do Estado do Pará por meio da mineração.

Os vencedores foram os jornalistas Celso Freire e Cira Pinheiro, da rádio O Liberal/ CBN, na categoria radiojornalismo; Bruno Magno, do Portal ORM, na categoria webjornalismo e também o grande vencedor do Prêmio, com a matéria “Alumínio para transformar e reciclar a realidade”. Além disso, os jornalistas Valéria Nascimento, com a matéria “Pará é bola da vez, do gás e do petróleo”; e Amanda Pereira, José Neves Filho, Fábio Corrêa, Camila Pinto, Francenilton Aires e Pedro Miranda, com a matéria “Projeto Salobo”, foram premiados com menção honrosa.

## MAIN ACHIEVEMENTS IN 2014

### Hamilton Pinheiro Journalism Award

*The president of the Pará State Mineral Industry Association (Simineral), José Fernando Gomes Junior, and the president of the Union of Journalists in Pará State (Sinjor), Roberta Vilanova, celebrated the results of the second Hamilton Pinheiro Journalism Award. The initiative awarded the best journalistic pieces that highlighted the development of Pará through the mining sector.*

*The winners were journalists Celso Freire and Cira Pinheiro, of O Liberal/CBN radio, in the broadcast journalism category; Bruno Magno, of Portal ORM, in the web-based journalism category and the grand prize winner with the article “Alumínio para transformar e reciclar a realidade” (Aluminum to transform and to recycle reality) Moreover, journalists Valéria Nascimento, with the news piece “Pará é bola da vez, do gás e do petróleo” (Pará in the spotlight for gas and petroleum), and Amanda Pereira, José Neves Filho, Fábio Corrêa, Camila Pinto, Francenilton Aires and Pedro Miranda, with article “Projeto Salobo” (Salobo Project) were awarded with honors.*



# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

### Cooperação Brasil x China

No dia 17 de julho de 2014, a presidente Dilma Rousseff recebeu o presidente da República Popular da China, Xi Jinping, para a celebração dos 40 anos de cooperação entre os dois países. Neste encontro cultural, que ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, o presidente do Simineral, José Fernando Gomes Júnior, representou o setor mineral do Pará, como convidado do cerimonial da presidência.

### Brazil x China Cooperation

*On July 17, 2014, Brazilian President Dilma Rousseff welcomed the President of the Popular Republic of China, Xi Jinping, to celebrate the 40th anniversary of cooperation between the two countries. This cultural event took place at the Ulysses Guimarães Conventions Center, in Brasília, and Simineral president, José Fernando Gomes Junior, was invited to participate as a representative of the mineral sector of Pará.*

### Apoio no Círio 2014

### Support to the 2014 Círio de Nazaré



O Sindicato das Indústrias Mineradoras do Estado do Pará (Simineral) foi, por mais um ano, apoiador da maior festa do povo paraense: o Círio de Nazaré. As empresas que patrocinam ou apoiam o Círio podem ter suas marcas associadas à maior festa religiosa do mundo. Essas entidades também ajudam a manter as obras sociais da Paróquia de Nazaré e as ações de realização do Círio de Nazaré. O acordo foi reafirmado entre o presidente do Simineral, José Fernando Gomes Júnior, e o diretor coordenador da Festa, Jorge Xerfan.

*Once again, the Pará State Mineral Industry Association (Simineral) was a sponsor to the greatest religious festivity of the people of Pará: the Círio de Nazaré. The companies that sponsor or support the Círio are entitled to have their logos associated to the biggest religious festivity in the world. These entities also support the social work conducted at the Nazaré Parish and the actions to celebrate the Círio de Nazaré. The agreement was signed by and between the president of Simineral, José Fernando Gomes Junior, and the coordinating director of the event, Jorge Xerfan.*

### Anuário Mineral do Pará

Este ano, o tema da quarta edição do Anuário Mineral do Pará é “Mineração com Responsabilidade Social. A vida é nossa maior riqueza”. Além de traçar uma verdadeira radiografia do setor mineral, com foco no mercado, pauta de exportações, geração de emprego e sustentabilidade, a publicação destaca a responsabilidade social exercida na mineração paraense por meio dos projetos socioambientais, educacionais e de inovação desenvolvidos pelas empresas de mineração, no estado. O Anuário Mineral 2015, também, segue retratando a saga dos pioneiros, com as histórias dos desbravadores da mineração, no Pará.

Considerada uma publicação completa no que diz respeito à mineração paraense, o Anuário sempre buscou inovar em cada edição, sempre apresentando novidades aos leitores. A primeira edição foi lançada em 15 de março de 2012, trazendo como tema “A informação a serviço do desenvolvimento sustentável da mineração”. À época, foram distribuídos 1500 exemplares impressos e 1200 cds para as escolas públicas.

De lá para cá, a publicação foi evoluindo, ganhando incremento de novos destaques. Em 2013, o 2º Anuário, sob o tema “Minérios da nossa terra, riquezas para a nossa gente”, veio com o dobro do número de exemplares – foram distribuídos cerca de 3 exemplares mil impressos e 7 mil CDs. A grande novidade foi o lançamento do 1º Anuarinho, versão exclusivamente direcionada ao público infantil. Os lançamentos presenciais da publicação superaram o primeiro: 11 municípios no total.

Em 2014, o 3º Anuário ousou, ainda mais. A publicação 2014 é bilíngue (português/inglês), trazendo como tema “Mineração sustentável. Um legado para a nossa gente”. Foram 5 mil exemplares impressos e 15 mil CDs distribuídos. A publicação trouxe dois capítulos inéditos sobre Sustentabilidade e os Pioneiros da Mineração no Pará e superou o número de lançamentos no interior do estado, chegando em 14 municípios.

### The Mineral Yearbook of Pará

*This year, the theme for the fourth edition of the Mineral Yearbook of Pará is “Mining with Social Responsibility. Life is our greatest wealth”. Besides providing an x-ray of the mineral sector – with a focus on the market, list of exports, employment generation, and sustainability, this year’s edition of the 2015 Mineral Yearbook highlights the social responsibility exercised in the State’s mineral industry through social and environmental, education and innovation projects the mining companies develop in Pará. Also, the publication portrays the saga of the pioneers through the stories of the mining pathfinders in Pará.*

*Considered a complete publication with regard to the mining activity in Pará, the Yearbook has always pursued innovation in every edition, always presenting the readers with something new. The first edition was published on March 15, 2012 with the theme “Information for the benefit of the sustainable development of the mining activity”. At the time, 1,500 printed copies and 1,200 CDs were distributed to public schools.*

*Since then, the publication has been developing and gaining new highlights. In 2013, the 2nd Yearbook – with the theme “The minerals of our land, wealth to our people” – was published with twice as many copies as the 1st edition – approximately 3 thousand printed copies and 7 thousand CDs were distributed. The big novelty was the publication of the 1st Anuarinho (Children’s Yearbook), fully written to children. The launch of that edition was held in 11 cities altogether, more than in the previous edition.*

*In 2014, the 3rd Yearbook ventured even more. Under the theme “Sustainable mining. A legacy to our people”, the 2014 edition was bilingual (Portuguese and English) and 5 thousand printed copies and 15 thousand CDs were distributed. That edition brought two unpublished sections on Sustainability and The Pioneers of Mining in Pará, and the Yearbook was launched in 14 cities in the State.*



### Comissão de Direito Minerário



Em fevereiro, foi instalada pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará (OAB-PA), a Comissão de Direito Minerário do Pará. O presidente do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral), José Fernando Gomes Júnior, está entre os integrantes da Comissão, que objetiva articular os debates sobre mineração com a sociedade civil, empresários e poder público, além de reforçar os mecanismos que garantam a sustentabilidade aos empreendimentos minerais sediados no estado. A Comissão também é composta pelo advogado e conselheiro seccional da Ordem, Márcio Medeiros, que é especialista em Direito Minerário. Ele preside a Comissão, que tem ainda a participação de representantes da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Pará (Fetipa) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O conselheiro Afonso Arinus, representante da OAB/Pará junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente – Coema, também integra a Comissão.

### Concurso de Redação

*O presidente do Simineral, José Fernando Gomes Júnior, comemora o sucesso do concurso em todas as suas edições: mais de 10 mil estudantes inscritos.*

São premiados estudantes do ensino médio e fundamental. Os vencedores dos cinco primeiros lugares recebem prêmios, como tablet, notebook, netbook, smartphone e câmera fotográfica digital. Também são premiados os professores-orientadores dos estudantes e as escolas que conquistam o primeiro lugar, que recebem um tablet e um projetor multimídia (datashow).

### Mining Law Commission

*In February, the Regional Council of the Brazilian Bar Association (OAB / Pará Branch) established the Pará State Mining Law Commission. The president of the Pará State Mineral Industry Association (Simineral), José Fernando Gomes Junior, is a member of the Commission, which is geared at fostering discussions about the mining activity with the civil society, business executives and the public authorities, besides strengthening the mechanisms that ensure sustainability to the mining projects located in the State. The Commission is also made up and chaired by lawyer and OAB regional counselor, Márcio Medeiros, who is also a specialist in Mining Law. The Commission has representatives from the Pará State Industries Federation (Fiepa), the Federation of Workers of Pará State Industries (Fetipa), and the Workers' Union (CUT). Counselor Afonso Arinus, representing OAB/Pará in the State Environment Council (Coema), is also a member of the Commission.*

### Essay Writing Contest

*The president of Simineral, José Fernando Gomes Junior, celebrates the success of the contest in all its editions: more than 10 thousand students enrolled.*

*Grade school and high school students are awarded. The authors of the five best essays were awarded and their prizes were a tablet, a notebook, a netbook, a smartphone and a digital camera. Also, the teacher-advisors of those awarded students and the winning schools received a netbook and a projector.*

### Personalidade de Marketing



José Fernando Gomes Júnior recebeu, em maio, o prêmio Personalidade de Marketing da ADVB/Pará. Na quinta edição, a honraria reconheceu a liderança empresarial que melhor soube utilizar as técnicas de vendas e marketing para alavancar os seus negócios. No caso do executivo, a ADVB conferiu a premiação em reconhecimento ao trabalho inovador à frente do Simineral. José Fernando Gomes Júnior declara que o prêmio Personalidade de Marketing da ADVB/Pará é um reconhecimento de um trabalho sério, dedicado e comprometido que vem sendo feito em prol do setor mineral e da sociedade paraense como um todo. “Esse prêmio nos deixou muito feliz e emocionado porque é um reconhecimento do trabalho que vem se consolidando, a cada ano. Ter o indicativo de uma entidade como a ADVB que nós estamos no caminho certo, para o Simineral é muito importante. Isso nos enche de orgulho, mas também de responsabilidade para que façamos um trabalho, cada vez mais, sério, integrado, levando a cultura mineral para toda a sociedade”, destaca. A honraria vem se somar a outras duas premiações conferidas ao Simineral, em 2013 pela ADVB/Pará, o Top de Marketing e Top Socioambiental pelos cases de sucesso do Anuário Mineral do Pará, Anuarinho e Concurso de Redação da Mineração.

### Marketing Personality

*In May, José Fernando Gomes Junior received an award from the Brazilian Sales and Marketing Executives (ADVB/Pará) for the Marketing Personality of the Year. The 5th edition of this award acknowledged the business leadership that best used sales and marketing techniques to leverage its businesses. As for José Fernando, ADVB granted him the award in recognition for his innovative work as head of Simineral. José Fernando Gomes Junior states that the Marketing Personality award granted by ADVB/Pará is the recognition for serious, devoted, committed work that has been developed to the benefit of the mineral sector and the society of Pará as a whole. “This award has made me very happy and touched because it is recognition of work that has been consolidated year after year. For Simineral, having an indication from an entity such as ADVB that we are on the right track is very important. I take pride in it; but also, I am fully aware of our responsibility to develop an increasingly serious, integrated work, bringing the mineral culture to the entire society”, he stated. This honor adds to two other awards granted to Simineral by ADVB/Pará in 2013: Top of Marketing and Top Socioenvironmental, for the successful cases of the Pará State Yearbook, the Children’s Yearbook, and the Mining Essay Writing Contest.*



# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

### Cidadão Marabaense

Em fevereiro, José Fernando Gomes Júnior foi homenageado pela Câmara Municipal de Marabá com o título de “Cidadão Marabaense”. A honraria reconheceu o importante papel que o executivo vem desempenhando ao longo de sua gestão à frente do Simineral, em particular na difusão das informações sobre o setor da mineração no interior do estado por meio do Anuário Mineral do Pará. A premiação também reconheceu a participação ativa do executivo nas discussões relacionadas ao município no se refere ao fortalecimento da economia e desenvolvimento local.

### Associadas

Em 2014, o Simineral manteve firme o crescimento de empresas associadas. Em julho, a B&A Mineração filiou-se ao sindicato, com o objetivo de somar esforços com as outras 15 associadas para o fortalecimento da cadeia produtiva mineral. Com foco em exploração e desenvolvimento de ativos de fertilizantes, minério de ferro e cobre, a B&A deve iniciar, ainda este ano, no município de Bonito a produção de termofosfato calcinado. Localizado a cerca de 150 quilômetros de Belém, o projeto estipula produzir de 100 mil a 150 mil toneladas do produto por ano.

### Mérito Advocatício



Em agosto, José Fernando Gomes Júnior foi homenageado com a Ordem do Mérito Advocatício, maior insígnia concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil/Seção Pará. A honraria reconhece personalidades que se destacam por suas atividades e contribuições em defesa da advocacia, da justiça, dos direitos humanos, do estado democrático de direito e da própria OAB. Vale ressaltar, que José Fernando foi um dos principais articuladores junto à instituição para a

### Citizen of Marabá City

In February, José Fernando Gomes Junior was honored by the Marabá City Council with the title “Citizen of Marabá City”. This honor recognized the major role that José Fernando has played throughout his term as head of Simineral, especially with regard to the dissemination of information about the mining sector in the rural areas of Pará through the Mineral Yearbook. That award also recognized the active participation of José Fernando in the discussions regarding the strengthening of the city’s economy and local development.

### Affiliated companies

In 2014, Simineral kept the growth in the number of affiliated companies steady. In July, B&A Mineração joined the Association, thus adding extra efforts to other 15 affiliated companies for strengthening the mineral productive chain. With a focus on exploring and developing fertilizers, iron ore and copper assets, B&A shall start producing calcined thermophosphate. Located some 150 kilometers from Belém, the State’s capital, the project’s yearly production shall reach between 100 and 150 thousand tons of the product.

### Order of Attorney’s Merit

In August, José Fernando Gomes Junior was awarded the Order of Attorney’s Merit, the highest award granted by the Brazilian Bar Association / Pará Branch. This decoration is recognition of distinguished personalities who stand out for their activities and contributions in the defense of law, justice, human rights, the democratic rule of law, and OAB itself. It is worth emphasizing that José Fernando was one of the main articulator for establishing the Mining Law

# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

instalação da Comissão de Direito Minerário e hoje é um dos integrantes do conselho desse colegiado.

### Casa da Mineração

A Casa da Mineração continua aproximando a comunidade do setor mineral. Há dois anos, espaço é sede do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral) e Instituto Brasileiro da Mineração (Ibram) e funciona como ponto de encontro do setor mineral paraense para discussões com as esferas públicas e privadas e sociedade civil. Além disso, promove exposições temáticas da mineração e é local de fonte de pesquisa para estudantes das escolas públicas e do ensino superior. Ao longo desses dois anos, a Casa já recebeu mais de 5 mil visitas.

### Convênios

Para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores das empresas associadas, o Simineral estabeleceu parcerias com grupos educacionais, hotéis, óticas, escolas de idiomas, entre outros. Já foram fechados mais de 30 convênios, que garantem benefícios e descontos aos filiados.

### Apoio e participação em eventos

Feiras, exposições, congressos e seminários nacionais e internacionais são alguns dos eventos que contam com a participação ou apoio do Simineral, levando ao público a cultura mineral. O sindicato marcou presença no Encontro Nacional das Indústrias (ENAI), em Brasília. Também esteve Exposição Internacional de Mineração (EXPOSIBRAM), que está entre os maiores e mais importantes eventos do setor na América Latina. A feira reúne as principais mineradoras com atuação global e os grandes fornecedores de produtos e serviços, sendo considerado um centro de oportunidades de negócios.

*Commission and today he is one of the Directors of this Commission.*

### Casa da Mineração (House of Mining)

*The Casa da Mineração (House of Mining) continues to bring the society closer to the mineral sector. For two years now, the place is the headquarters to the Pará State Mineral Industry Association (Simineral) and the Brazilian Mining Institute (Ibram), and it is a meeting point for the mineral sector of Pará for discussions with the public authorities and the private sector and the civil society. In addition, exhibitions on mining are held at the place and it is a source of research for students of public schools and universities. Over these two years, Casa da Mineração has had over 5 thousand visitors.*

### Agreements

*In order to improve the quality of life of the collaborators of its affiliated companies, Simineral has established agreements with education groups, hotels, optical stores, language courses, amongst others. More than 30 agreements have been signed, ensuring benefits and discounts to affiliated collaborators.*

### Support to, and participation in, events

*Fairs, exhibitions, conferences and seminars (both national and international) are some of the events that rely on the support or participation of Simineral, bringing the mineral culture to the public. Simineral set presence at the National Industries Summit (ENAI), held in Brasília. Also, it was present at the International Mining Exhibition (EXPOSIBRAM), which is one of the most important events of the mineral sector in Latin America. This event, which is also considered a center for business opportunities, gathers the main global mining companies and the major suppliers of products and services.*



# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

### Simineral apoia a realização do primeiro Festival de Corais da região

O Simineral apoiou em 2014 alguns eventos culturais, como o I Festival Amazônico de Corais, que apresentou dez grupos da capital, contando a história musical do Estado, desde a chegada dos portugueses até a evolução musical de hoje, com o tecnobrega. Um dos grupos participantes e que recebeu um apoio especial do Sindicato foi o Coral do Centro da Terceira Idade do Palacete Bolonha. O Coral existe há quatro anos, regido inicialmente por Heitor Carneiro e, atualmente, sob regência do maestro Dyogo Maia. Ele ensina técnicas de vocal e respiração, além do canto de músicas regionais, músicas folclóricas de outros Estados, hinos, MPB, entre outros.

### Simineral supports the organization of the first Choirs Festival in the region

In 2014, Simineral supported some cultural events such as the 1st Choirs Festival of the Amazon, which introduced ten groups from Belém singing the history of the state, from the time of arrival of the Portuguese up until the musical evolution of today with the 'tecnobrega'. One of the participating groups which received special support from Simineral was the Palacete Bolonha Senior Citizens Center Choir.

This choir has been performing for four years now and was initially conducted by Heitor Carneiro and currently by choirmaster Dyogo Maia. He teaches vocal and breathing techniques and how to sing local, folkloric songs as well as those from other states, hymns, popular music, amongst other styles.



O grupo é independente, assim como o Centro da Terceira Idade, mantido através da contribuição mensal dos participantes. Qualquer pessoa a partir dos 45 anos pode participar tanto do Coral quanto das outras atividades desenvolvidas no Centro, como hidroginástica, academia, dança de salão, entre outros.

O Festival Amazônico de Corais foi idealizado pelos maestros Jeremias Progênio, Dyogo Maia e Elil Rodrigues. “Tivemos a ideia desde que fomos para o Festival de Foz do Iguaçu, e a experiência de outros festivais também foi importante para esta iniciativa”, explica o maestro Dyogo.

“A ideia é tornar o Festival regional, com corais da capital, e depois, expandir para todo o Estado. Pretendemos fazer um levantamento de quantos corais existem no Pará e organizar uma seletiva em alguns municípios, para que os selecionados se apresentem na capital, em um grande festival. Também pretendemos ampliá-lo nacionalmente, ou, até, internacionalmente, tornando-o referência”. Na primeira edição participaram dez corais, entre

The group is independent, as is the Senior Citizens Center, and maintained by the monthly contributions from its members. Anyone aged 45 or older can join the choir and take part in other activities developed in the Center such as: water aerobics, health spa, dancing, amongst others.

The Choirs Festival of the Amazon was conceived by choirmasters Jeremias Progênio, Dyogo Maia and Elil Rodrigues. “We thought about this after we were to the Foz do Iguaçu Festival and the experience from other festivals was also important for this initiative”, choirmaster Dyogo Maia explains.

“The idea is to make the Festival become a regional event, with choirs from the capital and then expand it throughout the State. We intend to run a survey to find out how many choirs are performing in Pará and organize a contest in some municipalities, so that the selected choirs come to perform in the capital in a major festival. We also intend to expand it throughout the country or even internationally, so it becomes a benchmark”.

Ten choirs participated in the first edition of the festival, including choirs of institutions, churches

# AÇÃO E PARCERIA

## Action and Partnership

instituições, igrejas e repartições públicas. “Foi um festival no estilo musical, que contou a história da chegada dos portugueses, com o legado musical que trouxeram, até a evolução musical de hoje. Por isso o objetivo também foi educacional”.

“A experiência de participação no Festival do grupo da terceira idade foi excepcional. A motivação foi constante, desde o início. O maior sonho da maioria que participa do coral é se apresentar num palco, para um público expressivo. É uma honra satisfazer este sonho. O coral se modificou depois da participação no Festival, tanto no aumento do número de participantes, quanto na união do grupo. E o Simineral contribuiu muito para isso”.

“Para o sucesso do Festival, os apoios recebidos, como do Simineral, contribuíram muito. Não tenho como agradecer o que o Simineral fez por nós. Todo apoio foi de fundamental importância”, frisa Dyogo.

“Participamos do Círio com a camisa do Simineral e entramos no palco do Festival com a mesma camisa. Foi bem propício a camisa com tema do Círio e a participação do coral no Festival, representando o Círio”.

O projeto do Festival visa desenvolver o canto coral no Estado, que é muito forte na região, com mais de 100 corais formados, muitos desconhecidos. A expectativa é que até 2016 o Festival envolva o Estado inteiro. O Centro da Terceira Idade possui cerca de 1.500 idosos, a partir de 45 anos e, este ano, completa 16 anos. O fundador e idealizador do projeto é Henrique Soares. Funciona de 7 às 12h e de 14 às 18h, de segunda à sexta.

and public agencies. “It was a musical-style festival, singing the history of the arrival of the Portuguese, with the musical legacy they brought, up until the musical evolution of today. Hence, the objective of the festival was also an educational one”.

“The experience for the senior citizens group to take part in the festival was unique. Motivation was constant from the very beginning. The dream of the majority of the group’s members is to perform on stage to an expressive audience. It is an honor for us to fulfill that dream. The choir changed after participating in the festival both in the number of members and with regard to the union within the group. And Simineral contributed to that”.

“All the support provided, including that of Simineral, contributed greatly to the success of the Festival. I have no words to express my appreciation to Simineral for what it did for us. All that support was of utmost importance”, Dyogo emphasizes.

“We participated in the Círio wearing the Simineral shirt and went on stage in the Festival wearing the same shirt. It was very appropriate to wear the shirts with the Círio theme and the choir participating in the Festival representing the Círio”.

The Festival project is geared at developing choir singing in the State, since there are over 100 choirs in the region, most of which being unknown to the public. The Festival is expected to involve the entire State by 2016. The Senior Citizens Center has roughly 1,500 members aged 45 or older, and this year it will celebrate its 16th anniversary. The founder of the project is Henrique Soares. The Senior Citizens Center is open from 7am to 12pm and from 2pm to 6pm, Monday through Friday.





## Deltamaq

Rod. BR-316, Km 04, 4.000  
67020-000

Ananindeua - PA

Tel.: +55 (91) 3344-5000

Fax: +55 (91) 3344-5010

[www.deltamaq.com.br](http://www.deltamaq.com.br)

**O BRASIL É UM PAÍS DE INFINITAS  
POSSIBILIDADES.**

**CONTE CONOSCO PARA TRANSFORMÁ-LAS  
EM NOVAS REALIDADES.**



**JOHN DEERE**

[JohnDeere.com.br/construcao](http://JohnDeere.com.br/construcao)



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

**1º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Fundamental.**

1st Place in the State Network of Elementary Education Category.

Estudante / Student: **Thainá do Carmo Franco**

Orientador / Tutor: Josiana Rego Ferreira

Escola / School: E.E.E.F. Justo Chermont

Título: A mineração e a sustentabilidade

1 A mineração é muito importante para a  
2 região onde acontece, como o estado do Pará  
3 deve ser sustentável. A mineração não susten-  
4 tável traz muitos prejuízos ao meio ambiente  
5 além disso traz muitas doenças podendo pre-  
6 judicar a saúde.  
7 Segundo o jornal O Liberal "O Pará produz  
8 em torno de 30 diferentes substâncias minera-  
9 is, com destaque para o minério de ferro, e,  
10 por ano, retira do solo quase 14 milhões  
11 de dólares em ferro, bauxita, caulim, manga-  
12 nês entre outros produtos. Apesar disso, cerca  
13 de 2 milhões de pessoas mal tem o que comer  
14 neste imenso território assentado sobre gran-  
15 des jazidas de minério. Isso é contraditório.  
16 É por isso as riquezas da mineração de-  
17 vem ser utilizadas para a saúde, a educa-  
18 ção para a qualidade de vida das pessoas  
19 que vivem nas regiões onde a mineração  
20 existe. É isso que fica para a "Nossa gente"  
21 no futuro.  
22 O objetivo é que em toda a Pará a  
23 mineração aconteça de forma sustentável,  
24 eficaz e sem prejudicar o meio ambiente e  
25 a população do Pará.  
26  
27  
28  
29  
30

**CONCURSO DE REDAÇÃO 2014**

Mineração Sustentável.  
Um legado para  
nossa gente.

Premiação aos estudantes  
do Ensino Fundamental:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Premiação aos estudantes  
do Ensino Médio:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Período de inscrição:  
17 de março a 18 de abril  
pelo site: [www.seduc.pa.gov.br](http://www.seduc.pa.gov.br)

O prêmio vencedor da redação  
será premiado com um tablet e  
a escola do estudante vencedor  
um notebook.



GOVERNO DO PARÁ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

**2º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Fundamental.**

2st Place in the State Network of Elementary Education Category.

Estudante / Student: **Edvan da Luz Silveira**

Orientador / Tutor: Walquíria C. Soares

Escola / School: E.E.E.F. Maria Gabriela R. de Oliveira

TÍTULO: Mineração e Desenvolvimento para todos

1	De início, alguns empreendimentos mineradores
2	provocaram graves problemas ambientais como;
3	queima na mata nativa, no caso da mineração indus-
4	trial. Os danos ambientais podem ser mais reduzi-
5	dos, se houver mais consciência do homem em relação
6	à natureza sustentável e garantir mais desenvolvi-
7	mento.
8	O estado do Pará apresenta a maior concentração
9	de ferro no mundo, além de outros tipos de minérios.
10	Se a reserva de ferro é uma das maiores do
11	mundo, então, por que ele está tão caro no bolso
12	de quem paga impostos?
13	No Pará, reserva de ferro chega a 18 bilhões de
14	toneladas; as de manganês estão estimuladas em
15	60 milhões; as de cobre em 2 bilhões e as
16	reservas de ouro estão entre as maiores de
17	mundo. Por isso, espera-se que sejam criadas
18	novas empresas que fabriquem produtos semi-
19	elaborados que estão sendo produzidos.
20	Assim, a região norte poderá melhorar
21	e aproveitar mais os seus recursos minerais
22	e a sociedade poderá mudar para melhor
23	o seu padrão de vida, porque haverá mais
24	empregos, mais renda e os impostos arrecada-
25	dos ficarão dentro da região, trazendo desenvolvi-
26	mento e mais qualidade de vida para a
27	população.
28	
29	
30	



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

**3º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Fundamental.**

3rd Place in the State Network of Elementary Education Category.

Estudante / Student: **Edgar Menezes da Cruz Cristo**

Orientador / Tutor: Airton Douglas Corrêa Pinheiro

Escola / School: E.E.E.F. Dr. Freitas

Título: A exploração de minérios incorretamente no Pará

1	0 Pará é uma região rica em minérios, mas
2	é explorada incorretamente trazendo muitos malefí-
3	cios para toda a região, não apenas na parte social,
4	mas também na parte ambiental.
5	A exploração de minérios incorretamente, pode
6	causar problemas sociais e ambientais. Cerca de
7	14 bilhões de dólares em minérios são exportados
8	anualmente sem a devida compensação finan-
9	ceira para o estado do Pará, trazendo a população
10	que mora ao redor desses campos de exploração,
11	pobreza, falta de infra-estrutura, de saneamento
12	básico, de educação, e até mesmo doenças como
13	câncer, adquirida pela contaminação do mercúrio.
14	A fauna e a flora também são altamente agre-
15	diadas por esse tipo de exploração, como a poluição
16	de rios, igarapés, desmatamento de árvores, mor-
17	te de animais silvestres e a poluição do solo.
18	A mineração ecologicamente correta e com
19	os benefícios maiores para a própria região trá-
20	ria um grande avanço para todo o Pará, tirando
21	famílias de baixo da linha da pobreza, disminu-
22	indo o desemprego, entre outros. A mineração tem
23	que ser sustentável e que beneficie não só a
24	população, mas o meio ambiente, pois se este
25	permanecer preservado o Pará poderá ser habi-
26	tável pelas próximas gerações.
27	
28	
29	
30	

**CONCURSO DE REDAÇÃO 2014**

Mineração Sustentável. Um legado para nossa gente.

Premiação aos estudantes do Ensino Fundamental:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Premiação aos estudantes do Ensino Médio:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Período de inscrição: 17 de março a 18 de abril pelo site: [www.seduc.pa.gov.br](http://www.seduc.pa.gov.br)

O prêmio vencedor da redação será premiado com um tablet e a escola do estudante vencedor um notebook.

## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

**4º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Fundamental.**

4st Place in the State Network of Elementary Education Category.

Estudante / Student: **Thalita Adriana da Silva Livramento**

Orientador / Tutor: Maria Do Socorro da Mata

Escola / School: E.E.E.F. Prº Jorge Lopes

Título: Pará, solo rico hoje e sempre.

1. O Estado do Pará é rico em reservas minerais como por exemplo a extração de minérios de ferro, manganês, bauxita, cassiterite, alumínio e etc.
2. Temos polos de produção mineral situado em Barcarena que não formados pelo Albrag e Alumant. Empresas que são responsáveis pela distribuição e exportação de minérios para outros países.
3. A variação de grandes quantidades de minério em nosso Estado, nos fazem uma grande potência no ramo mineral nos posicionando um 5º no "ranking" mundial.
4. O Estado do Pará tem grande importância entre outros Estados do Brasil pelo solo rico que tem e outras qualidades em relação a natureza, formando um grande elo com o Estado de Roraima também grande exportador de minério de ferro, como manganês e o cassiterite. Este é o fato de que não somente nosso país mas também nosso Estado é rico em minérios, grande um exportador mundial.
5. Por isso temos orgulho de ser parenses. A globalização ajuda de forma positiva quando expõe as grandes riquezas de nosso Estado. O qual se posiciona entre as mais importantes fontes de riquezas, a nível internacional, entre um dos maiores produtores e exportadores de riquezas minerais, facilitando o aumento de geração de empregos para os parenses e pessoas de outros Estados.
6. Temos orgulho de nosso Estado, pois além de rico é belo, é como se fosse o casamento de cacacô, pato no Tucupi e açoi com Tapioca.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.





## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

### 5º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Fundamental.

5th Place in the State Network of Elementary Education Category.

Estudante / Student: **Maria Domingas Barreto Miranda**

Orientador / Tutor: Liany da Silva Ferreira

Escola / School: E.E.E.F. Nª Senhora da Paz II / Ilhas de Abaetetuba

Título: Mineração Sustentável. "Um legado para nossa gente"

1 Mineração significa a extração de substâncias  
2 cujas minerais como petróleo, água, ouro... são  
3 indispensáveis para a humanidade desde as  
4 sociedades primitivas até as sociedades modernas.  
5  
6 O Brasil sempre teve uma relação com a mi-  
7 neração desde quando era colônia. Na década  
8 de 80, no estado Pará, existiu o maior garimpo  
9 de ouro do mundo, Serra Pelada, para  
10 onde se deslocaram 80 mil pessoas para ga-  
11 rimpar e retiraram cerca de 30 mil toneladas  
12 de ouro de forma desordenada, pro-  
13 curando um gigante buraco que atingiu o nível  
14 freático que causou efeitos devastadores no  
15 meio ambiente e na saúde dos garimpeiros.  
16 A extração mineral moderna, hoje, sendo o-  
17 brigada a cumprir normas ambientais têm  
18 práticas que diminuíram significativamente es-  
19 tes problemas.  
20 Uma coisa que é muito importante e que de-  
21 ve ser bem praticada é a sustentabilidade, porque  
22 não degrada a natureza. Se eu cortar árvores,  
23 devo plantar outras, se eu minerar, minerar  
24 com cuidado e com responsabilidade. Essas duas  
25 práticas são necessárias para preservação da  
26 natureza.  
27 Então, falo duas palavrinhas a todos que pra-  
28 ticam isso: "Muito Obrigado". Assim vocês estão fa-  
29 zendo bem ao nosso planeta.  
30



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

### 1º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Médio.

1st Place in the State Network of Secondary Education Category.

Estudante / Student: **Emely Betânia Rodrigues da Conceição**

Orientador / Tutor: Alcicleide de Moraes

Escola / School: E.E.E.M. Maria Gabriela R. de Oliveira

TÍTULO: Economia Sustentável

1 A riqueza do nosso país é tão extensa, que precisa-  
2 mos reparar-las em tópicos diferentes. Entre essas riquezas,  
3 está o minério. O Brasil possui uma grande fonte de  
4 minérios que hoje é um forte meio econômico para o  
5 país. Precisamos usufruir dessa riqueza de forma mais  
6 racional possível. O meio ambiente necessita de preservação  
7 para que futuramente esses recursos não sejam privatizados.  
8 Há uma enorme concentração de minérios no Norte do  
9 Brasil, e mais precisamente no estado do Pará, que é  
10 responsável por mais de 86% da exportação. Esses recursos  
11 naturais são essenciais em nosso cotidiano e nós não per-  
12 cemos como usá-los dentro da sustentabilidade? Chegamos  
13 ao ponto crucial do processo. O minério depois que é reti-  
14 nado da natureza, só pode ser substituído por processo  
15 natural novamente. Por isso, atualmente são elaborados  
16 meios de reutilização do minério.  
17 Utilizado como meio de capitalização, são investidos em  
18 extremidades por mineradoras, e se torna a principal fonte  
19 de economia no Pará. O estado está sendo desenvolvido,  
20 no entanto, precisamos de formas eficazes para preservar  
21 esta riqueza.  
22 Buscamos uma sociedade viável, que desfrute das rique-  
23 zas naturais, mas conscientizados de que o minério é  
24 finito, almejamos um futuro melhor para as gerações  
25 sucessoras, e até para o futuro mais próximo. O zelo  
26 com o nosso ambiente é o que necessitamos para manter  
27 o desenvolvimento social em andamento, utilizar esses  
28 recursos sem degradar a biosfera. Para por "Ordem e  
29 progresso", precisa-se ser consciente.  
30



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

### 2º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Médio.

2st Place in the State Network of Secondary Education Category.

Estudante / Student: **Cláudia Aline da Silva Brabo**

Orientador / Tutor: Marlúcia Martins Carneiro

Escola / School: E.E.E.M. Pinto Marques

Título: Mineração Sustentável, um legado para nossa gente!

01. Sabe-se que a base do PIB (Produto Interno Bruto) de nos-
02. so estado, provém da extração mineral, setor este que ineqüal-
03. mente vem trazendo um certo dinamismo para nossa economia,
04. além de gerar emprego e renda para milhares de paraenses.
05. Porém, por trás de toda essa "meia verdade", há uma reali-
06. dade ainda desconhecida que é o grande entrave para que se-
07. jamos um estado desenvolvido.
08. De fato, a extração de minério gera inúmeros empregos
09. diretos e indiretos, mas como a população das áreas mineira-
10. das tem quase sempre um baixo grau de instrução, restam a
11. estes subempregos e empregos de baixa remuneração, enquanto
12. as grandes empresas "importam" a mão de obra qualificada do sul
13. e sudeste brasileiro ou até mesmo de fora do país, ao invés de in-
14. vestir em cursos que capacitem este tipo de profissional para que
15. os empregos beneficiem exclusivamente o estado.
16. Enquanto o Governo e as grandes mineradoras investem ma-
17. riamente em anúncios publicitários, mostrando os benefícios da
18. atividade mineradora na vida da população, o minério que aqui
19. deveria ficar para ser o precursor do nosso desenvolvimento, é
20. "escorado" para sustentar o consumo de economias de grandes pa-
21. íses como América Anglo-saxônica, Europa, Japão e, principalmente
22. do "Dragão Asiático", a China. Dessa forma o que nos resta são
23. as "migalhas" deste desenvolvimento, aerrando-nos ainda mais
24. nesta precária condição de colônia no século XXI.
25. Falta nos, então, esclarecimento por parte da popu-
26. lação e uma política atuante por parte do poder público
27. para que faça valer nossa voz e este é o legado que
28. resta ao povo paraense.
29. \_\_\_\_\_
30. \_\_\_\_\_



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

### 3º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Médio.

3rd Place in the State Network of Secondary Education Category.

Estudante / Student: **Estelton Costa Cunha**

Orientador / Tutor: Edna Nazaré

Escola / School: E.E.E.M. Justo Chermont

Titulo: Mineração Sustentável para uma Sociedade Saudável

1 Mineração sustentável é aquela que se  
 2 preocupa com a preservação ambiental e  
 3 com o desenvolvimento social na região  
 4 em que ela se encontra objetivando o  
 5 aumento de sua produtividade.  
 6 O Estado do Pará é responsável por  
 7 grande parte de toda a produção de mi-  
 8 nérios de ferro do Brasil, ficando atrás  
 9 apenas do Estado de Minas Gerais, e que  
 10 o torna um importante centro de geração  
 11 de empregos, e por estar situado na  
 12 região amazônica propicia o aumento  
 13 da preocupação ambientalista.  
 14 Esses recursos minerais não são  
 15 renováveis, logo é preciso mantê-los dispo-  
 16 níveis por um longo espaço de tempo  
 17 para que a exploração de tais recursos  
 18 dê frutos positivos em determinada  
 19 sociedade, uma vez que, boa quantidade  
 20 de que usamos no nosso cotidiano é  
 21 derivada desses minérios.  
 22 Investir principalmente em educação,  
 23 saúde e segurança são passos essen-  
 24 ciais para tornar viável essa susten-  
 25 tabilidade, de modo a garantir permanentemente  
 26 essa evolução social impulsionada  
 27 pela economia mineradora.  
 28 Por isso as futuras gerações agra-  
 29 decerão a todos os que estão pensando  
 30 de e agindo de maneira sustentável.





## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

### 4º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Médio.

4th Place in the State Network of Secondary Education Category.

Estudante / Student: **Rodrigo Machado Vale**

Orientador / Tutor: Jucineide Rafael de Castro

Escola / School: E.E.E.M. Profª Mª Silva dos Santos

Título: Nossa mineração, nossa riqueza, Nosso futuro.

1. No Pará há muitas riquezas minerais como a bauxi-
2. ta, ferro entre outras e em grande quantidade. Entretanto,
3. esses recursos não renováveis podem se esgotar se ex-
4. plorados em grande escala e sem controle.
5. As relações entre as empresas e os moradores das
6. regiões exploradas devem ser de troca. Os empresários
7. os quais retiram os minérios devem ajudar a desenhol-
8. ver tanto na educação quanto na economia dessas lo-
9. calidades, as empresas precisam dar um retorno para
10. as comunidades, com a implantação de educação como:
11. cursos técnicos para preparar a população local; saúde,
12. saneamento básico e lazer pois são itens de necessida-
13. de básica para o desenvolvimento saudável de uma po-
14. pulação.
15. Além das comunidades, as empresas mineradoras pre-
16. cisam se preocupar com os impactos ambientais cau-
17. sados pela exploração dos minérios. estudar os cursos
18. dos rios e suas nascentes; fazer planejamento do im-
19. pacto que causará, e de quanta biodiversidade irá
20. deixar de existir na parte explorada; preservar áreas
21. de mata com espécies em extinção.
22. A mineração sustentável se baseia em explorar, desen-
23. volver e conservar. Exploram apenas o necessário para
24. que no futuro não haja a falta de minérios. Para is-
25. so é preciso que as empresas cuidem para que não
26. falte minérios às futuras gerações.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.

**CONCURSO DE REDAÇÃO 2014**

Mineração Sustentável. Um legado para nossa gente.

Premiação aos estudantes do Ensino Fundamental:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Premiação aos estudantes do Ensino Médio:

- 1º lugar: Notebook
- 2º lugar: Tablet
- 3º lugar: Notebook
- 4º lugar: Cel. Smartphone
- 5º lugar: Câmera Fotográfica

Período de inscrição: 17 de março a 18 de abril pelo site: [www.seduc.pa.gov.br](http://www.seduc.pa.gov.br)

O professor orientador da redação será premiado com um tablet e a escola do estudante vencedor um notebook.



## CONCURSO DE REDAÇÃO

Tema: "As riquezas minerais do Estado do Pará e os desafios do desenvolvimento local."

Essay Contest

"The mineral wealth of the state of Pará and challenges of local development"

**5º Colocado na Categoria da Rede Estadual de Ensino Médio.**

5st Place in the State Network of Secondary Education Category.

Estudante / Student: **Daniel Cardoso de Lima Moraes**

Orientador / Tutor: Maria do Socorro da Mata Martins

Escola / School: Prº Jorge Lopes

Título:           Pensar e agir de maneira sustentável          

1 A mineração industrial é um dos setores mais relevan  
2 tes para a economia brasileira. O Pará é um dos mai  
3 ses produtores de ouro, entre outros minérios. Parte da  
4 economia paranaense está baseada na exploração e  
5 produção de minérios, e cerca de 200 mil pessoas de  
6 pendem direta ou indiretamente da mineração.  
7 A exploração mineral sem controle e sem sustenta  
8 bilidade provoca terríveis danos ao meio ambien  
9 te. Porém, esse fato pode ser mudado se a produ  
10 ção mineral for baseada em projetos e práticas sus  
11 tentáveis. Mineração sustentável é extrair recursos  
12 naturais respeitando os limites da natureza e prom  
13 vando soluções para os problemas.  
14 O Brasil é um país capitalista, onde, uma maior  
15 produtividade gera mais empregos e, conseqüente  
16 mente, gera aumento na economia. De esta forma  
17 a sociedade se beneficia de modo geral da mini  
18eração.  
19 As indústrias devem estar conscientes de que esse  
20 recurso tão importantes, não são renováveis. Te  
21 da ação do ser humano provoca conseqüências  
22 e essas devem ser solucionadas, através da união  
23 de projetos sustentáveis que envolvam sociedade, e  
24 conomia e o meio ambiente.  
25  
26  
27  
28  
29  
30



# SUCESSO DE VENTO

O GCE é um grupo especializado em assessoria empresarial e institucional. Com alta qualificação profissional, experiência nos assuntos envolvidos, conhecimento técnico e habilidade para melhorias no seu desempenho, na sua lucratividade, na sua competitividade e com redução de custos. Com o GCE sua empresa vai de vento em popa.

- ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTOS E AUTORIZAÇÕES DIVERSAS NAS ESFERAS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL • ACOMPANHAMENTO DA ÁREA MUNICIPAL • ATRAÇÃO DE NOVOS PROJETOS
- CONSULTORIA LEGISLATIVA • CONSULTORIA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- CONSULTORIA LOGÍSTICA • INVENTÁRIOS PATRIMONIAIS • ACOMPANHAMENTO JURÍDICO

# EM POPA.



Rua João Balbi, 138/1101 - Nazaré  
Fones: (91) 98413-1414 - 3199-0120  
[apingarilho@gceconsultoria.com](mailto:apingarilho@gceconsultoria.com)

GCE

GRUPO  
CONSULTORIA  
EMPRESARIAL



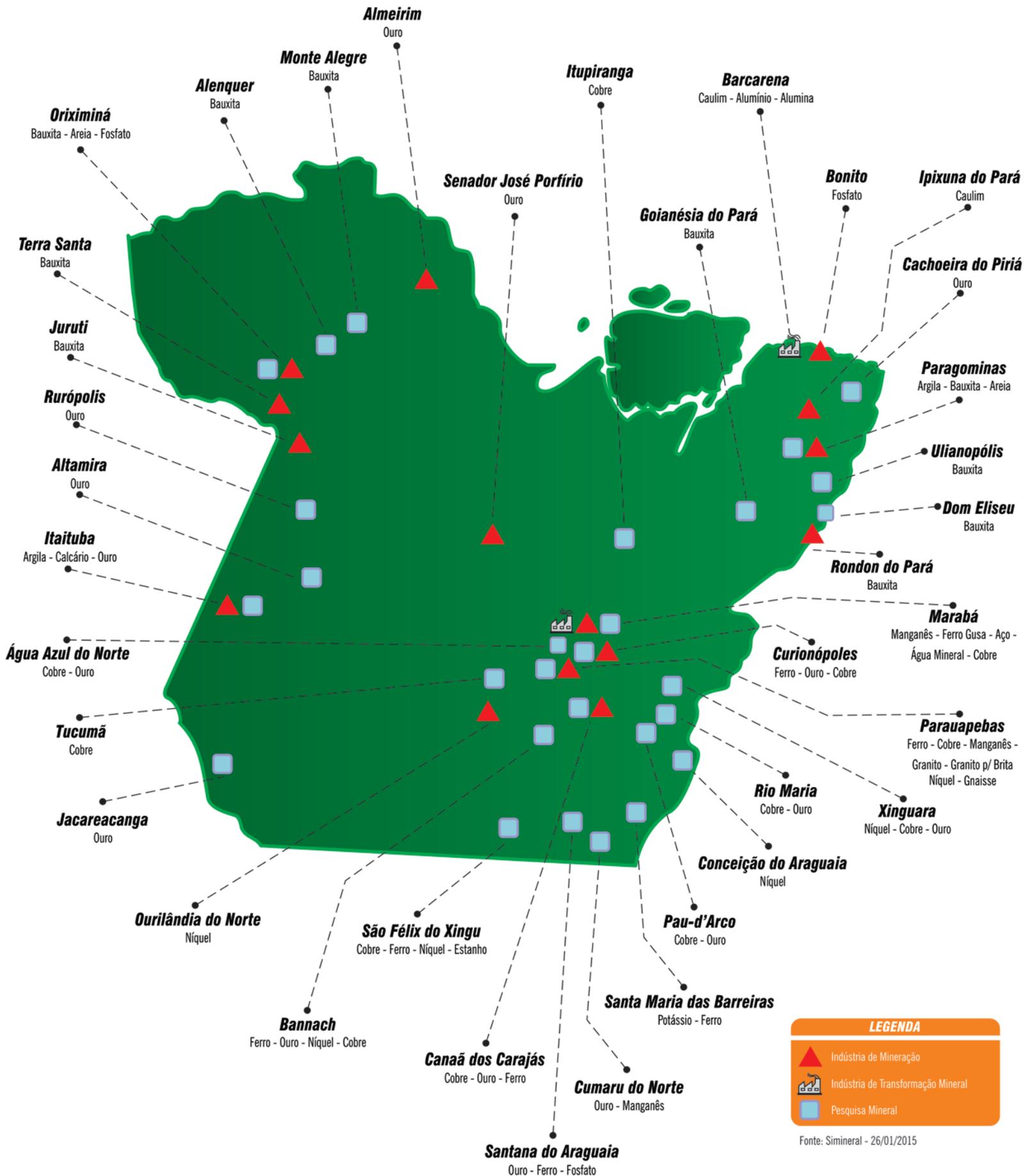
# DADOS DA MINERAÇÃO

*MINING DATA*



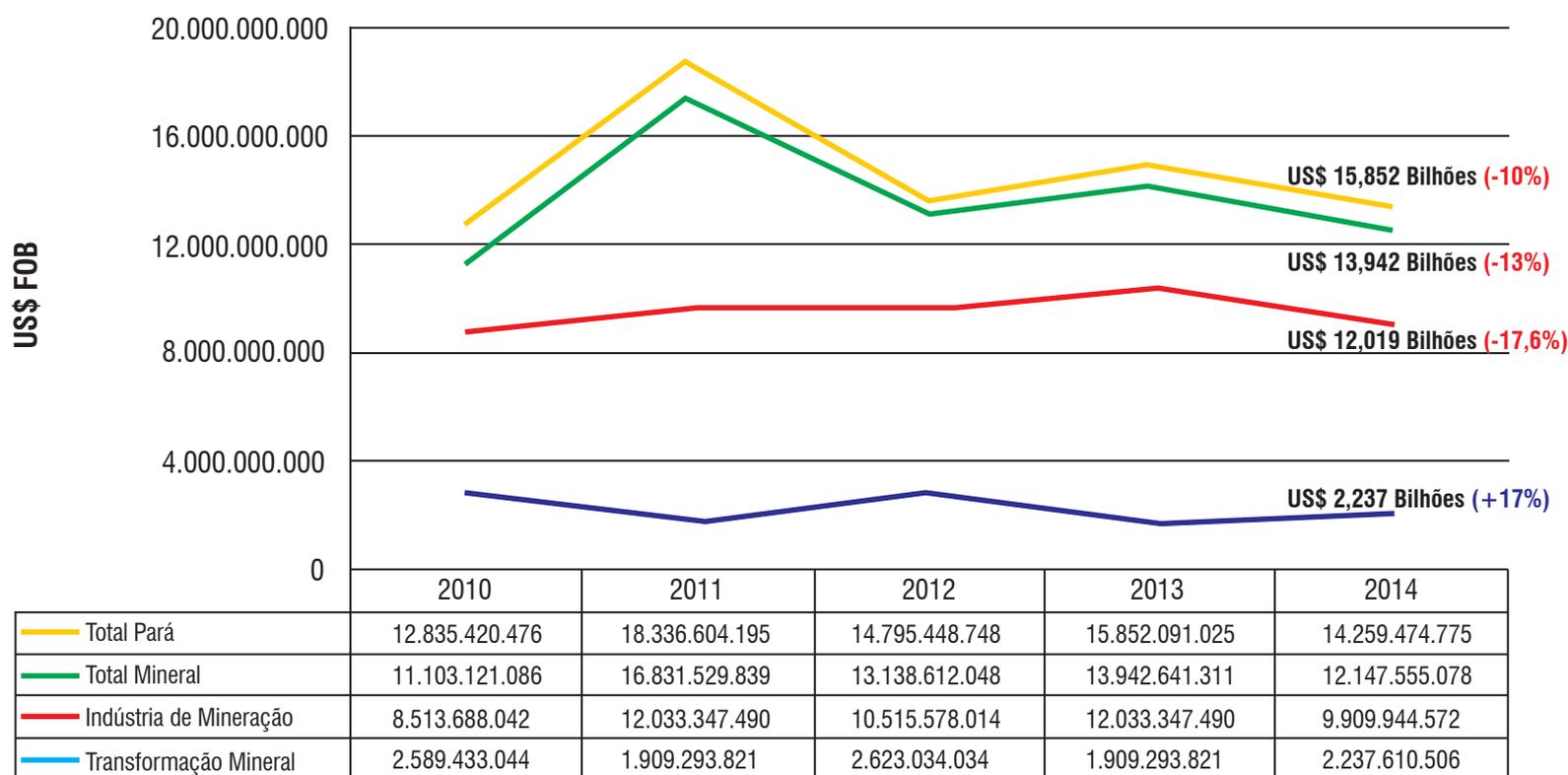
# MAPA MINERAL DO PARÁ

## MINERAL MAP OF PARÁ



# EXPORTAÇÃO MINERAL DO PARÁ

## MINERAL EXPORTS OF PARÁ



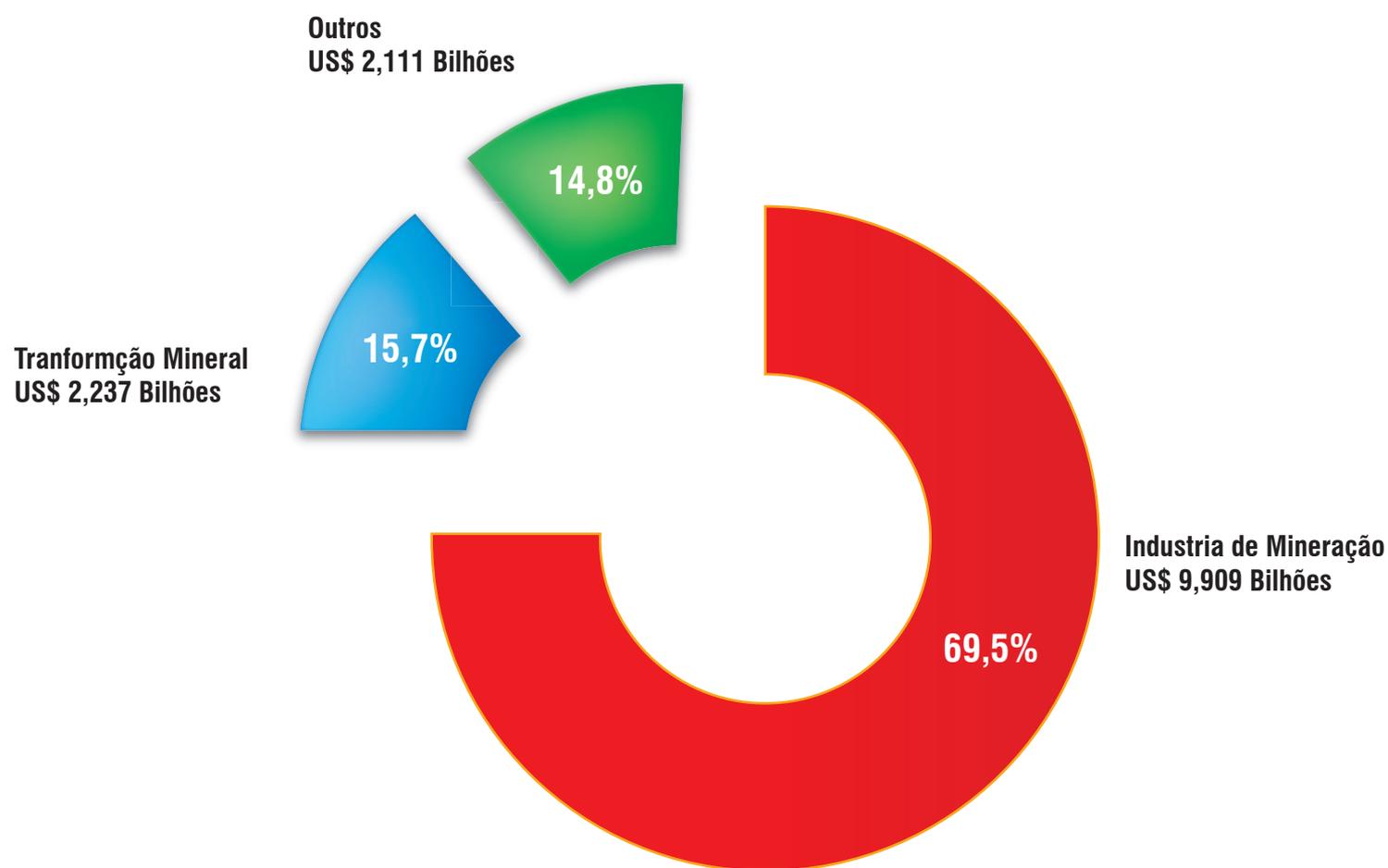
Fonte: MDIC/SECEX - 2015

Dos US\$ 14,259 bilhões em exportações totais do Estado do Pará em 2014, as Indústrias de Mineração e Transformação Mineral responderam por 85% deste valor. Juntas, exportaram US\$ 12,147 bilhões, fazendo do setor mineral o grande vetor de crescimento do comércio exterior paraense.”

*Out of the US\$14.2 billion of Pará's total exports in 2014, the Mining and Mineral Processing Industries accounted for 85% of this amount. Together, they exported US\$12.1 billion, making the mineral sector a major growth vector in Pará's foreign trade.*

# PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA MINERAL NO TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO PARÁ EM 2014

*PARTICIPATION OF THE MINERAL INDUSTRY IN TOTAL EXPORTS OF PARÁ IN 2014*



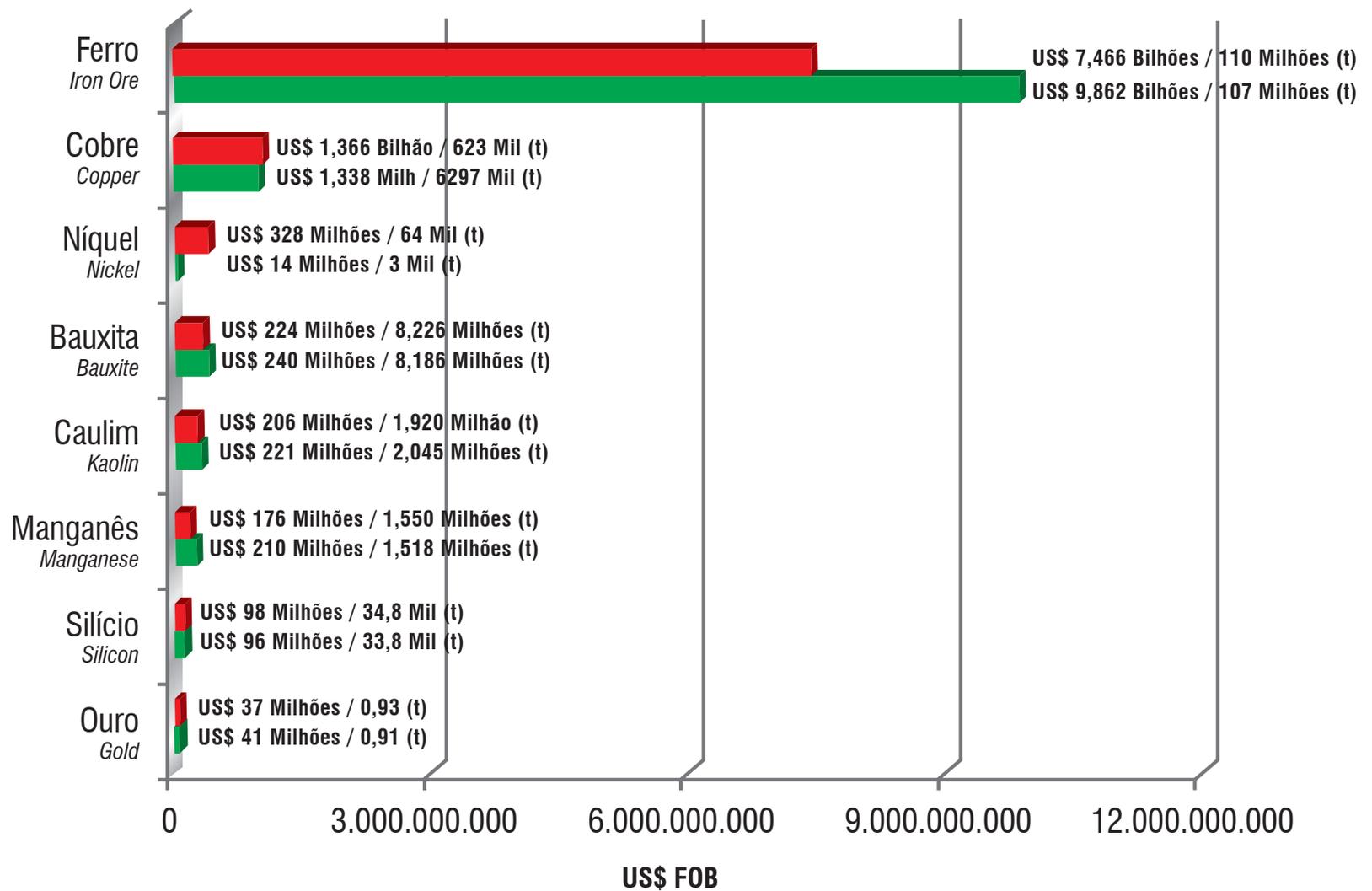
Fonte: MDIC/SECEX - 2015

As Indústrias de Mineração e de Transformação Mineral representaram 85% da exportação total do Pará em 2014. A liderança foi da Indústria de Mineração com US\$ 9,909 bilhões exportados em 2014.”

*Mining and Mineral Processing Industries represented 85% of the total exports of Pará in 2014. The mining Industry was the leader with \$9.909 billion exported in 2014.”*

# PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DO PARÁ

MAIN PRODUCTS EXPORTED BY THE MINING INDUSTRY OF PARÁ



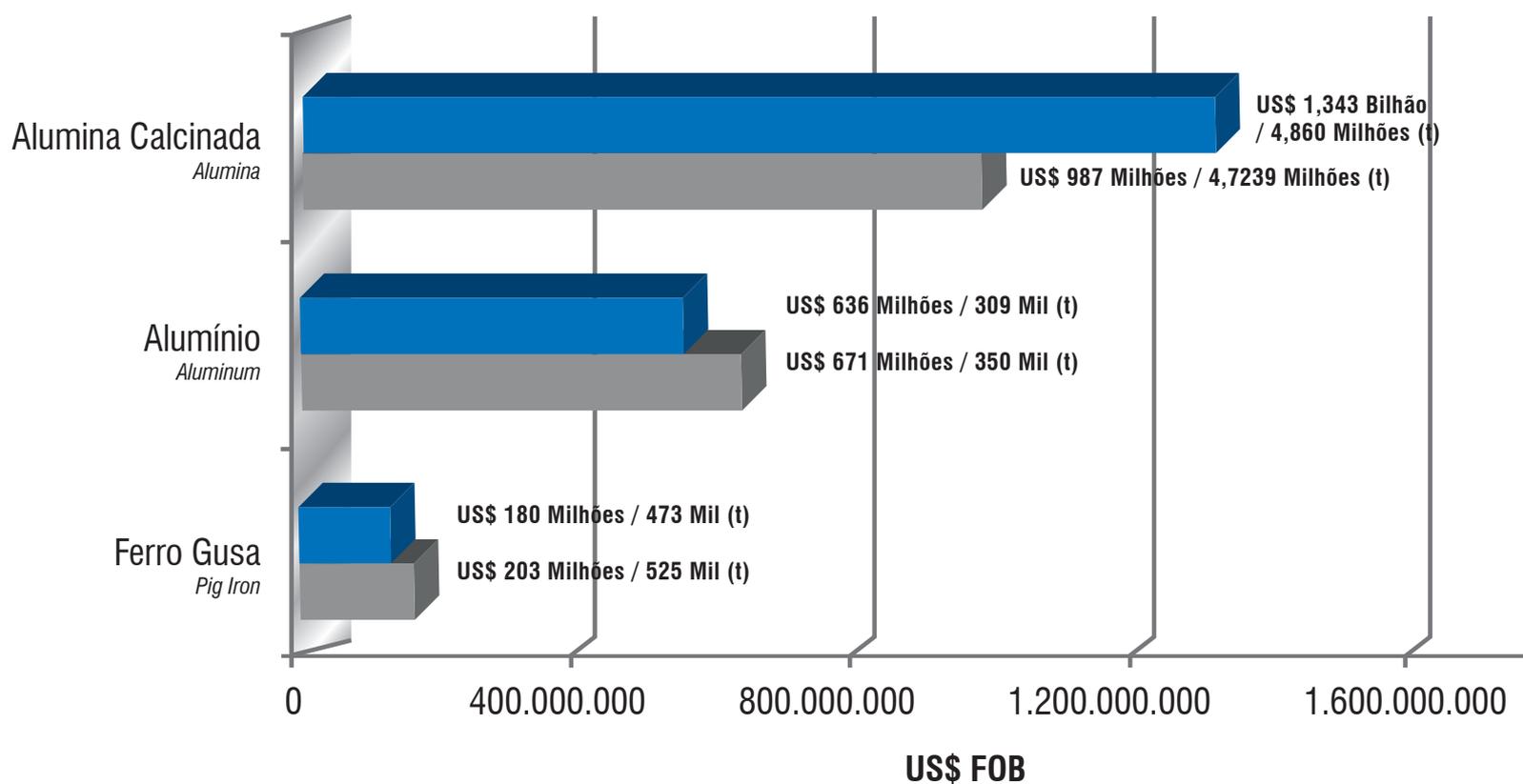
Fonte: MDIC/SECEX - 2015

Em 2014, minério de ferro é o carro chefe da produção e exportação mineral paraense. O Pará também se destacou na produção de cobre, níquel, bauxita, caulim, manganês, silício e ouro.

*In 2014, iron ore is the flagship of production and Pará mineral exports. Pará also excelled in the production of copper, nickel, bauxite, kaolin, manganese, silicon and gold.*

# PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL DO PARÁ

MAIN PRODUCTS EXPORTED BY PARÁ'S MINERAL PROCESSING INDUSTRY



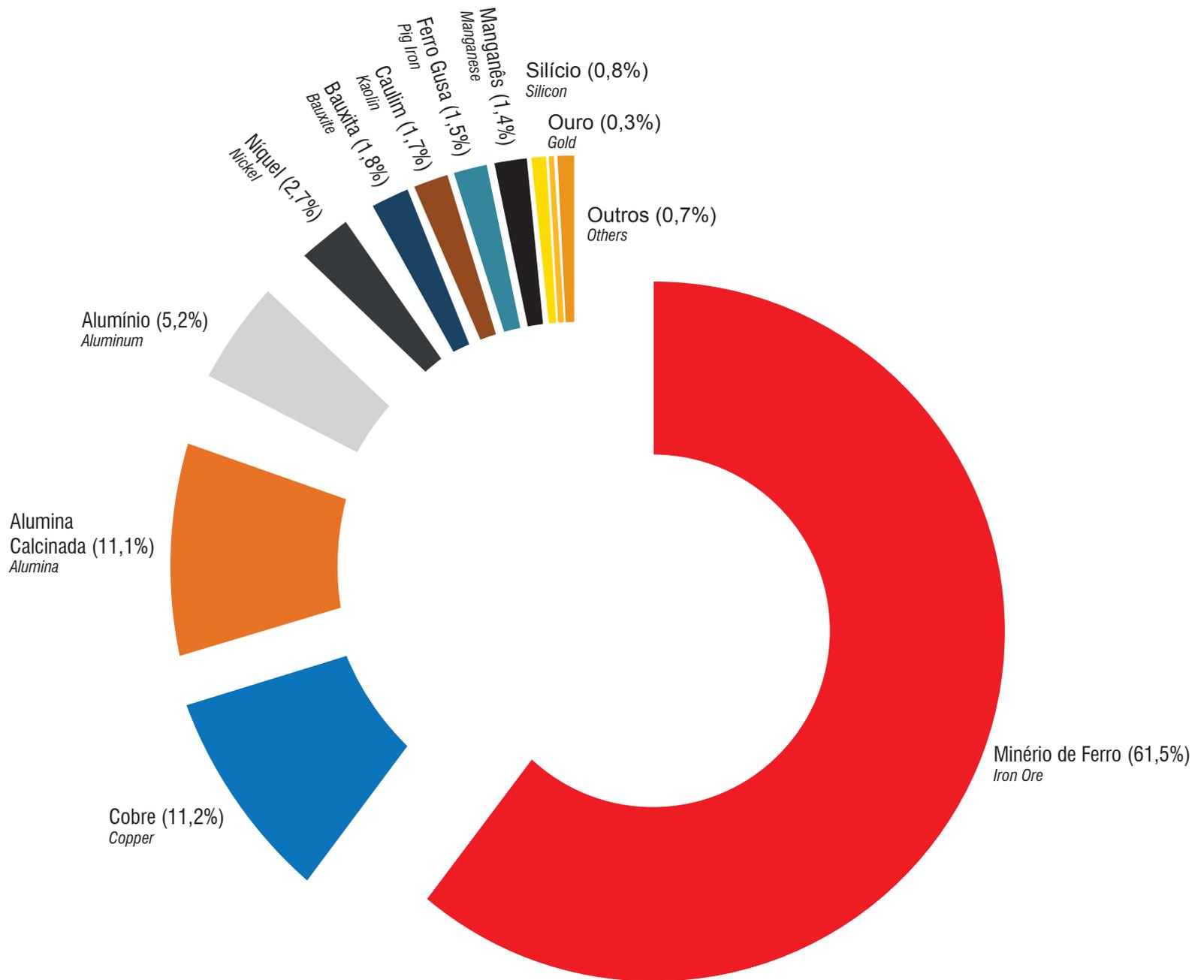
Fonte: MDIC/SECEX - 2015

A Alumina representou 51% total dos bens exportados pelas indústrias de transformação mineral.

*Alumina accounted for 51% of the total goods exported by the mineral processing industry.*

# PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS MINÉRIOS NO TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO PARÁ EM 2014

*PARTICIPATION OF MAJOR MINERALS IN TOTAL EXPORTS OF PARA IN 2014*



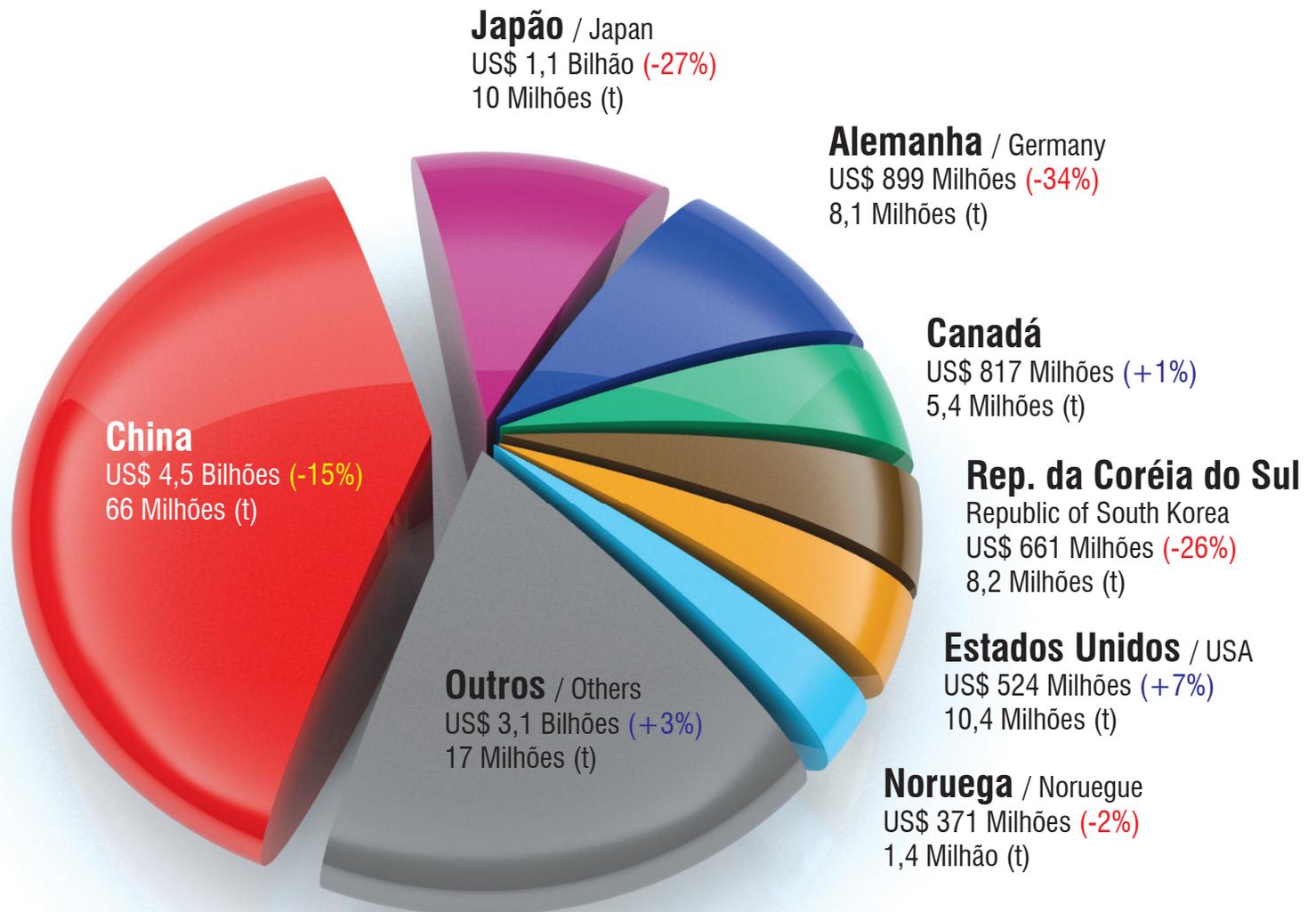
Fonte: MDIC/SECEX - 2015

O minério de ferro é o grande carro chefe da produção e exportação mineral paraense. Em 2014, representou 61,5% do total de bens exportados pela cadeia produtiva mineral.”

*Iron ore is the great flagship of production and Pará mineral exports. In 2014, represented 61.5% of total goods exported by the mineral supply chain. "*

# PRINCIPAIS DESTINOS DA EXPORTAÇÃO MINERAL DO PARÁ EM 2014

MAIN DESTINATIONS OF PARÁ'S MINERAL EXPORTS IN 2014



Fonte: MDIC/SECEX - 2015

China, Japão e Alemanha foram os três maiores mercados compradores de bens minerais produzidos no Pará. As exportações para a China representaram 38% das exportações totais de bens minerais do Pará em 2014.”

*China, Japan and Germany were the three largest buyers of mineral commodities produced in Pará. Exports to China represented 38% of total exports of Pará mineral assets in 2014. "*

# PARÁ

## Principais Empresas Exportadoras

### Main Exporting Companies

Ord	Descrição	2014 (Jan/Dez)		2013 (Jan/Dez)		Var%
		US\$ F.O.B	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
	<b>TOTAL DA ÁREA</b>	<b>14.259.474.775</b>	<b>100,00</b>	<b>15.852.091.025</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,05</b>
	TOTAL DAS PRINCIPAIS EMPRESAS	13.710.826.497	96,15	15.275.238.854	96,36	-10,24
01	VALE S.A. ....	8.454.089.677	59,29	10.656.750.928	67,23	-20,67
02	ALUNORTE ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S/A .....	1.410.906.897	9,89	1.029.117.107	6,49	37,10
03	SALOBO METAIS S/A .....	668.302.125	4,69	557.837.639	3,52	19,80
04	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A .....	636.962.463	4,47	671.396.510	4,24	-5,13
05	MINERVA S.A. ....	242.458.371	1,70	188.455.122	1,19	28,66
06	MINERACAO RIO DO NORTE SA .....	224.141.846	1,57	235.436.156	1,49	-4,80
07	MERCURIO ALIMENTOS S/A .....	189.861.846	1,33	207.901.265	1,31	-8,68
08	RIO CAPIM CAULIM SA .....	178.516.075	1,25	193.282.301	1,22	-7,64
09	BUNGE ALIMENTOS S/A .....	148.987.309	1,04	76.513.534	0,48	94,72
10	VALE MINA DO AZUL S.A. ....	140.377.144	0,98	193.692.102	1,22	-27,53
11	SIDEPAR - SIDERURGICA DO PARA S/A .....	137.230.116	0,96	179.791.749	1,13	-23,67
12	AGROEXPORT TRADING E AGRONEGOCIOS S/A .....	132.709.923	0,93	195.202.681	1,23	-32,01
13	JBS S/A .....	131.542.879	0,92	145.835.965	0,92	-9,80
14	DOW CORNING SILICIO DO BRASIL INDUSTRIA E COMER .....	98.729.971	0,69	96.418.338	0,61	2,40
15	CARGILL AGRICOLA S A .....	87.155.383	0,61	100.367.251	0,63	-13,16
16	COMPANHIA REFINADORA DA AMAZONIA .....	70.725.607	0,50	70.650.532	0,45	0,11
17	BOI BRANCO COMERCIAL EXPORTACAO E IMPORTACAO DE .....	67.782.591	0,48	24.204.581	0,15	180,04
18	ABC-INDUSTRIA E COMERCIO S/A-ABC-INCO .....	55.552.474	0,39	67.906.479	0,43	-18,19
19	DURLICOUROS IND E COM DE COUROS, EXP E IMPORTAC .....	49.609.124	0,35	41.415.848	0,26	19,78
20	PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS .....	42.555.702	0,30	31.785.080	0,20	33,89
21	PEPPERBRAX COMERCIAL EXPORTADORA LTDA .....	38.637.213	0,27	25.621.721	0,16	50,80
22	REINARDA MINERACAO LTDA .....	36.295.572	0,25	41.411.759	0,26	-12,35
23	BRASPEP AGRO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA .....	34.895.597	0,24	22.918.365	0,14	52,26
24	FRIGOL COMERCIAL LIMITADA .....	34.554.186	0,24	27.577.246	0,17	25,30
25	RUETTE SPICES LTDA .....	32.988.839	0,23	32.383.489	0,20	1,87
26	SIDERURGICA IBERICA S/A .....	32.843.572	0,23	14.602.612	0,09	124,92
27	XINGUARA INDUSTRIA E COMERCIO SA .....	31.283.910	0,22	15.312.380	0,10	104,30
28	METALCORP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA .....	29.871.490	0,21	---	---	---
29	ADM DO BRASIL LTDA .....	27.804.563	0,19	---	---	---
30	ESTALEIRO RIO MAGUARI S/A .....	27.210.350	0,19	10.964.234	0,07	148,17
31	CADAM S.A. ....	27.056.856	0,19	27.903.756	0,18	-3,04
32	MEDEIROS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA .....	26.516.812	0,19	23.675.666	0,15	12,00
33	MINERACAO BURITIRAMA S.A. ....	23.619.535	0,17	17.154.349	0,11	37,69
34	COURO DO NORTE LTDA .....	22.467.127	0,16	16.363.549	0,10	37,30
35	SERABI MINERACAO S.A. ....	21.587.087	0,15	---	---	---
36	BIOPALMA DA AMAZONIA S.A. REFLORESTAMENTO INDUS .....	21.235.805	0,15	---	---	---
37	TROPOC - PRODUTOS TROPICAIS DE CASTANHAL LTDA. ....	20.575.269	0,14	8.434.016	0,05	143,96
38	COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TOME ACU .....	19.079.190	0,13	14.301.940	0,09	33,40
39	MULTIGRAIN S.A. ....	17.742.439	0,12	---	---	---
40	TRADELINK MADEIRAS LIMITADA .....	16.363.562	0,11	12.652.604	0,08	29,33
41	DEMAIS EMPRESAS .....	548.648.278	3,85	576.852.171	3,64	-4,89

# PARÁ

## Principais Empresas Importadoras

### Main Importing Companies

Ord	Descrição	2014 (Jan/Dez)		2013 (Jan/Dez)		Var%
		US\$ F.O.B	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
	<b>TOTAL DA ÁREA</b>	<b>966.516.662</b>	<b>100,00</b>	<b>1.111.198.246</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,02</b>
	TOTAL DAS PRINCIPAIS EMPRESAS	925.136.248	95,72	969.016.564	87,20	-4,53
01	ALUNORTE ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S/A .....	218.642.580	22,62	240.238.342	21,62	-8,99
02	VALE S.A.....	178.111.115	18,43	251.202.674	22,61	-29,10
03	SALOBO METAIS S/A .....	133.730.837	13,84	35.400.841	3,19	277,76
04	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A .....	88.238.197	9,13	126.763.013	11,41	-30,39
05	MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A.....	39.594.376	4,10	40.963.376	3,69	-3,34
06	SIDERURGICA NORTE BRASIL S.A.....	37.372.952	3,87	35.860.130	3,23	4,22
07	YARA BRASIL FERTILIZANTES S/A.....	37.296.109	3,86	---	---	---
08	OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS.....	28.025.168	2,90	49.265.656	4,43	-43,11
09	COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY.....	20.053.543	2,07	47.568.384	4,28	-57,84
10	ESTALEIRO RIO MAGUARI S/A.....	16.325.769	1,69	5.856.518	0,53	178,76
11	MINERACAO RIO DO NORTE SA.....	13.823.839	1,43	10.689.726	0,96	29,32
12	TECOP TERMINAL DE COMBUSTIVEIS DA PARAIBA LTDA .....	11.887.431	1,23	7.250.159	0,65	63,96
13	HARNISCHFEGER DO BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA LT .....	11.014.502	1,14	8.156.283	0,73	35,04
14	COMPANHIA TEXTIL DE CASTANHAL.....	8.547.946	0,88	1.627.121	0,15	425,34
15	RIO CAPIM CAULIM SA .....	8.223.477	0,85	7.577.854	0,68	8,52
16	LIEBHERR BRASIL GUINDASTES E MAQUINAS OPERATRIZ.....	6.986.471	0,72	6.196.803	0,56	12,74
17	COMPANHIA DE BEBIDAS BRASIL KIRIN .....	5.535.871	0,57	6.485.760	0,58	-14,65
18	CIMENTOS DO BRASIL S/A CIBRASA .....	4.773.590	0,49	3.866.195	0,35	23,47
19	ATLAS COPCO BRASIL LTDA .....	4.487.198	0,46	3.008.074	0,27	49,17
20	CARGILL AGRICOLA S A.....	4.444.190	0,46	48.850	---	---
21	GRANDE MOINHO CEARENSE SA .....	4.232.458	0,44	---	---	---
22	COMPANHIA REFINADORA DA AMAZONIA .....	3.178.469	0,33	3.113.102	0,28	2,10
23	MINERACAO PARAGOMINAS S.A.....	2.980.853	0,31	12.905.502	1,16	-76,90
24	ALUBAR METAIS E CABOS S/A .....	2.859.546	0,30	31.169.943	2,81	-90,83
25	GUASCOR DO BRASIL LTDA .....	2.816.509	0,29	2.905.742	0,26	-3,07
26	DELTA PUBLICIDADE S A .....	2.712.758	0,28	3.348.871	0,30	-18,99
27	FACEPA FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S.A .....	2.533.562	0,26	2.777.490	0,25	-8,78
28	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA .....	2.477.131	0,26	3.595.951	0,32	-31,11
29	FUNDACAO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUIS .....	2.476.019	0,26	3.724.198	0,34	-33,52
30	SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E P .....	2.452.553	0,25	2.617.000	0,24	-6,28
31	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEF.....	2.441.455	0,25	---	---	---
32	HOSPITAL PORTO DIAS LTDA.....	2.233.404	0,23	3.620.199	0,33	-38,31
33	DIARIOS DO PARA LTDA .....	2.124.851	0,22	2.231.633	0,20	-4,78
34	AGGREKO ENERGIA LOCACAO DE GERADORES LTDA.....	2.042.678	0,21	426.917	0,04	378,47
35	BIOPALMA DA AMAZONIA S.A. REFLORESTAMENTO INDUS .....	1.932.408	0,20	3.100.435	0,28	-37,67
36	COMPAR COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES .....	1.810.322	0,19	---	---	---
37	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA, EXTENSAO E ENSINO .....	1.796.515	0,19	---	---	---
38	EASA-ESTALEIROS AMAZONIA S.A .....	1.723.473	0,18	1.630.530	0,15	5,70
39	PARA PIGMENTOS S A .....	1.629.595	0,17	1.394.008	0,13	16,90
40	DURLICOUROS IND E COM DE COUROS, EXP E IMPORTAC .....	1.566.528	0,16	2.429.284	0,22	-35,51
41	DEMAIS EMPRESAS.....	41.380.414	4,28	142.181.682	12,80	-70,90

# BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA POR MUNICÍPIOS - Pará

## BRAZILIAN MUNICIPALITIES IN COMMERCIAL SCALE - PARÁ

Ordem 2014 (JAN / DEZ)					2014 (JAN / DEZ)				
EXP	IMP	Saldo	Corrente	Município	UF	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO	CORR. COMÉRCIO
1	195	1	9	Parauapebas	PA	7.619.358.777	130.998.491	7.488.360.286	7.750.357.268
19	111	11	40	Barcarena	PA	2.257.864.998	380.837.281	1.877.027.717	2.638.702.279
54	157	33	83	Marabá	PA	942.256.530	190.936.329	751.320.201	1.133.192.859
76	308	39	126	Canaã dos Carajás	PA	646.835.681	48.631.649	598.204.032	695.467.330
113	192	85	154	Belém	PA	421.782.917	135.139.103	286.643.814	556.922.020
135	675	78	205	Ourilândia do Norte	PA	328.481.272	6.291.665	322.189.607	334.772.937
161	1910	100	247	Abaetetuba	PA	243.829.170	0	243.829.170	243.829.170
168	565	106	254	Castanhal	PA	228.496.274	10.489.223	218.007.051	238.985.497
169	504	109	251	Oriximiná	PA	227.528.398	13.823.839	213.704.559	241.352.237
176	609	111	266	Ananindeua	PA	214.322.726	8.690.885	205.631.841	223.013.611
208	728	133	303	Paragominas	PA	177.411.615	4.928.395	172.483.220	182.340.010
229	1540	144	338	Moju	PA	151.444.852	84.438	151.360.414	151.529.290
261	972	168	381	Xinguara	PA	125.864.604	1.566.528	124.298.076	127.431.132
286	693	188	398	Santarém	PA	113.195.889	5.745.840	107.450.049	118.941.729
312	1225	203	433	Breu Branco	PA	98.729.971	444.891	98.285.080	99.174.862
340	573	244	439	Almeirim	PA	86.934.920	10.202.012	76.732.908	97.136.932
462	1799	308	609	Conceição do Araguaia	PA	55.552.474	12.059	55.540.415	55.564.533
510	1119	348	654	Itaituba	PA	45.246.324	780.442	44.465.882	46.026.766
564	1646	383	704	Floresta do Araguaia	PA	37.892.455	47.817	37.844.638	37.940.272
593	1910	400	727	Água Azul do Norte	PA	34.554.186	0	34.554.186	34.554.186
599	644	435	682	Marituba	PA	33.846.711	7.398.306	26.448.405	41.245.017
644	1910	434	788	Santana do Araguaia	PA	26.544.404	0	26.544.404	26.544.404
728	1883	489	888	Tomé-Açu	PA	19.079.190	1.975	19.077.215	19.081.165
799	1176	560	962	Redenção	PA	13.791.850	565.220	13.226.630	14.357.070
803	1531	557	978	Bragança	PA	13.573.957	89.237	13.484.720	13.663.194
845	1910	591	1022	Rio Maria	PA	11.234.483	0	11.234.483	11.234.483
912	1910	638	1095	Santa Bárbara do Pará	PA	8.276.850	0	8.276.850	8.276.850
951	588	2099	931	Benevides	PA	6.547.112	9.546.856	-2.999.744	16.093.968
994	1006	749	1124	Santa Isabel do Pará	PA	5.556.650	1.332.501	4.224.149	6.889.151
1039	1910	738	1231	Tailândia	PA	4.577.039	0	4.577.039	4.577.039

# BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA POR MUNICÍPIOS - Pará

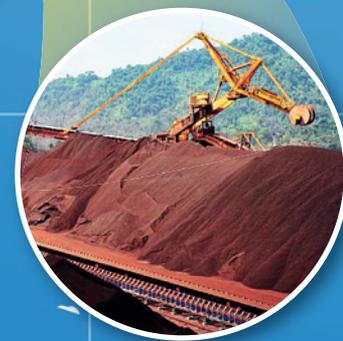
## BRAZILIAN MUNICIPALITIES IN COMMERCIAL SCALE - PARÁ

1041	1910	740	1233	Tucumã	PA	4.539.321	0	4.539.321	4.539.321
1060	1910	757	1260	Pacajá	PA	4.052.415	0	4.052.415	4.052.415
1061	1910	758	1261	São Félix do Xingu	PA	4.041.898	0	4.041.898	4.041.898
1062	1910	760	1266	Anapu	PA	3.998.310	0	3.998.310	3.998.310
1097	1426	792	1299	Óbidos	PA	3.391.907	163.392	3.228.515	3.555.299
1122	1910	806	1348	Prainha	PA	2.952.201	0	2.952.201	2.952.201
1168	1910	830	1401	Breves	PA	2.303.043	0	2.303.043	2.303.043
1199	1910	852	1433	Trairão	PA	2.014.776	0	2.014.776	2.014.776
1297	1910	931	1561	Vigia	PA	1.199.124	0	1.199.124	1.199.124
1309	1910	945	1580	Anajás	PA	1.123.985	0	1.123.985	1.123.985
1310	1910	947	1585	Dom Eliseu	PA	1.107.603	0	1.107.603	1.107.603
1321	1910	951	1593	Uruará	PA	1.081.315	0	1.081.315	1.081.315
1398	1910	1006	1689	Curionópolis	PA	671.813	0	671.813	671.813
1452	1910	1038	1750	Novo Progresso	PA	503.070	0	503.070	503.070
1480	1910	1060	1780	Senador José Porfírio	PA	428.234	0	428.234	428.234
1534	1910	1105	1876	Medicilândia	PA	278.568	0	278.568	278.568
1578	1910	1132	1924	Santa Maria das Barreiras	PA	212.982	0	212.982	212.982
1621	1910	1161	1976	Chaves	PA	147.950	0	147.950	147.950
1703	734	2163	1219	Capanema	PA	76.500	4.773.590	-4.697.090	4.850.090
1753	1090	1960	1615	Ipixuna do Pará	PA	40.955	910.319	-869.364	951.274
1763	1910	1243	2159	Abel Figueiredo	PA	37.706	0	37.706	37.706
1794	1910	1260	2203	Igarapé-Miri	PA	25.204	0	25.204	25.204
1812	1910	1273	2230	Rondon do Pará	PA	17.717	0	17.717	17.717
1915	1001	2007	1536	Altamira	PA	0	1.355.014	-1.355.014	1.355.014
1915	1020	1998	1553	Primavera	PA	0	1.290.376	-1.290.376	1.290.376
1915	1692	1650	2169	Cametá	PA	0	35.090	-35.090	35.090
1915	1905	1517	2346	Juruti	PA	0	605	-605	605
1915	1910	1324	2355	Salvaterra	PA	0	0	0	0
1915	1910	1324	2355	Portel	PA	0	0	0	0
1915	1910	1324	2355	Santo Antônio do Tauá	PA	0	0	0	0
1915	1910	1324	2355	Bujaru	PA	0	0	0	0

## Destinos da Exportação de Minério de Ferro do Pará

*Export destinations of Pará's Iron Ore*

EXPORTAÇÃO 2014 Exportation		
País	US\$	Ton.
China	4.238.140.982	61.746.064
Japão Japan	700.953.421	10.153.738
Rep. Coréia do Sul Republic of South Korea	562.964.860	8.216.615
Alemanha Germany	398.449.563	5.860.595
França France	225.213.617	3.499.150
<b>Subtotal</b>	<b>6.125.722.443</b>	<b>89.476.162</b>
Outros	1.340.891.688	20.656.192
<b>Total</b>	<b>7.466.614.131</b>	<b>110.132.354</b>



**Minério de Ferro**  
Nº de destinos: 22 Países  
Fonte: MDIC/SECEX - 2015





## Destinos da Exportação de Minério de Cobre do Pará

*Export destinations of Pará's Copper*

EXPORTAÇÃO 2014 Exportation		
País	US\$	Ton.
Alemanha Germany	487.569.319	203.303
Polônia Poland	245.722.821	89.193
Bulgaria	144.111.595	80.984
Suécia Sweden	131.469.777	61.856
China	115.846.496	63.353
<b>Subtotal</b>	<b>1.124.720.008</b>	<b>498.689</b>
Outros	241.852.677	125.270
<b>Total</b>	<b>1.366.572.685</b>	<b>623.959</b>



**Minério de Cobre**  
Nº de destinos: 13 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Alumina do Pará

*Export destinations of Pará's Alumina*

EXPORTAÇÃO 2013 Exportation		
País	US\$	Ton.
Canadá	356.966.264	1.306.843
Noruega Norway	351.510.097	1.278.443
Emirados Árabes Un. United Arab Emirates	164.840.941	585.240
Argentina	124.789.147	444.085
Catar Qatar	110.433.231	395.039
<b>Subtotal</b>	<b>1.108.539.680</b>	<b>4.009.651</b>
Outros	234.729.052	850.849
<b>Total</b>	<b>1.343.268.732</b>	<b>4.860.500</b>



**Alumina**  
Nº de destinos: 11 Países  
Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Alumínio do Pará

*Export destinations of Pará's Aluminum*



### EXPORTAÇÃO 2013

Exportation

País	US\$	Ton.
Japão Japan	442.222.328	214.110
Suíça Switzerland	141.944.433	67.397
Estados Unidos USA	51.954.702	27.869
<b>Total</b>	<b>636.121.463</b>	<b>309.376</b>

**Alumínio**

Nº de destinos: 03 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Níquel do Pará

*Export destinations of Pará's Nickel*



### EXPORTAÇÃO 2014 Exportation

País	US\$	Ton.
Itália Italy	92.856.208	17.529.696
Países Baixos (Hol) Netherland	67.256.215	13.138.024
Finlândia Finland	58.105.650	11.639.962
Estados Unidos USA	32.583.240	5.853.251
China	17.290.203	3.403.015
<b>Subtotal</b>	<b>268.091.516</b>	<b>51.563.948</b>
Outros	60.389.756	12.622.430
<b>Total</b>	<b>328.481.272</b>	<b>64.186.378</b>

**Níquel**

Nº de destinos: 11 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Bauxita do Pará

*Export destinations of Pará's Bauxite*

EXPORTAÇÃO 2013 Exportation		
País	US\$	Ton.
Estados Unidos USA	95.690.788	3.552.981
Canadá	65.047.304	2.369.187
Irlanda Ireland	34.912.937	1.271.717
China	11.545.255	406.101
Grécia Greece	10.037.569	362.866
<b>Subtotal</b>	<b>217.233.853</b>	<b>7.962.852</b>
Outros	6.907.993	263.599
<b>Total</b>	<b>224.141.846</b>	<b>8.226.451</b>



**Bauxita**

Nº de destinos: 08 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Caulim do Pará

*Export destinations of Pará's Kaolin*

EXPORTAÇÃO 2013 Exportation		
País	US\$	Ton.
Bélgica	76.103.927	695.009
Estados Unidos Estados Unidos	46.746.874	502.335
Canadá	31.123.249	309.794
Finlândia Finlândia	15.044.787	128.243
Itália Itália	13.498.652	117.830
<b>Subtotal</b>	<b>182.517.489</b>	<b>1.753.211</b>
Outros	24.150.335	166.607
<b>Total</b>	<b>206.667.824</b>	<b>1.919.818</b>



**Caulim**

Nº de destinos: 20 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Ferro Gusa do Pará

*Export destinations of Pará's Pig Iron*



### EXPORTAÇÃO 2013 Exportation

País	US\$	Ton.
Estados Unidos USA	152.807.547	390.750
Espanha Spain	27.313.988	82.727
<b>Total</b>	<b>180.121.535</b>	<b>473.477</b>



**Ferro Gusa**

Nº de destinos: 02 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Manganês do Pará

*Export destinations of Pará's Manganese*

EXPORTAÇÃO 2013 Exportation		
País	US\$	Ton.
China	102.933.325	967.267
França France	17.506.552	179.150
Noruega	19.959.185	194.900
Ucrânia Ukraine	13.652.724	91.935
Venezuela	6.521.268	46.324
<b>Subtotal</b>	<b>160.573.054</b>	<b>1.479.576</b>
Outros	15.596.759	70.479
<b>Total</b>	<b>176.169.813</b>	<b>1.550.055</b>



**Manganês**

Nº de destinos: 08 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Silício do Pará

*Export destinations of Pará's Silicon*



### EXPORTAÇÃO 2013 Exportation

País	US\$	Ton.
Estados Unidos USA	71.734.500	25.170
Reino Unido United Kingdom	26.603.92	89.450
Bélgica	285.850	250
Países Baixos (Hol) Netherland	27.620	25
<b>Total</b>	<b>98.651.898</b>	<b>34.895</b>

**Silício**

Nº de destinos: 04 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



## Destinos da Exportação de Ouro do Pará

*Export destinations of Pará's Gold*



### EXPORTAÇÃO 2013 Exportation

País	US\$	Ton.
Estados Unidos USA	36.295.572	0,9
Reino Unido United Kingdom	1.490.492	0,038
<b>Total</b>	<b>37.786.064</b>	<b>0,93</b>

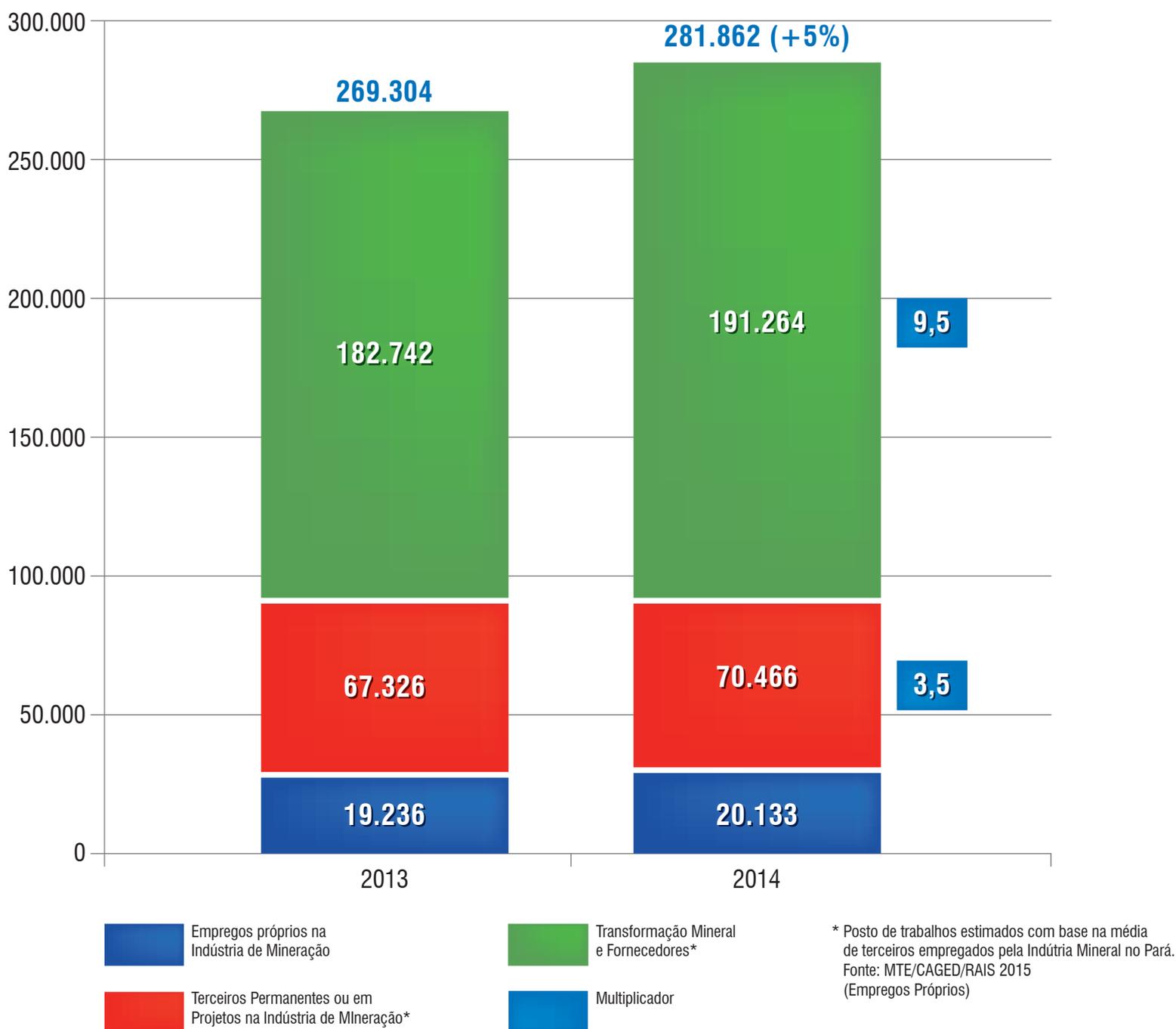
**Ouro**  
Nº de destinos: 02 Países

Fonte: MDIC/SECEX - 2015



# GERAÇÃO DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS NA CADEIA PRODUTIVA MINERAL

GENERATION OF DIRECT AND INDIRECT JOBS IN THE MINERAL PRODUCTION CHAIN



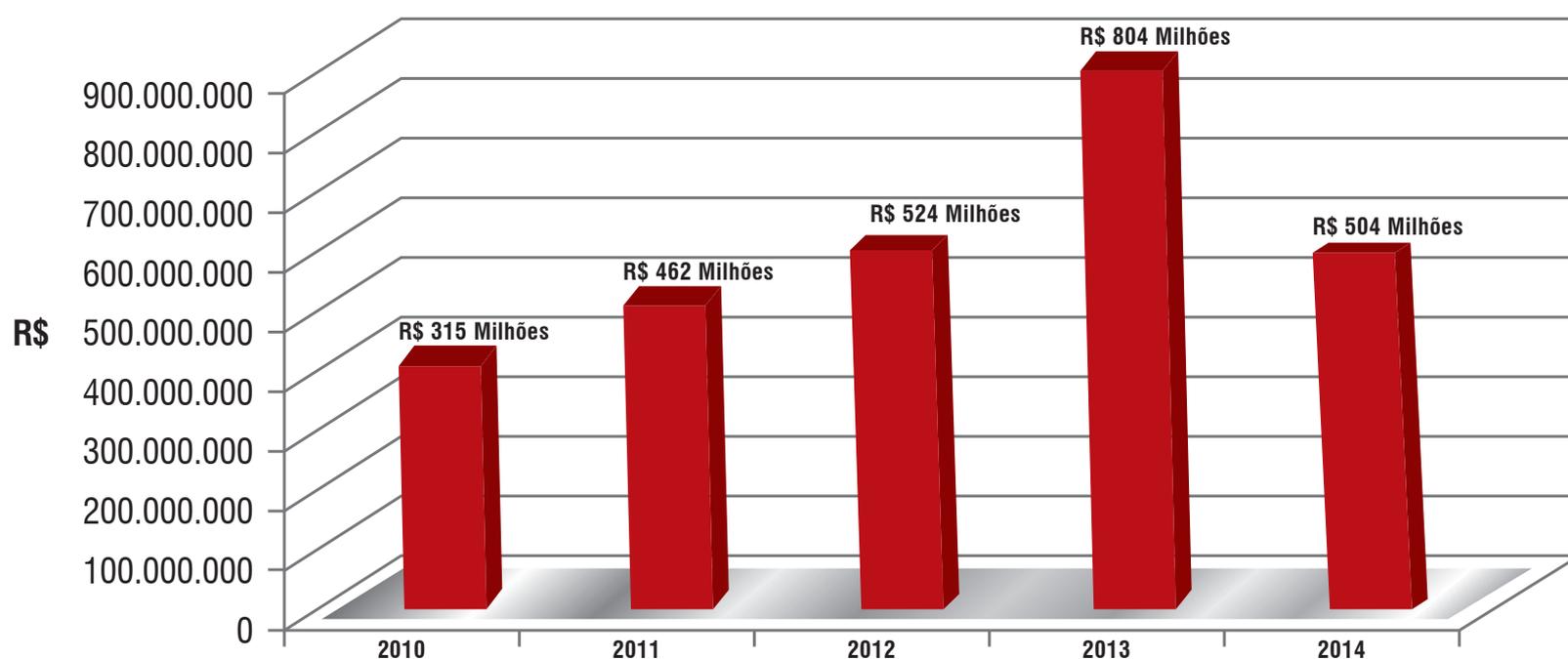
A cadeia produtiva mineral, de acordo com as projeções do SIMINERAL, respondeu por 282 mil em empregos diretos e indiretos no Pará em 2014. Para cada emprego direto criado na indústria de mineração, outros treze postos de trabalho são criados ao longo da cadeia produtiva.

Face à magnitude dos investimentos previstos, outros 83.000 mil postos de trabalho serão criados no Pará até 2020.

*The mineral production chain, according to projections of SIMINERAL, accounted for 282,000 direct and indirect jobs in Pará in 2014. For every direct job created in the Mining Industry, thirteen other jobs are created throughout the supply chain.*

# ARRECAÇÃO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS NO PARÁ

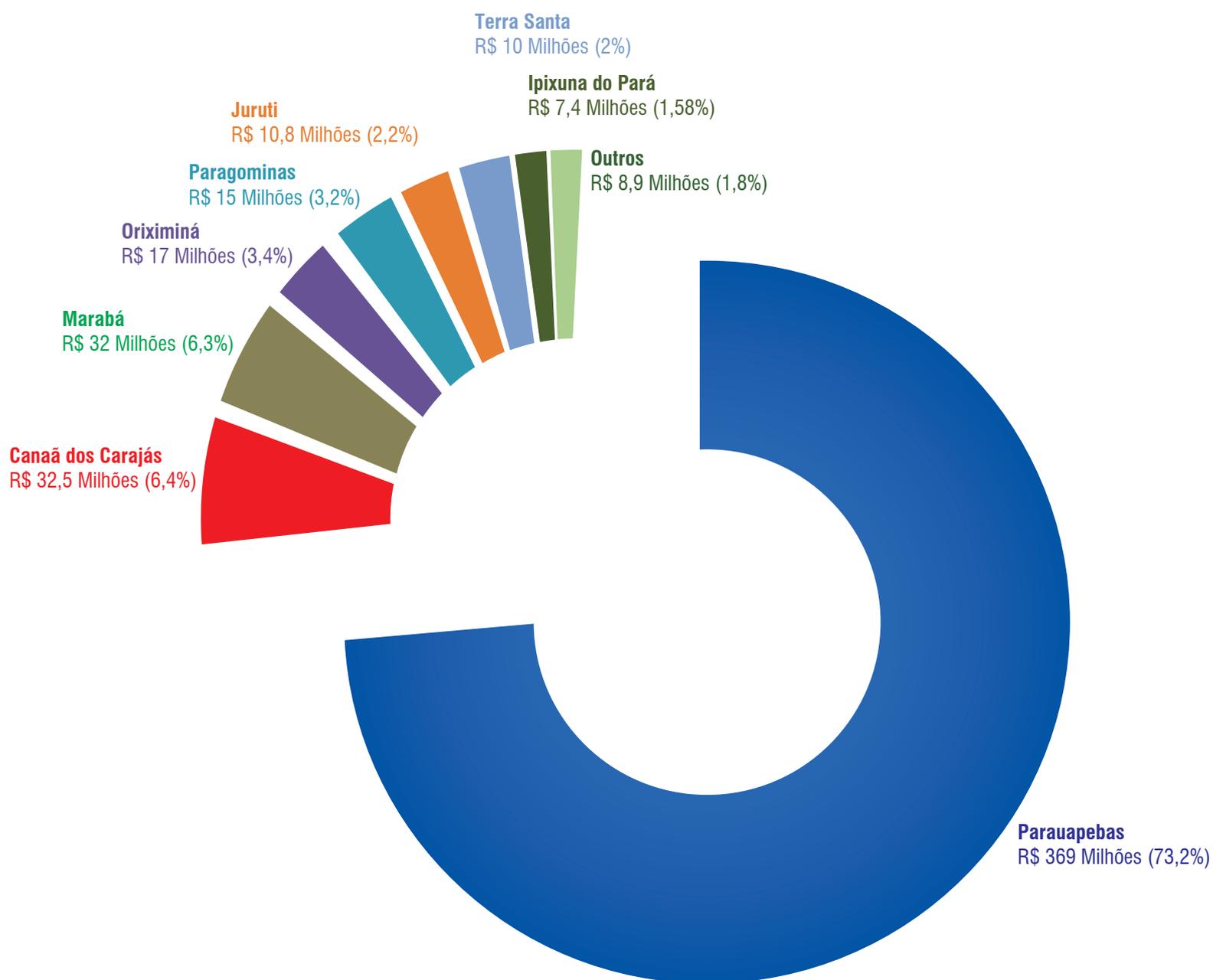
*COLLECTION OF FINANCIAL COMPENSATION THROUGH  
EXPLOITATION OF MINERAL RESOURCES IN PARÁ*



Fonte: MDIC/SECEX - 2015

# ARRECADAÇÃO DA CFEM POR MUNICÍPIOS MINERADORES EM 2014

COLLECTION OF CFEM BY MINING MUNICIPALITIES IN 2014



Fonte: MDIC/SECEX - 2015

Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá foram os municípios que mais receberam royalties provenientes da Indústria de Mineração em 2014.”

*Parauapebas, Canaã dos Carajás and Marabá were the municipalities that received the most royalties from the Mining Industry in 2014.*

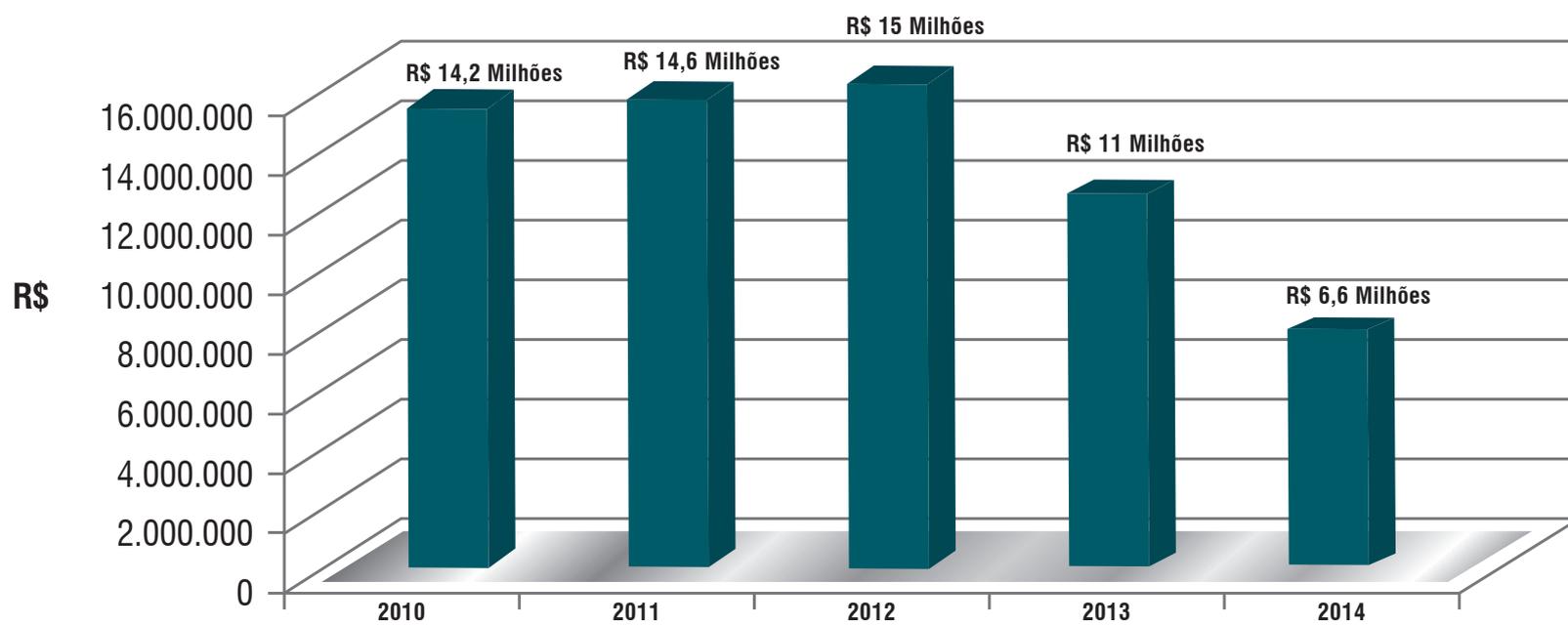
# ARRECAÇÃO CFEM POR SUBSTÂNCIA

## COLLECTION FOR SUBSTANCE CFEM

ESTADO		2014
01	FERRO	R\$ 359.992.347,07
02	BAUXITA	R\$ 43.411.924,16
03	MINÉRIO DE COBRE	R\$ 32.606.139,98
04	COBRE	R\$ 30.348.678,60
05	MINÉRIO DE ALUMÍNIO	R\$ 10.885.149,96
06	MANGANÊS	R\$ 10.401.602,60
07	CAULIM	R\$ 7.699.575,66
08	MINÉRIO DE NÍQUEL	R\$ 2.632.044,64
09	OURO	R\$ 1.117.007,02
10	MINÉRIO DE OURO	R\$ 885.042,59
11	MINÉRIO DE FERRO	R\$ 866.888,64
12	CALCÁRIO	R\$ 721.358,41
13	GRANITO	R\$ 683.011,27
14	CASSITERITA	R\$ 600.715,35
15	ARGILA	R\$ 381.791,84
16	ÁGUA MINERAL	R\$ 279.825,54
17	AREIA	R\$ 259.723,35
18	MINÉRIO DE SILÍCIO	R\$ 184.944,40
19	CASCALHO	R\$ 135.320,39
20	GNAISSE	R\$ 100.936,32
21	ÁGUA POTÁVEL DE MESA	R\$ 96.031,53
22	OURO NATIVO	R\$ 70.599,45
23	SEIXOS	R\$ 51.456,84
24	MINÉRIO DE ESTANHO	R\$ 41.890,89
25	SAIBRO	R\$ 39.472,05
26	ARGILA P/CER. VERMELH	R\$ 24.784,09
27	DIABÁSIO P/ BRITA	R\$ 19.982,91
28	ARGILA COMUM	R\$ 19.221,45
29	CALCÁRIO DOLOMÍTICO	R\$ 17.237,97
30	GIPSITA	R\$ 10.597,52
31	LATERITA	R\$ 6.920,07
32	ARGILA VERMELHA	R\$ 4.212,85
33	LATERITA FERRUGINOSA	R\$ 3.999,95
34	GRANITO P/ BRITA	R\$ 1.400,00
35	MINÉRIO DE PRATA	R\$ 241,29
36	AMETISTA	R\$ 11,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 504.602.087,65</b>

# ARRECAÇÃO DA TAXA ANUAL POR HECTARE NO PARÁ

*COLLECTION OF ANNUAL FEE PER HECTARE IN PARÁ*



Fonte: MDIC/SECEX - 2015

# COTAÇÃO DOS PRINCIPAIS MINERAIS DO PARÁ

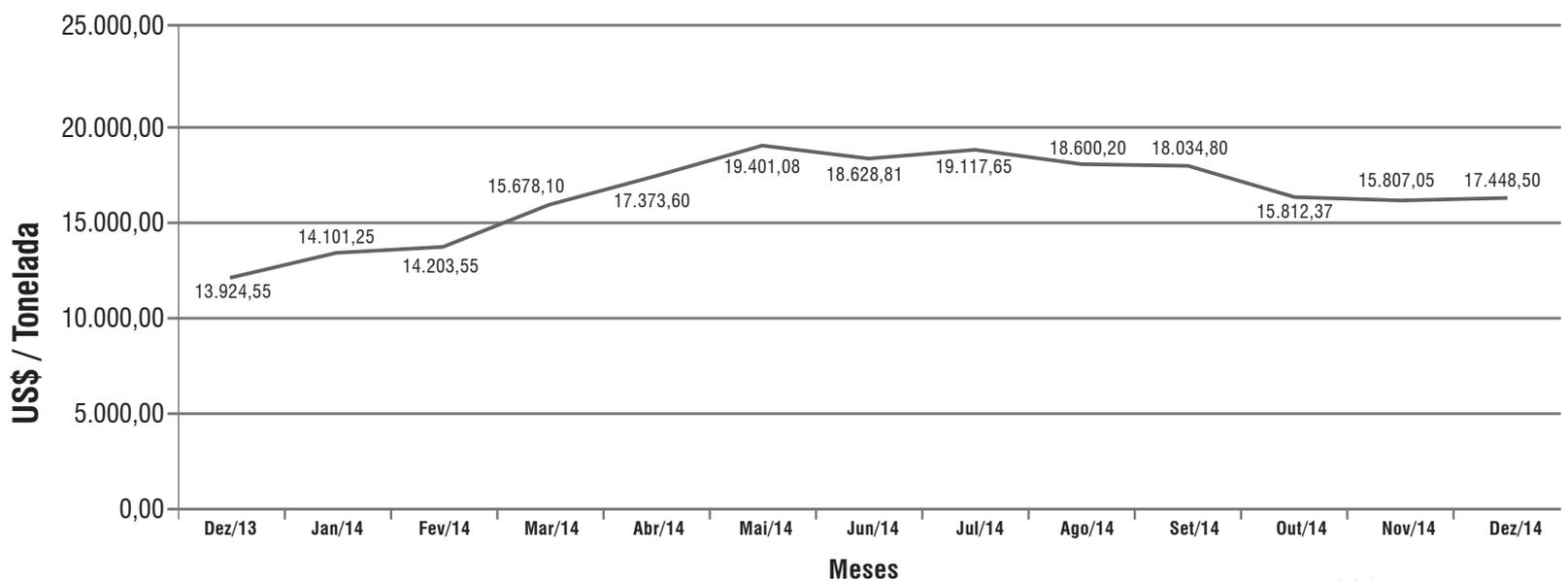
## PRICE OF MAJOR MINERALS OF PARA

### Ferro / Iron Ore



Fonte: Index Mundi - 2015

### Níquel / Nickel

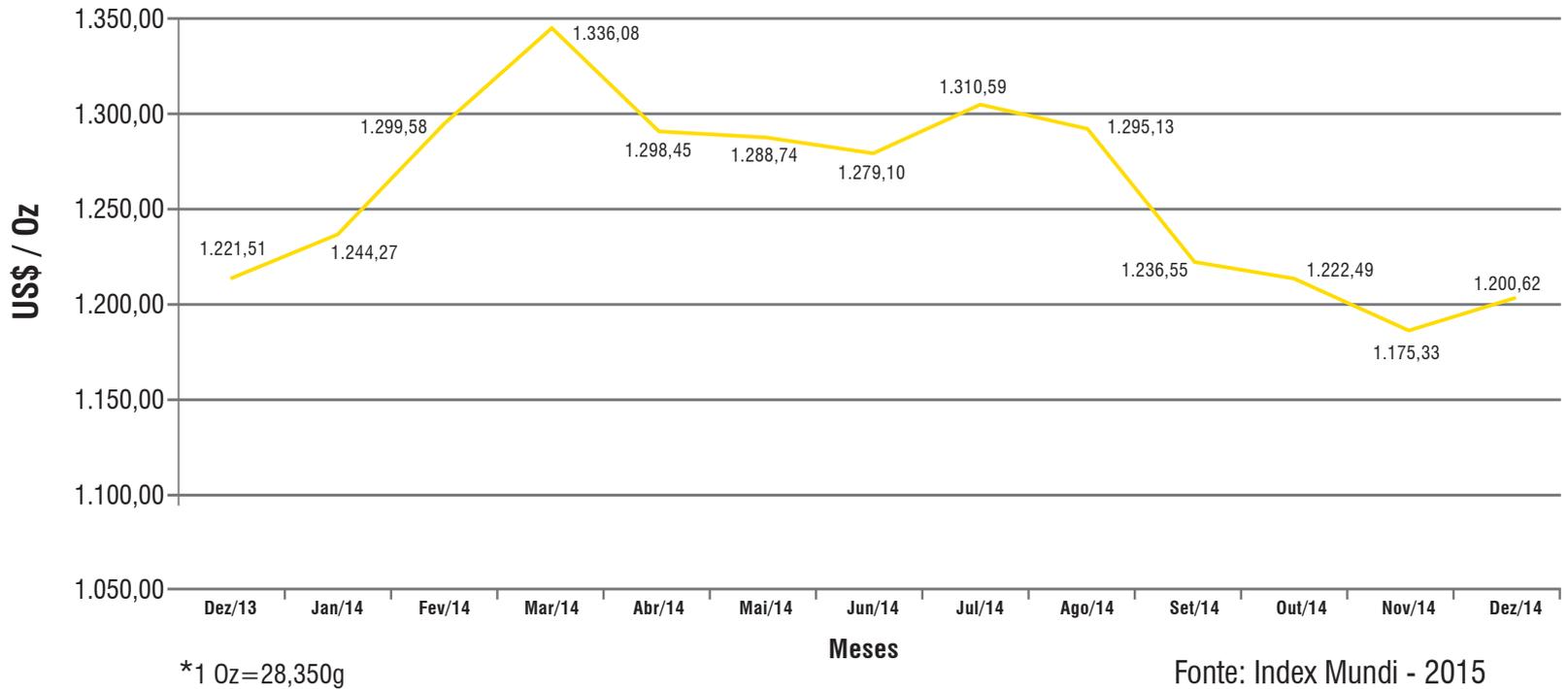


Fonte: LME - 2015

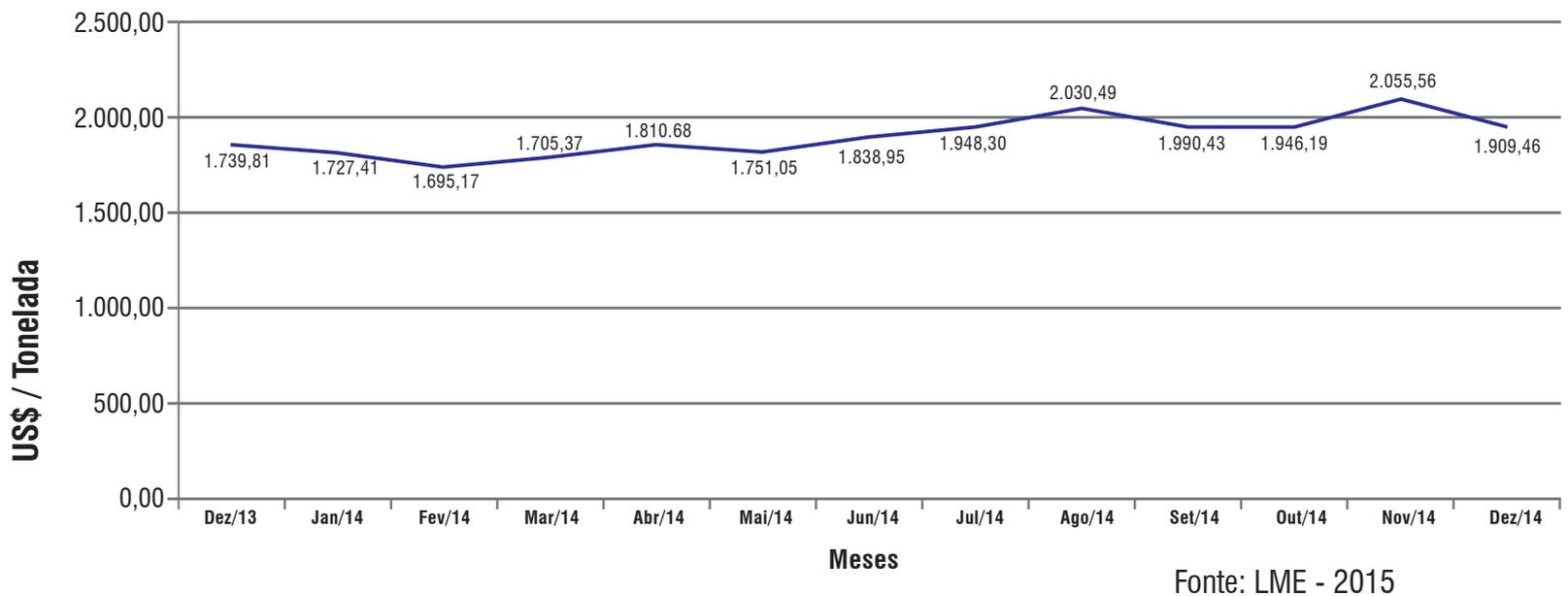
# COTAÇÃO DOS PRINCIPAIS MINERAIS DO PARÁ

## PRICE OF MAJOR MINERALS OF PARA

### Ouro / Gold

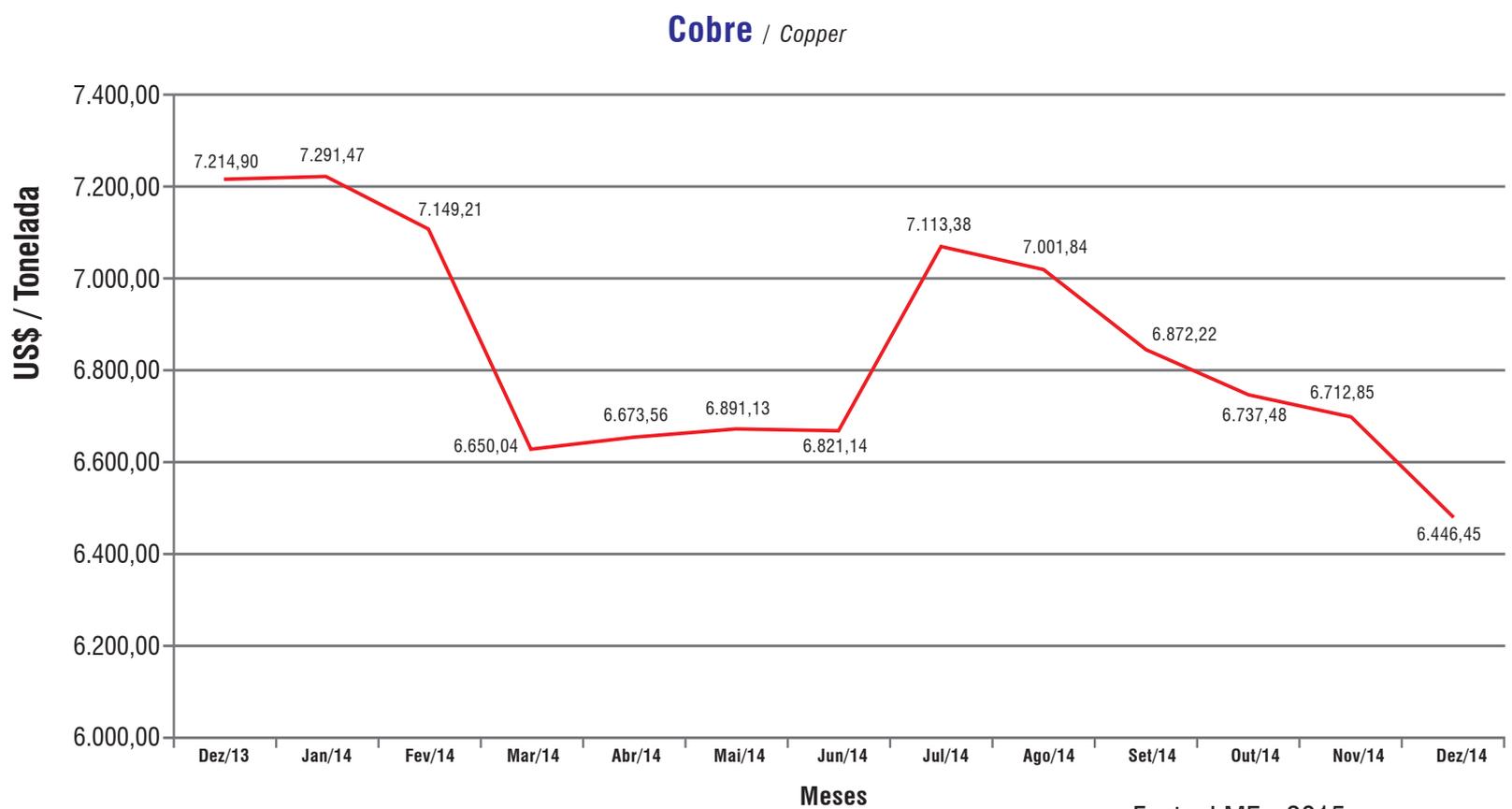


### Alumínio / Aluminium



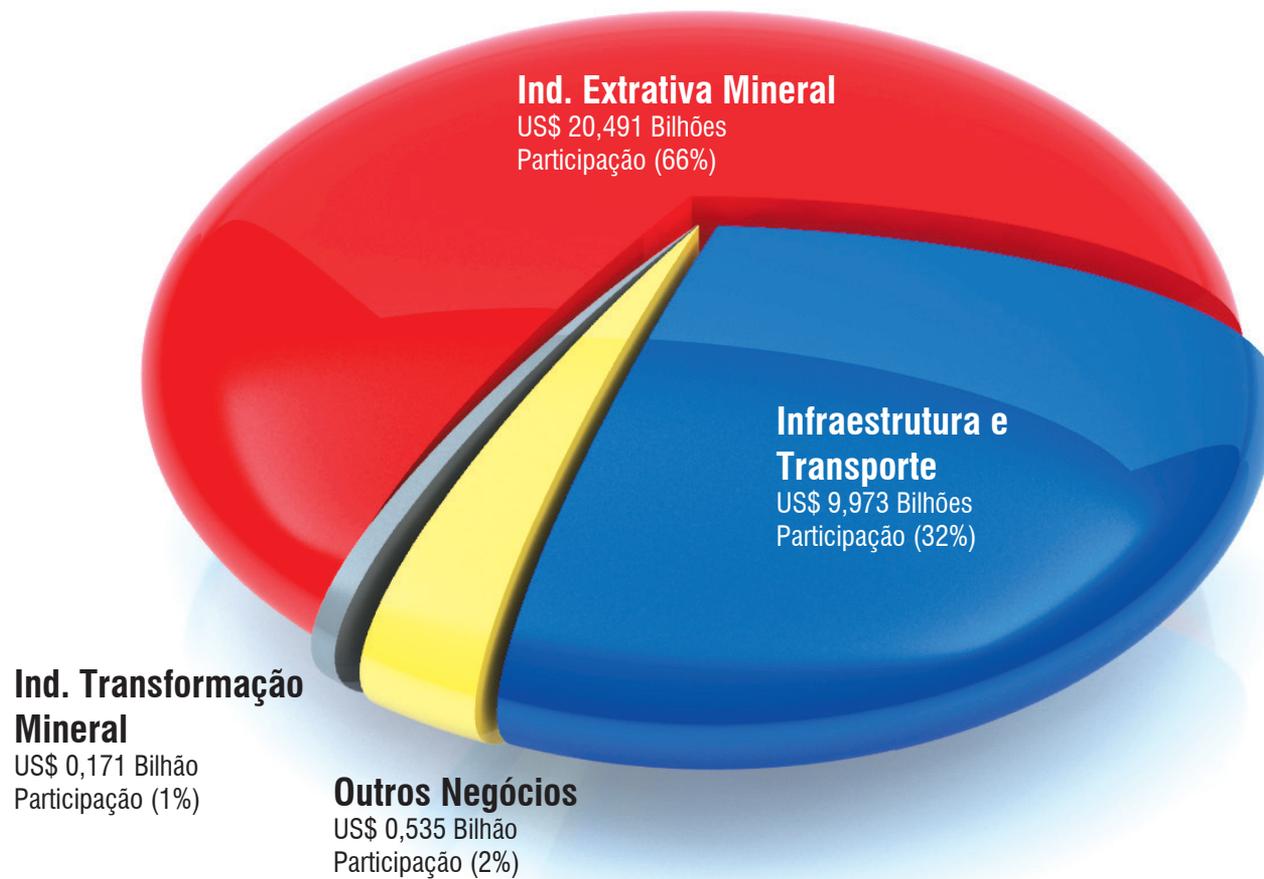
# COTAÇÃO DOS PRINCIPAIS MINERAIS DO PARÁ

## PRICE OF MAJOR MINERALS OF PARA



# INVESTIMENTOS DA INDÚSTRIA MINERAL NO PARÁ ATÉ 2020

*INVESTMENT FORECAST FOR PARÁ'S MINING INDUSTRY BY 2020*



Fonte: SIMINERAL - 26/01/2015

Investimentos previstos pela Indústria Mineral no Estado do Pará até 2020 = US\$ 31,171 Bilhões

*Investment forecast for Pará's mining industry by 2020 = U.S. \$ 31.171 Billion*

# QUOTA-PARTE DO ICMS DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS MINERADORES DO PARÁ

SHARE OF ICMS OF THE MAIN MINING MUNICIPALITIES OF PARÁ

Municípios	2013		2014	
	Rapasse	% QUOTA-PARTE	Rapasse	% QUOTA-PARTE
ABAETETUBA	7.017.841,88	0,49	8.937.965,08	0,51
ABEL FIGUEIREDO	1.861.876,42	0,13	2.103.050,61	0,12
ACARA	3.150.867,79	0,22	4.030.847,00	0,23
AFUA	2.721.204,00	0,19	3.329.830,13	0,19
AGUA AZUL DO NORTE	4.439.859,14	0,31	5.432.880,74	0,31
ALENQUER	4.025.104,43	0,29	5.257.626,52	0,3
ALMEIRIM	12.603.471,13	0,88	14.546.100,04	0,83
ALTAMIRA	21.339.968,16	1,49	29.092.200,08	1,66
ANAJAS	2.434.761,47	0,17	3.154.575,92	0,18
ANANINDEUA	57.288.505,12	4,00	68.349.144,75	3,9
ANAPU	3.294.089,05	0,23	4.556.609,65	0,26
AUGUSTO CORREA	2.148.318,95	0,15	2.453.559,04	0,14
AURORA DO PARA	2.434.761,47	0,17	2.979.321,69	0,17
AVEIRO	2.721.204,00	0,19	3.505.084,34	0,2
BAGRE	2.005.097,68	0,14	2.453.559,04	0,14
BAIAO	2.577.982,73	0,18	3.329.830,13	0,19
BANNACH	2.148.318,95	0,15	2.804.067,48	0,16
<b>BARCARENA</b>	<b>52.275.760,92</b>	<b>3,65</b>	<b>49.246.435,07</b>	<b>2,81</b>
BELEM	262.094.910,94	18,3	304.942.338,12	17,4
BELTERRA	2.434.761,47	0,17	2.979.321,69	0,17
BENEVIDES	11.600.922,29	0,81	15.247.116,90	0,87
BOM JESUS TOCANTINS	2.434.761,47	0,17	3.154.575,92	0,18
BONITO	2.020.006,76	0,15	2.453.559,04	0,14
BRAGANCA	5.155.965,46	0,36	6.133.897,61	0,35
BRASIL NOVO	2.721.204,00	0,19	3.505.084,34	0,2
BREJO GRAND				
ARAGUAIA	2.005.097,68	0,14	2.453.559,04	0,14
BREU BRANCO	8.020.390,72	0,56	8.412.202,43	0,48
BREVES	2.087.266,76	0,35	5.958.643,39	0,34
BUJARU	894.542,90	0,15	2.453.559,04	0,14
CACHOEIRA DO ARARI	834.906,70	0,14	2.628.813,26	0,15
CACHOEIRA DO PIRIA	1.013.815,28	0,17	3.154.575,92	0,18
CAMETA	1.550.541,02	0,26	4.381.355,43	0,25
<b>CANAA DOS CARAJAS</b>	<b>14.789.775,87</b>	<b>2,48</b>	<b>56.081.349,54</b>	<b>3,2</b>
CAPANEMA	3.578.171,58	0,6	10.865.761,47	0,62
CAPITAO POCO	1.311.996,25	0,22	3.680.338,57	0,21
CASTANHAL	10.674.878,55	1,79	37.329.148,28	2,13
CHAVES	1.133.087,67	0,19	3.329.830,13	0,19
COLARES	715.634,32	0,12	1.927.796,39	0,11
CONCEICAO ARAGUAIA	2.266.175,33	0,38	6.659.660,26	0,38
CONCORDIA DO PARA	954.179,09	0,16	2.979.321,69	0,17
CUMARU DO NORTE	1.967.994,37	0,33	6.133.897,61	0,35
CURIONOPOLIS	1.371.632,44	0,23	4.381.355,43	0,25

CURRALINHO	834.906,70	0,14	2.628.813,26	0,15
CURUA	715.634,32	0,12	2.278.304,82	0,13
CURUCA	894.542,90	0,15	2.453.559,04	0,14
DOM ELIZEU	2.206.539,14	0,37	7.535.931,34	0,43
ELDORADO DO CARAJAS	1.669.813,40	0,28	4.731.863,86	0,27
FARO	954.179,09	0,16	3.154.575,92	0,18
FLORESTA DO ARAGUAIA	2.146.902,95	0,36	6.659.660,26	0,38
GARRAFAO DO NORTE	834.906,70	0,14	2.453.559,04	0,14
GOIANESIA DO PARA	1.729.449,60	0,29	5.257.626,52	0,3
GURUPA	1.013.815,28	0,17	2.979.321,69	0,17
IGARAPE-ACU	1.133.087,67	0,19	3.154.575,92	0,18
IGARAPE-MIRI	1.073.451,47	0,18	3.154.575,92	0,18
INHANGAPI	775.270,51	0,13	2.103.050,61	0,12
<b>IPIXUNA DO PARA</b>	<b>2.325.811,53</b>	<b>0,39</b>	<b>7.010.168,69</b>	<b>0,4</b>
IRITUIA	894.542,90	0,15	2.453.559,04	0,14
ITAITUBA	5.605.802,14	0,94	16.649.150,65	0,95
ITUPIRANGA	1.669.813,40	0,28	5.082.372,30	0,29
JACAREACANGA	2.027.630,56	0,34	6.309.151,82	0,36
JACUNDA	1.789.085,79	0,3	5.257.626,52	0,3
<b>JURUTI</b>	<b>3.637.807,77</b>	<b>0,61</b>	<b>9.463.727,74</b>	<b>0,54</b>
LIMOEIRO DO AJURU	775.270,51	0,13	2.278.304,82	0,13
MAE DO RIO	1.192.723,86	0,2	3.329.830,13	0,19
MAGALHAES BARATA	655.998,12	0,11	1.927.796,39	0,11
<b>MARABA</b>	<b>28.685.008,85</b>	<b>4,81</b>	<b>83.070.499,01</b>	<b>4,74</b>
MARACANA	834.906,70	0,14	2.278.304,82	0,13
MARAPANIM	834.906,70	0,14	2.278.304,82	0,13
MARITUBA	5.307.621,18	0,89	19.453.218,12	1,11
MEDICILANDIA	1.431.268,63	0,24	4.206.101,21	0,24
MELGACO	894.542,90	0,15	2.628.813,26	0,15
MOCAJUBA	834.906,70	0,14	2.453.559,04	0,14
MOJU	2.325.811,53	0,39	8.762.710,87	0,5
MONTE ALEGRE	1.789.085,79	0,3	2.278.304,82	0,13
MUANA	954.179,09	0,16	5.082.372,30	0,29
NOVA ESPERANCA PIRIA	834.906,70	0,14	2.804.067,48	0,16
NOVA IPIXUNA	954.179,09	0,16	2.804.067,48	0,16
NOVA TIMBOTEUA	775.270,51	0,13	2.628.813,26	0,15
NOVO PROGRESSO	2.743.264,88	0,46	2.103.050,61	0,12
NOVO REPARTIMENTO	2.623.992,49	0,44	8.762.710,87	0,5
OBIDOS	2.027.630,56	0,34	8.412.202,43	0,48
OEIRAS DO PARA	894.542,90	0,15	6.133.897,61	0,35
<b>ORIXIMINA</b>	<b>9.780.335,66</b>	<b>1,64</b>	<b>2.453.559,04</b>	<b>0,14</b>
OUREM	834.906,70	0,14	28.566.437,42	1,63
OURILANDIA NORTE	2.266.175,33	0,38	2.278.304,82	0,13
PACAJA	1.848.721,98	0,31	9.113.219,30	0,52
PALESTINA DO PARA	775.270,51	0,13	5.783.389,17	0,33
<b>PARAGOMINAS</b>	<b>8.229.794,64</b>	<b>1,38</b>	<b>2.278.304,82</b>	<b>0,13</b>
<b>PARAUPEBAS</b>	<b>119.988.020,37</b>	<b>20,12</b>	<b>25.411.861,51</b>	<b>1,45</b>
PAU DARCO	834.906,70	0,14	351.910.468,35	20,08
PEIXE BOI	715.634,32	0,12	2.628.813,26	0,15
PICARRA	1.311.996,25	0,22	1.927.796,39	0,11

PLACAS	1.073.451,47	0,18	4.030.847,00	0,23
PONTA DE PEDRAS	894.542,90	0,15	3.154.575,92	0,18
PORTEL	2.087.266,76	0,35	2.628.813,26	0,15
PORTO DE MOZ	1.311.996,25	0,22	5.783.389,17	0,33
PRAINHA	1.311.996,25	0,22	3.855.592,78	0,22
PRIMAVERA	715.634,32	0,12	3.505.084,34	0,2
QUATIPURU	715.634,32	0,12	1.927.796,39	0,11
REDENCAO	4.413.078,28	0,74	1.927.796,39	0,11
RIO MARIA	1.669.813,40	0,28	13.669.828,95	0,78
RONDON PARA	2.266.175,33	0,38	5.082.372,30	0,29
RUROPOLIS	1.252.360,05	0,21	6.659.660,26	0,38
S. DOMINGOS				
ARAGUAIA	1.133.087,67	0,19	3.680.338,57	0,21
S.SEBASTIAO B. VISTA	834.906,70	0,14	3.154.575,92	0,18
SALINOPOLIS	1.073.451,47	0,18	2.453.559,04	0,14
SALVATERRA	834.906,70	0,14	2.804.067,48	0,16
SANTA CRUZ ARARI	715.634,32	0,12	1.927.796,39	0,11
SANTA IZABEL PARA	2.266.175,33	0,38	6.309.151,82	0,36
SANTA LUZIA PARA	834.906,70	0,14	2.453.559,04	0,14
SANTA MARIA				
BARREIRA	1.729.449,60	0,29	5.082.372,30	0,29
SANTA MARIA DO PARA	954.179,09	0,16	2.453.559,04	0,14
SANTANA ARAGUAIA	2.683.628,69	0,45	8.762.710,87	0,5
SANTAREM	11.927.238,61	2,00	33.999.318,16	1,94
SANTAREM NOVO	655.998,12	0,11	1.752.542,17	0,1
SANTO ANTONIO TAUÁ	954.179,09	0,16	2.979.321,69	0,17
SAO CAETANO				
ODIVELAS	775.270,51	0,13	2.103.050,61	0,12
SAO DOMINGOS CAPIM	894.542,90	0,15	3.329.830,13	0,19
<b>SAO FELIX XINGU</b>	<b>5.665.438,34</b>	<b>0,95</b>	<b>2.628.813,26</b>	<b>0,15</b>
SAO FRANCISCO PARA	775.270,51	0,13	18.401.692,82	1,05
SAO GERALDO				
ARAGUAIA	1.610.177,21	0,27	2.278.304,82	0,13
SAO JOAO ARAGUAIA	834.906,70	0,14	5.257.626,52	0,3
SAO JOAO DA PONTA	655.998,12	0,11	1.752.542,17	0,1
SAO JOAO PIRABAS	834.906,70	0,14	2.278.304,82	0,13
SAO MIGUEL GUAMA	1.311.996,25	0,22	2.453.559,04	0,14
SAPUCAIA	954.179,09	0,16	3.855.592,78	0,22
SENADOR J. PORFIRIO	1.073.451,47	0,18	2.628.813,26	0,15
SOURE	954.179,09	0,16	2.804.067,48	0,16
STA BARBARA DO PARA	954.179,09	0,16	3.680.338,57	0,21
TAILANDIA	3.339.626,81	0,56	2.804.067,48	0,16
TERRA ALTA	715.634,32	0,12	8.937.965,08	0,51
TERRA SANTA	834.906,70	0,14	1.927.796,39	0,11
TOME-ACU	2.146.902,95	0,36	3.154.575,92	0,18
TRACUATEUA	834.906,70	0,14	6.659.660,26	0,38
TRAIRAO	1.192.723,86	0,2	2.278.304,82	0,13
TUCUMÃ	2.504.720,11	0,42	3.680.338,57	0,21
TUCURUI	26.478.469,70	4,44	8.061.693,99	0,46
ULIANOPOLIS	2.206.539,14	0,37	73.256.262,83	4,18
URUARA	2.027.630,56	0,34	6.309.151,82	0,36
VIGIA	1.311.996,25	0,22	5.958.643,39	0,34
WISEU	1.073.451,47	0,18	3.855.592,78	0,22
VITORIA DO XINGU	1.073.451,47	0,18	3.329.830,13	0,19
XINGUARA	3.935.988,74	0,66	3.505.084,34	0,2
			11.742.032,56	0,67
			1.752.542.173,07	100
<b>TOTAL</b>	<b>879.291.522,36</b>	<b>100</b>	<b>3.505.084.346,16</b>	<b>100</b>

Fonte: SEFA/PA - 2015

OBS: DEDUZIDOS 20,00% DE CONTRIBUIÇÃO AO FUNDEB

## ENDEREÇOS DAS EMPRESAS AFILIADAS

ADDRESSES OF AFFILIATED COMPANIES



Trav. Dom Romualdo de Seixa, 1476,  
Ed. Evolution, Umarizal - Sala: 2006  
CEP: 66.055-200, Belém - Pará  
Tel.: (91) 3205-6400  
www.alcoa.com



End.: TV. SAPUCAIA S/N ÁREA  
RURAL. BONITO-PA. CEP 68645-000  
Tel.: (31) 3115-0650 / (31) 3115-0670  
www.bamineracao.com



Rua Antonio de Albuquerque, 156 – 15 andar  
CEP 30.112-010, Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3505-5200 / (31) 3505-5220  
www.belosun.com



Avenida Olegário Maciel, 1846,  
Santo Agostinho, Belo Horizonte - MG  
CEP 30180-112  
Tel.: (31) 2101-3750  
www.eldoradogold.com



End.: Avenida Governador  
José Malcher, 2306 - São Brás,  
CEP 66060-230, Belém - PA



End.: Rodovia PA-160, S/N - Quadra:  
73; Lotes 01 a 07 - Pq. dos Carajás II,  
CEP: 68.515-000 - Parauapebas - PA  
Tel.: (31) 3539-1221  
www.escocorp.com



End.: Av. Gov. José Malcher, 815  
6º andar - Nazaré  
CEP 66.055-260, Belém - PA  
Tel.: (91) 3184-7000  
www.imerysnopa.com.br



End.: Rod. Transamazonica, s/nº Km 02,  
Cidade Nova, CEP:68.502-700, Marabá - PA  
Tel.: (94) 3324-1703  
www.mineracaoburitirama.com.br



End.: End.: Rua do Jambreiro, 80,  
Morumbi - CEP:68385-000  
Tucumã - PA  
Tel.: (94) 3433-1604  
www.minacaraiba.com.br



Trav. Dom Romualdo de Seixa, 1476,  
Ed. Evolution, 4º andar, Umarizal  
CEP: 66.055/200, Belém - PA  
Tel.: (91) 3222-6010 / (91) 3222-5955  
www.hydro.com



End.: Rua Rio Jari, s/nº, Porto Trombetas  
CEP: 68275-000, Oriximiná – PA  
Tel.: (93) 3549-7003  
www.mrn.com.br



End.: Rod PA 263, S/N, Industrial  
CEP 68.488-000, Breu Branco - PA  
Tel.: (91) 3230-4866  
www.dowcorning.com



End.: Tv. Dr. Moraes, 78, Nazaré  
CEP:66035-080, Belém - PA  
Tel.: (91)3215-2400  
www.vale.com



End.: Rua Juscelino Kubitschek, nº 359,  
Cantro, CEP 68.638-000, Rondon do Pará  
Tel.: (94) 3326-1436  
www.votorantim.com.br

# TRANSGLOBAL

## OPERADOR LOGÍSTICO MULTIMODAL

Há 22 anos desenvolvendo o que existe de melhor em operações logísticas multimodais aplicadas, principalmente, à Região Norte, sem deixar de destacar a **preservação do meio ambiente**, através do uso de tecnologias modernas e limpas, e a valorização da vida, através de atuação destacada nas áreas de Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho.

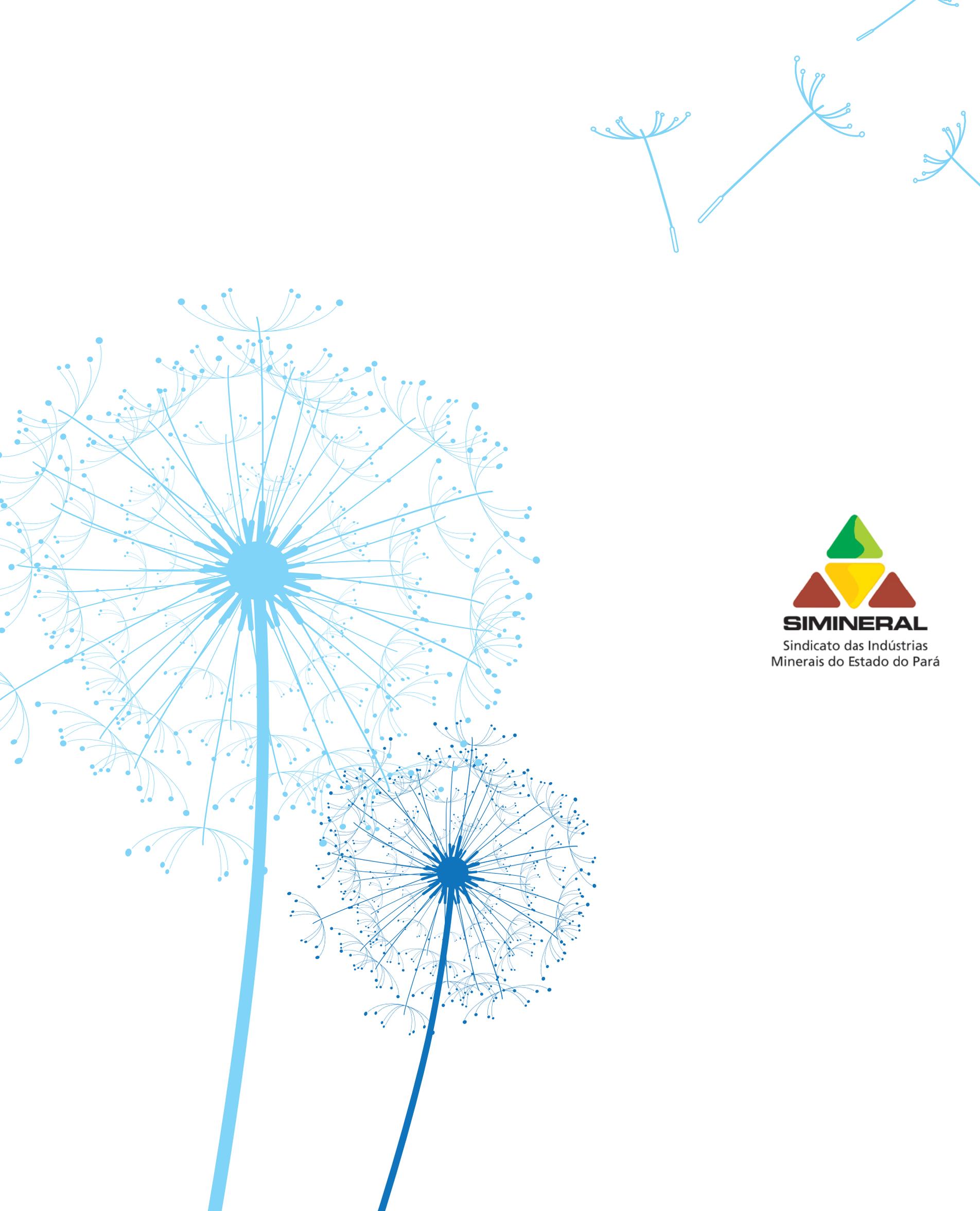
Não por acaso, a TRANSGLOBAL é empresa paraense certificada nas normas **ISO 9001:2008** e **SASSMAO - Sistema de Avaliação em Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade**.

Com modernas instalações nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Maranhão, Ceará, Amazonas, e com sua Matriz localizada no Município de Benevides/PA, onde encontra-se instalada no **Maior e Mais Moderno Condomínio Logístico do Norte, o ALIANZA PARK GRANDE BELÉM**, a TRANSGLOBAL ratifica a sua preocupação com o desenvolvimento econômico das regiões onde atua, além de fortalecer as premissas de atendimento dos seus clientes, cada vez mais competitivos, e em busca de fornecedores com níveis cada vez mais elevados de Qualidade.

### SERVIÇOS E OPERAÇÕES MULTIMODAIS DESENVOLVIDAS:

- Transporte Rodoviário, Rodofluvial de Carga Geral
- Transporte Rodofluvial de Produtos Químicos e Perigosos
- Transporte de Granéis Líquidos - Combustível
- Transporte de Granéis Sólidos - Minerais e Materiais Rochosos
- Transportes Especiais
- Operações Portuárias
- Consultoria Aplicada e Estudos de Viabilidade em Logística
- Operações de Transit-Point e Cross-Docking
- Armazenagem, Gestão de Estoques e Logística Interna
- Fornecimento de Mão-de-obra Qualificada
- Locação de Máquinas e Equipamentos





**SIMINERAL**  
Sindicato das Indústrias  
Minerais do Estado do Pará